



ANAIS

4°
CONGRESSO
de GRADUAÇÃO
2018

**Buscando a transdisciplinaridade
na construção do conhecimento**



Universidade de São Paulo
Pró-Reitoria de Graduação

4º Congresso de Graduação - 2018

ANAIS

**4°
CONGRESSO
de GRADUAÇÃO
2018**

**Buscando a transdisciplinaridade
na construção do conhecimento**

4 e 5 de julho de 2018
Auditório do Centro de Difusão Internacional (CDI-USP)
Butantã - São Paulo

USP Universidade de São Paulo
Pró-Reitoria de Graduação

© 2018, by Autores

Responsável técnico:

Direitos reservados à

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Pró-Reitoria de Graduação
Rua da Reitoria, 374 - 2º andar
Cidade Universitária
São Paulo/SP
Telefone: (11) 3091-2310
E-mail: cong.prg.usp@gmail.com



Vahan Agopyan
Reitor

Antonio Carlos Hernandez
Vice-reitor

Edmund Chada Baracat
Pró-reitor de Graduação

Carlos Gilberto Carlotti Junior
Pró-reitor de Pós-Graduação

Sylvio Roberto Accioly Canuto
Pró-reitor de Pesquisa

Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado
Pró-reitora de Cultura e Extensão

ORGANIZAÇÃO

COMITÊ ORGANIZADOR

Prof. Dr. Edmund Chada Baracat
Pró-reitoria de Graduação

Profa. Dra. Maria Vitória Lopes Badra Bentley
Pró-reitoria de Graduação

Prof. Dr. Luiz Fernando Ferraz da Silva
Faculdade de Medicina

Profa. Dra. Regina Melo Silveira
Escola Politécnica

Prof. Dr. Arlindo Ornelas Figueiras Neto
Escola de Comunicação e Artes

Profa. Dra. Juliana P. Rodrigues
Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Prof. Dr. Fábio Gregori
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Prof. Dr. Heliodoro Teixeira Bastos Filho
Escola de Comunicação e Artes

COMITÊ CIENTÍFICO

Prof. Dr. Arlindo Figueira Neto
Escola de Comunicação e Artes

Profa. Dra. Dionéia Camilo Rodrigues de Oliveira
Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto

Prof. Dr. Fábio Gregori
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Profa. Dra. Juliana P. Rodrigues
Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Prof. Dr. Luís E. Aranha Camargo
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Profa. Dra. Sônia Castellar
Faculdade de Educação

Profa. Dra. Tânia Casado
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

EQUIPE DE APOIO TÉCNICO DA PRG

Sr. Anderson de Oliveira
Sr. Daniel Gonçalves Konno
Sra. Elaine Cristina da Silva
Sra. Luciana Delfini de Campos
Sr. Rodrigo Gomes M. Moreira

SUMÁRIO

Conteúdo

A Project-Based Learning Experience for Introducing Internet of Things: the Design of a Smart Coffee Machine	26
Experiências de Preceptoría em Graduação na Atenção Primária à Saúde: Uma Metassumarização	27
As Novas Possibilidades de Aprendizagem Decorrentes da Utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA: O Modelo KLS 2.0 como Opção de Protagonismo Estudantil	29
Metodologia ativa melhora desempenho de alunos em disciplinas de Física Básica no IF	31
Utilização da plataforma Nearpod para aulas interativas na disciplina de Bioquímica	32
Práticas de inovação de ensino para Entomologia Geral	33
Ligas acadêmicas da FOU SP: complementação responsável da formação profissional na graduação em odontologia	34
Mostra de Direito Internacional	35
Um ensaio sobre as abordagens de aprendizagem baseada em projeto como meio para a transdisciplinaridade na educação de programação de computadores no ensino superior: Ágil, Waterfall, Híbrida e Bimodal.	36
Aplicação da metodologia híbrida de ensino (blended learning) para análises forenses de marcas de mordidas na disciplina de odontologia forense da FOU SP	38
Desenvolvimento de jogo didático como ferramenta auxiliar no ensino do emprego de antibióticos em Medicina Veterinária	40
História do jornalismo: perspectiva científica transdisciplinar para formação do jornalista	42
Jornada universitária da saúde: o ensino interdisciplinar e multiprofissional em atividade de extensão universitária	44
Fashion law: uma nova abordagem das questões jurídicas contemporâneas	46
Internacionalização doméstica: a experiência do Programa Estudante-Convênio de Graduação na USP	47
Integração Ensino-Serviço como estratégia na formação de fonoaudiólogos para à área de saúde do trabalhador o SUS: Relato de Experiência	48
A Elaboração de Artigos Científicos como Ferramenta de Construção do Conhecimento em Transportes e Turismo	50

O papel de simuladores artesanais no ensino de punção por agulha fina (PAF) guiada por ultrassom	51
Experiência multi e interdisciplinar de disciplinas integradoras da matriz curricular do Curso de Graduação em Odontologia de uma Faculdade no Norte do Tocantins	53
A saúde mental de estudantes da graduação no Brasil: revisão de literatura	55
De dentro para fora: aprendizagem significativa e geração de valor para a sociedade	56
Não se nasce docente; forma-se docente. Um relato da experiência da elaboração do primeiro plano de ensino.	57
“Endo war”: jogo didático para o ensino de fisiologia endócrina	58
Ensino de graduação em psicologia e um programa de tutoria por pares: articulações possíveis	59
O uso do Kahoot como ferramenta de apoio ao ensino em graduação	60
O impacto do sistema de resposta do estudante de graduação em radiologia odontológica utilizando o aplicativo socrative: revisão de literatura	61
Portfólio Reflexivo como instrumento de acompanhamento de Estágio em Terapia Ocupacional	63
Educação Financeira: um olhar para o ensino de jovens e adultos	64
A Wikipédia como recurso para o ensino-aprendizagem na graduação	65
O Projeto de Estudos Integradores como proposta interdisciplinar dos cursos de Licenciatura em EAD da Universidade de Taubaté	66
Repertório Coral no Comunicantus/GPEMAC: processos de avaliação e indicadores de aprendizagem	67
Avaliação do ensino de graduação por meio de estratégias e instrumentos multidimensionais	69
Avaliação de docentes realizada por estudantes: impacto do formato digital do questionário na porcentagem de respostas dos discentes	70
Avaliação de docentes realizada por estudantes: impacto do formato digital do questionário na porcentagem de respostas dos discentes	72
Liga de Medicina Física e Reabilitação da FMUSP: um modelo inovador de ensino e aprendizado na graduação	74
Atendimento psicológico compartilhado por professor e alunos: o método de ensino-aprendizagem para o estágio supervisionado em psicodiagnóstico interventivo	76

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E INTERDISCIPLINARIDADE: A VISÃO DE COORDENADORES E PROFESSORES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	78
A IMPORTÂNCIA DO USO DA TECNOLOGIA DIGITAL INTERATIVA NO ENSINO DE TOPOGRAFIA, TENDO COMO ÁREA DE PESQUISA AS ESCOLAS PÚBLICAS DE ARQUITETURA E URBANISMO EM MINAS GERAIS, BRASIL.	80
TCC do curso de nutrição como uma aproximação à prática interdisciplinar	82
O PROFESSOR E A PESQUISA: A URGÊNCIA DA INTERDISCIPLINARIEDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA	83
Laboratório de Prática Profissional para Doenças Crônicas não Transmissíveis: construção de conhecimentos na perspectiva da vigilância em saúde na Atenção Básica	84
Planejamento e preparação de infraestrutura adequada para a aplicação de Mapas Conceituais como ferramenta de apoio à aprendizagem significativa de técnicas de análises químicas	86
FICÇÃO CIENTÍFICA E SOCIEDADE: POSSIBILIDADES DE TRANSCENDER OS MUROS DA UNIVERSIDADE	88
Avaliação como instrumento de Ensino-Aprendizagem	89
Esporte na Graduação-uma proposta transdisciplinar inovadora de ensino-aprendizagem na Graduação da Universidade de São Paulo	90
Construção e apresentação de pôster em equipe na aplicação de conteúdos da farmacologia voltada ao curso de nutrição	92
DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM JOGO EDUCATIVO DE CATETERISMO URINÁRIO	94
Projeto Bússola - por uma melhor divulgação de nossos Projetos Politico-Pedagógicos	95
Jogo de tabuleiro "Carnevale di Venezia": compreendendo conceitos da autoavaliação	96
Elaboração de um Plano de Ensino: experiência de um grupo de pós-graduandas na disciplina "Prática Docente no Ensino Superior"	98
Elaboração de fluxograma para abordar problemas agudos e graves de saúde mental de estudantes de uma faculdade de medicina	100
O Método Tutorial de Oxford como Ferramenta de Aprendizagem em Nossa Realidade	102
Uma Ferramenta para Acompanhamento da Trajetória dos Alunos de Graduação em Engenharia da Escola Politécnica da USP	103
Relato de experiência de tutoria acadêmica na USP: Percepções e práticas no "Programa de Formação de Professores - 2018"	105

Formação profissional integrada às demandas socioambientais: a experiência do PET Ecologia	106
Uso de mandíbulas de porco para ensino de técnicas cirúrgicas em Odontologia	107
A prática clínica simulada em laboratório consolida a experiência clínica hospitalar	108
Aprendizagem extracurricular em microbiologia dos alimentos: experiência de um grupo de extensão universitária	109
Experiência da dramatização na construção de conhecimento acerca dos fatores riscos ocupacionais	111
Desgastes dos jovens universitários na contemporaneidade: em foco os graduandos de Enfermagem da Escola de Enfermagem da USP	113
Aula prática de bioquímica: estrutura molecular de proteínas em 3D	115
Nexos Gestão Pública	116
Desigualdade de gênero na área da tecnologia e informação: uma experiência de pesquisa em Resolução de Problemas	117
Uso de tecnologia para melhora do aprendizado	119
Estudantes ingressantes: desenvolvendo habilidades e facilitando a adaptação ao contexto universitário	121
Ampliação dos Benefícios do PBL: como identificar um "bom" problema criado por alunos na aplicação em contabilidade gerencial?	122
Desenvolvimento de metodologias para o ensino e aprendizado da humanização na assistência odontológica - Projeto Tutoria em Bioética	123
AVALIAÇÃO DE CONTEÚDOS PROCEDIMENTAIS NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA	125
Treinamento de Ressuscitação Cardiopulmonar para alunos de graduação do curso de Medicina: um relato de experiência	126
Integração engenharia-medicina: disciplina baseada em projetos reais na área de saúde	128
Métodos quantitativos é um bicho de sete cabeças aos alunos oriundos de escola pública?	129
Análise das ações afirmativas na FEA-RP/USP: há diferença de rendimento entre os alunos?	130
A reorganização curricular da Pedagogia (FEUSP): em destaque, a integração teoria e prática	131
Criação do Coletivo de Apoio à Saúde Mental para a comunidade da	

EACH	132
A plataforma e-Disciplinas e a integração de tecnologia online na prática docente	133
Aprendizagem baseada em equipes (ABE) na Engenharia de Biosistemas: estudo de caso na disciplina de Grandes Cultivos	134
Estratégias e Ferramentas de Transversalidade no curso de Graduação em Engenharia de Alimentos da /FZEA/USP	135
O GOOGLE EARTH NO ENSINO DE GEOGRAFIA: ESTUDO DE CASO NA E. E. E. M. DR. GABRIEL SALES PIMENTA, COM ALUNOS DOS 2º E 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO	136
Comparação entre o desempenho dos alunos e o acesso a materiais didáticos em plataformas digitais	137
Práticas de Ensino na Comunidade	138
Métodos e ferramentas de ensino e aprendizagem em farmácia clínica e terapêutica: relato de experiência	139
Características do processo de autorregulação da aprendizagem em estudantes de Medicina Veterinária e Zootecnia	141
BXCOMP - Campeonato de Programação pra Calouros	143
Métodos de ensino-aprendizagem em cursos de Relações Públicas no Brasil: uma visão dos coordenadores de cursos	144
Didática nos cursos de Relações Públicas: desafios e perspectivas do ensino universitário	145
Da exposição à sala de aula. Reflexões sobre a disciplina "Arte/Educação em Museus e Exposições", ECA/USP, como laboratório de experiências pedagógicas.	146
FORMAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL PARA LIDAR COM PROCESSOS DE TERMINALIDADE E MORTE: REFLEXÕES A PARTIR DAS CONTRIBUIÇÕES DE GRADUANDOS EGRESSOS DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL DA USP-SP.	148
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE ESCALA PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO SOBRE A OCORRÊNCIA DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL ("BULLYING")	150
Promovendo Saúde através da Intersetorialidade (Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa-EMEI CEU Butantã)	152
Jovens multiplicadores: desenvolvendo o protagonismo juvenil	153
Teste de Progresso para Graduação em Odontologia no estado de São Paulo	154
Como a edição colaborativa mudou o trabalho em sala de aula: estudo de caso em um curso de Engenharia de Computação	155

Estatística no cotidiano: um estudo de caso analisando dados de deficiência e raça brasileiras por nível de instrução	156
Abordagem Dinâmica de Práticas e Teoria na introdução à Programação para Engenharia	157
Vídeos educativos como ferramenta no ensino de Química Farmacêutica	158
Utilizando o sistema e-Disciplinas como ferramenta de apoio, planejamento e avaliação de metodologias ativas no Ensino de Física	159
A Educação Interprofissional em Saúde na extensão universitária	160
A educação em Direitos Humanos para uma universidade do século XXI	161
Aperfeiçoando verbetes da Wikipédia com graduandos: a experiência da disciplina "Intervenção Estatal na Propriedade" da Faculdade de Direito	162
Aplicação de metodologia ativa em atividade extraclasse: uma integração entre alunos de Pós-graduação e Graduação	163
Manter a motivação na aprendizagem de Francês Língua Estrangeira (FLE): histórias de desafios e estratégias dos universitários de Letras da USP	165
uniPIM: da extensão ao ensino	167
Utilização de entrevistas na pesquisa em música: Carlos Alberto Pinto Fonseca e a regência coral	168
Construindo novos métodos de ensino a partir da experiência do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino	169
Análise das Ferramentas e Hábitos de Estudo de Alunos de Graduação em Farmácia da Universidade de São Paulo	170
Ambiente Virtual de Aprendizagem como suporte para os estágios no SUS	171
Usando a aula invertida para melhor aproveitar o tempo de sala de aula	172
Produção de Programas Universitários - Uma parceria entre a Rádio USP e a Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP	173
Ensino-trabalho-cidadania pelo olhar de gestores e preceptores: um modelo em construção.	174
DISCIPLINA SAÚDE E CIDADANIA I - PROJETO BEM ESTAR DO ESTUDANTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FMUSP - RELATO DE EXPERIÊNCIA	175
Ferramenta de coleta e análise de dados no ensino de Logística e da Gestão da Cadeia de Suprimentos	177

Estudantes negras são mais que páginas em branco: pedagogias anti-discriminatórias para justiça social	178
Ensino vivencial, intensivo e interprofissional: relato de disciplina inovadora	179
Projeto Pré-Cálculo: inovação no reforço matemático da Graduação com o Ensino Híbrido	180
Abordagem preliminar do uso de aula teórico-prática no ensino de Anatomia do Aparelho Locomotor	181
Disciplina Tópicos Especiais sobre Óleos e Gorduras: impressões sobre a interação entre alunos de graduação e pós-graduação	182
Múltiplas abordagens didáticas no ensino de rochas magmáticas na disciplina Dinâmica do Sistema Terra I do Curso de Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental	183
Correções de portfólios de estudantes de enfermagem: um relato de experiência	185
Educomunicação, Pesquisa de Campo e Visita Didática: novos paradigmas na pesquisa e formação profissional do Ensino Superior Público na USP e UFCG	186
Jogo de tabuleiro: recurso educacional para a capacitação de profissionais da equipe de enfermagem acerca do evento queda de paciente	188
Avaliação da aprendizagem dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais em Análises Clínicas em modelo de transdisciplinar aplicado à graduação em Farmácia	190
Laboratório de Docência - Direitos Humanos e Teoria do Estado (LabDoc)	191
Novo currículo do Curso de Design da FAU USP - flexibilidade na formação e integração de conhecimentos	192
Elaboração de questionário de avaliação e autoavaliação docente: resultado de experiência em disciplina de programa de mobilidade internacional	193
Aprendizagem baseada em projetos como metodologia de ensino de processamento de sinais	195
Diminuindo a distância entre a Estatística e a Veterinária: experiência na reestruturação de disciplina de graduação	196
Aspectos da Interdisciplinaridade na graduação: um desafio da atualidade	197
TEMPORALIDADE E CORPO NUMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO PARA O TRABALHO COM POVOS INDÍGENAS	198
Experiência de formação inicial de professores fora da sala de aula universitária	199

Contribuições e expectativas da disciplina de Projetos em Estágio para a formação de professores em Matemática	200
Oficina de Pré-dimensionamentos e Estudos de Viabilidade em Edifícios Multifuncionais	201
A PROMOÇÃO PARA A LIBERDADE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DAS METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	202
Desafios para a formação de Arte Educadores: treinando o olhar sensível através de visitas técnicas.	203
Aperfeiçoamento da disciplina de Operações Unitárias II da Engenharia de Alimentos: Comparação entre teoria e prática no dimensionamento de trocadores de calor industriais	204
Uso de equipamentos didáticos para o ensino de conceitos da Fisiologia Cardiovascular na disciplina de Fisiologia da Atividade Motora: uma abordagem da metodologia dialética	206
Uso de Ferramentas de Visualização em 3D para motivação educacional do aluno de graduação em Metodologia Científica.	208
Aplicação de avaliações eletrônicas no ensino de biologia tecidual no ICB-USP.	209
Projeto integrador nos cursos de graduação da FATEC: um modelo em metodologia interdisciplinar.	210
Discussões sobre saúde mental em rodas abertas na Universidade – um relato de caso	211
Práticas de Alunos de Engenharia na Elaboração de Laudos de Saúde e Segurança do Trabalho	212
Modelos de avaliação de frequência a atividades online em disciplinas nucleares de graduação em Medicina.	213
Um sistema de formação de alunos de Letras e futuros professores: o papel da plataforma Moodle e das monitorias	214
Avaliação do Perfil dos Graduandos da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo	215
Exercício de percepção espacial: análise ergonômica	216
O Projeto Integrador como Ferramenta na Construção do Trabalho Interprofissional e Empreendedorismo	217
Relação entre qualidade de vida e satisfação com as vivências acadêmicas de graduandos em Gerontologia	218
Uso da Plataforma e-Disciplinas da USP no Ensino de Ciências Biológicas	220
Oportunidades e desafios na supervisão de estágio em arquitetura e urbanismo	222

Estudo de caso: Hidrofitotério - ESALQ como espaço para a transdisciplinaridade na graduação	223
Avaliação do conhecimento de estruturas anatômicas do complexo maxilofacial através de imagens de tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC) por alunos de graduação da Faculdade de Odontologia da USP.	225
Transdisciplinaridade De Saberes e Comunicação De Informações Nutricionais Em Mídias Sociais	227
Uso das Concepções de Grupo e Rede como Prática Pedagógica no Ensino de Graduação para a Área da Saúde	228
Eficiência energética na indústria de alimentos – sondagem com alunos de graduação em engenharia alimentos nos anos de 2013 a 2015	229
Inserção Profissional dos Egressos do Bacharelado em Gestão de Políticas Públicas: amplitude e diversidade do mercado de trabalho	230
ENSINO DE EPIDEMIOLOGIA E SALA DE AULA INVERTIDA	231
O uso de meios eletrônicos e produção colaborativa para estimular a criação de projetos na graduação	232
Trabalho multiprofissional em Grupo Anti-tabagismo	233
Aprendendo/ensinando a ouvir os/as outros/as e a si mesmo: uma abordagem para pensar o papel da conversa em saúde	234
Experiência de enfoque interdisciplinar no contexto de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do SUS	235
Propagando incertezas sem derivar: um estigma a menos no laboratório de Física Experimental	237
Novas experiências no processo de ensino-aprendizagem de Funções de Várias Variáveis para a Licenciatura em Química	238
Educação mediada por tecnologia em disfagia orofaríngea: proposta de ensino na graduação	239
As árvores genealógicas como instrumento de iniciação à sociologia.	240
A transdisciplinaridade no ensino de música e ciência: contribuições do enfoque histórico-cultural	241
Formulários on-line promovem aumento de desempenho no ensino-aprendizagem	242
Percepção dos alunos de uma turma da disciplina Gestão de Negócios sobre a eficácia da aplicação do PjBL, com característica extensionista, para desenvolver competências indispensáveis aos engenheiros	243

A EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR DO CICLO BÁSICO DA EACH-USP	245
A APRESENTAÇÃO DE PÔSTER COMO METODOLOGIA DE ENSINO E ESTÍMULO À PESQUISA	246
Malha Fina Cartonera: Projeto Editorial de Cultura e Extensão Universitária	247
Consultas Terapêuticas em Serviço Escola: um método de formação e atendimento psicológico em sintonia com as demandas da atualidade.	248
Diário de Reflexão como indicador de aprendizagem e método avaliativo no ensino de graduandos em Fonoaudiologia	249
Utilização de casos clínicos no ensino de Fisiologia Endócrina através da metodologia "instrução por pares" por meio do aplicativo móvel Socrative	251
Contribuições de aulas práticas em laboratório na construção da opinião de estudantes sobre OGMs	253
Métodos substitutivos ao uso prejudicial de animais no ensino da Medicina Veterinária. A realidade no Brasil na percepção do estudante	254
Shiny: um pacote para o ensino de modelos de regressão por meio de gráficos interativos	255
Experiência do Projeto Discovery em disciplina gerencial no curso de Ciências Contábeis	256
A UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA LIGHTBOARD NA GRAVAÇÃO DE VIDEOAULAS	257
Ciência da Religião: estabelecimento de uma disciplina com raízes multidisciplinares	258
O Coral da Terceira Idade da USP e as oportunidades de construção do conhecimento para o trabalho com coros não profissionais	259
Parceria Ensino-Serviço para Promoção da Saúde na Primeira Infância na Atenção Primária à Saúde	260
Inter e Transdisciplinaridade no Ensino Superior: Diálogos Possíveis na Elaboração de Fotohistórias	261
A Monitoria como Ferramenta Didática para a Potencialização de Novas Estratégias de Educação Médica	262
A monitoria como método de desenvolvimento individual por meio da construção coletiva do conhecimento em disciplinas de Direito Comercial	264
O trabalho colaborativo em sala de aula: uma experiência didática na Escola de Comunicações e Artes da USP.	265

Competências Fundamentais: pesquisa aplicada a tutores atuantes na modalidade de ensino a distância	266
Lições do curso unificado de Física Básica para o campus de São Carlos	267
Conforto Acústico do Coralista no Coro de Câmara Comunicantus	268
Aula invertida com vídeo-aulas: uma experiência no curso de Engenharia de Produção da EESC-USP	269
Metodologia de estudo aplicada ao ensino de Anatomia: A Interdisciplinaridade a favor da integração de conhecimentos do acadêmico do curso de Medicina Veterinária	270
Estudos de acessibilidade do parque infantil e construção do jardim sensorial na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais utilizando Metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (Project Based Learning - PBL)	272
Análise do Projeto Pedagógico dos Cursos de Obstetrícia em Países da América do Sul	274
A Experiência na Disciplina e no Grupo de Estudos em Teoria do Estado Brasileiro na Faculdade de Direito da USP	275
O uso de metodologias ativas na formação para o ensino de modalidades coletivas: um relato de experiência	276
Habilidade em diagnóstico de cárie por alunos de graduação sem experiência clínica: existe e é influenciada por conhecimento prévio adquirido?	277
Elaboração de material didático suplementar sobre a cadeia do frio para alimentos	278
PLANO DE AULA COMO UMA FERRAMENTA DE ENSINO APRENDIZAGEM - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PERSPECTIVA DO ESTUDANTE DE MESTRADO	279
Construção de um código de conduta ética em uma unidade de ensino superior: uma experiência a ser compartilhada	281
Importância de métodos de ensino e avaliação no desenvolvimento de atitudes visando autonomia nos estudantes	282
Biocientista Mirim: da Universidade à Escola, estimulando o pensamento crítico científico	283
CLUBINHO PLURILÍNGUE: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA VOLTADA ÀS LICENCIATURAS EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA USP	284
Projeto "Educação na Natureza" como suporte ao Ensino Fundamental e Ensino Médio	286
Uso de materiais manipuláveis como recurso didático em disciplinas do Curso de Licenciatura em Matemática do IME-USP	287

Orientação de Pré-Iniciação Científica: despertando o interesse científico no aluno do ensino médio	289
Células-Tronco Além da Universidade	290
Conhecimento Pedagógico do Conteúdo de reações redox de licenciandos em Química	291
DESAFIOS NO ENSINO DE IMUNOLOGIA VETERINÁRIA	292
PRÁTICA PEDAGÓGICA DE ANATOMIA DE SUPERFÍCIE APLICADA AO ENSINO DE OSTEOLOGIA E ARTROLOGIA DO CÃO E DO CAVALO: PERCEPÇÃO DO CONHECIMENTO PRÉVIO EM ACADÊMICOS INGRESSANTES NO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA	293
CORRELAÇÃO ENTRE HABILIDADES SOCIAIS e PROBLEMAS DE ESCRITA	295
Produção colaborativa de um curso online para ensino na graduação: compreendendo os papéis da tradução e da localização	296
"Fonoaudiologia: Perspectivas Internacionais": relato de experiência de ministração de disciplina em inglês	297
Métodos investigativos na formação do professor de Matemática	299
REAL WORD: CATÁLOGO DE PALAVRAS E FRASES EM LIBRAS	300
NOVOS PRÉ-REQUISITOS NA FORMAÇÃO DOCENTE VINCULADOS À TENDÊNCIA TECNOLÓGICA NO ENSINO	301
Atividades extra muros do curso de Engenharia de Produção da Escola de Engenharia de Lorena	303
Educação, Comunicação e Diversidade: um trabalho transversal e sustentável com narrativas literárias, narrativas juvenis e a rádio escolar	304
Atualização de conceitos em climatologia voltado aos níveis de ensino Fundamental e Médio	305
"Construção do Território, Território Vivido"	306
Desenvolvimento de jogos e materiais didáticos por meio de um desafio: a experiência na FMVZ USP	307
Projeto FMVZ-USP & ETEC-CPS: construindo diálogo e diminuindo a distância entre a Universidade e a Escola Pública.	308
PRÁTICA, FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL DE SAÚDE - DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA NO ANO DE 2017	310
Necessidades de saúde mental de estudantes de graduação: vivências de gestores de curso	312
Desenvolvimento e avaliação da tecnologia educacional M-Learning para o ensino de enfermagem	313
PANORAMA MUNDIAL SOBRE A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO	

ENSINO DE ENFERMAGEM	314
Redução de danos: estratégia para (re)pensar o uso de álcool e outras drogas dentro e fora da escola	316
E-case no ensino de estudantes da área da saúde - Scoping Review	317
Utilização dos Classificadores de Temperamentos e Tipos na Organização de Grupos de Estudantes de Medicina	318
KIDS SAVE LIVES uma disciplina optativa multi, inter e transdisciplinar na Faculdade de Medicina da USP	319
Entre a Literatura e a História	321
Aprender e Repartir: contribuições da Extensão universitária para a formação integral na Universidade	322
Jogo didático e Análises de Casos: Vivências Colaborativas no Ensino da Comunicação Organizacional	323
Transdisciplinaridade na Pesquisa e na Educação	324
Literatura para nada: possibilidades na experiência literária com Machado de Assis em sala de aula a partir da perspectiva dos signos deleuzianos	325
SERIOUS GAME COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DE SEGURANÇA DO PACIENTE	326
A Teoria dos Mindsets: Suas Possibilidades em Sala de Aula para Potencializar o Ensino e Aprendizagem	328
Importância da Atividade Extracurricular Fórmula SAE para Apoiar o Ensino e Aprendizagem de Engenharia na EESC	329
A dupla função do questionário "Representação do Conteúdo" em uma disciplina sobre Ensino de Botânica: estratégia de reflexão dos licenciandos e instrumento de pesquisa sobre seu PCK.	330
"Extensão, Graduação e Pesquisa: uma intervenção educacional no Ensino Técnico e Tecnológico"	332
Aplicação da Aprendizagem Baseada em Projetos Como Ferramenta de Metodologia Ativa Inserida no Ensino de Balanço Material e de Energia	333
Monitoria e aprendizado na Licenciatura em Educomunicação	335
Empreendedorismo na saúde: um estudo dos cursos, identificação de conteúdos voltados ao empreendedorismo	336
Desenvolvimento de competências no ensino de graduação: Inovação e Empreendedorismo em Saúde e Enfermagem	337
PROJETO DE AMBIENTAÇÃO TECNOLÓGICA - APADRINHAMENTO: UMA PROPOSTA PARA CURSOS A DISTÂNCIA	339

Sistemas Digitais: Experiências de ensino/aprendizagem	341
Estudo de caso do uso de aplicativo para dispositivos móveis como instrumento de aprendizagem.	342
Modificando a aula invertida para cursos noturnos: uma experiência prática no curso de engenharia de computação.	343
A articulação entre ensino, pesquisa e extensão: GYMNUSP em foco!	344
O infográfico como estratégia de ensino em Enfermagem	345
O LUGAR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA FFCLRP: DIMENSÕES E TENSÕES NA APROPRIAÇÃO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA USP JUNTO AOS PROGRAMAS DE ESTÁGIO DAS LICENCIATURAS	346
Encontros para formação de monitores em eco formação e auto formação	348
Gamificação do Ensino na Universidade	349
Responsabilidade e autocrítica: experiência do debate dirigido em uma turma de Engenharia	350
RÁDIO WEB SAÚDE USP: UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA NA NUVEM.	351
Mapas conceituais com erros para identificar concepções alternativas de forma rápida e precisa no Ensino Superior	352
Formação continuada de docentes no Ensino Superior: contribuições do modelo da fragilidade pedagógica e do mapeamento conceitual	353
O uso de debates como método de avaliação	354
Núcleo de Apoio à Cultura e Extensão em Diagnóstico Odontológico - NACEDO	355
PLANO DE PARTO: uma ferramenta para a saúde obstétrica	356
O papel da gramática e da reflexão linguística no ensino de língua portuguesa	358
Plat Mic - Repositório e gerenciamento virtual de uma nova abordagem aplicada à disciplina de microbiologia	360
Aulas em campo na cidade de São Paulo: observando os encontros humanos e os lazeres na metrópole	361
Abordando a construção de materiais didáticos de matemática voltados para educação de jovens e adultos no contexto da economia solidária	362
As Possibilidades de Análise da Noção de Campo Social e o Estudo	

do Campo da Comunicação	364
Adote Um Lab: Ensinando bacteriologia na prática	365
Projetos temáticos da ESALQ nas disciplinas de finanças para Engenharia Agrônômica	366
MAT1500: Ensinando e aprendendo com a prática docente	367
Educação Gerontológica no Metrô de São Paulo	368
Ensino de Didática e Formação de Professores	369
INDICADORES DE DESEMPENHO DOS ALUNOS REINCIDENTES NAS DISCIPLINAS DE EXATAS DO CURSO SEMIPRESENCIAL DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS	370
Estudo de caso: Uso da Experimentação no ensino de conteúdos curriculares	372
Diversificando instrumentos avaliativos na disciplina de LES0266 - Política e Organização da Educação Brasileira: o uso de imagens	373
Semana Mundial do Brincar e o Brincar na escola	374
AUDIODESCRIÇÃO E CONSTRUÇÃO DE SENTIDO SOB A LENTE DA fMRI: um estudo transdisciplinar	375
Ensino Colaborativo em Arquitetura de Computadores: Um Estudo de Caso	376
A Utilização de Aprendizado Baseado em Equipes como Técnica de Aprendizagem Ativa em Programação Concorrente	377
ITINERÁRIOS DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	378
Pesquisa-ação como ferramenta de aprendizagem de uma turma de graduação em Licenciatura em Ciências	379
Videoaulas como ferramenta de ensino em Ciências Agrárias	381
O exercício da docência na perspectiva de formandos do curso de Licenciatura em Ciências da USP	382
A Mediação da Informação e suas maneiras extramuros da recepção informacional	383
A vivência ética para a educação: a pesquisa como um canal de expressão e transformação da qualidade do convívio.	384
Mapas conceituais na Economia Brasileira	385
Assistência de Enfermagem no Ambulatório de Primeiro Episódio Psicótico	386
Ação-reflexão-ação: prática vivenciada no ensino de Gerenciamento	387

Planejamento: oficinas de trabalho no ensino de Gerenciamento	388
O estágio supervisionado como espaço de aprendizagem colaborativa: uma parceria em construção entre o curso de licenciatura em Artes Visuais da ECA e os professores de Arte da Escola de Aplicação da FEUSP	389
Jogos didáticos na formação de licenciandos em Ciências Biológicas ESALQ/USP	391
ROTEIRO PARA ENSINO E APRENDIZAGEM DE ARBOVIROSES EM AMBIENTE SIMULADO	392
Métodos, técnicas e ferramentas para o ensino de Relações Públicas: um relato de experiência no PAE	394
Relatórios eletrônicos nas disciplinas de laboratório do PEA-EPUSP usando computação em nuvem, dispositivos móveis e aplicativos do Google Classroom USP	395
Estudo e Implementação de Extratores de Textura de Imagens para Sistemas de Recuperação por Conteúdo	396
Elaboração de Boletim Informativo em Farmacovigilância como ferramenta educacional e resposta social em Educação em Saúde	398

APRESENTAÇÃO

Vivemos um mundo de transformações cada vez mais aceleradas, que se desdobram em múltiplas conexões: sociais, tecnológicas, econômicas e políticas. É neste cenário e num diálogo de múltiplos atores que está inserido nosso ensino de graduação, para o qual devemos procurar - através da construção conjunta do conhecimento científico e artístico - maior interação entre todos os que dele participam, de forma a garantir melhorias na vida das pessoas.

Aproximar esta complexa realidade de nossos estudantes, da forma mais eficaz para o desenvolvimento de competências atitudinais para lidar com essa diversidade, é assegurar-lhes capacitação para uma atuação profissional e acadêmica mais contemporânea, alinhada às necessidades da sociedade, compromisso institucional da USP.

O Congresso de Graduação da USP é um fórum dedicado ao compartilhamento e discussão das experiências e inovações no ensino de graduação. Essa iniciativa da Pró-reitoria de Graduação chega à sua 4ª edição e a repercussão dos anos anteriores demonstra que o evento já se consolida como uma referência no ensino de graduação.

A diversidade presente na USP e nas demais instituições públicas de ensino superior, não só pelas diferentes áreas do conhecimento, mas pela coexistência das mais variadas concepções, valores e práticas no espaço acadêmico, faz do Congresso de Graduação da USP um espaço importante para debater, explorar, reelaborar e aprimorar o ensino de graduação.

A ideia central desta 4ª edição "Buscando a Transdisciplinaridade na Construção do Conhecimento" - reforça a concepção do Congresso de Graduação: compartilhar experiências que potencializem o ensino, no cenário de convergência acadêmica em que vivemos.

A expectativa é que a participação dos docentes da USP - e também de outras IES - amplie-se neste 4º Congresso de Graduação, promovendo incremento no debate e na troca de experiências no ensino superior. Pós-doutores e pós-graduandos estão também convidados para contribuir nesse processo de formação cooperativo. Serão igualmente bem-vindos estudantes de graduação com trabalhos de pesquisa orientados por docentes e que agreguem valor à discussão do ensino de graduação.

Aprimorar o processo de construção do conhecimento é um desafio de todos! Portanto, convidamos você a participar deste diálogo colaborativo.

Esta edição terá como foco principal a Transdisciplinaridade, que será discutida em atividades centradas num olhar mais amplo sobre o ensino de graduação e em suas interações e interfaces em busca da construção do conhecimento. O Congresso promoverá oficinas de métodos pedagógicos e ferramentas de apoio ao ensino para os professores e pós-graduandos, além das sessões de apresentações de pôsteres.

Melhorar a formação de professores e, conseqüentemente atrair bons estudantes para nossos cursos também motivou a realização de um Workshop para professores de ensino médio da rede pública, uma novidade do 4º Congresso de Graduação, abrindo ainda mais as portas da USP para a Sociedade.

TEMAS

1. Multi, inter e transdisciplinaridade no ensino de graduação
2. Inovação no ensino de graduação
3. Métodos e ferramentas na construção do conhecimento
4. Atividades extramuros voltadas para o ensino de graduação
5. Avaliação e indicadores de aprendizagem na graduação
6. Estratégias na formação de professores para o ensino médio
7. Saúde e bem estar do estudante
8. Educação tutorial (PET), tutoria acadêmica e projetos PUB da vertente ensino
9. Internacionalização no ensino de graduação
10. Outros

TRABALHOS

A Project-Based Learning Experience for Introducing Internet of Things: the Design of a Smart Coffee Machine

Maira Martins da Silva - EESC

Jonathan Campo Jaimes - EESC

Adriano Almeida Gonçalves Siqueira - EESC

Mechatronics Engineering courses might present different emphases due to their interdisciplinary nature. It may be a fact that IoT concepts are not properly introduced in courses with a foundation in mechanical engineering. Alternatives for overcoming this issue might be sought due to the increasing importance of introducing IoT concepts for undergraduate students. The use of PBL approach for introducing IoT concepts could rapidly ensure new competencies required for fulfilling the new engineer job profiles. This paper illustrates how to introduce concepts of the Internet of Things (IoT) using a project-based learning (PBL) approach in an undergraduate Mechatronics Engineering course. The project consisted of designing a fully functional IoT prototype of a smart coffee machine. During the semester, there were four oral assignments regarding: (i) the conceptual design, (ii) the detailed mechanical design, (iv) the detailed electronic design and (iv) the detailed software design. By the end of the semester, the groups demonstrated the functional prototype. The undergraduate students were able to infer about the importance of the conceptual design and about the impact of IoT on the design of innovative mechatronic products. The number of different alternatives for the mechanical design and for the interconnectivity implementation was remarkable. Nevertheless, the challenges regarding the implementation of the PBL approach were evident by evaluating the students' feedback.

PALAVRAS-CHAVE: Internet of Things. Mechatronics. Project-Based Learning

Tema 4

*Atividades extramuros
voltadas para o ensino
de graduação*

Experiências de Preceptoria em Graduação na Atenção Primária à Saúde: Uma Metassumarização

Afonso Luís Puig Pereira - FO

Celso Zilbovicius - FO

Leonardo Carnut - FSP

Introdução

Em saúde, a literatura ainda é um pouco confusa quanto ao conceito de preceptor e seu papel na rede de serviços. Mesmo sob a prerrogativa de “ordenar a formação dos profissionais de saúde”, o SUS ainda padece de uma concepção clara sobre as competências pedagógicas necessárias aos preceptores e como o exercício dessa atividade acontece de fato. O objetivo do estudo foi revisar sistematicamente a literatura sobre as experiências de preceptoria na atenção primária como o intuito de catalogar os limites e possibilidades para a integração ensino-serviço-comunidade em nível de graduação.

Metodologia

Tratou-se de uma metassumarização sobre o tema “preceptoria e atenção primária à saúde” realizada através no portal Bireme. Os descritores utilizados foram “preceptoria” e “atenção primária”. Após a busca exploratória, apenas artigos completos disponíveis, em idioma inglês, português e espanhol foram considerados. Após a leitura dos resumos dos artigos, apenas aqueles que relatavam uma experiência empírica sobre preceptoria foram incluídos na revisão.

Resultados

A busca encontrou 181 estudos. Destes, 31 tinham “preceptoria” como assunto principal e 32 artigos são indexados no MedLine. Dentre os principais assuntos encontravam-se: Educação em Enfermagem (7); Estudantes de Enfermagem (6); Medicina de Família e Comunidade (6); Educação em

Odontologia (5); Educação de Graduação em Medicina (5); Internato e Residência (5); Estudantes de Odontologia (4); Ensino (4); Atitude do Pessoal de Saúde (4); Enfermagem (4); Medicina Geral (4); Estudantes de Medicina (3); Escolha da Profissão (3); Currículo (3); Estratégia Saúde da Família (3).

Conclusões

A maior dos estudos se refere a inserção de estudantes de medicina. Poucos tratam da capacitação pedagógica do profissional do preceptor. Há indícios de estudos que trabalham a avaliação educacional do estudante sob preceptoria, mas eles ainda significam uma parcela minoritária sendo uma lacuna a ser pesquisada.

PALAVRAS-CHAVE: Preceptoria. Atenção Primária. Recursos Humanos no SUS

As Novas Possibilidades de Aprendizagem Decorrentes da Utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA: O Modelo KLS 2.0 como Opção de Protagonismo Estudantil

Afonso Martins Andrade - FE

Atuando como docente dos cursos de Pedagogia, Administração e Ciências Contábeis na Faculdade Anhanguera de Taboão da Serra e agora como coordenador do Curso de Administração tive a possibilidade de acompanhar o desenvolvimento de uma plataforma de ensino capaz de ampliar as possibilidades de aprendizagem dos alunos em diferentes escopos. O modelo adotado de Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, denominado KLS 2.0 vai ao encontro do modelo discutido amplamente durante o 3º Congresso de Graduação da USP, a aula invertida. O Ambiente Virtual de Aprendizagem tem como mérito permitir ao aluno uma atividade protagonista em diferentes níveis. A disciplina presencial (Aula Modelo Institucional - AMI) possui material didático institucional elaborado com base no conteúdo da disciplina, pelos professores responsáveis pelo curso. A disciplina AMI e AMP integra a matriz curricular do KLS 2.0 para o curso é dividida em encontros, cada um dos quais possui três momentos: pré-aula, aula e pós-aula. Em cada um desses momentos da aula os alunos têm acesso aos materiais pertinentes ao encontro em questão, acessando a bibliografia adotada e realizando as webaulas, as atividades e as avaliações. O professor tem a opção de incluir materiais complementares a cada encontro, enriquecendo o conteúdo da disciplina e disponibilizando mais recursos para que os alunos se preparem para as atividades e avaliações. O acompanhamento do desempenho dos seus alunos pode ser realizado através da plataforma virtual em tempo real, ou seja, é possível saber se os alunos assistiram a webaula referente ao assunto que será tratado no dia da aula. Este modelo permite o protagonismo estudantil (pré-aula) sem a mediação do docente, desta maneira é possível identificar como se desenvolve a aprendizagem em função das estratégias de ensino e mediação

desenvolvidas pelo docente durante a aula expositiva. Por outro lado, a pós-aula dá ao aluno a possibilidade de verificar as dúvidas que possam ter.

PALAVRAS-CHAVE: Ambiente Virtual de Aprendizagem. Webaula. Protagonismo na aprendizagem

Metodologia ativa melhora desempenho de alunos em disciplinas de Física Básica no IF

Carmen Pimentel Cintra do Prado - IF

André de Pinho Vieira - IF

Jose Roberto Brandão de Oliveira - IF

Vera Bohomoletz Henriques - IF

Pretendemos mostrar resultados bastante promissores de uma profunda alteração metodológica introduzida nas disciplinas de Física 1 e 2, por uma equipe de docentes do Instituto de Física (IF). A mudança foi introduzida gradativamente a partir de 2014 e as disciplinas vêm sendo ministradas para cerca de 250 alunos do diurno e noturno, dos bacharelados de Física (IF), Astronomia, Geofísica e Meteorologia (IAG). O método – que já foi apresentado em uma mesa redonda no Congresso da USP de 2017 – se enquadra no conceito de aprendizagem ativa, foi desenvolvido e adaptado à nossa realidade a partir de um protocolo conhecido como SCALE-UP. A proposta elimina as aulas expositivas longas, substituindo-as por uma dinâmica de "aula invertida", com exposições curtas intercaladas por muitas atividades estilo "mão na massa", realizadas em grupo na sala de aula, com intenso uso do moodle (dentro e fora da sala de aula), além de fazer uso de computadores, simulações numéricas, demonstrações e experimentos desde o início. Pretendemos agora mostrar resultados estatísticos de evasão e desempenho obtidos a partir da análise de dados do sistema Júpiter nos anos de 2012, 2013 e 2014 (antes da mudança) e 2014, 2015, 2016 e 2017 (depois da mudança). Os resultados dessa análise são bastante promissores e evidenciam as vantagens da metodologia empregada, com melhora tanto no desempenho (aprovação) como na persistência (desistência da disciplina e do curso).

PALAVRAS-CHAVE: aprendizagem ativa. aula invertida. scale up

Utilização da plataforma Nearpod para aulas interativas na disciplina de Bioquímica

Tie Koide - FMRP

Alan Péricles Rodrigues Lorenzetti - FMRP

O engajamento e participação ativa do estudante no processo de aprendizagem são primordiais para a sua efetividade. Com o advento e popularização de tecnologias para conectividade via internet, plataformas digitais para aulas interativas se colocam como ferramentas interessantes a serem utilizadas. Neste relato de experiência, falaremos sobre o uso do Nearpod na disciplina RFM0004 - Bioquímica Geral, oferecida para o 1o ano dos cursos de Nutrição e Metabolismo e Informática Biomédica. Esta plataforma permite a criação de aulas interativas de forma simples, e possibilita seu acesso pelo estudante via smartphones ou laptops para acompanhar os slides e responder a diversos tipos de atividades, sejam elas questões abertas, de múltipla escolha, ou até mesmo desenhos. O professor tem acesso em tempo real às respostas dos estudantes e ao final da aula obtém um resumo sobre a sua participação e aproveitamento. Isto permite a criação de uma experiência de ensino com maior imersão dos estudantes, além de facilitar a avaliação continuada do processo de ensino-aprendizagem. A versão mais simples da plataforma pode ser acessada gratuitamente e permite utilizar os diversos recursos de atividades interativas com a participação de até 30 estudantes. As aulas interativas intercalaram exposições do professor com questionários e resolução de exercícios em grupo. Ao final do módulo, os estudantes reconheceram a utilidade da plataforma para a compreensão de conceitos e também das atividades coletivas. Porém, a avaliação geral em relação ao seu uso mostrou tendência a neutralidade. Apesar da dinamicidade da aula e interatividade terem sido pontos positivos, os estudantes não gostariam que a abordagem fosse utilizada em outras disciplinas. Na percepção do docente, a utilização da plataforma permitiu a identificação das dificuldades encontradas pelos discentes possibilitando intervenção imediata e resultou em menos erros conceituais na avaliação parcial em comparação com turmas anteriores.

PALAVRAS-CHAVE: Nearpod. engajamento. interatividade

Práticas de inovação de ensino para Entomologia Geral

Alberto Soares Correa - ESALQ

Felipe Goulart Gonçalves - ESALQ

O curso de Engenharia Agrônômica no campus “Luiz de Queiroz” recebe anualmente 200 alunos, tendo como conteúdo obrigatório a disciplina de Entomologia Geral (LEA0322), a qual demanda aulas práticas envolvendo familiarização com certas características para desenvolver um olhar crítico na identificação e papel ecológico dos insetos presentes no ambiente agrícola, importante conhecimento nessa área. Sendo a disciplina idealizada em semestre com expectativa alta de créditos, a demanda de atividades inclusivas, aulas menos expositivas e de suporte flexível, estão em vista para aumentar a eficiência do ensino. Dessa forma, como as TICs oferecem maior acessibilidade e possuem características flexíveis e integrativas, aumentando a interação docente-discente e discente-discente, foi implementado o Moodle afim de aperfeiçoar o oferecimento dessa disciplina. Como resultado, foi observado a relação de adesão dos alunos em atividades extras, comparando com dados anteriores (60%) e atuais (95%), mas sem impacto na média de notas. Outro aspecto importante desse projeto está relacionado a formação de todos os envolvidos na área de ensino, contando com a preparação e manutenção do material de aulas práticas, presença nas aulas ministradas, reuniões de integração entre os professores, acompanhamento de atividades e provas, comunicação com os discentes da disciplina frente a demandas, agendamento dos monitorias e contato com plataformas educativas, fazendo parte da iniciação à docência pela inclusão de bolsistas na vertente de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Moodle. Atividades extras.

Ligas acadêmicas da FOUSP: complementação responsável da formação profissional na graduação em odontologia

Alex de Freitas Rodrigues - FO

Isabela Goulart Gil Choi - FO

Pedro Henrique Zanchettin - FO

Maitê Corsi Novais - FO

Mary Caroline Skelton Macedo - FO

Oswaldo Crivello Junior - FO

As ligas acadêmicas na Faculdade de Odontologia da USP constituem uma realidade de poucas décadas. Foi no final dos anos 1990 que a primeira liga foi criada. Desde então seu número aumentou consideravelmente chegando a mais de uma dezena nos dias atuais. Com apoio de docentes e disciplinas, oferecem a oportunidade de maior aprendizado na área específica de interesse do aluno. As ligas acadêmicas são importantes em diferentes vertentes: propiciar ao acadêmico o melhor contato com a sociedade, promover saúde bucal, criando oportunidades para momentos de reflexões, estimular para que os alunos sejam cada vez mais ativos e não passivos nos ambientes clínicos de ensino. Desta forma, os estudantes terão maior preparação para poderem amadurecer suas expectativas, as mais variadas que sejam, e transformar o mundo em que eles irão se inserir. Buscar a diferenciação em sua formação refletirá na sociedade em que o futuro profissional atuará. As ligas, porém, não devem atuar por conta própria; deverão ser pautadas por um ou mais professores do curso e da área de estudos de sua temática. Devem ser ambiente para comparação de diferentes conhecimentos, integração de conteúdos e não simplesmente repetição do que se aprende no curso formal da faculdade. Na FOUSP, as ligas englobam diferentes áreas da Odontologia, desde o diagnóstico até o tratamento (endodontia, periodontia, cirurgia, estética, laser, lesões bucais etc...) e há também a área de gestão. Ao ingressar em alguma das ligas acadêmicas, o aluno amplia o seu senso crítico e raciocínio científico, melhora a sua formação universitária. É um recurso complementar importante, quando bem utilizado, no curso de graduação da FOUSP.

Mostra de Direito Internacional

Wagner Luiz Menezes Lino - FD
Alex Silva Oliveira - FD

A Mostra de Direito Internacional consiste num projeto que é resultado do trabalho desenvolvido em sala de aula com alunos de graduação da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, na disciplina Direito Internacional Público. Em sala de aula, os alunos são provocados a desenvolver textos a respeito de temas abordados no programa a partir de suas próprias perspectivas e leituras. Alguns dos textos produzidos são selecionados para exposição que fica aberta à toda comunidade de forma a contribuir para a difusão de conhecimento no meio acadêmico e para a sociedade. O objetivo da iniciativa é, além de permitir o aprimoramento do conteúdo trabalhado ao longo do semestre, desenvolver o pensamento crítico dos alunos, bem como incentivá-los à pesquisa científica de caráter autoral. Ademais, é produzida a Revista Direito Internacional em Revista: Laboratório & Estudos Preliminares como resultado dos trabalhos em exposição na Mostra e aberto para todo o público.

O objetivo da Mostra de Direito Internacional é manter o público externo informado de maneira abrangente e prática, sendo que a coletânea de informações seria fruto do estudo, da pesquisa e da discussão de alunos participantes do projeto.

A proposta do projeto de extensão Mostra de Direito Internacional é justamente a produção de artigos autorais dos alunos de graduação a serem expostos ao final de cada ano no formato de banners e de uma Revista especializada em Direito Internacional, nos quais se desenvolvam matérias relevantes de Direito Internacional. Sendo assim, o projeto proporciona aos alunos participantes maior familiaridade com instituições internacionais, globais ou regionais, e com temas atuais de Direito Internacional bem como o conhecimento de produção de um evento e de editoração de uma Revista; e também ofereceria ao público externo, especialmente aos acadêmicos e profissionais que estudam e trabalham com o Direito Internacional, recursos de informação integrado.

PALAVRAS-CHAVE: Direito. Direito Internacional. Graduação

Um ensaio sobre as abordagens de aprendizagem baseada em projeto como meio para a transdisciplinaridade na educação de programação de computadores no ensino superior: Ágil, Waterfall, Híbrida e Bimodal.

Alexandre Grotta - EACH

Edmir Parada Vasques Prado - EACH

Para inovar na educação em programação de computadores, há relatos de mudanças em dois aspectos educacionais. Primeiro, uma maior utilização de métodos construtivistas de ensino, tais como a aprendizagem baseada em projetos (PjBL). Segundo, a introdução de avaliações auxiliares, tais como a motivação dos alunos. No entanto, há também relatos de desafios para a transdisciplinaridade de disciplinas de programação de computadores com disciplinas de outros cursos superiores. Assim, dado o continuum educacional da programação de computadores, quais as abordagens de aprendizagem baseada em projeto (PjBL) podem ser utilizadas para integrar disciplinas de programação de computadores com outras disciplinas, em complemento à experiência educacional tradicional.

Embasado em uma revisão de literatura, este ensaio propõe um padrão para a classificação das abordagens PjBL a partir das abordagens de gestão de projetos Ágil, Waterfall, Híbrida e Bimodal. Também são revisadas as possibilidades de que estas abordagens venham a ser estendidas a outras disciplinas do ensino computacional, visando tornar a transdisciplinaridade por meio de projetos de softwares mais fácil e motivante, com

benefícios tanto aos estudantes das áreas técnicas, como para estudantes de outras áreas do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem Baseada em Projetos. Programação de Computadores.

Transdisciplinaridade

Aplicação da metodologia híbrida de ensino (blended learning) para análises forenses de marcas de mordidas na disciplina de odontologia forense da FOU SP

Leandro Stocco Baccharin - FO

Marta Regina Pinheiro Flores - FO

Raíssa Ananda Paim Strapasson - FO

Geraldo Elias Miranda - FO

Alice Aquino Zanin - FO

Rodolfo Francisco Haltenhoff Melani - FO

A análise do padrão produzido pela dentição humana e estruturas correlatas em substratos animados ou inanimados constitui fonte importante para a individualização humana em casos periciais. Em função da grande complexidade das técnicas de análise, e da quantidade de fatores que influenciam a compreensão desses registros, difícil se torna o ensino dessa importante metodologia forense, tanto para graduandos, quanto para pós-graduandos. O avanço das tecnologias digitais introduziu um novo contexto às dinâmicas de ensino, atuando como um importante facilitador de processos ativos na construção do conhecimento. A disciplina de Odontologia Forense da Faculdade de Odontologia (FO-USP) adotou a metodologia híbrida de ensino (blended learning) para a análises de marcas de mordidas. A metodologia consistiu na criação de ambiente virtual de aprendizagem (AVA), por meio da utilização de plataformas digitais (Moodle) e de atividades práticas em grupo, embasadas na metodologia ativa. Antes da aula teórica e prática, vídeos sobre casos reais e materiais didáticos de leitura foram disponibilizados no AVA. Em laboratório, os alunos foram divididos em equipes para a atividade prática, na qual morderam alimentos (chocolate, maçã e queijos) e, de posse dos modelos de gesso que replicavam seus próprios arcos dentários, desenvolveram simulações e verificações de compatibilidade e correspondência, buscando caracterizar a individualidade de cada mordida, com interpretações conduzidas e centralizadas sempre no aluno, na construção do conhecimento iniciado no AVA. A utilização do ensino híbrido na disciplina de Odontologia Forense facilitou a compreensão dos alunos quanto as particularidades da análise de

marcas de mordida, tornando o processo mais dinâmico e motivador. A criação de um embasamento teórico prévio adotando tecnologias digitais, conjuntamente com atividades práticas com direcionamento construtivista, mostraram-se positivos e de grande aceitabilidade pelos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Bite marks. Forensic dentistry. Blended learning

Desenvolvimento de jogo didático como ferramenta auxiliar no ensino do emprego de antibióticos em Medicina Veterinária

Deisiane Soares Murta Nobre - FMVZ

Alice Maria Melville Paiva Della Libera - FMVZ

José Augusto Ferronato - FMVZ

Giovanna de Moraes Rizzo - FMVZ

Patrícia Arroyo Ruiz - FMVZ

Ana Carolina Fonseca Pinto - FMVZ

Cristina de Oliveira Massoco Salles Gomes - FMVZ

Camila Freitas Batista - FMVZ

João Marcos Castilho Coelho - FMVZ

O ensino da farmacologia em Veterinária e, em especial, do emprego de antibióticos, é um desafio para os docentes. Envolve memorização de informações associada a conhecimentos prévios de microbiologia. O uso prudente de antibióticos na medicina veterinária de produção tem grande impacto na saúde dos animais e na saúde pública; assim, conceitos básicos são fundamentais na aquisição de conceitos complexos e no desenvolvimento de senso crítico dos futuros veterinários. Jogos didáticos são ferramentas de aprendizado ao reforçar o papel ativo do aluno na construção do conhecimento, na situação em que o mesmo se enxergue em posição de tomada de decisão. Objetivo: desenvolvimento de jogo didático como instrumento auxiliar nas aulas expositivas de farmacologia e clínica. Público-alvo: alunos de graduação. O seu desenvolvimento abrange buiatras, farmacologistas, veterinários de outras especialidades e alunos de graduação. O jogo, de tabuleiro, lança mão do uso de cartas, dados e cubos. Trata-se de uma situação fictícia em que os jogadores possuem vacas, podendo perder ou adquirir animais, de acordo com seus conhecimentos na antibioticoterapia e o uso das cartas de antibióticos que têm em mãos. A partir da Taxonomia de Bloom, foram definidos os objetivos para cada conteúdo: a) conhecimento - relatar as características dos antibióticos e das bactérias, e responder a perguntas específicas sobre determinados antibióticos; b) compreensão - identificar antibiótico capaz de conter as bactérias e o mais eficaz para determinada bactéria; c) análise - comparando diferentes antibióticos, identificar o mais eficaz reduzindo, se possível, a resistência bacteriana e/ou toxicidade com o mínimo de perda de vacas; e d) síntese - esquematizar o padrão para determinar o melhor

antibiótico. O jogo se encontra na fase de testes e revelou-se promissor no ensino de conceitos fundamentais da antibioticoterapia na medicina veterinária, aumentando o interesse dos alunos neste tema tão relevante.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos didáticos. Antibióticos. Medicina veterinária

História do jornalismo: perspectiva científica transdisciplinar para formação do jornalista

Alice Mitika Koshiyama - ECA

Ao enfrentar o desafio da recente reestruturação curricular no curso de jornalismo da ECA-USP, definimos o ensino de história do jornalismo sob a perspectiva da história como disciplina científica e o jornalismo como prática essencial para os estados democráticos de direito. O conhecimento ministrado deve permitir a utilização da história como disciplina científica de pesquisa, no exercício profissional. E que consigam reconhecer a contribuição do jornalismo para a construção da memória individual e coletiva. E que possam elaborar e divulgar informações sobre a relação entre a vida cotidiana e os processos históricos constitutivos dos direitos de cidadania e dos direitos humanos. Os cursos em 2 semestres apresentam os fundamentos teóricos da história e debatem suas relações com as práticas profissionais de historiadores e jornalistas. E problematizam processos de construção da história em textos que possibilitam a percepção dos mitos, dos símbolos, dos preconceitos, das proibições e das utopias no espaço e no tempo. Abordamos a ação do jornalista na história do jornalismo (geral e do Brasil), com ênfase na história do século vinte até a atualidade. E a relacionamos aos condicionamentos impostos à atividade jornalística, vista como parte de um processo de mudanças e permanências das estruturas e de conjunturas econômicas, políticas e sociais e culturais a partir da Revolução Francesa ao tempo presente. Do Brasil destacamos a história do século XX até a atualidade.

Bibliografia

CARR, E. H. Que é história?.. Trad. L. M. Alverga. Revisão técnica M. Y. Linhares, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 3ª. ed., 1982.

GALLEGO-DÍAZ, Soledad. Si te van a matar, no te suicides http://elpais.com/elpais/2012/03/15/opinion/1331836802_010235.html .

POLLAK, Michel. "Memória, esquecimento, silêncio". <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2278/1417>

Metodologia: aula dialogada, leituras, debates, seminários em grupos, redação de textos individuais.

PALAVRAS-CHAVE: história do jornalismo. formação de jornalistas. história: ciência transdisciplinar

Jornada universitária da saúde: o ensino interdisciplinar e multiprofissional em atividade de extensão universitária

Helena Akemi Wada Watanabe - FSP

Aline Kumow - FSP

Isaque Mendes de Souza Prado - FSP

Giovanna D'Amaro - FSP

A Jornada Universitária da Saúde (JUS) é um projeto de extensão da Universidade de São Paulo (USP) que propõe, ações duradouras de promoção e educação em saúde em municípios do estado de São Paulo. Envolvendo graduandos e docentes orientadores dos cursos de Nutrição, Saúde Pública, Medicina, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Fonoaudiologia, está estruturada em ciclos trienais. Um município paulista é selecionado pelos coordenadores acadêmicos com base em critérios epidemiológicos, sociais e demográficos. A cada ano noventa estudantes realizam uma viagem de dez dias ao município, onde são desenvolvidas as atividades de promoção em saúde previamente planejadas no período letivo com o apoio dos docentes orientadores. Em dez anos, a JUS já atuou em quatro municípios, realizando atividades específicas com adolescentes, crianças, pais e professores das escolas municipais; profissionais e gestores dos serviços de saúde; moradores, através de visitas domiciliares; e população no geral, em espaços públicos. Estudos realizados junto a ex-coordenadores acadêmicos da JUS evidenciaram a importância da participação no projeto para o desenvolvimento de habilidades para o trabalho em equipe. Além de permitir o reconhecimento da importância da integralidade do cuidado, da humanização das práticas em saúde, das competências próprias e compartilhadas entre as diferentes profissões envolvidas. O projeto busca reconhecer aspectos socioeconômicos, culturais e os diferentes modos de conceber e produzir saúde, para além dos muros dos serviços e equipamentos de saúde. Neste sentido, os estudantes participam de um modelo de aprendizado diferente da formação isolada de sua própria área de atuação, que tende a gerar práticas fragmentadas. Além disso, os alunos coordenadores têm a oportunidade de desenvolver

competências de gestão, de liderança e de negociação, que dificilmente os cursos individualmente possibilitam.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção em saúde. Interdisciplinaridade. Educação compartilhada

Fashion law: uma nova abordagem das questões jurídicas contemporâneas

Juliana Oliveira Domingues - FDRP

Aluisio de Freitas Miele - FDRP

Breno Fraga Miranda e Silva - FDRP

A cadeia produtiva da indústria da moda tem gerado discussões jurídicas sensíveis, de interesse global, relacionadas à pirataria, contrafação, concorrência, proteção às marcas e patentes, dumping social, direitos humanos, descartes de resíduos (sustentabilidade); de forma a impactar diversos setores socioeconômicos e também envolver distintas áreas do direito.

Diante desta realidade contemporânea, o tema Fashion Law (ou Direito da Moda) vem ganhando repercussão jurídica. Trata-se de uma abordagem jurídica necessariamente plural, permeada pelo intenso diálogo e integração com outras disciplinas, com importância social, econômica e cultural. A transdisciplinaridade é representada pela constante busca por um sistema de ensino inovador, que supera as fronteiras apresentadas pela divisão do direito em disciplinas, trazendo um nível de integração superior à interdisciplinaridade.

O Grupo de Estudos de Fashion Law (Direito e Moda) iniciou suas atividades em 2013 com o objetivo de compreender as principais questões jurídicas relacionadas à indústria da moda de uma forma abrangente. Assim, sob uma perspectiva plural, os alunos de graduação e pós-graduação são estimulados a compreender as questões a partir do seu diálogo com disciplinas diversas, tais como propriedade intelectual, direito econômico, trabalhista, concorrencial, ambiental, comércio internacional, etc. Há uma interação das disciplinas, que apesar de distintas, tratam de fenômenos práticos que necessariamente impõem o diálogo entre elas.

As pesquisas de vanguarda desenvolvidas refletem resultados substanciais, tais como: i) crescente interesse e participação dos alunos, ii) interação dos alunos de graduação e de pós-graduação, iii) realização de eventos, iv) publicação de artigos; v) apresentação de trabalhos, vii.) trabalhos de conclusão de curso, viii.) reconhecimento global como grupo de pesquisa pioneiro no tema dentre as universidades públicas da América Latina.

PALAVRAS-CHAVE: Fashion Law. Indústria da Moda. Transdisciplinaridade

Internacionalização doméstica: a experiência do Programa Estudante-Convênio de Graduação na USP

Gabriela Gomes Coelho Ferreira - IRI

Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira - IRI

Este artigo tem como objetivo analisar o Programa Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G) como instrumento no processo de internacionalização USP. Ênfase especial será dada à avaliação do Programa por meio de survey aplicado junto aos participantes, atuais e ex-alunos.

A internacionalização da educação superior visa a preparar não apenas docentes e discentes, mas todos os envolvidos nas atividades das instituições de ensino para os desafios de uma sociedade globalizada.

É necessário compreender, desse modo, a internacionalização para além do estabelecimento de acordos e convênios de mobilidade individual. As atividades devem implicar toda a estrutura e funções da instituição para que o processo seja o mais proveitoso possível e, de fato, permita o desenvolvimento de competências culturais da comunidade por intermédio da compreensão da realidade globalizada.

Dentro do conceito de internacionalização, duas categorias de análise se destacam tendo em vista o recorte deste artigo: a) a divisão entre internacionalização passiva (fluxo de pessoas para o exterior) e a ativa (fluxo inverso); b) e a internacionalização em casa, cuja perspectiva é a integração da dimensão global (e intercultural) das funções e propósitos da instituição de dentro do próprio campus.

No Brasil, apesar de o tema da internacionalização da educação superior ter recebido especial atenção acadêmica e governamental apenas nos últimos anos, o Brasil tem uma das mais antigas iniciativas de mobilidade acadêmica ativa, que pode ser um eficaz instrumento da almejada internacionalização doméstica: o PEC-G, que visa a provisão de vagas em cursos de graduação para estudantes de outros países em desenvolvimento. Desse modo, é importante analisar o programa sob esta perspectiva, avaliando o bom uso de suas potencialidades no desenvolvimento de uma universidade internacionalizada.

Integração Ensino-Serviço como estratégia na formação de fonoaudiólogos para à área de saúde do trabalhador o SUS: Relato de Experiência

Amanda Bozza - FOB

Rogério Pinto da Silva - FOB

Abikeila Juliana Genaro - FOB

karlla Cassol - FOB

Rudmila Pereira Carvalho - FOB

Andréa Cintra Lopes - FOB

No contexto atual da saúde do trabalhador, é fundamental que a Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) possa, por meio de mecanismos de investigação, análise e intervenção sobre os processos, os ambientes, as organizações e as relações de trabalho, promover a saúde dos trabalhadores e a prevenção de acidentes e de doenças relacionadas ao trabalho. Considerando a multicausalidade, ou seja, a contribuição de um conjunto de fatores de risco na produção da doença; deve-se incluir, em suas equipes diversos profissionais da saúde. Assim, este relato de experiência aborda as estratégias e ações adotadas na VISAT com a integração ensino-serviço, com a finalidade de facilitar o processo de formação profissional na área da saúde, em consonância com as diretrizes e princípios do SUS.

A disciplina Saúde Coletiva IV: Fonoaudiologia do Trabalho, atua em cenários de práticas diversificado envolvendo, por ano, cerca de 40 alunos dos cursos da graduação em fonoaudiologia, 6 profissionais do CEREST, 1 docente, e alunos de pós-graduação, todos buscando trabalhar as ações propostas de forma integrada, ampliando, assim, uma nova concepção de trabalho transdisciplinar. A inserção dos acadêmicos nos serviços tem demonstrado ser uma excelente oportunidade de maior integração da teoria com a prática, a multidisciplinaridade e transdisciplinaridade. Espera-se, a partir das diversas ações realizadas, promover maior efetividade nas atividades de promoção de saúde, bem como integração da equipe de saúde. Nesse sentido, destaca-se a necessidade de se trabalhar continuamente as diferentes concepções de saúde e de modelo assistencial com os diversos atores envolvidos.

Além disso, deve ser incentivada a reflexão e a discussão sobre o papel do preceptor e dos demais trabalhadores na formação dos estudantes e a responsabilidade dos docentes com os serviços de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: saúde. vigilância. transdisciplinaridade

A Elaboração de Artigos Científicos como Ferramenta de Construção do Conhecimento em Transportes e Turismo

Debora Cordeiro Braga - ECA

Amanda Cabral da Silva - EACH

A disciplina Transportes e Turismo ofertada na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo tem como objetivo fazer com que os estudantes compreendam as especificidades das vias e dos meios das quatro modalidades de transportes (aquaviário, ferroviário, rodoviário e aéreo), para que tenham subsídios teóricos para avaliar as relações intermodais e logísticas do sistema de transportes sob a ótica do Turismo, além de compreenderem as possibilidades de comercialização dos transportes na atividade turística. Por anos o método adotado para esta disciplina baseou-se em aulas expositivas, exercícios, leituras de artigos científicos, apresentação de seminários, debates e viagens didáticas. Entretanto, em 2016, com o apoio da Monitora Bolsista Programa de Aperfeiçoamento ao Ensino (PAE), optou-se em formar grupos de até cinco alunos para que estes estruturassem artigos científicos sobre temas de seus interesses que constavam do programa da disciplina. A ideia foi bem recebida pelos alunos que se mobilizaram para definir um problema de pesquisa. Em média, cada grupo passou por três orientações e foram estabelecidos artigos científicos de leitura obrigatória para todos alunos da disciplina e que deveriam ser usados pelos grupos com temas afins. A avaliação dos artigos produzidos indicou que, a grande maioria dos textos abordavam temáticas contemporâneas, adotavam procedimentos metodológicos adequados e eram inéditos na literatura nacional. Diante disso, foi decidido que tinham qualidade e relevância para serem reunidos e transformados em uma publicação. Tal iniciativa está se concretizando no e-book "Transportes, Mobilidade e Turismo em São Paulo" que será hospedado no site do curso de Turismo da ECA e constitui-se no registro e materialização do sucesso de um novo método de ensino-aprendizagem que se mostrou como ferramenta eficiente de construção do conhecimento e de motivação dos alunos para trabalharem textos científicos baseados em pesquisa de campo.

PALAVRAS-CHAVE: artigo científico. transportes e turismo. construção do conhecimento

Tema 8

Educação tutorial (PET),
tutoria acadêmica
e projetos PUB da
vertente ensino

O papel de simuladores artesanais no ensino de punção por agulha fina (PAF) guiada por ultrassom

Maria Cristina Ferrarini Nunes Soares Hage - FZEA

Jennifer Leme Bazetto - FZEA

Marcela Roberta Prado - FZEA

Anna Carolina Mazeto Ercolin - FZEA

Sâmara Turbay Pires - FZEA

Tamiris Disselli - FZEA

Amanda Moura Rocha Andrade - FZEA

Camila Silveira Stanquini - FZEA

Os exames realizados em animais para o diagnóstico de neoplasias têm crescido na rotina veterinária. Dentre eles, a punção por agulha fina (PAF) é minimamente invasiva e, portanto, indicada como método de triagem. Esta técnica guiada pelo exame ultrassonográfico aumenta a precisão da coleta e torna-a menos traumática. A realização da PAF demanda prática para sua execução e, portanto, um projeto PUB da vertente ensino foi elaborado com a finalidade de criar e testar, junto aos alunos da graduação em medicina veterinária, modelos artesanais com gelatina. Sendo assim foram criados três modelos, a serem apresentados em sequência, aos alunos de graduação que já cursaram ou estão cursando a disciplina de Diagnóstico por Imagem no curso de Medicina Veterinária da FZEA-USP. Na primeira fase o aluno deverá injetar tinta guache dentro de um tomate cereja imerso em gelatina guiado pelo ultrassom. Após, o estudante abrirá o tomate, para verificar a presença da tinta no interior do mesmo, averiguando o acerto. Na segunda fase o aluno realizará a punção por agulha fina guiada pelo ultrassom, em uma bolinha de paintball, também imersa em gelatina; o conteúdo coletado será depositado em uma lâmina e o estudante treinará a realização do esfregaço a ser enviado ao citopatologista. Na terceira fase, o aluno realizará a punção por agulha fina em um pedaço de fígado de ruminante onde foi previamente injetado tinta guache, mimetizando uma lesão hipercogênica. Na sequência ele preparará a lâmina. Após o treinamento os participantes responderão a um questionário no padrão de escala visual analógica (EVA), onde serão analisados os graus de aceitação dos simuladores, assim como o desenvolvimento de habilidades motoras e emocionais com relação à técnica treinada. Os modelos desenvolvidos e a análise estatística gerarão um artigo científico com pretensão

internacional, dando sequência a uma das linhas de pesquisa do Grupo de Diagnóstico por Imagem em Animais: metodologias de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: ensino graduação. simuladores artesanais. técnica minimamente invasiva

Experiência multi e interdisciplinar de disciplinas integradoras da matriz curricular do Curso de Graduação em Odontologia de uma Faculdade no Norte do Tocantins

Tatiana Ramirez Cunha - Outra Instituição
Eliana dos Santos Andrade - Outra Instituição
Amanda Rocha Mortoza - Outra Instituição
Ana Lúcia Roselino Ribeiro - Outra Instituição
Lázaro Raimundo Coura - Outra Instituição
Mário de Souza Lima e Silva - Outra Instituição
Leandro Silva da Conceição - Outra Instituição
Luciana Mara Negrão Alves - Outra Instituição
Myrella Lessio Castro - Outra Instituição
Carla Cecília Alandía Román - Outra Instituição

Por muitos anos, o ensino nos cursos de graduação em Odontologia se concentrou em métodos tradicionais. Com essa abordagem pedagógica, os alunos recebem as informações do professor e, inconscientemente, lidam passivamente com novas situações, fazendo pouco ou nenhum esforço para pensar e inovar. Desde sua implantação, o curso de Odontologia da Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT) vem trabalhando com currículos multidisciplinares baseados na aprendizagem ativa e introduziu o método de Aprendizagem Baseada em Problemas como ferramenta para o processo de ensino e aprendizagem. Assim, o objetivo deste trabalho será apresentar a metodologia empregada nas disciplinas Problem Based Learning (PBL) integradoras da matriz curricular de todos os períodos do Curso de Bacharelado em Odontologia da FACIT. As disciplinas são conduzidas por um professor tutor que orienta o cumprimento dos sete passos estabelecidos para a aplicação da metodologia ativa, em grupos de até 10 estudantes. Os problemas discutidos no PBL são elaborados por meio da construção de uma árvore temática de palavras-chaves disponibilizadas pelos docentes de cada período, tornando possível contextualizar por

meio de problematizações multi e interdisciplinares os assuntos discutidos em sala de aula nas demais disciplinas da matriz. A discussão inicial dos problemas e definição de objetivos de aprendizagem são realizadas no primeiro encontro (abertura) e a fundamentação teórica e científica dos assuntos discutidos é abordada no segundo encontro (fechamento). Posteriormente, os estudantes são desafiados a elaborar um texto individual sobre os assuntos discutidos, seguindo normas técnicas pré-estabelecidas. A formação e integração deste método tem sido um desafio para docentes e estudantes, estimulando a renovação pedagógica dos professores e motivando os acadêmicos para o estudo individual, colaborativo e desenvolvimento crítico e reflexivo dos assuntos discutidos pertinentes à Odontologia e demais áreas.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Prática docente. PBL

A saúde mental de estudantes da graduação no Brasil: revisão de literatura

Ingred Merllin Batista de Souza - FM

Marcel Hofling Martins - FD

Jose Wanderley Correia da Silva - Outra Instituição

Amélia Pasqual Marques - FM

Ser admitido na universidade é normalmente associado à superação de um caminho árduo de preparação. Apesar disso, essa nova fase da vida traz outros desafios, como viver longe da família, fazer novos amigos e se adaptar às exigências acadêmicas. As dificuldades relacionadas com a própria graduação precisam ser estudadas, por serem fatores relevantes para a saúde mental. Objetivo: analisar estudos dos últimos dez anos sobre a saúde mental dos estudantes universitários brasileiros. Metodologia: revisão sistemática com busca nas bases de dados Cochrane, SciELO, Lillacs, MEDLINE, Scopus, PePSIC, PsycINFO e Web of Science, incluindo estudos quantitativos, de universidades públicas ou privadas, publicados de 2008 a 2018, nos idiomas português ou inglês. Os descritores utilizados foram "mental health" AND undergraduate. Resultados: a busca retornou 805 estudos. Desses, 41 foram lidos na íntegra e 14 incluídos na revisão. A amostra total de universitários foi 7334, com faixa etária entre 16-52 anos, 60% de universidade pública, 33% do estado de São Paulo e 64,3% exclusivamente das Ciências da Saúde. Foram avaliadas as variáveis (i) psicológicas (ansiedade, estresse, depressão, transtorno obsessivo compulsivo e transtorno mental), (ii) comportamentais (relacionamento familiar e acadêmico, discriminação, consumo de drogas, nível de atividade física, lazer e satisfação com a imagem corporal) e (iii) clínicas (IMC, gordura corporal, circunferência abdominal, procura de serviços de assistência psiquiátrica e psicológica). Conclusão: os estudos refletem a complexidade da compreensão da saúde mental no ambiente universitário. O tema, logo, não deve ser estudado apenas por fatores intrínsecos ao indivíduo, mas também por multifatores comumente vivenciados no ambiente da graduação.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Estudantes universitários. Brasil

Tema 4

Atividades extramuros
voltadas para o ensino
de graduação

De dentro para fora: aprendizagem significativa e geração de valor para a sociedade

Ana Carolina de Aguiar Rodrigues - FEA

Leonardo Lapa Pedreira -

Ivy Serena Oliveira Szermeta - FEA

Giselle Cavalcante Queiroz - FEA

De acordo com a teoria da aprendizagem significativa (Moreira, 2006), a aprendizagem não deve ser arbitrária nem aleatória, de modo que o conteúdo possa ser relacionado de forma substantiva a ideias e conhecimentos anteriores do indivíduo. Pensando nisso, foi desenvolvido um modelo semi-presencial de disciplina que busque aliar a entrega de conteúdos à distância nos dois primeiros meses da disciplina com uma atividade prática. Na primeira fase da disciplina, os conteúdos foram intercalados por plantões de dúvidas e encontros de revisão e discussão teórica, além de testes e fóruns de debate à distância, bem como produção de textos reflexivos. Na segunda fase, iniciada após o teste de conhecimentos, os alunos aplicarão o conhecimento em uma situação de demanda real, que se desenvolverá como se fossem eles consultores de uma organização. A organização em questão é o Governo do Estado de São Paulo, e a demanda é o aprimoramento dos procedimentos atuais de avaliação de desempenho. Para a condução do trabalho, os 101 alunos, provenientes de duas turmas da mesma disciplina, foram alocados em 10 grupos. Essa divisão tem como objetivo facilitar a comunicação e a condução da atividade. A proposta é que o grupo atue em conjunto como um único organismo de consultores, sob a supervisão da professora da disciplina, duas monitoras e um acadêmico do Palácio dos Bandeirantes. É importante ressaltar que o presente trabalho provem de uma demanda real e que para conduzi-lo todos os processos serão feitos de forma construtiva e colaborativa. Ao final das etapas, depois de todos os trabalhos avaliados, a equipe que atender de forma mais completa as demandas solicitadas terá a oportunidade de apresentar o projeto para os dirigentes de RH no Palácio dos Bandeirantes. A ideia é que o projeto completo seja entregue no final do semestre, e para tal, os grupos terão funções distintas e atuarão em diferentes frentes e etapas do projeto, sempre com a supervisão da professora e sua equipe.

PALAVRAS-CHAVE: aprendizagem significativa. modelo semipresencial. geração de valor para a sociedade

Não se nasce docente; forma-se docente. Um relato da experiência da elaboração do primeiro plano de ensino.

Ana Cláudia Mauer dos Santos - FDRP

Caio Gracco Pinheiro Dias - FDRP

Mauricio Buosi Lemes - FDRP

Relata-se o planejamento de um conjunto de atividades pedagógicas visando compreender e refletir sobre o direito à moradia adequada, oferecidas como um eixo de trabalho dentro das disciplinas Laboratório I e III, para discentes do curso de Direito da FDRP-USP. É um esforço dos autores para sistematizar suas experiências num momento privilegiado: o da implementação, num curso de matriz fortemente tradicional, de um Projeto Político-Pedagógico (PPP) que tensiona consensos já bem estabelecidos sobre o que é e como se ensina o Direito. A experiência é também um esforço de valorização da formação docente para o ensino do Direito, no qual ainda predomina uma concepção não profissional da docência. “Laboratório” é o nome de um conjunto de componentes curriculares previstos no novo PPP da FDRP, obrigatórios nos quatro primeiros semestres e optativos nos demais, que querem constituir um espaço de inovação pedagógica no campo do ensino jurídico, tendo como objetivo central articular teoria e prática, trabalhando os conteúdos a partir de casos reais e contemporâneos, buscando incorporar atividades de pesquisa e de extensão como práticas de ensino. Como não tem um conteúdo programático especificado, mas se compõe de propostas de trabalho apresentadas por docentes dentro de eixos temáticos definidos a cada semestre, possibilitou aos estagiários a experiência de elaborar, de forma supervisionada, um plano de ensino desde o início, com a definição da temática, dos objetivos pedagógicos, da bibliografia, das estratégias didáticas e dos meios e critérios de avaliação. Por fim, a experiência contribui para a inserção do curso no contexto local e regional: disputando a concepção de ensino do Direito voltado ao agronegócio, o novo PPP prevê a ampliação do foco de atuação da Faculdade, abarcando de forma institucional também os interesses de movimentos sociais, cujas reivindicações e debates em relação ao direito só eram objeto de projetos de extensão fora da grade curricular do curso.

PALAVRAS-CHAVE: Programa de Aperfeiçoamento do Ensino. Formação Docente. Planejamento de Aulas

“Endo war”: jogo didático para o ensino de fisiologia endócrina

Ana Flávia Fernandes Ferreira - ICB

João Kleber Neves Ramos - ICB

Bruna Soares Tavares - ICB

Guilherme Durante Cruz - Outra Instituição

Ana Flavia Tostes da Silva - ICB

Fernanda Machado Chaves - ICB

Maria Tereza - ICB

As mudanças tecnológicas criam um ambiente no qual o método de ensino passivo não se mostra tão eficaz, visto que o professor apenas expõe o assunto e os alunos acabam simplesmente memorizando o conteúdo para a prova, sem de fato o terem compreendido. Nesse sentido a aplicação de metodologias de ensino ativo, na qual o conhecimento é construído em conjunto com o estudante permite o desenvolvimento de diversas habilidades como interpretação, crítica e raciocínio lógico, além de melhorar o entendimento sobre o conteúdo em questão. Os jogos didáticos são ferramentas que se destacam por despertarem o interesse dos alunos, promovendo a interação entre os participantes e a uma maior motivação em aprender promovida pelo ambiente competitivo criado. Desse modo foi elaborado o jogo “ENDO WAR” com objetivo de melhorar o aprendizado dos alunos de graduação na disciplina Fisiologia Endócrina, mas especificamente sobre o tópico hormônios do eixo Hipotálamo-Hipófise. O jogo é composto por cartas que representam cada um dos hormônios sintetizados e/ou secretados pela hipófise (FSH, LH, TSH, ACTH, GH, ADH, Ocitocina e Prolactina). Os alunos são divididos em dois grupos e têm como objetivo conquistar o máximo de cartas possíveis, para tal deverão responder perguntas relacionadas a síntese, secreção, transporte, mecanismo de ação, regulação e função de cada um dos hormônios. Além disso, também devem indicar se o hormônio em questão é liberado pela neuro ou adeno-hipófise. A atividade pode ser facilmente reproduzida por outros docentes em outras turmas, visto que não demanda muitos materiais nem muito tempo de preparo. Além de possibilitar a interação entre os alunos e o professor, o jogo é um ótimo instrumento para fixar o conteúdo aprendido e para sanar as dúvidas dos estudantes. Logo, propostas de ensino como essa são fundamentais para que a formação do discente seja completa, garantindo a habilitação de profissionais capacitados.

Ensino de graduação em psicologia e um programa de tutoria por pares: articulações possíveis

Fabiana Maris Versuti - FFCLRP

Marina Greggi Sticca - FFCLRP

Ana Júlia Basílio - FFCLRP

Carolina Estevam - FFCLRP

João Gabriel Ueked de Alvarenga - FFCLRP

Estudos recentes apontam dificuldades de adaptação em estudantes universitários que tem levado ao aumento da evasão, baixo rendimento acadêmico e graves problemas de saúde. Os programas de tutoria por pares vêm ganhando espaço em diversos países devido aos impactos constatados na promoção de saúde e bem estar, evidenciando que o suporte dos pares atua como fator de proteção ao desenvolvimento do estudante. Com relação ao ensino de Psicologia na graduação há uma tendência que valoriza as abordagens baseadas nos princípios da aprendizagem colaborativa e das metodologias ativas, sendo relevantes para estimular uma formação integrada dos futuros psicólogos. Este estudo relata o desenvolvimento de um Programa de Tutoria por pares, fundamentado nas metodologias ativas, aplicado em uma disciplina-estágio intitulada Gestão de Carreira II no curso de Psicologia na FFCLRP-USP nos anos de 2016, 2017 e 2018. Participaram do estudo 02 docentes do Departamento de Psicologia, um total de 22 discentes/tutores e 18 discentes/tutorando, além de 3 bolsistas do PUB. As docentes apresentaram um referencial teórico básico pertinente ao Programa e definiram o protagonismo dos tutores que foram responsáveis pelo desenvolvimento e avaliação dos três módulos, a saber, 1- Vida universitária; 2- Adaptação à vida universitária e; 3- Conhecimento de si mesmo e o planejamento de tempo e estudos. Foi adotado o modelo de ensino semipresencial, nos dois primeiros anos utilizada a plataforma online Moodle e na vigência atual um grupo fechado do Facebook. Destaca-se a inserção das tecnologias, concebida como ferramenta de aprendizagem, como essenciais para execução do Programa. Em linhas gerais, os participantes avaliaram de forma positiva as ações, indicando a importância, continuidade e a ampliação do Programa para toda FFCLRP-USP. Os resultados apontaram que as práticas colaborativas adotadas estimularam a construção de conhecimentos, habilidades e atitudes pertinentes à atuação profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Adaptação Universitária. Práticas Inovadoras. Formação Profissional

O uso do Kahoot como ferramenta de apoio ao ensino em graduação

Violeta Sun - EACH

Ana Klyssia Martins Vasconcelos - EACH

A utilização de ferramentas de informática como apoio ao ensino tem sido cada vez mais explorada. Fatores como maior acesso à internet e o advento dos celulares, expõem crianças e jovens a informações a uma velocidade cada vez mais rápida, o que exige um esforço cada vez maior de professores em manter a atenção dos alunos em sala de aula. Este trabalho apresenta a utilização do software de Quiz, Kahoot, como ferramenta de apoio às atividades didáticas propostas em sala de aula de alunos de graduação de curso de sistemas de informação. O Kahoot (<https://getkahoot.com/>) é um quiz game gratuito, onde se pode cadastrar conjuntos de perguntas e respostas, e se pode convidar jogadores a participar utilizando seus celulares ou computadores para responder às perguntas de forma online. O Kahoot foi utilizado como ferramenta de apoio às atividades acadêmicas desenvolvidas na disciplina Governança de TI do Curso de Graduação em Sistemas de Informação da EACH-USP. A disciplina propôs a preparação de seminários em grupos de 2 a 3 alunos, aplicação de dinâmica de grupo, e elaboração de questionário a ser respondido em sala de aula por meio do Kahoot. Logo após a apresentação do tema, os alunos usaram seus celulares para responder às questões propostas pelo grupo. Pôde-se observar que o momento de se utilizar o celular para responder às perguntas durante a aula, desperta atenção e participação dos alunos, além de competitividade positiva para ver quem consegue responder de forma correta e mais rapidamente. Esta atividade em conjunto com a dinâmica de grupo são técnicas que promovem participação dos alunos, principalmente no horário noturno e auxilia no processo de retenção do conhecimento apresentado em sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino em graduação. ferramentas de ensino. Kahoot

O impacto do sistema de resposta do estudante de graduação em radiologia odontológica utilizando o aplicativo socrative: revisão de literatura

Eymi Valery Cazas Duran - FOB

Cassia Maria Fischer Rubira - FOB

Ana Lúcia Alvares Capelozza - FOB

Paulo Sérgio da Silva Santos - FOB

Izabel Regina Fischer Rubira-Bullen - FOB

Esse trabalho teve como objetivo identificar as vantagens do uso do aplicativo Socrative e similares como ferramenta de apoio didático. Na literatura os aplicativos interatividade foram descritos como recursos de apoio à aprendizagem que oferece um sistema de perguntas e respostas os quais o professor pode utilizar e receber o feedback em tempo real da compreensão sobre os temas abordados em sala de aula. Essa ferramenta de apoio foi aplicada em diversas disciplinas da graduação em diferentes áreas de aprendizado com resultados interessantes sobre a identificação de dúvidas nos conteúdos das disciplinas ministradas pelos professores. O Socrative demonstrou ser capaz de avaliar o nível do grau de conhecimento do estudante, em tempo real, utilizando perguntas e respostas, estimulou o pensamento crítico dos estudantes, com menor custo menor em relação a outros dispositivos. Por outro lado, é importante mencionar que o professor precisa de treinamento sobre o uso do aplicativo para conduzir com eficácia o conteúdo a ser ministrado sem que haja perda do objetivo principal. Com base na revisão os resultados sobre o aplicativo não foram mensurados, porém o aplicativo foi considerado uma ferramenta útil na avaliação rápida dos alunos e auxiliar na educação centrada no estudante, uma vez que esses aplicativos permitem que o professor detecte as dúvidas por meio das respostas incorretas. Essas dúvidas se tornam pontos de discussão e guia no melhor direcionamento do ensino, em tempo real. O feedback das dúvidas em tempo real favoreceu a participação dos estudantes e possivelmente a consolidação do aprendizado. Como consideração final acreditamos que são necessários estudos que mensurem os resultados do Socratie e similares, para criação de critérios mais definidos para que haja a implementação desses recursos e concluímos que essa

ferramenta ofereceu um feedback em tempo real e estimulou o pensamento crítico dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: educação. sistema de resposta estudiantil. aplicativos móveis

Portfólio Reflexivo como instrumento de acompanhamento de Estágio em Terapia Ocupacional

Ana Lucia Marinho Marques - FM

Elisabete Ferreira Mângia - FM

Melissa Tieko Muramoto - FM

As DCNs das profissões de saúde recomendam que o aprendizado prático ocorra nos serviços do SUS. No curso de Terapia Ocupacional, a disciplina de Estágios Supervisionados em Saúde Mental adota essa diretriz e desenvolve atividades práticas nos pontos de atenção da Rede de Atenção Psicossocial. Orientada pela aprendizagem significativa, parte da reflexão crítica da produção do cuidado como ponto de partida para a problematização das reais necessidades da população atendida nos serviços.

Neste contexto, o Portfólio Reflexivo se constitui como instrumento de acompanhamento do processo de aprendizagem e de avaliação/auto avaliação. Seu uso como recurso pedagógico favorece a sistematização da elaboração, reflexão, aplicação, análise, síntese e avaliação do processo de construção do conhecimento. Permite ao aluno a reflexão sobre seus conhecimentos prévios, sobre a forma que aprende - metacognição; e sobre seus objetivos e estratégias enquanto agente promotor de mudanças.

É importante que o portfólio apreenda o percurso de aprendizagem, contendo documentos e produções do curso, avaliações e reflexões do aluno. Permite diversificadas formas de comunicar novos conhecimentos e convida ao uso de linguagens que expressem criatividade e autoria. A avaliação, de caráter formativo, é realizada quinzenalmente pelas terapeutas ocupacionais e docentes responsáveis, leva em consideração o percurso dos estudantes e pode ser complementada pela utilização de instrumentos de Avaliação de Desempenho.

O uso do portfólio tem possibilitado aos estudantes a sistematização do levantamento de problemas, elaboração de hipóteses, formulação de questões de aprendizagem, busca de literatura especializada, formulação de respostas e de novas formas de se produzir significados aos problemas inicialmente identificados. Com isso, espera-se superar a noção de aprendizagem como sinônimo de transmissão de conhecimento e estimular o exercício da reflexão sobre as práticas desenvolvidas.

PALAVRAS-CHAVE: portfólio reflexivo. metodologias ativas de ensino-aprendizagem. estágios supervisionados

Educação Financeira: um olhar para o ensino de jovens e adultos

Ana Luiza Patriarcha Clinio da Silva - IME

O Ensino de Matemática na Educação de Jovens e Adultos é tema relevante e de interesse, atividades adaptadas e voltadas para este público heterogêneo são essenciais para obtenção de melhores resultados. Este trabalho é fruto de uma pesquisa de iniciação científica que versa sobre Educação Financeira na Educação de Jovens e Adultos, desenvolvida no Instituto de Matemática e Estatística da USP a partir do segundo semestre de 2017 e também de uma proposta de estágio curricular obrigatório desenvolvida na Faculdade de Educação da USP.

A proposta da pesquisa foi a de acompanhar, desenvolver e realizar atividades para e com os alunos do módulo IV do CIEJA - Centro de Integração de Jovens e Adultos de Itaquera, bairro da região periférica da cidade de São Paulo, que dista aproximadamente 20 km do centro da cidade.

As intervenções didáticas realizadas tinham como objetivo principal conscientizar os alunos sobre a relevância da Educação Financeira no cotidiano de suas vidas, de modo a estimular a autonomia de cada um.

O diferencial do projeto foi procurar desenvolver atividades adaptadas ao público-alvo heterogêneo, que atende pessoas de 19 a 65 anos em que cerca de 20% dos estudantes têm algum tipo de deficiência. Para tal, essas atividades precisavam ser de curta duração, acessíveis a todos, sem necessitar de muitos conhecimentos prévios, e ao mesmo tempo, atividades que auxiliassem a professora de Matemática, supervisora do estágio, na continuidade de sua disciplina.

Através do material desenvolvido, dos comentários feitos pelas turmas e da avaliação da professora supervisora, foi possível notar argumentos e questionamentos bastante pertinentes sobre diversos tópicos que iam desde problemas corriqueiros até dúvidas sobre tributação, etc. Outra importante observação foi a de uma evolução em relação à participação dos alunos, que antes demonstravam maior dificuldade de acompanhar as aulas ou não se mostravam interessados no que estava sendo apresentado.

PALAVRAS-CHAVE: Matemática. Educação-Financeira. EJA

A Wikipédia como recurso para o ensino-aprendizagem na graduação

Karina Sobral de Melo - FSP

Angela Maria Belloni Cuenca - FSP

Luiza Lujan São João - FSP

Ana Maria Bertolini - FSP

Introdução: A Wikipédia é a maior enciclopédia de licença livre na internet e publica conteúdo produzido por colaboração contínua de usuários da rede. Sua versão lusófona começou em 2001 a partir da tradução de artigos em inglês. Com o Programa de Educação, projeto da Fundação Wikimedia, universitários podem aperfeiçoar com fontes científicas verbetes da Wikipédia. **Objetivo:** Desenvolver habilidades de comunicar ciência para a população editando artigos da Wikipédia. **Método:** Em grupos, duas turmas (3º semestre/2018) do curso de Nutrição da FSP-USP identificaram temas, realizaram buscas bibliográficas, leram e redigiram verbetes em Língua Portuguesa, e os editaram na Wikipédia. Todos trataram de assuntos relacionados à Nutrição. A atividade foi possível com o envolvimento da professora, de estagiária do PAE, de bolsista PEEG e duas monitoras - graduandas do 4º ano - na disciplina Informação e Comunicação: Atividade Integradora. Os estudantes também desenvolveram um trabalho acadêmico sobre esta experiência. **Resultados parciais:** Foram editados 11 artigos na Wikipédia: Comensalidade, Guia alimentar, Processamento de alimentos, Profissão do nutricionista no Brasil, Probióticos, Habilidades culinárias, Contaminação cruzada, Tabela de composição de alimentos, Alimentos adulterados, Alimentos orgânicos e Alimentos transgênicos. Mais 12 estão em processo de elaboração. Esperamos que os estudantes registrados como colaboradores da Wikipédia acompanhem as páginas que ajudaram a construir e se engajem na edição de outras. **Discussão:** A experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de leitura crítica, escrita sucinta e clara, e entendimento de que a verificabilidade da informação é necessária. Além disso, o fato de tornarem acessível o conhecimento científico ao público foi motivador para os alunos durante a disciplina. **Conclusão:** A Wikipédia tem grande potencial educativo em sala de aula. E pode ser uma boa estratégia de ensino-aprendizagem em cursos de graduação.

PALAVRAS-CHAVE: Wikipédia. ensino. graduação

O Projeto de Estudos Integradores como proposta interdisciplinar dos cursos de Licenciatura em EAD da Universidade de Taubaté

Mariana Aranha de Souza - Outra Instituição

Ana Maria dos Reis Taino - Outra Instituição

Patrícia Ortiz Monteiro - Outra Instituição

Cada vez mais chega-se à compreensão de que uma única área do conhecimento não tem condições de resolver problemas complexos, sobretudo os vivenciados na sociedade contemporânea. A interdisciplinaridade, nesse sentido, se apresenta como uma possibilidade de analisar e agir sobre situações complexas sob diferentes perspectivas, relacionadas às abordagens epistemológica, metodológica e ontológica. Ao se pensar os contextos nos quais se formam professores, ou seja, os cursos de Licenciatura, presenciais, híbridos ou à distância, há uma diversidade de fatores que devem ser considerados, tais como: a organização curricular, o atendimento à legislação vigente, o contexto da Educação Básica, a inserção profissional e o exercício da docência e os modos de ser na sociedade em rede. Sob essa perspectiva, apresenta-se o Projeto de Estudos Integradores como uma proposta interdisciplinar que orienta os cursos de Licenciatura na modalidade à distância da Universidade de Taubaté. Ele pretende ampliar o espaço de aprendizagem da docência para além dos muros da Universidade, permitindo com que docentes e estudantes aprendam e ensinem por meio: do respeito às ações educativas e práticas docentes; da parceria na constituição de espaços interativos e de discussão metodológica e epistemológica; e da alternância nos processos formativos, nos quais professores e alunos ensinam e aprendem na medida em que partilham seus saberes. No Projeto de Estudos Integradores considera-se a Contextualização, a Prática como Componente Curricular e a Prática Educativa nos seguintes subprojetos: Prática Educativa de Pesquisa; Prática Educativa de Gestão; Prática Educativa: interdisciplinaridade e inovação; e Prática Educativa: interatividade e acessibilidade. Pautado nos conceitos de ensino, pesquisa e extensão, favorece as vivências na área de atuação do curso, assegurando aprofundamentos e diversificação de estudos, experiências e a utilização de recursos pedagógicos e tecnológicos diferenciados.

PALAVRAS-CHAVE: Interdisciplinaridade. Projeto de Estudos Integradores. Formação de Professores

Repertório Coral no Comunicantus/ GEPEMAC: processos de avaliação e indicadores de aprendizagem

Susana Cecilia Almeida Igayara-Souza - ECA

Carolina Andrade Oliveira - ECA

Anne Karoline Ramalho Moreira - ECA

Denise Castilho de Oliveira Cocareli - ECA

Ana Paula dos Anjos Gabriel - ECA

Gina Cavalcante Falcão - ECA

Leticia Skaidrite Kriger - ECA

Filipe Daniel Fonseca dos Santos - ECA

A partir da experiência com o conjunto de disciplinas de Repertório Coral e Práticas Multidisciplinares em Canto Coral, este trabalho tem por objetivo demonstrar a importância dos processos de avaliação na construção da aprendizagem em torno do repertório coral (Ficha de Planejamento e Avaliação, Coletâneas de Repertório Coral, Roteiro de autoavaliação). Apresenta indicadores de aprendizagem: alunos matriculados; seminários de pesquisa; TCCs em temáticas de Repertório Coral; desdobramento para projetos de pós-graduação; criação e performance de obras corais, reconhecendo a centralidade da temática do repertório nas práticas corais e a importância da articulação entre os saberes teórico-analíticos e as questões interpretativas e de performance.

As atividades corais no Departamento de Música da ECA-USP são realizadas conjuntamente pelo laboratório didático Comunicantus e o grupo de estudos e pesquisas GEPEMAC.

O COMUNICANTUS: Laboratório Coral baseia-se no princípio da prática reflexiva, com atividades colaborativas e cooperativas, privilegiando o trabalho em equipe. Define-se pela articulação efetiva de ensino, pesquisa e extensão, com os alunos em formação (na graduação e pós-graduação) participando de atividades de pesquisa e de projetos de cultura e extensão, envolvendo semestralmente cerca de 300 alunos na atividade coral.

No Grupo de Estudos e Pesquisas Multidisciplinares nas Artes do Canto, o ensaio coral é visto como espaço privilegiado para a observação e experimentação, em pesquisas realizadas nos vários níveis de formação, sobre temáticas ligadas à interpretação, técnica e ensino da regência coral, questões musicológicas, criativas, interpretativas e educativas, com ênfase nos aspectos ligados aos co-

ros comunitários amadores e na função sócio-musical do canto coral. Por fim, salienta-se a interação entre estudantes de graduação e pós-graduação, a partir da análise do percurso formativo dos alunos estagiários do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE).

PALAVRAS-CHAVE: repertório coral. avaliação. ensino-aprendizagem

Avaliação do ensino de graduação por meio de estratégias e instrumentos multidimensionais

Ana Raquel Lucato Cianflone - FFCLRP

O desenvolvimento de programas de avaliação do ensino de graduação em instituições de ensino superior é tarefa complexa, pois supõe o estabelecimento de consensos de ordem política, ética e técnica por parte de toda comunidade acadêmica. O presente trabalho apresenta, propõe e discute estratégias metodológicas e procedimentos para a implementação de um programa de avaliação do ensino – com finalidade formativa – em nível de graduação. O programa é composto de quatro fases interdependentes: na primeira fase são destacadas as dimensões éticas e políticas da avaliação por meio de um conjunto de questões norteadoras; as respostas às questões são coletivas e devem expressar compromissos com os fins do programa, os procedimentos e instrumentos adotados, o acesso e a utilização dos resultados. Esta fase visa também conferir legitimidade à avaliação. Para a segunda fase foram construídos quatro questionários: dois para avaliação de disciplinas, sendo um dirigido aos docentes e outro aos alunos; um para avaliação didática do professor e um para auto avaliação do aluno. Na terceira fase é prevista a elaboração de relatórios com a avaliação do conjunto de dados coletados nas fases anteriores. A quarta fase é constituída de um processo reflexivo de meta avaliação, com o objetivo de avaliar a efetividade do processo e dos resultados, o aprimoramento e a revisão de objetivos e procedimentos e a tomada decisões acerca da continuidade do programa. As seguintes categorias de análise estão presentes nas fases descritas: conteúdo curricular, planejamento, didática, avaliação e relacionamento. O programa foi submetido a uma avaliação piloto e revelou-se válido, consistente e capaz de fornecer informações e indicadores relevantes para a avaliação do ensino em nível de graduação.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação na Educação Superior. Avaliação Educacional.

Avaliação de docentes realizada por estudantes: impacto do formato digital do questionário na porcentagem de respostas dos discentes

Josete Barbosa Cruz Meira - FO

Fernando Neves Nogueira - FO

Paulo Eduardo Capel Cardoso - FO

André Guaraci de Vito de Moraes - FO

Rafael Yague Ballester - FO

Há mais de 10 anos, as disciplinas ODB-0400 e ODB-0401 da Faculdade de Odontologia da USP têm aplicado um questionário de avaliação docente, com 29 questões objetivas (Parte I) e 3 questões abertas (Parte II). Na Parte I, o aluno atribui uma nota de 0 a 5 para cada docente, obedecendo o seguinte critério: 0 - não se aplica; 1 - muito fraco; 2 - fraco; 3 - regular; 4 - bom; 5 - muito bom. As questões da Parte I exploram aspectos relacionados ao estilo docente, à clareza na exposição, à motivação e interação com os estudantes, avaliação e critérios globais. Na Parte II, o aluno expressa sua opinião por extenso, a respeito de cada professor sobre algo que: 1) DEVE continuar a fazer em suas aulas, 2) NÃO DEVE mais fazer, 3) DEVERIA passar a fazer. A análise do conjunto das respostas foi sempre muito rica, trazendo importantes reflexões individuais para os docentes avaliados e para a equipe como um todo. Entretanto, a taxa de respostas obtidas era relativamente baixa: não chegava a 50% dos 90 discentes matriculados. Este ano houve um esforço em formatar o questionário no Formulários Google. A versão digitalizada esteve associada a um aumento significativo nas respostas (88% de retorno). Outro aspecto importante foi a facilidade de análise das respostas, especialmente quanto à visualização gráfica das notas atribuídas na Parte I. As respostas levam a pensar que a empatia que o professor estabelece com cada estudante tem um peso importante em todos os aspectos da avaliação, não apenas nas questões associadas à motivação e interação dos alunos. Professores com aulas de conteúdos densos, mesmo que expostos de forma clara e fluente segundo os pares, muitas vezes não são tão bem avaliados pelos estudantes no quesito clareza na exposição. Para alguns itens, existe uma evidente divergência de opiniões entre os alunos: por exemplo, enquanto alguns es-

tudantes se queixam de que um determinado professor fala muito devagar, outros reclamam de que o mesmo professor fala muito rápido.

PALAVRAS-CHAVE: avaliação docente. formulário digitalizado. visão do aluno



Avaliação de docentes realizada por estudantes: impacto do formato digital do questionário na porcentagem de respostas dos discentes

Josete Barbosa Cruz Meira - FO

Fernando Neves Nogueira - FO

Paulo Eduardo Capel Cardoso - FO

André Guaraci de Vito de Moraes - FO

Rafael Yague Ballester - FO

Há mais de 10 anos, as disciplinas ODB-0400 e ODB-0401 da Faculdade de Odontologia da USP têm aplicado um questionário de avaliação docente, com 29 questões objetivas (Parte I) e 3 questões abertas (Parte II). Na Parte I, o aluno atribui uma nota de 0 a 5 para cada docente, obedecendo o seguinte critério: 0 - não se aplica; 1 - muito fraco; 2 - fraco; 3 - regular; 4 - bom; 5 - muito bom. As questões da Parte I exploram aspectos relacionados ao estilo docente, à clareza na exposição, à motivação e interação com os estudantes, avaliação e critérios globais. Na Parte II, o aluno expressa sua opinião por extenso, a respeito de cada professor sobre algo que: 1) DEVE continuar a fazer em suas aulas, 2) NÃO DEVE mais fazer, 3) DEVERIA passar a fazer. A análise do conjunto das respostas foi sempre muito rica, trazendo importantes reflexões individuais para os docentes avaliados e para a equipe como um todo. Entretanto, a taxa de respostas obtidas era relativamente baixa: não chegava a 50% dos 90 discentes matriculados. Este ano houve um esforço em formatar o questionário no Formulários Google. A versão digitalizada esteve associada a um aumento significativo nas respostas (88% de retorno). Outro aspecto importante foi a facilidade de análise das respostas, especialmente quanto à visualização gráfica das notas atribuídas na Parte I. As respostas levam a pensar que a empatia que o professor estabelece com cada estudante tem um peso importante em todos os aspectos da avaliação, não apenas nas questões associadas à motivação e interação dos alunos. Professores com aulas de conteúdos densos, mesmo que expostos de forma clara e fluente segundo os pares, muitas vezes não são tão bem avaliados pelos estudantes no quesito clareza na exposição. Para alguns itens, existe uma evidente divergência de opiniões entre os alunos: por exemplo, enquanto alguns es-

tudantes se queixam de que um determinado professor fala muito devagar, outros reclamam de que o mesmo professor fala muito rápido.

PALAVRAS-CHAVE: avaliação docente. formulário digitalizado. visão do aluno



Liga de Medicina Física e Reabilitação da FMUSP: um modelo inovador de ensino e aprendizado na graduação

Leandro Ryuchi Iuamoto - FM

Guilherme Tetsuo Yokoy Numakura - FM

Thais Matos Guedes - FM

André Tadeu Sugawara - FM

Marta Imamura - FM

Linamara Rizzo Battistella - FM

As atuais estratégias em educação médica utilizam método OSCE, autoavaliação, ensino clínico, palestras e livros didáticos. A correlação anatômica com a clínica desempenha também um papel importante na educação médica atual. O método atual predominante de aprender anatomia consiste em ler livros didáticos e frequentar as aulas. Recentemente, um modelo de educação complementar à graduação tornou-se popular no Brasil: Ligas Acadêmicas de Medicina. A Liga de Medicina Física e Reabilitação (LMFR) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo visa complementar este método tradicional e também proporcionar aos alunos atividades práticas para melhorar seus conhecimentos na prática clínica em medicina física e reabilitação. O objetivo é descrever e analisar a assistência pela LMFR, a extensão de suas atividades sociais à comunidade e os resultados obtidos em pesquisa com sua implementação. A Liga conta com atividades de ensino, projetos de pesquisa e extensão universitária para a comunidade. Promove o desenvolvimento de materiais educativos para a população, como o "Manual de Posturas" adotado no projeto social de revitalização dos bairros em São Paulo; também promove aulas teóricas correlacionando dados anatômicos com casos clínicos e atividades de atendimento a comunidade. Estudantes e médicos da FMUSP são responsáveis pela preparação de aulas, atendimento clínico, projetos de pesquisa e inovação no Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMREA). Foi verificado que estudantes de medicina do segundo ao quarto ano que demonstram interesse, residentes médicos e professores participam da Liga. Houve um aumento de 150% (de 10 a 35 estudantes de medicina) no número de membros em menos de um ano de atividades, com perspectivas de crescimento ainda maiores nos próximos anos. A LMFR teve influência no interesse, motivação e aprendizado do aluno. Pode representar uma iniciativa bem-sucedida para melhorar o ensino e inovar a educação médica

no contexto brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Médica Continuada. Educação Médica. Medicina Física e Reabilitação

Atendimento psicológico compartilhado por professor e alunos: o método de ensino-aprendizagem para o estágio supervisionado em psicodiagnóstico interventivo

Mariana do Nascimento Arruda Fantini - IP

Andrés Eduardo Aguirre Antúnez - IP

O objetivo do trabalho é descrever um método inovador utilizado nas supervisões de estágio realizadas na clínica-escola de Psicologia. Trata-se de um método ativo de ensino-aprendizagem empregado na disciplina de estágio supervisionado em psicodiagnóstico interventivo do curso de Psicologia da Universidade Paulista. A instituição Clínica-escola abriga os estágios clínicos obrigatórios para a formação do aluno de Psicologia e caracteriza-se por uma dupla função; oferecer atendimento (de qualidade) à comunidade e formar os estudantes de Psicologia. Nas Clínicas-escola (Centro de Psicologia Aplicada) do curso de Psicologia da Universidade Paulista com a adoção do modelo de psicodiagnóstico interventivo em grupo, que fundamenta-se no paradigma qualitativo de investigação, foi possível operar um reposicionamento dos estagiários na Clínica-escola e conseguir uma articulação adequada entre as atribuições de professor e psicólogo clínico. No desenvolvimento do trabalho, alunos e supervisores atuam em conjunto com os clientes. Ao supervisor cabe a coordenação e condução do grupo e aos alunos cabe o lugar de co-terapeutas. A presença e atuação do supervisor garantem a qualidade do atendimento ao cliente cumprindo desta forma, um dos objetivos da instituição clínica-escola de oferecer um atendimento adequado aos pacientes. Como resultado, nesta prática de ensino-aprendizagem, altera-se a relação clássica entre professor e aluno compreendida como meio de transmissão do conhecimento já cristalizado e sendo o professor o único detentor de um saber legítimo. Do ponto de vista ético, ao trabalhar em conjunto com o supervisor, tem sido possível para os estagiários privilegiar o atendimento do cliente e não as atividades de ensino. Possibilitando desta forma, que o estágio, como

importante produto da formação, prepare o aluno aspirante a psicólogo, ao desenvolver as competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão.

PALAVRAS-CHAVE: método ativo. supervisão de estágio. formação do psicólogo



EDUCAÇÃO AMBIENTAL E INTERDISCIPLINARIDADE: A VISÃO DE COORDENADORES E PROFESSORES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Rosana Louro Ferreira Silva - IB

Andressa Sales Garcia - IB

Karoline Santos de Lima Silva - IB

Lillian da Silva Cardoso - IGc

Rafael da Silva Damasceno Pereira - EACH

Este trabalho é parte de um projeto de pesquisa interdisciplinar, financiado pelo projeto Santander Grandes Temas e pelo Programa Unificado de Bolsas, que busca identificar como está ocorrendo a formação socioambiental dos estudantes nos diferentes cursos de graduação da USP, a partir da investigação de concepções presentes em currículos e nos discursos de discentes e docentes. Particularmente nesta etapa, buscamos identificar como professores e coordenadores avaliam a formação em educação ambiental oferecida por seus cursos. Para isso, foram realizadas entrevistas semi estruturadas com 14 docentes e/ou coordenadores de 8 Institutos, abrangendo 3 campi da Universidade. O roteiro contava com 9 perguntas, divididas em três categorias: Indicações de disciplinas, professores e projetos de EA; Ambientalização e o currículo; e Concepções de EA e interdisciplinaridade. Posteriormente, as entrevistas foram transcritas para serem submetidas à análise de conteúdo. Os resultados preliminares indicam que os docentes consideram o processo de formação socioambiental benéfico e necessário ao desenvolvimento individual e coletivo da comunidade acadêmica. Os dados também demonstram que a realização de práticas transdisciplinares são o grande desafio e que há uma necessidade de ampliação das possibilidades de intercâmbio conceitual e prático entre os institutos nesse processo. Atividades extraclasse e atitudes socioambientais conscientes dos docentes também foram apresentadas como importantes aspectos formativos. Apesar de termos identificado iniciativas institucionais e algumas inserções curriculares, a Educação Ambiental encontra suas maiores potencialidades principalmente quando há engajamento específico de

docentes e/ou estudantes do curso, que acabam por protagonizar ações envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão. Os dados da entrevista serão ainda triangulados com questionários e análises documentais, quando outros resultados poderão surgir.

PALAVRAS-CHAVE: educação ambiental. interdisciplinaridade. graduação



A IMPORTÂNCIA DO USO DA TECNOLOGIA DIGITAL INTERATIVA NO ENSINO DE TOPOGRAFIA, TENDO COMO ÁREA DE PESQUISA AS ESCOLAS PÚBLICAS DE ARQUITETURA E URBANISMO EM MINAS GERAIS, BRASIL.

Maria Beatriz de Castro Silva - Outra Instituição

Sérgio Ricardo Palhares - Outra Instituição

Ane Hungaro da Cunha - Outra Instituição

Caio Faria Camargos Vieira - Outra Instituição

Este trabalho investiga o uso (ou não) das tecnologias digitais, através de softwares interativos, no ensino da disciplina de Topografia dentro do curso de Arquitetura e Urbanismo, tendo como base as faculdades públicas em Minas Gerais. Com um público cada vez mais adepto à tecnologia, as ferramentas digitais trazem opções de recursos didáticos que ajudam a responder às individualidades e às múltiplas facetas da aprendizagem (BITTENCOURT e ALBINO, 2017). Nos cursos de Arquitetura e Urbanismo muitas matérias utilizam as ferramentas digitais interativas didaticamente, sendo o caso das disciplinas de projeto, as quais os programas são imprescindíveis. Contudo, muitas matérias ainda não possuem tal abordagem, como é o caso da Topografia. Porém, o uso de softwares interativos ajuda a transformar a teoria em prática, facilitando o entendimento e permitindo sua aplicação no projeto. A teoria inicial é que o ensino topográfico nas universidades públicas não contempla tal exercício e que sua inserção na matéria é considerada importante, tanto por parte docente quanto discente. Para confirmar a hipótese, foram desenvolvidos dois questionários, sendo um destinado aos professores e outro destinado aos alunos que aplicavam o conhecimento nas disciplinas de projeto. Os dados coletados até então apontam certa deficiência no aprendizado, indicando uma necessidade de

mudança metodológica que visa melhor entendimento dos alunos. Seria interessante o desenvolvimento de pesquisas nesse meio, priorizando estudos de casos em que um software interativo é introduzido no ensino da matéria, para a confirmação de melhoria na compreensão prática e visual dos alunos. A tecnologia é um novo modelo de ensino que permite um diálogo entre a máquina, o programa e o indivíduo. Seu uso na educação ocorre de forma significativa quando sai do mecânico e dá sentido à ação humana, fazendo o aluno compreender o porquê utiliza o programa, e o que isso pode agregar na sua formação (GARCIA et al., 2011).

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura e Urbanismo. Ensino topografia e projeto. Tecnologia digital

TCC do curso de nutrição como uma aproximação à prática interdisciplinar

Roberta Maria Miranda Ribeiro - FSP

Cláudia Maria Bógus - FSP

Ângela Maria Belloni Cuenca - FSP

Mônica Inês Elias Jorge - FSP

A formação do profissional de saúde envolve a articulação entre as áreas básicas, clínicas e saúde coletiva. É desafiador construir a integração efetiva nos projetos pedagógicos, por limitações de diferentes naturezas das instituições formadoras. No curso de nutrição da FSP/USP o tema do TCC vincula-se à uma área de atuação do nutricionista e o estudante pode escolher o orientador dentro ou fora da universidade. Objetivo: (re) conhecer as especificidades do perfil dos orientadores quanto a formação e segmento de atuação profissional. Métodos: Para conhecer os locais de desenvolvimento dos TCCs do curso de nutrição-2017, reuniram-se dados de formação acadêmica e atuação dos orientadores, informados por eles ou por busca - <http://lattes.cnpq.br/>. Resultados: 30.8% dos orientadores eram docentes da Faculdade de Saúde Pública (FSP), sendo 28.8% do departamento nutrição (HNT), 15.4% dos demais dep. FSP, 15.4% prof. USP externos à FSP, 13.5% dos locais cedentes de estágio, 9,6% externos à USP e 17.3% pós doutorandos HNT. Dos 52 orientadores, 36 eram nutricionistas (69.2%), 4 médicos, 3 farmacêuticos, 2 sociólogos, 1 agrônomo, comunicador social, enfermeiro, fonoaudiólogo, pedagogo e psicólogo. Discussão: a formação e atuação do nutricionista transita por várias áreas dos saberes, característico dos estudos de alimentação e nutrição, com dimensões interdisciplinares antropológica, biológica, cultural, social. As diferentes áreas de atuação por parte dos orientadores reflete a preocupação do PPP em ampliar as chances de construção e significação de saberes e situações reais do exercício profissional que contribuam para o seu (re) conhecimento (PPP, 2011). Entendendo a educação como interdisciplinar, na qual o aluno é agente ativo, comprometido, responsável, capaz de planejar suas ações, assumir responsabilidades, tomar atitudes diante dos fatos e interagir no meio em que vive (FAVARÃO, 2004), conclui-se que os TCC cumpriram seu papel na formação dos futuros profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Interdisciplinar. TCC. Nutrição

O PROFESSOR E A PESQUISA: A URGÊNCIA DA INTERDISCIPLINARIEDADE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA

Angélica de Jesus Batista - FFLCH

As problematizações que originaram esta pesquisa que se encontra ainda em estágio inicial, partem das inquietações suscitadas através da aplicação da Sequência Didática “Drenagem das Águas” em uma escola estadual de São Paulo para alunos do 6º ano do Ensino fundamental. Nossa proposta é integrar conhecimentos interdisciplinares dos campos da Linguagem, Mediação e Filosofia na análise da complexidade dos significados envolvidos no ensino de Geografia a partir do recorte de aprendizagem de novas palavras e atribuição de significados. Nos parece que a acepção da palavra em sua função generalizante do pensamento pode perder espaço no contexto do domínio do caráter monolítico do conhecimento científico na escola, em que imperam as reproduções cristalizadas de definições dos conceitos próprios de cada ciência. De outro modo, nossa proposta é reafirmar a importância da figura de professor-pesquisador como forma de valorizar a articulação de um “plano-teoria-ação” com a possibilidade de refletir sobre a prática docente e ressignificar a sua profissionalidade também como cientista.

PALAVRAS-CHAVE: Geografia e linguagem. mediação. professor-pesquisador

Laboratório de Prática Profissional para Doenças Crônicas não Transmissíveis: construção de conhecimentos na perspectiva da vigilância em saúde na Atenção Básica

Angelina Lettiere-Viana - EERP

Tiemi Arakawa - EERP

Patrícia Abrahão Curvo - EERP

objetivos

Organização de um Laboratório de Prática Profissional (LPP) sobre Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), especificamente, Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM). Estratégia de ensino que permite a construção do conhecimento teórico/prático, integrando conceitos com competências, habilidades e atitudes em simulação em condições de saúde na Atenção Básica (AB), no Módulo de Vigilância em Saúde (VE), em uma disciplina do 2º ano de Graduação em Enfermagem da EERP/USP.

método

A atividade foi destinada a 40 estudantes, com 3 facilitadores e 8 horas de carga horária. A atividade foi dividida em dois encontros, o primeiro teórico e relacionado a conceituações, sintomatologia, ações de cuidado na AB. No segundo encontro o estudante vivencia uma atividade teórico-prática no Laboratório de Simulação para o desenvolvimento de habilidades. Os estudantes passam por três estações de simulação organizados em temáticas: a) caso clínico de urgências e emergências em HAS, b) exame e cuidados com o pé-diabético com uso de fotos e construção de mapa conceitual com os tipos e correta orientação e cuidados; c) simulação de uma visita domiciliar, na casa simulada, com um caso de DM. Os alunos deveriam interagir para treino de habilidades de entrevista, comunicação,

relacionar os conceitos teóricos e ações relacionadas à Educação em saúde seguindo os protocolos e adaptando-os para a realidade vivenciada. Portanto, foram estimulados a se posicionarem como profissionais, com tomada de decisão nos casos apresentados.

resultados

O cenário de simulação promove o estímulo a autonomia do estudante e possibilita a aplicação de conhecimentos teóricos no referencial da VE, capacitando o futuro profissional para planejar estratégias efetivas de cuidado individual e coletivo.

conclusões

O uso de cenários de simulação no campo da saúde pública tem se mostrado um importante recurso na formação profissional por meio um processo ativo de ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças Crônicas não Transmissíveis. Vigilância em Saúde. Cenários de simulação

Planejamento e preparação de infraestrutura adequada para a aplicação de Mapas Conceituais como ferramenta de apoio à aprendizagem significativa de técnicas de análises químicas

ANGELO CAPRI NETO - EEL

MARIA DA ROSA CAPRI - EEL

Com a evolução das técnicas instrumentais de análises, os métodos modernos passaram a utilizar equipamentos cada vez mais sofisticados e caros, frequentemente indisponíveis nos laboratórios dos cursos de graduação. Embora os fundamentos teóricos possam ser ministrados em sala de aula e os princípios físicos e químicos básicos demonstrados com experimentos e equipamentos relativamente simples, o “estado da arte” das técnicas e instrumentos analíticos modernos passam a ser descritivos, apresentados aos alunos em aulas teóricas. Isso torna o curso pouco atrativo e cansativo, agravados pelo fato das aulas geralmente serem ministradas em períodos de quatro horas seguidas, pois a premissa é de que a atividade principal da disciplina seja executada experimentalmente. Uma alternativa interessante para substituir, ao menos em parte, a parte descritiva do curso é a elaboração pelos alunos de Mapas Conceituais, uma metodologia ativa de aprendizagem que pode ser utilizada para a avaliação de situações-problema, interpretação de textos técnicos, científicos, gráficos e esquemas. Este trabalho descreve a preparação de uma infraestrutura básica para a sua utilização regular como ferramenta de apoio à aprendizagem, consistindo na instalação de software adequado (CmapTools®) nos computadores da sala pró-alunos e um servidor dedicado (CmapServer®), possibilitando acesso e trabalho colaborativo via internet para elaboração e avaliação dos mapas. Além de ajudar na apreensão do conteúdo programático da disciplina, a elaboração dos mapas exercita outras habilidades e competências, como o poder de síntese e de expressão de

ideias e valores, trabalho em equipe, autoavaliação, entre outros. O Mapa Conceitual é uma ferramenta desenvolvida por Novak baseada na teoria da aprendizagem significativa de Ausubel. Esta infraestrutura foi utilizada com sucesso na disciplina Técnicas de Análise Química (EEL_USP), de forma presencial e à distância.

PALAVRAS-CHAVE: mapas conceituais. química analítica. aprendizagem significativa

Tema 4

Atividades extramuros
voltadas para o ensino
de graduação

FICÇÃO CIENTÍFICA E SOCIEDADE: POSSIBILIDADES DE TRANSCENDER OS MUROS DA UNIVERSIDADE

Anna Cecília de Alencar Reis - EACH

Luís Paulo de Carvalho Piassi - EACH

As disciplinas que compõem o Ciclo Básico da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo tem com objetivo a formação multidisciplinar e interdisciplinar dos alunos de graduação dos cursos oferecidos pela unidade. Dentre elas, a disciplina de Ciências da Natureza, na subdivisão de Ciências do Universo, tem como objetivo introduzir discussões relacionadas com as ciências naturais através de artefatos culturais de ficção científica. Nesse sentido, essa disciplina propõe traçar relações e questionar acerca da tecnologia e sociedade a partir da reflexão ativa dos alunos, suas percepções sobre o mundo em seu entorno e apresentando questões sobre o Universo (Sistema Solar, Galáxias, Exploração Espacial entre outros). Diante a essas questões, temos como objetivo vincular Ficção Científica e Divulgação Científica ao desenvolver atividades de comunicação da ciência para público juvenil. Essa proposta é realizada com vínculo ao projeto Banca da Ciência, em que os alunos da disciplina desenvolvem projetos próprios ao longo do curso com essas temáticas a fim de apresentar como trabalho final da disciplina suas demonstrações e experiências para crianças e jovens do Centro para Crianças e Adolescentes (CCA) Keralux, localizado em um bairro periférico do Município de São Paulo, ao lado da Universidade de São Paulo, campus Leste. Dessa forma, é realizado intercâmbio entre alunos da graduação de distintos cursos com crianças e jovens em situação de vulnerabilidade e risco da região de localização USP-campus Leste. As atividades são de caráter lúdico-científico e desenvolvido como expressão artístico-cultural, apresentando teatro, música, jogos, brincadeiras e experimentos e permite troca de experiências entre os dois públicos, transcendendo os muros da Universidade e criando uma relação aberta com a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Ficção Científica. Ciências do Universo. Comunidade

Avaliação como instrumento de Ensino-Aprendizagem

Antonio Calixto de Souza Filho - EACH

Avaliação é um dos componentes essenciais ao processo de ensino-aprendizagem. Mesmo na busca pela aquisição de conhecimento um processo semelhante à avaliação ocorre nas diversas fases desta busca. Aqui abordamos o aspecto formal da avaliação presente nas disciplinas da graduação. Há uma multiplicidade de aspectos e julgamentos presentes na etapa da avaliação, desde os psicológicos até aqueles sobre a validade do resultado da avaliação. Os questionamentos por parte do aluno são frequentes em relação a metrificação do conhecimento através da avaliação. Ocorre que poucos alunos discutem este aspecto o que desperta nossa atenção. Uma das características intrínsecas à Matemática é a prática dos conceitos estudados, independente do público, porém fortemente afeta àqueles que têm prazer em estudá-la e distante, em geral, dos demais públicos. Ocorre que não é possível cobrir todas as possibilidades abertas a sua aprendizagem, e a outras disciplinas, através de tarefas desta natureza. Este aspecto é o que motiva a apresentação do presente trabalho. Em linhas gerais, a proposta associada a avaliação é incluir o aluno nesta etapa, não apenas como o outro polo do processo, porém envolvido com o resultado por ele produzido em sua avaliação. Parte inerente à avaliação é o critério utilizado para medir o desempenho do aluno. Aqui apresentamos uma proposta de incluir a análise do aluno na avaliação realizada. Grosso modo, após a correção da avaliação o aluno recebe a prova corrigida e inicia uma análise minuciosa da correção efetuada. Uma das propostas é o aluno fazer um gabarito da avaliação, orientado pela correção que recebe. Após a preparação do gabarito da avaliação, o aluno deve estabelecer um critério de correção, corrigir sua avaliação e apresentar a nota de sua avaliação. Posteriormente o aluno deve analisar os erros que cometeu ou que o tenha levado ao erro por fatores diversos como enunciado impreciso, entre outros, estando livre para apresentar a sua análise.

PALAVRAS-CHAVE: avaliação. ensino-aprendizagem. auto-analise

Esporte na Graduação- uma proposta transdisciplinar inovadora de ensino-aprendizagem na Graduação da Universidade de São Paulo

Edison Câmara Baccani - Outra Instituição
Maria de Lourdes A. M. Cassis - Outra Instituição
Fabiane Villa Adala Barros - Outra Instituição
Vinicius Heine - Outra Instituição
Jose Carlos Simon Farah - Outra Instituição
Emilio Antonio Miranda - Outra Instituição
Danilo Forghieri Santaella - Outra Instituição
Gerson Yukio Tomanari - IP
Antônio Carlos Hernandez - IFSC
Júlio Cerca Serrão - EEFÉ

Objetivo: Implementar uma disciplina transdisciplinar optativa a todos graduandos da USP, com o objetivo de diversificar a formação acadêmico-profissional, estimular a integração discente e a identidade com a USP. Método: Por proposta do Escritório de Atividades Esportivas da Pró Reitoria de Graduação (PRG) foi criada a primeira disciplina aberta a todos os alunos da USP nos diferentes campi, como disciplina optativa (3 créditos). Estratégia teórico-prática: video-aulas e workshops práticos das diversas modalidades esportivas oferecidas nos Centros Esportivos da USP. Foi realizada uma avaliação de satisfação por formulário eletrônico no final do semestre letivo, constando de 10 questões objetivas. Resultados: No primeiro semestre de 2017 participaram 2775 alunos de todas as Unidades; 1878 responderam as avaliações no final do semestre; 40% não praticavam atividades físicas antes da disciplina; 89% a consideraram de grande influência em sua formação acadêmica; 77% consideraram as vídeo-aulas importantes; 98% consideraram os workshops importantes para o seu aprendizado; principais benefícios advindos da participação na disciplina percebidos pelos alunos: redução da ansiedade e estresse gerados pela rotina na USP (33%); aumento da disposição para realização de atividades diárias (23%) e aumento da identificação com a USP (17%). Na avaliação geral, 98% dos alunos avaliaram a disciplina positivamente e 99% declararam que a indicariam para colegas. Conclusão: Apesar de sua recente implementação, a disciplina teve impacto positivo na Graduação, desper-

tando interesse do corpo discente. Evidencia-se a importância da criação de novos espaços de ensino-aprendizagem, como os testados nessa ação. Os resultados obtidos apontam que o tema da prática esportiva/atividade física com uma abordagem conceitual/formativa pode, cada vez mais, ocupar um espaço significativo na grade de formação das várias áreas do conhecimento, contribuindo para a formação acadêmica dos graduandos da USP.

PALAVRAS-CHAVE: graduação. esporte. laboratório didático

Construção e apresentação de pôster em equipe na aplicação de conteúdos da farmacologia voltada ao curso de nutrição

Luciana Biagini Lopes - ICB

Antonio Carlos Oliveira - ICB

Silvana Chiavegatto - ICB

Leticia V. Costa-Lotufo - ICB

Um dos desafios atuais da docência na Universidade é a atualização das metodologias de ensino, de modo a estimular os alunos, bem como acompanhar as mudanças tecnológicas na formação de profissionais qualificados e críticos. Esse desafio é ainda maior em uma disciplina com apenas 30 horas-aula, como a de "Farmacologia" para o curso de Nutrição, lecionada por docentes do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da USP. As dificuldades abrangem a seleção do conteúdo e das metodologias de ensino que permitam ao aluno protagonizar seu aprendizado em tão pouco tempo. Aqui descrevemos uma atividade prática, na qual os alunos do curso aplicam o conteúdo de Farmacodinâmica e Farmacocinética, adquiridos em aulas expositivas, à busca de interações entre fármacos, nutrientes e alimentos, um tópico de grande interesse aos futuros nutricionistas. Para tal, os alunos contam com a orientação dos docentes e de alunos de pós-graduação do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE) vinculados à disciplina, para a consulta a diversos materiais bibliográficos, que incluem sites de busca como PubMed, literatura de patentes, bulas de medicamentos e livros, para a construção de um pôster/painel. A atividade é realizada em grupos, sendo cada grupo incumbido de pesquisar interações farmacocinéticas e farmacodinâmicas pertinentes a uma determinada classe de fármacos estudada em aula. Os docentes envolvidos avaliaram com antecedência o enfoque selecionado pelo grupo, através da entrega de um trabalho escrito. Ao final da disciplina, o pôster foi apresentado aos demais alunos, docentes e pós-graduandos convidados. A fim de fomentar a discussão e incentivar a participação de cada componente do grupo na criação e apresentação, ao final da atividade, os alunos fizeram uma autoavaliação de sua participação. Essa atividade vem sendo constantemente apreciada pelos alunos, que encontram nela uma possibi-

idade de aplicação dos conceitos de Farmacologia diretamente aos seus interesses profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Farmacologia. Pôster. Nutrição

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM JOGO EDUCATIVO DE CATETERISMO URINÁRIO

Diego Santiago Montandon - EERP

Caroline Brandao Pires de Almeida - FOB

Antônio Sergio Oliveira -

Elaine Cristina Negri Santos - EERP

Contextualização: O cateterismo urinário é um dos procedimentos mais amplamente praticados na área da saúde e segue sendo de inestimável valor para o diagnóstico e tratamento de diversificadas condições de saúde. No entanto, a sua execução pode ter sérias complicações, se realizada sem cuidados que minimizam o risco de infecção urinária. Considerando os Games educativos como tecnologia pra treino de habilidade em ambiente virtual que se inserem cada vez mais no ensino de Enfermagem é que emerge a finalidade deste estudo. Objetivo: Construir e validar quanto ao conteúdo e critérios um Jogo educativo de cateterismo urinário para ser utilizado entre estudantes do curso de graduação em enfermagem. Metodologia: Trata-se de um estudo piloto do tipo metodológico, no qual foi desenvolvido um game de cateterismo vesical por uma plataforma virtual e validado quanto conteúdo e critério por intermédio do índice de validação do constructo (IVC), sendo exigido porcentagens maiores de 80% de aceitabilidade em todos as variáveis interrogadas a estudantes do curso de graduação de enfermagem de uma universidade do oeste paulista, recebendo aprovação do CEP pelo protocolo 2.661.147 e CAEE 82953317.2.0000.5515. Resultados: Os 16 estudantes que participaram são do sexo feminino (93,7%), jovens (68,7%), solteiros (81,3%), que não exercem atividade remunerada (62,6%), com renda familiar que vai de um a três salários (68,7%). De forma geral, ofertaram um nível de aceitabilidade frente ao IVC da manipulação do jogo de 87%, validando portanto o jogo de cateterismo urinário quanto a seu conteúdo e critério. Conclusão. O Jogo de cateterismo vesical foi validado frente ao seu conteúdo e critério pelos estudantes de enfermagem investigados. Este método mostrou-se eficaz e deve ser replicado para a validação do constructo em epígrafe.

PALAVRAS-CHAVE: Cateterismo urinário. Validação. Tecnologias educacionais

Projeto Bússola – por uma melhor divulgação de nossos Projetos Politico-Pedagógicos

Arlindo Ornelas Figueira Neto - ECA

Mansur Atique - ECA

Marcos Furholz Rocha - ECA

Os PPPs de nossos cursos de graduação são idealmente “as bússolas” que determinam – para professores e alunos – as rotas de ensino, os objetivos, as estruturas e as linhas básicas das formações. Apesar disso supõe-se que eles sejam desconhecidos por muitos de nossos docentes e discentes. O projeto Bússola quer levantar variáveis que possam melhorar esta divulgação.

A primeira atividade foi a criação de um nome (Bússola) e uma identidade visual. Pelo prazo, optou-se pela coleta de informações, qualitativas e quantitativas, via questionários. Até maio foram aplicados 2 questionários junto a Presidentes de CGs e seus suplentes. O primeiro foi respondido por 23 desses docentes e o segundo por 43.

Os resultados mostram uma opinião unânime quanto à grande importância do conhecimento dos PPPs dos cursos por seus docentes e alunos. Ao mesmo tempo acredita-se que ele é restrito. A maioria dos Presidentes de CGs e seus suplentes diz que seu conhecimento dos PPPs de seus cursos é ótimo ou bom, isso devido fundamentalmente a um interesse próprio, motivado pelas exigências da CG ou das CoCs, o que não é o caso dos demais docentes. Na média, acreditam que cerca da metade dos docentes de seus cursos desconheçam seus PPPs e que, longe disso, apenas 10% dos alunos tenham este conhecimento.

Praticamente todas as unidades disponibilizam os PPPs a seus públicos docentes e discentes. Mas essa disponibilização é feita passivamente, em geral nos sites das unidades, dos cursos e da PRG, onde são “arquivados” integralmente. O acesso aos longos documentos, assim, depende de iniciativas individuais. Apenas em algumas unidades, os calouros são estimulados a conhecer o PPP de seu curso, nas Semanas de Recepção. Pode-se supor que poucos atendam à recomendação, um questionário enviado a discentes no final de maio poderá confirmar isso.

De qualquer modo é possível concluir que nossos PPPs não têm sua divulgação feita de forma eficaz, o que os subsídios finais deste projeto poderão minimizar.

PALAVRAS-CHAVE: Projetos Político-Pedagógicos. Status Divulgação PPPs USP. Divulgação Eficaz PPPs USP

Jogo de tabuleiro “Carnevale di Venezia”: compreendendo conceitos da autoavaliação

Cláudia Prado - EE

Alina Yukie Handa - EE

Bianca Possani Caetano - EE

Camila Kaory Kawagoe - EE

Lilian R. M. Botelho - EE

Priscilla Sayuri Kanasiro - EE

Talitha Barbosa Saraiva - EE

Yasmin Cardoso Metwaly Mohamed Ali - EE

Bárbara Barrionuevo Bonini - EE

Introdução: A autoavaliação detecta o estado em que se encontram as pessoas e os demais elementos envolvidos no cotidiano nos espaços educacionais, no sentido de estabelecer determinada comparação entre o que se conseguiu realizar e o que se objetivava atingir, para o estabelecimento de juízos de valor. **Objetivo:** Construir um jogo educativo sobre conceitos referentes ao tema autoavaliação no contexto escolar como Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Enfermagem na Universidade de São Paulo. **Método:** Foi realizada pesquisa metodológica-aplicada para construção do jogo de tabuleiro “CARNEVALE DI VENEZIA” adaptada do referencial metodológico de Paul Schuyttema: Concepção, Construção do Documento de Design de Game e Desenvolvimento do Game. Em 2017, foram realizadas: revisão de literatura, discussões e elaboração dos objetivos, cenário, oficinas de trabalho, delineamento do tema, análise da jogabilidade e produção do material lúdico. **Resultado:** O jogo tem como plano de fundo o famoso carnaval de Veneza, no século XVI, que era permeado pelas tradições, onde a nobreza se disfarçava para sair e misturar com o povo. Mascarados com fantasias viviam um momento de abandono da própria identidade, permitindo aos venezianos serem quem eles quisessem. Através de diferentes situações vivenciadas no baile, que utilizam analogias entre elementos fundantes/características/bases da autoavaliação e situações propostas, o jogador é desafiado a refletir sobre as concepções de escuta, interação/comunicação, colaboração, reflexão, empatia, acolhimento, emoções, honestidade, metacognição, autorregulação e feedback. **Conclusão:** O jogo permite aos estudantes analisarem seu próprio desempenho, destacando pontos positivos e negativos, necessidades ou avanços, em busca do alcance de seus propósitos bem como serve como instrumento de reflexão sobre a prática educativa de forma

mais ampliada contribuindo para uma maior conscientização crítica e autonomia intelectual dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos Educativos. Autoavaliação. Educação

Elaboração de um Plano de Ensino: experiência de um grupo de pós-graduandas na disciplina “Prática Docente no Ensino Superior”

Débora Chiararia de Oliveira - FOB

Bárbara Camilo Rosa - FOB

Barbara Casarin Henrique Sanches - FOB

Cristiane Sabino Vianna de Oliveira - FOB

Francielle Martins Ferreira - FOB

Simone Fiuza Regaçone - FOB

Trata-se de um relato de experiência de alunas de pós-graduação da Faculdade de Odontologia de Bauru sobre a disciplina “Prática Docente no Ensino Superior” em 2017. Foi solicitada a elaboração de um plano de ensino envolvendo metodologias ativas, tema abordado em sala de aula. Inicialmente os alunos foram divididos em grupos compostos por diferentes áreas. O grupo formado por alunas dos cursos de Fonoaudiologia, Psicologia, Comunicação Social e Enfermagem desenvolveu um plano de ensino baseado em uma disciplina comum a todos seus participantes na graduação: a Psicologia. Foram selecionados os seguintes componentes: 1) Título: “Introdução à Psicologia aplicada à Fonoaudiologia”; 2) Objetivo da disciplina: desenvolvimento de habilidades interpessoais de comunicação, úteis para a atuação profissional, tais como: proatividade, análise crítica, empatia e trabalho em equipe; 3) Metodologia: utilização da técnica de Role-play, considerada uma metodologia que permite ao aluno praticar a comunicação em diferentes contextos e papéis profissionais cotidianos. Nessa técnica o docente atua como organizador e observador. Para a aplicação, o tema escolhido é discutido anteriormente em sala de aula, baseado em bibliografia prévia. A dramatização situações é filmada para posterior discussão. Dessa forma, a avaliação dos alunos é formativa, realizada tanto pelo docente quanto pelos próprios alunos, a fim de que todos possam analisar seu desempenho no processo de ensino-aprendizagem. A principal dificuldade do grupo, durante essa experiência transdisciplinar, foi elaborar um plano de ensino crítico-reflexivo, uma vez que boa parte dos participantes teve uma formação acadêmica tradicionalista. Desta forma, o grupo pôde refletir sobre novas formas de ensino-aprendizagem, como a aplicação de metodologias ativas, o que colaborou para a forma-

ção acadêmica e futura preparação de profissionais proativos em relação ao ensino-aprendizagem, não só receptores de conhecimento

PALAVRAS-CHAVE: metodologias ativas. role-play. prática docente

Elaboração de fluxograma para abordar problemas agudos e graves de saúde mental de estudantes de uma faculdade de medicina

Arthur Hirschfeld Danila - FM
Eduardo de Castro Humes - FM
Beatriz Helena Tess - FM
Guilherme Spadini dos Santos - FM
Marcia Morikawa - FM
Daniel Augusto Mori Gagliotti - FM
Euripedes Constantino Miguel - FM
Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi - FM
Francisco Lotufo Neto - FM

introdução

Nos últimos 2 anos, nossa instituição enfrentou ocorrências de emergências psiquiátricas entre estudantes de medicina, em especial tentativas de suicídio. Metanálises recentes trouxeram dados sobre a alta prevalência de transtornos mentais, estigma e ideação suicida entre estudantes de medicina, além de demonstrarem um aumento de 13,5% na prevalência de transtornos depressivos ao longo do curso médico. Suicídio é um desfecho psiquiátrico desfavorável relacionado a uma gama de transtornos mentais, e pode ser evitável com o tratamento adequado destes.

objetivos

Criar instrumento institucional para favorecer uma resposta rápida para casos de comprometimento grave e agudo da saúde mental de estudantes.

método

Um esboço do fluxograma foi preparado, reuniões de validação com especialistas e grupos focais, com estudantes, membros do corpo docente, médicos e profissionais de saúde, foram realizadas durante um período de

seis meses. O fluxograma final foi aprovado pela Comissão de Graduação e apresentado a todos os departamentos para utilização em nosso sistema acadêmico.

resultados

Nossa comunidade acadêmica apreciou o instrumento e as situações críticas tiveram respostas mais rápidas.

discussão

Os estudantes de medicina passam a maior parte do tempo no campus, assim entendemos que facilitar ações rápidas para quadros psiquiátricos críticos é responsabilidade institucional, especialmente detecção in loco e encaminhamento para tratamento. A criação de mecanismos claros de resposta institucional favorece que desfechos potencialmente graves possam ser prevenidos. Além disso, ao manter registros confidenciais de todos os episódios, poderemos entender os fatores de risco para transtornos mentais nos estudantes e aperfeiçoar ações preventivas.

conclusão

A criação de fluxos de resposta institucional é de grande importância e encontrou importante respaldo na nossa comunidade e é um processo que deve ser continuamente melhorado.

PALAVRAS-CHAVE: saúde mental. suicídio. estudante de medicina

O Método Tutorial de Oxford como Ferramenta de Aprendizagem em Nossa Realidade

Marcus Vinicius Chrysóstomo Baldo - ICB

Bernard Lourenço Costa - ICB

Renato Willian Martins Sá - ICB

Felipe Carvalho Cortez - ICB

O “método tutorial” como ferramenta pedagógica na construção do conhecimento é um símbolo do ensino nas universidades de Oxford e Cambridge desde suas origens, representando um dos métodos ainda atuais de aprendizado ativo em todo o mundo. O presente projeto constitui-se na adaptação de um modelo oxfordiano de tutoria em uma disciplina do Bacharelado em Ciências Biomédicas do ICB-USP. Partindo da experiência como tutor de um dos autores durante um sabático na Universidade de Oxford, 48 alunos matriculados na disciplina BMB0260 – Biofísica foram divididos em 2 grupos: Tutorandos e Não-Tutorandos. Metade do conteúdo programático era oferecida a todos os alunos em aulas teóricas de 2 horas semanais. A outra metade era oferecida somente aos Não-Tutorandos em aulas teóricas de 2 horas semanais, das quais os Tutorandos eram dispensados. Já os Tutorandos eram incumbidos de redigir um ensaio sobre aquele mesmo conteúdo, enviar ao seu tutor e reunir-se com ele, semanalmente, em grupos de três tutorandos em um encontro extra-classe de uma hora de duração, onde tinham a chance de discutir em detalhes o conteúdo dos ensaios, aprofundar questões, dirimir dúvidas, etc. Os tutores eram compostos por dois alunos de graduação do próprio curso (de segundo e quarto anos), de um aluno de pós-graduação e do professor responsável pela disciplina. Embora ainda em curso, são promissores os resultados preliminares oferecidos pela análise da primeira avaliação bimestral, composta por 14 questões de múltipla escolha e 3 questões analítico-expositivas. Uma ANOVA revelou um efeito principal marginalmente significativo para o fator Tutoria ($P = 0,082$), em especial para uma das questões analítico-expositivas que se demonstrou mais desafiadora, exigindo maior esforço inferencial, e discriminando significativamente os dois grupos de alunos ($P = 0,024$). Tal resultado sugere que a implantação do método tutorial flui de forma bem-sucedida, com um impacto promissor sobre o desempenho acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: Método tutorial. Tutoria. Aprendizado ativo

Uma Ferramenta para Acompanhamento da Trajetória dos Alunos de Graduação em Engenharia da Escola Politécnica da USP

Bernardo Luis Rodrigues Andrade - EP

José Aquiles Baesso Grimoni - EP

Paulo Andrés Villegas Viera - EP

A evasão e retenção nos cursos de engenharia é um fenômeno que gera preocupação para os gestores das escolas. Este fenômeno tem diferentes causas e a identificação das mesmas e a orientação para tomada de medidas corretivas e de melhorias exige o conhecimento de dados e informações que caracterizam um sistema de gerenciamento do processo educacional. Entre as ferramentas deste sistema, uma que permita o acompanhamento da evolução e do desempenho dos alunos é essencial. Este trabalho apresenta a proposta de uma ferramenta deste tipo, sua implementação e os resultados dos primeiros testes feito com os dados da evolução e desempenho dos alunos do curso de Engenharia Naval da Escola Politécnica da USP. A ferramenta é parte de um sistema em desenvolvimento na Epusp.

Um exemplo de visualização apresenta um gráfico cartesiano a soma dos créditos aprovados no eixo vertical em função dos semestres concluídos representados no eixo horizontal ao longo da sua permanência na escola durante a graduação, representando sua trajetória durante o período já cursado. Adicionalmente mostra-se representação da trajetória ideal do curso do aluno e trajetórias padrão representando alunos com diversas porcentagens de aprovação. A comparação permite estimar a tendência de trajetória nos semestres subsequentes e por consequência o tempo necessário para a conclusão do curso. Caso este tempo exceda limites aceitáveis pela unidade, ações preventivas para a retomada da trajetória adequada de formatura.

Com esta ferramenta será possível avaliar os perfis típicos de evolução e de desempenho dos alunos para diversas turmas e fazer diversas análises em função dos tipos de dados. A ferramenta será disponibilizada para a direção, para os coordenadores de curso, para os professores e alunos de modo a auxiliar na gestão tanto da evolução de cada aluno como para uma gestão sistêmica dos compor-

tamentos de perfis detectados de conjuntos de aluno ou de turmas e do processo educacional da unidade.

PALAVRAS-CHAVE: indicador. ferramenta. desempenho

Tema 8

Educação tutorial (PET),
tutoria acadêmica
e projetos PUB da
vertente ensino

Relato de experiência de tutoria acadêmica na USP: Percepções e práticas no "Programa de Formação de Professores - 2018"

Bruna de Souza Silva - FFLCH

Este relato advém das experiências desenvolvidas na monitoria do curso de Licenciatura em Letras da Universidade de São Paulo vinculada ao "Programa de Formação de Professores - 2018". A intenção principal é compreender como estas atividades se desenvolvem e se configuram como um apoio significativo na formação dos estudantes complementando as suas perspectivas sobre as suas futuras práticas no ensino e aprendizagem. Os principais materiais de análise serão as experiências relatadas pela monitora do curso de Licenciatura em Letras e os documentos oficiais do Programa de Formação de Professores e do Departamento de Letras da Universidade de São Paulo. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa interpretativista. Espera-se contribuir para a discussão a respeito da formação de caminhos para o ensino e a aprendizagem no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Tutoria acadêmica. Programa de Formação de Professores. Relato de experiência

Tema 8

Educação tutorial (PET),
tutoria acadêmica
e projetos PUB da
vertente ensino

Formação profissional integrada às demandas socioambientais: a experiência do PET Ecologia

Carlos Armênio Khatounian - ESALQ

Bruna Rodrigues Almeida - ESALQ

Caroline Ferreira Freire - ESALQ

Diogo Meneses Costa - ESALQ

Gabriel Silva Souza - ESALQ

Octávio Ramos Mazzaro - ESALQ

Yuri Oliveira Alves - ESALQ

Laís D'Isep dos Santos - ESALQ

Mayara Regina Araújo dos Santos - ESALQ

Paloma Paz Pressato - ESALQ

Ao lidar com o conjunto de interconexões complexas que permeiam a busca pela conciliação das exigências muitas vezes conflitantes existentes entre a produção agrícola e a proteção socioambiental, a formação de profissionais da área de ciências agrárias capacitados para a resolução de problemas, com habilidades e competências socioemocionais, figuram como preponderantes para assegurar uma educação holística e comprometida com a realidade. Com o objetivo de coletar e sistematizar as percepções dos estudantes de Engenharia Agrônoma da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ) a respeito da formatação do curso e da construção da qualidade de vida e saúde mental na graduação, há cinco anos o grupo PET Ecologia aplica para cerca de 200 alunos da instituição uma dinâmica colaborativa focada na resolução de estudos de caso e na sinalização de estratégias e modelos de ensino para a agricultura sustentável, problematizando uma formação fundada na criticidade, na capacidade de interconectar conhecimentos e na valorização do indivíduo. Como resultados, aponta-se que tanto a aquisição do conhecimento técnico quanto o desenvolvimento de habilidades e estratégias de pensamento, centralizados nas demandas sociais e ambientais, só serão possíveis através de uma estrutura de ensino que inclua a diversificação dos métodos de ensino e de avaliação, a flexibilização dos currículos e a valorização dos estudantes em seu potencial de contribuição pessoal e coletivo, formando profissionais com auto-estima, com espírito crítico e responsabilidade cidadã, em consonância com os objetivos formativos do Programa de Educação Tutorial.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em agroecologia. Resolução de problemas. Saúde mental na universidade

Uso de mandíbulas de porco para ensino de técnicas cirúrgicas em Odontologia

Ísis de Fátima Balderrama - FOB

Rafael Ferreira - FOB

Adriana Campos Passanezi Sant'Ana - FOB

Maria Lúcia Rubo de Rezende - FOB

Sebastião Luiz Aguiar Greghi - FOB

Mariana Schutzer Raghianti Zangrando - FOB

Carla Andreotti Damante - FOB

Na Odontologia, procedimentos cirúrgicos com manipulação de osso e gengiva, fazem parte da atividade diária dos alunos. A realização de técnicas cirúrgicas depende de bases teóricas e práticas desenvolvidas inicialmente na graduação. Muitas vezes os alunos passam por laboratórios previamente ao atendimento do paciente, porém diferenças do "manequim de borracha" para a "gengiva e osso" do paciente, podem gerar insegurança e até falhas na realização desses procedimentos no paciente, com risco de morbidade ao mesmo. Para tentar diminuir o abismo entre o laboratório e a clínica, é importante escolher um modelo que se aproxima da boca humana. Pensando nisso, a disciplina de Periodontia da FOB-USP pensou em otimizar as aulas práticas com a utilização de mandíbulas de origem animal, como a de porco, que auxilia e aproxima o aluno da parte clínica. O tecido gengival do porco se assemelha muito ao humano, o que permite, por exemplo, a realização de retalhos divididos, suturas e incisões mais realistas. Quando o aluno realiza esse tipo de treinamento, ele consegue visualizar estruturas anatômicas e ter a sensação tátil da textura e espessura dos tecidos moles e duros. Após a realização das atividades, claramente se observa maior confiança e aptidão do aluno, o que reflete em melhor domínio dos procedimentos na prática clínica. Deve-se reforçar que normalmente, essas mandíbulas são descartadas pelos frigoríficos. Portanto, o uso de mandíbulas de porco demonstra-se como uma estratégia prática viável de educação, permitindo adequada sedimentação e assimilação do conhecimento. Também, oferece recursos realistas para que o aluno possa se sentir mais seguro sobre como realizar procedimentos cirúrgicos na boca do paciente, a fim de se promover qualidade de vida com o mínimo de morbidade.

A prática clínica simulada em laboratório consolida a experiência clínica hospitalar

Maria de Fatima Fernandes Vattimo - EE

Ana Maria Martins Wilson - EE

Carla Roberta Monteiro Miura - EE

Eliane Vitoreli Parreira - EE

Rosely S.M. Liberatori - EE

Simone A. Nunes - EE

Vanessa M. Gomes - EE

Introdução: É essencial que formemos profissionais com habilidades para a mobilização de conhecimentos teóricos, resolução de problemas em ambientes assistenciais e habilidades para a prática assistencial interdisciplinar. Por outro lado, a experiência em campos de prática não tem sido suficiente para o exercício seguro e consistente da clínica, por inexperiência na tomada de decisão ou pelo impacto do ambiente hospitalar. A diversificação dos cenários de aprendizagem supera o modelo de aquisição de conhecimentos estáticos, propondo a vivência de situações reais ou quase reais, tomando os problemas da realidade assistencial como foco do aprendizado. **Metodologia:** Num projeto de reformulação da estrutura do ensino clínico das Disciplinas de Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso em Cuidados Crônicos e Clínicos e Cuidados Críticos, o Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da Escola de Enfermagem da USP, buscando a maior interlocução do continente teórico com as experiências da prática clínica, revisitou as práticas educativas já incorporadas e inovou na medida em que estabeleceu a distribuição equitativa entre o aporte teórico prático da clínica simulada em laboratório e o oferecido em campos de prática hospitalar. **Resultados:** Observou-se que o ensino da clínica simulada em laboratório proporcionou maiores oportunidades de aprendizado em situações fielmente reproduzidas em ambiente controlado e seguro, consolidando a vivência da prática hospitalar. **Considerações Finais:** Os alunos que vivenciaram a alternância de oportunidades em ambientes de aprendizagem simulada complementadas pelas experiências com problemas da prática clínica hospitalar têm demonstrado maior autonomia, autoconfiança e compreensão da responsabilidade individual no cuidado. Esse projeto pedagógico de complementaridade de experiências em campo de prática hospitalar e simulada em laboratório tem se mostrado uma metodologia significativa para promover a formação qualificada do aluno de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: laboratório de simulação. prática clínica. aprendizagem

Aprendizagem extracurricular em microbiologia dos alimentos: experiência de um grupo de extensão universitária

Nicolle Ferraz de Arruda Padovani - ESALQ
Mayara Cardoso da Rosa - ESALQ
Thiago Sugizaki dos Santos - ESALQ
Melina Luz Mary Cruzado Bravo - ESALQ
Denise de Almeida Leme Baptista - ESALQ
Rosalina de Fátima Ochangne - ESALQ
Giovana Verginia Barancelli - ESALQ
Carmen Josefina Contreras Castillo - ESALQ
Daniele Fernanda Maffei - ESALQ

Este trabalho relata a experiência do Grupo de Extensão em Microbiologia de Água e Alimentos (GEMAA). Criado em 2016 por iniciativa de professores e alunos do curso de graduação em Ciências dos Alimentos da ESALQ/USP, o grupo tem por objetivo permitir que alunos de graduação e pós-graduação aprimorem e desenvolvam habilidades para trabalhar com técnicas de análises microbiológicas. Além disso, as atividades desenvolvidas no âmbito deste grupo, voltadas à comunidade interna ou externa, possibilitam aos alunos atuar na disseminação do conhecimento gerado a partir dos trabalhos desenvolvidos.

O grupo é composto por docentes, técnicos de laboratório, alunos de graduação e de pós-graduação do Departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição da ESALQ. As atividades desenvolvidas incluem: realização de análises microbiológicas para enumeração e pesquisa de micro-organismos patogênicos e indicadores de contaminação nos produtos, elaboração de laudos, realização de cursos sobre boas práticas na manipulação de alimentos, além de auxílio no preparo de aulas práticas em microbiologia do curso de Ciências dos Alimentos.

De janeiro de 2017 a abril de 2018, o grupo foi responsável pela análise microbiológica de 922 amostras de água e 31 amostras de alimentos, provenientes de diversos estabelecimentos e instituições do município de Piracicaba, SP e região. Foram realizados ainda três cursos para manipuladores de alimentos, capacitando aproximadamente 80 profissionais quanto às boas práticas de higiene e manipulação de alimentos.

As ações desenvolvidas por este grupo de extensão são de interesse pela comunidade, o que tem sido observado frente à crescente procura pelas atividades oferecidas. Quanto à participação dos alunos, as experiências têm sido positivas, possibilitando a estes o aprimoramento do conhecimento adquirido em salas de aula, a interação entre os estudantes e a troca de experiências com a comunidade, contribuindo para sua formação pessoal, profissional e acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: Análises microbiológicas. Ciências dos alimentos. Extensão universitária



Tema 3

*Métodos e ferramentas
na construção do
conhecimento*

Experiência da dramatização na construção de conhecimento acerca dos fatores riscos ocupacionais

Celia Maria Francisco - Outra Instituição

Heidi Demura Leal - Outra Instituição

Luciane Vasconcelos Barreto de Carvalho - Outra Instituição

Alexandra Carolina Queiroz Berbel - Outra Instituição

Larissa Luz De Oliveira - Outra Instituição

Maely Alves Araujo - Outra Instituição

Rafael Takehiro Tamazato - Outra Instituição

Thamiris Santos e Silva - Outra Instituição

introdução

O processo de aprendizagem dos profissionais de saúde na graduação associada a ferramentas que possibilitam articular o conteúdo teórico à prática possibilita a transformação do conhecimento acerca da segurança da assistência. Considerando que a infecção relacionada a assistência à saúde permanece sendo um motivo de grande preocupação nos ambientes de trabalho, entre os trabalhadores de saúde que estão expostos aos riscos ocupacionais, e de suma importância na formação, os alunos trouxeram à luz da discussão este tema por meio de dramatização.

objetivos

Relatar a experiência da dramatização na construção de conhecimento acerca dos fatores riscos ocupacionais.

métodos

Foi proposta na disciplina que aborda infecção para o grupo de quatro alunos para o desenvolvimento da dramatização com o tema riscos ocupacionais durante dez minutos.

resultados

Foi desenvolvido um cenário em sala de aula com situações relacionadas aos riscos biológicos e ergonômicos. Durante a dramatização foi destacado a importância do uso de EPIs e estratégias para a mobilização adequada dos pacientes. O cenário foi composto por um enfermeiro, um técnico de enfermagem, um profissional da educação continuada e um técnico em segurança do trabalho, estes após a encenação no cenário com visitas nas áreas assistenciais e identificação de práticas inadequadas, propuseram uma roda de conversa com os trabalhadores de saúde para reflexão da assistência bem como as melhores práticas para segurança no ambiente de trabalho. Surgiu na roda de conversa entre os alunos que estavam participando da dramatização como principal fator de acidentes, a sobrecarga de trabalho devido a alta demanda, o número reduzido trabalhadores e a pressão do gestor, levando o mesmo a práticas que colocam sua segurança em risco.

conclusões

A dramatização possibilitou colocar em prática o conteúdo teórico e formar o conhecimento acerca da exposição e segurança dos trabalhadores de saúde frente aos riscos ocupacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Riscos ocupacionais. Educação Superior. Aprendizagem

Desgastes dos jovens universitários na contemporaneidade: em foco os graduandos de Enfermagem da Escola de Enfermagem da USP

Celia Maria Sivalli Campos - EE

Jenypher Pereira de Sá Oliveira - EE

Sarah Grigório - EE

Vânia Ferreira Gomes Dias - EE

Desgastes de graduandos de enfermagem constituiu o objeto do estudo. Os objetivos foram identificar potenciais de desgaste/fortalecimento expressos por graduandos e analisar os desgastes/fortalecimentos, atribuídos ao cotidiano acadêmico, para propor ações institucionais conjuntas para o enfrentamento. Foram analisados posts da mídia social Facebook de graduandos dos quatro anos do curso. Os desgastes mais citados foram a carga horária curricular e a exigência de dedicação de muitas horas fora do horário das aulas; a didática centrada na lógica reprodutora conteudista de várias disciplinas e, conseqüentemente, as provas destas mesmas disciplinas, que requerem quase que apenas a memorização de conteúdos; a falta tempo para estudar e a dificuldade para conciliar a vida acadêmica e atividades pessoais; a preocupação com a inserção no mercado de trabalho; os conflitos na convivência; saber sobre violência e abusos que ocorrem na universidade; descontentamento com o contexto político do país. Para enfrentar os desgastes, as citações foram relacionadas ao apoio de familiares, de amigos, crença religiosa; participação em atividades culturais e sociais; a mobilização e os espaços estudantis de manifestações, a identificação e o apoio a movimentos sociais. Ao longo dos quatro anos observou-se o decréscimo de posts sobre o apoio familiar e o aumento significativo de apoio de colegas do curso, o que indica a importância da criação de espaços de convivência, de troca e reflexão entre os graduandos. A valorização das atividades extracurriculares foi citada como fortalecimento e desgaste. Fortalecimento por engrandecer o currículo para competirem por vagas em cursos de pós-graduação e quando oferece remuneração financeira. Desgaste por representarem horas a mais no cotidiano acadêmico. Os resultados balizaram a elaboração de oficinas acadêmicas para organização de atividades conjuntas com graduandos de

enfermagem da EEUSP, processo em andamento, que foram objeto de outro trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: estudantes universitários. sofrimento. desgaste

Aula prática de bioquímica: estrutura molecular de proteínas em 3D

Claudia do Carmo Maquiaveli - Outra Instituição

Edson Roberto da Silva - FZEA

O processo de ensino-aprendizagem de bioquímica necessita um conhecimento das interações por forças fracas entre biomoléculas, principalmente proteínas. O entendimento da organização de uma proteína passa pela organização secundária subdividida em alfa-hélice e folhas beta pregueadas. Olhar uma figura no livro pode ser uma experiência difícil para entender estas organizações. Para facilitar o entendimento tem sido utilizado o software livre Chimera desenvolvido pela UCSF (Universidade da Califórnia, São Francisco) e banco de dados de estrutura de aminoácidos (Pubchem) e proteínas (PDB). O roteiro de aula é fornecido pela internet na forma de hipertexto contendo links para acesso do material da aula. Inicialmente o aluno explora a estrutura da hemoglobina e aprende a utilizar os recursos do mouse utilizados para mover, ampliar, girar, focar e selecionar regiões da proteína. A seguir é localizado e selecionado o grupo heme e o átomo de ferro nas quatro cadeias da proteína. O estudante deve compreender que: 1) há quatro cadeias proteicas formando a estrutura quaternária da proteína, 2) cada cadeia transporta uma molécula de O₂, 3) a Estrutura terciária é constituída por alfa-hélices, 4) alfa-hélices são conhecidas como estrutura secundária, etc. Na sequência passamos para a enzima arginase, composta por três cadeias idênticas para explorar e comparar a formação de pontes de hidrogênio entre aminoácidos nas estruturas secundárias em alfa-hélice e folha beta pregueada com o objetivo de visualizar o padrão presente nas estruturas em alfa-hélices e a falta dele nas folhas beta. Para terminar o aluno é convidado a repetir todos os passos que analisou (movimento, seleção, etc.) criando cenas que vão sendo agrupadas para gerar um filme da aula que pode ser narrado e apresentado como relatório da aula.

PALAVRAS-CHAVE: Bioquímica. Chimera. Hemoglobina

Nexos Gestão Pública

Claudia Souza Passador - FEARP

Victor Gomes Jorge - FEARP

Renan Antônio Rocha - FEARP

José Augusto Lopes Costa - FEARP

Victor Gardim Fabris - FEARP

Gabriel Hissnauer Leal de Britto - FEARP

O Centro de Estudos em Gestão e Políticas Públicas Contemporâneas (GPublic) coordenado pelos professores Cláudia Souza Passador e João Luiz Passador FEA-RP/USP e tem como objetivo cultivar valores como equidade, cidadania e desenvolvimento. Nesse contexto, o GPublic propôs o Projeto de Extensão Nexos Gestão Pública: uma entidade estudantil, sem fins lucrativos e ambiciosa por servir às comunidades acadêmica e local/regional por intermédio da implementação de projetos para a gestão pública e ações que levem ao aperfeiçoamento de parcerias entre Universidade e as comunidades. Fundada em 2016 por cinco alunos da graduação do curso de Economia Empresarial e Controladoria, é pioneira no ramo de gestão pública. Além disso, se tornou referência no meio acadêmico como uma das principais organizações estudantis para a discussão e a resolução de temas relacionados às formas transparentes de Gestão Pública e à formulação de políticas públicas, procurando defender valores como apartidarismo, excelência, ética, cidadania, transparência e sustentabilidade. Atualmente conta com 30 alunos de graduação, bolsas de Pibit e os seguintes projetos:

Consultoria ao Centro de Educação Física, Esportes e Recreação (CEFER): parceria com a Prefeitura do Campus USP de Ribeirão Preto, para a melhoria da eficiência deste órgão, sobretudo no que tange a questão de atendimento da comunidade esportiva do campus e questões de organização e gerência interna;

Plataforma de Acompanhamento de Licitações Públicas (PALP): concebida no ano de 2016 no HackathonUSP de e-Governance promovido pelo IME - vencedora no quesito melhor solução em transparência e combate a corrupção. Além disso, a PALP foi a vencedora, também, do edital Santander/USP/FUSP para o desenvolvimento da plataforma no período de um ano.

Hackribeirão 2017: parceria com o Supera Parque de Tecnologia, tendo como categorias governo eletrônico e gestão pública sustentável.

Semana de Gestão Pública: evento aberto para discussão da área.

PALAVRAS-CHAVE: entidade estudantil, gestão Pública, cidadania

Desigualdade de gênero na área da tecnologia e informação: uma experiência de pesquisa em Resolução de Problemas

Cristiane Kerches da Silva Leite - EACH

Antonia Heloneide Bandeira de Melo Coimbra - EACH

Beatriz Rodrigues Maranhão - EACH

Henrique Heron Alves da Silva Magalhães - EACH

Natalie Lima Ferreira de Andrade - EACH

Paulo Jin Sol Kim - EACH

Thiago Gonçalves Reinaldo - EACH

Yuri Vinicius de Lima Chen - EACH

O presente trabalho objetiva discutir uma experiência de pesquisa na disciplina de Resolução de Problemas (RP) ministrada no Ciclo Básico da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH/USP). A partir de um relato das etapas transcorridas pelos discentes nas fases da construção do objeto, desenho e execução da pesquisa, pretende-se refletir sobre o papel do Ciclo Básico na construção de uma agenda de pesquisa conectada com temas relevantes social e politicamente no momento histórico atual e seus desdobramentos acadêmicos.

O tema geral da disciplina de RP, os "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável" da ONU, foi proposto a cada grupo composto por discentes de três cursos, neste caso: Marketing, Sistemas de Informação e Gestão de Políticas Públicas. O grupo de discentes em questão decidiu pelo tema do acesso das mulheres ao mundo da tecnologia e informação, discutindo a baixa proporção entre homens e mulheres nos curso de graduação da área (com foco em SI), como também no mercado de trabalho corporativo e as reações em termos de organização coletiva para mudar este quadro.

Argumenta-se que o processo de construção do objeto e das etapas metodológicas envolveram aprendizados que transbordaram a proposta inicial de desenho de pesquisa e a própria proposta da disciplina de RP. O contato dos discentes com os dados secundários por meio da análise da pesquisa bibliográfica abriu um leque de novas perguntas e caminhos que levaram tanto à produção de instrumentos de dados quantitativos (questionário) até à elaboração de roteiros de entrevistas semiestruturadas com professoras e discentes do curso de SI e o rastreamento de coletivos que

lutam por maior igualdade de participação de mulheres na área. Todo esse processo envolveu articulação de saberes de outras disciplinas do Ciclo Básico e um debate que frutificou em interesse dos discentes na continuidade futura da pesquisa, realizando na prática da pesquisa as pretensões interdisciplinares do Ciclo Básico da EACH/USP.

PALAVRAS-CHAVE: resolução de problemas. interdisciplinaridade. Ciclo Básico

Uso de tecnologia para melhora do aprendizado

*Cristina Pires Camargo - FM
Rolf Gemperli - FM*

introdução

Atualmente o uso de tecnologia é interessante ao ensino, porém a sua inserção deve estar atrelada a melhora do aprendizado. Relatamos o uso de aplicativo SLACK e plataforma online no ensino à distância para formação de pesquisadores e de pensadores.

métodos

Idealizamos um curso online, em inglês, com duração de 12 semanas. A proposta deste curso é de ensinar, discutir metodologia em pesquisa em cirurgia, além de estimular pensamento crítico. Sete dias antes do encontro virtual (aula online), os alunos receberam material didático composto por artigos, vídeos e questões relacionadas ao tema abordado, pelo aplicativo SLACK. Durante sete dias os alunos responderam as questões, discutiram com seus pares e com o instructor. Ao final desse período, houve o encontro virtual através de plataforma online (ADOBE®- duas horas de duração).

A primeira parte da aula (30 minutos) baseou-se na checagem da aquisição de conhecimento a longo prazo (memória a longo-prazo e "retrieval memory"), onde foram discutidos casos baseadas na literatura médica. Nesse momento o aluno deveria interagir entre seus pares e o professor com o objetivo de resolver a atividade proposta. Após esse exercício, realizou-se período de aquecimento para que o aluno, utilizando as estratégias de "bottom-up" e "top-down" pudessem trazer à memória os assuntos discutidos na semana anterior.

A aula principal foi composta por mini-aulas (15-20min) ao final das quais foi proposta uma questão com a participação do aluno. Ao final do curso os alunos apresentaram um projeto de pesquisa utilizando todo o conhecimento adquirido ao longo desse curso.

resultados

Esse curso piloto contou com a presença de nove alunos, a frequência geral foi de 85%. A resolução de cada caso dependeria do aprendizado e integração de todos os assuntos abordados anteriormente.

conclusão

O uso de tecnologia promoveu o interesse e integração do aluno, com melhora do aprendizado a curto e médio prazo.

PALAVRAS-CHAVE: educação. memória consolidação da memória. motivação

Estudantes ingressantes: desenvolvendo habilidades e facilitando a adaptação ao contexto universitário

Dagma Venturini Marques Abramides - FOB

Giédre Berretin-Felix - FOB

Lídia Cristina da Silva Teles - FOB

Aline - FOB

O ingresso na universidade requer esforços por parte do estudante, considerando as tarefas desenvolvimentais que marcam o início da vida adulta com demandas diferenciadas. Considerando o papel da universidade na formação de profissionais e cidadãos, o primeiro ano curricular deve facilitar a transição neste marco do desenvolvimento. O objetivo desta apresentação é descrever um conjunto de ações planejadas com a finalidade de auxiliar a adaptação do estudante ingressante ao contexto acadêmico do curso de Fonoaudiologia da FOB-USP. No primeiro ano um corpo de disciplinas foi criado e articulado para responder a algumas demandas do aluno ingressante: Fundamentos em Fonoaudiologia, Comunicação e Relações Interpessoais, Seminários Avançados e Reuniões Clínicas. Além disso, atividades extra curriculares complementares a tais disciplinas passaram a ser oferecidas por meio das Oficinas de Leitura e Escrita e Oficinas de Habilidades Sociais Acadêmicas. A disciplina Fundamentos em Fonoaudiologia aproxima o estudante do campo de atuação e identifica habilidades profissionais em Fonoaudiologia. A disciplina de Comunicação e Relações Interpessoais propicia o exercício das habilidades sociais consideradas como fatores de proteção para o desenvolvimento humano, como a comunicação efetiva (expressão adequada da empatia e assertividade, dar e receber feedbacks, lidar com críticas, expressar de sentimentos positivos e negativos, cultivar amizade) e habilidades acadêmicas (seguir orientações, tirar dúvidas). A disciplina Seminários Avançados e Reuniões Clínicas permite a integração entre saberes e estimula a interdisciplinaridade. Discute-se a relevância destas ações para consolidar medidas e recursos que podem prevenir ou proteger as dificuldades encontradas pelos ingressantes universitários o que implica na articulação de objetivos acadêmicos e sociais para o estabelecimento de práticas interacionais que promovam mudanças educativas/culturais gradativas no contexto educacional.

PALAVRAS-CHAVE: estudantes ingressantes. universitários. adaptação acadêmica

Ampliação dos Benefícios do PBL: como identificar um “bom” problema criado por alunos na aplicação em contabilidade gerencial?

Fábio Frezatti - FEA

Daniel Magalhães Mucci - Outra Instituição

Daiana Braguetto Martins - FEA

O objetivo desta pesquisa é tratar o problema desenvolvido pelos alunos de graduação dentro da abordagem do Problem-based learning (PBL) em termos do grupo e do seu contexto. A inovação da pesquisa está no aproveitamento do conhecimento prático dos alunos e no ato de expandir o potencial do PBL incluindo a identificação, a estruturação do problema, além da discussão de alternativas de solução fundamentadas na literatura. A contribuição consiste em abordar os elementos intrínsecos e de utilidade pertinentes ao problema em um contexto em que os alunos são responsáveis pela elaboração do problema. Nas áreas de negócios, essa habilidade é fundamental e expande a potencialidade da metodologia. A busca por sustentação sobre o que seria um bom problema esbarra em alguns aspectos da adaptação de uma abordagem desenvolvida, inicialmente, para as áreas médicas e que se pretende utilizar no ambiente empresarial. A parte empírica da pesquisa transcorre em salas de aula com grupos de alunos dos últimos semestres do curso noturno de ciências contábeis, sob a perspectiva da metodologia do action research. As principais conclusões do trabalho são: (i) existe uma oportunidade de ampliar o potencial de benefício do PBL; (ii) a hipótese tem impacto diferente da abordagem tradicional na associação com os objetivos de aprendizagem; (iii) todos os itens são utilizados de maneira segmentada, ou seja, parte como construção do problema e parte como avaliação do problema; e (vi) o papel do professor demanda adaptações pelo nível de incerteza que a abordagem incentiva.

PALAVRAS-CHAVE: Problem Based Learning. Desenho do problema. Educação contábil

Tema 8

Educação tutorial (PET),
tutoria acadêmica
e projetos PUB da
vertente ensino

Desenvolvimento de metodologias para o ensino e aprendizado da humanização na assistência odontológica – Projeto Tutoria em Bioética

Dalton Luiz de Paula Ramos - FO

Emilie Helena Idogava - FO

Luana Nascimento - FO

Alexia Toledo de Oliveira - FO

Letícia Porto de Assis - FO

Oferecido desde 2010 para alunos da FOUSP, o Estágio da bioética constitui-se de um aprendizado vivencial monitorado que se desenvolve em visitas a serviços clínicos, bem como atividades extramuros que promovem debates sobre temas da Bioética e, ainda, como forma de ampliação na construção do conhecimento, a realização da produção de um vídeo com um paciente oncológico que percorre sua trajetória do processo saúde-doença visando às multiplicidades dos encontros no que diz respeito ao acolhimento ou sua ausência.

A metodologia usada é fundamentada na Fenomenologia: experiências vivenciais, seguidas de debates e atividades monitoradas.

As visitas têm como objetivo vivenciar estes espaços na companhia do professor que age como facilitador na inserção e na familiarização com esses ambientes, para que os alunos aprendam a interagir não só com os profissionais da equipe, mas também com os usuários. Os alunos recebem orientações de como lidar com as dificuldades que naturalmente se apresentam, fomentando-se um olhar atento, positivo, ético e humanizado.

Visa-se também dar suporte ao aluno quando do impacto emocional causado por estas realidades. Após cada visita acontece roda de discussão com o professor buscando-se um juízo das experiências vividas.

Também se explora a interação com a parte midiática da universidade, através da produção de um vídeo de em média 8 minutos dirigido, produzido e editado pelas universitárias, com o apoio técnico do Núcleo de Teleodontologia da FOUSP. Em uma filmagem com o paciente em enquadramento de plano americano, temas relacionados à bioética como relação paciente-profissional, processo saúde-doença,

acolhimento, humanização e reabilitação são explorados pelo mesmo com base em suas testemunhas vivenciais e experiência elementar. Esse vídeo será usado nas aulas de Bioética, com o objetivo de expor e expressar aos estudantes como é positivo e importante o benefício, autonomia e justiça no processo do atendimento da pessoa humana.

PALAVRAS-CHAVE: Bioética. Acolhimento. Humanismo

AVALIAÇÃO DE CONTEÚDOS PROCEDIMENTAIS NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA

Daniela Gonçalves de Abreu Favacho - FFCLRP

Gláucia Maria da Silva Degrève - FFCLRP

A disciplina Fundamentos de Química Geral Experimental é a primeira disciplina de laboratório do Curso de Licenciatura em Química, sendo oferecida logo no primeiro ano do Curso de Licenciatura. A disciplina é anual, possui 8 créditos, e conta com uma aula de 4h semanal. O objetivo é iniciar os alunos em trabalhos gerais de laboratório e prepará-los para executar experiências nas diversas áreas da química. Constam no programa noções básicas sobre segurança no trabalho em laboratório de química; equipamento básico de laboratório; apresentação de equipamentos, materiais e vidrarias a serem utilizados durante a execução dos experimentos propostos; introdução às técnicas básicas de trabalho em laboratório de química: pesagem, dissolução, pipetagem, transferência de volumes, filtração, recristalização, entre outros.

A avaliação tradicionalmente na disciplina era realizada apenas por realização de provas teóricas, relatórios e desempenho. Porém, além dos conteúdos conceituais avaliados, há conteúdos procedimentais e atitudinais que necessitam ser avaliados. Por exemplo, o aluno sabe preparar uma solução escolhendo vidraria adequada? Sabe fazer corretamente o procedimento de uma titulação? Desta forma, nos últimos anos, temos realizado além da prova teórica, uma prova prática também. Com a colaboração de técnicos e pós-graduandos de nossa Instituição, montamos 5 sítios no laboratório e em grupos de 5 os alunos são levados ao laboratório, durante a prova teórica. É solicitado que os alunos executem algum procedimento experimental, e os avaliadores, por meio de um protocolo de procedimento avaliam cada aluno individualmente.

Concluimos, por meio desta experiência que nas disciplinas experimentais é fundamental a realização de provas práticas, pois não tem como ter acesso ao conhecimento do aluno sobre um determinado procedimento, apenas pergunto sobre o assunto numa prova teórica.

PALAVRAS-CHAVE: avaliação. aula experimental. conteúdos procedimentais

Treinamento de Ressuscitação Cardiopulmonar para alunos de graduação do curso de Medicina: um relato de experiência

Fernando Antonio Viana - Outra Instituição

Delaine Borin Gibeli Viana - EERP

introdução

Diariamente, as pessoas se acidentam, sendo nas escolas, ruas, rodovias ou casa, sejam elas quedas, queimaduras, envenenamentos, cortes, choques, paradas cardiorrespiratórias, exigindo, na maioria das vezes, socorro imediato. Em suma, a parada cardiorrespiratória (PCR) é um evento que ocorre recorrente com uma média de 300 mil mortes por ano no Brasil.

objetivo

Relatar um treinamento de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) na aula da disciplina de Urgência e Emergência de um curso presencial de graduação de Medicina de uma universidade do estado de São Paulo, capacitando os alunos a prestar um suporte básico de vida.

método

Trata-se de um estudo descritivo de relato de experiência sobre a prática de um treinamento de RCP para alunos da faculdade de Medicina do interior do estado de São Paulo.

resultados

O treinamento consentiu aos alunos o conhecimento básico e técnico dos procedimentos da RCP, para instituir as condições mínimas necessárias para recuperar ou manter a oxigenação e a perfusão cerebral, de acor-

do as diretrizes da American Heart Association.

conclusão

Foi possível identificar a absorção do conhecimento por parte dos alunos de graduação do curso de Medicina, onde obtiveram treinamento teórico e prático sobre a grande ênfase em manter compressões de alta qualidade, praticamente sem interrupções, uma vez que somente o suporte básico de vida, até o momento, foi capaz de mostrar melhora de sobrevida hospitalar. Existe uma grande expectativa de que com esses procedimentos, baseado na melhor evidência disponível, possa haver uma melhora da sobrevida em longo prazo, com prognóstico neurológico.

PALAVRAS-CHAVE: Ressuscitação Cardiopulmonar. Parada Cardiorrespiratória. Graduação em Medicina

Integração engenharia- medicina: disciplina baseada em projetos reais na área de saúde

Karyn Martinelli Lopes - EP
Joaquim Edson Vieira - FM
Paulo Sergio Panse Silveira - FM
Heraldo Possolo de Souza - FM
Eduardo Motta - FM
Luiz Adriano Esteves - Outra Instituição
André Leme Fleury - EP
Eduardo de Senzi Zancul - EP

A integração entre as áreas de saúde e tecnologia tem recebido crescente atenção com a intenção de viabilizar novos tratamentos, reduzir custos e melhorar os resultados para os pacientes, além de abrir novos campos de atuação profissional. Nesse sentido, universidades estão montando iniciativas específicas na interface engenharia-medicina. Na USP, a disciplina optativa eletiva de graduação Desenvolvimento de Soluções Médico-Hospitalares (código 0303420) foi criada por professores da Faculdade de Medicina (FM) e da Escola Politécnica (EP). Na disciplina, estudantes trabalham em equipes multidisciplinares que atuam em projetos reais. A estrutura de trabalho segue o processo de Biodesign de YOCK et al. (2015), organizado em três fases: 1) identificação de necessidades; 2) invenção; 3) implementação. Os alunos têm à disposição o INOVALAB@POLI para apoiar a construção de protótipos. São 49 vagas para que sejam constituídas até sete equipes de sete estudantes cada, sendo três estudantes de engenharia, um de design, dois de medicina e um de ciências biomédicas. A primeira turma da disciplina foi oferecida em caráter piloto no primeiro semestre de 2018. As aulas são ministradas conjuntamente por professores da EP e da FM. Até o momento da presente avaliação, estão sendo desenvolvidos seis projetos em equipes multidisciplinares, de acordo com demandas identificadas, principalmente, no Hospital das Clínicas e no Hospital Universitário da USP. A turma piloto indicou algumas necessidades de aperfeiçoamento, como na atração e retenção de estudantes, sugerindo mudanças na frequência semanal, horário e local da disciplina. Além disso, verificou-se que o prazo de um semestre é curto para a realização de todas as três fases do processo de Biodesign, indicando necessidade de foco em duas das três fases. Em termos positivos, nota-se alto engajamento dos estudantes e aprendizado contextualizado na concepção de soluções com boa possibilidade de aplicação no setor de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Biodesign. Multidisciplinaridade. Ensino baseado em projetos

Métodos quantitativos é um bicho de sete cabeças aos alunos oriundos de escola pública?

Claudio de Souza Miranda - FEARP

João Paulo Resende de Lima - FEA

Elisabeth de Oliveira Vendramin - FEARP

O acesso ao ensino superior de alunos oriundos de escolas públicas ainda tem sido baixo, principalmente nas universidades públicas. Para diminuir as distorções de acesso provocadas por esse cenário as universidades têm aderido às Ações Afirmativas para ingresso de alunos oriundos de escolas públicas e adotado metas de inclusão. A literatura acerca de ações afirmativas para ingresso no ensino superior expressa a preocupação acerca das possíveis diferenças de rendimento entre alunos bonificados e não bonificados por tais ações. De maneira geral há dados, principalmente do IDEB, apontando a dificuldade de alunos com conteúdos ligados às ciências exatas desde o ensino fundamental. Diante do exposto este trabalho examina o rendimento acadêmico, expresso por meio das médias de disciplinas, dos alunos ingressantes na FEARP para analisar possíveis diferenças no rendimento dos alunos. Ao total foram analisadas as médias de 256 estudantes ingressantes em 2017 de seus 4 cursos. Na população analisada 31,6% eram oriundos de escola pública (14,5% bonificados pelo INCLUSP e 17,2% pelo SISU) e os outros 68,4%. Durante o primeiro ano do curso são oferecidas, em média, duas disciplinas ligadas principalmente a cálculo e estatística. A média ponderada geral dos alunos foi 6,7, ao se separar as disciplinas de métodos quantitativos das outras disciplinas, têm-se médias ponderadas de 5,5 e 6,9 respectivamente, ou seja, 17,2% menor, e estatisticamente significativa. Essa diferença é mais crítica nos cursos de Contabilidade (29%) e Economia (25%). Ao se analisar as diferenças entre alunos oriundos de escolas públicas dos demais, a diferença é mais significativa, com média ponderada de 4,9 para alunos de escolas públicas contra 5,8 dos demais, e não há diferença entre alunos de escolas públicas pela Fuvest ou pelo SISU. Em função disto, inicia-se movimentação da unidade para desenvolvimento de material no Coursera para os próximos alunos ingressantes.

PALAVRAS-CHAVE: Métodos quantitativos. Ações afirmativas. Rendimento acadêmico

Análise das ações afirmativas na FEARP/USP: há diferença de rendimento entre os alunos?

Claudio de Souza Miranda - FEARP

João Paulo Resende de Lima - FEA

Elisabeth de Oliveira Vendramin - FEARP

O ensino superior brasileiro tem passado por um forte movimento de expansão na oferta de vagas, entretanto esse movimento é muito mais forte nas instituições privadas, marcando no ano de 2016 de cerca de 75% na oferta de vagas. Esse avanço aliado a alta concorrência do vestibular tem tornado a renda um fator determinante para acesso ao ensino superior. Para diminuir as distorções de acesso provocadas por esse cenário as Instituições de Ensino Superior têm aderido às Ações Afirmativas para ingresso e permanência de alunos de classes sociais mais baixas, e na USP até 2020 50% dos alunos deverão ser oriundos de escolas públicas. A literatura acerca de ações afirmativas para ingresso no ensino superior expressa a preocupação acerca das possíveis diferenças de rendimento entre alunos bonificados e não bonificados por tais ações. Diante do exposto o presente trabalho examina o rendimento acadêmico, expresso por meio das médias de disciplinas, bem como sua aprovação ou não, dos alunos ingressantes na FEARP/USP para analisar possíveis diferenças no rendimento dos alunos. Ao total foram analisadas as médias de 256 estudantes ingressantes de seus 4 cursos. Na população analisada 31,6% eram oriundos de escola pública (14,5% bonificados pelo Inclusp/Pasusp e 17,2% pelo SISU) e os outros 68,4% não tinham origem de escola pública identificada, e 35,5% eram do sexo feminino e 64,5% masculino. Como principais resultados observa-se que: a) as alunas apresentam rendimento superior ao dos alunos (9,2% em média); b) a classificação no vestibular (Fuvest) é um dos fatores determinantes do rendimento acadêmico; e c) os alunos oriundos de escola pública, tanto Inclusp quanto SISU, apresentaram rendimento acadêmico inferior, estatisticamente significativo, nos cursos de Administração (10%) e Economia (19%). Analisando-se a origem de entrada dos alunos de escola pública, não foram observadas diferenças significativas em relação aos alunos bonificados com Inclusp/Pasusp ou oriundos do SISU.

PALAVRAS-CHAVE: Ações afirmativas. Rendimento acadêmico. Inclusp/SISU

A reorganização curricular da Pedagogia (FEUSP): em destaque, a integração teoria e prática

Marcos Garcia Neira - FE

Elizabeth dos Santos Braga - FE

Rita de Cassia Gallego - FE

Diversos estudos relacionam o fracasso escolar ao distanciamento entre os conhecimentos abordados nos cursos de formação inicial de professores e aqueles requisitados no exercício da docência. As críticas são dirigidas especialmente ao caráter acadêmico dos currículos universitários, com pouco espaço para análise, reflexão e circulação de saberes produzidos pelos docentes em atuação na Educação Básica. A consideração desses aspectos somou-se a um certo desconforto com o percurso formativo oferecido aos licenciandos em Pedagogia da Faculdade de Educação da USP. Na opinião da sua Comissão Coordenadora (CoC), tanto o período de 4,5 anos para conclusão, quanto a alocação das atividades de estágio no formato de créditos-trabalho vinculados às disciplinas “teóricas” eram motivo de insatisfação de docentes e estudantes. Tais circunstâncias justificaram a realização de uma pesquisa com os egressos do curso que exercem a profissão na condição de gestores ou professores na Educação Infantil ou anos iniciais do Ensino Fundamental. As informações obtidas a partir de um questionário online, enviado por e-mail a 1247 concluintes entre 2002 e 2012, e entrevistas semiestruturadas com 19 participantes, distribuídos conforme a função e tempo de magistério, foram determinantes na decisão de se reorganizar o currículo do curso. Iniciado em 2014 e conduzido pela CoC Pedagogia, o processo envolveu docentes e representações discentes em inúmeras reuniões para discussão de concepções e propostas. O mote principal foi a articulação entre teoria e prática e uma maior centralidade às atividades de estágio. O trabalho culminou com a redução da duração do curso para quatro anos sem diminuição da carga horária e criação de seis Projetos Integrados de Estágio. Sob responsabilidade dos mesmos professores e obrigatoriamente ofertados nos semestres das respectivas disciplinas de fundamentação, esses componentes curriculares focalizam o exercício da gestão e da docência a partir da análise de experiê

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores. Currículo. Estágios

Criação do Coletivo de Apoio à Saúde Mental para a comunidade da EACH

Eunice Almeida da Silva - EACH

Pollyana Garcia Silva - EACH

Jaqueline Amaral Macedo - EACH

Rafaela Zwieskowski de Aguiar - EACH

Leticia Chiarantano - EACH

Juliana da Silva Melo - EACH

Fernanda Cristina de Souza Ferreira - EACH

Estudos mostram que nas metrópoles uma parte significativa da população está sujeita a rotinas incessantes em busca de sobrevivência. Isto pode predispor a transtornos psicológicos. Trazendo para nossa vivência, que hoje é a universidade, a realidade expressa na rotina caracterizada por elevado grau de estresse nos incomodou e impulsionou para tomada de atitude. Este trabalho foi proposto em um Seminário de Inovações que faz parte da disciplina Administração dos serviços de saúde, oferecida no curso de graduação em Obstetrícia. O objetivo é propor um coletivo que busca, por meio de ações recreativas e acolhedoras, proporcionar o bem-estar mental da comunidade da EACH. Para saber a percepção desta comunidade em relação a fatores estressantes, criamos um questionário e postamos no grupo de facebook de estudantes da EACH; fizemos busca na literatura; realizamos entrevistas presenciais com os estudantes, docentes e funcionários. Analisamos os dados e identificamos que os estudantes apontam como fatores a falta de empatia dos docentes, a falta de espaços de convivência e de um apoio psicológico eficaz. Os docentes apontam a falta de um local de convivência, elevada carga de trabalho e cobrança por produtividade; os funcionários a invisibilidade, a falta de união e condutas divergentes entre os mesmos. Com estes resultados articulamos um trabalho, inicial, em conjunto com o serviço de Psicologia da EACH. A Rede de Encontros EXISTO PORQUE INSISTO: retomando o sentido de estar vivo. Acreditamos que a implantação desta proposta poderá trazer benefícios para toda a comunidade da EACH.

PALAVRAS-CHAVE: Coletivo. Saúde Mental. EACH

A plataforma e-Disciplinas e a integração de tecnologia online na prática docente

Ewout ter Haar - IF

No primeiro semestre de 2018 a plataforma de apoio às disciplinas da USP “e-Disciplinas” está sendo usada por 3 mil docentes que criaram 2700 ambientes de apoio às suas disciplinas, atendendo 50 mil alunos. Deste modo, a plataforma tornou-se peça-chave na transformação digital do ensino de graduação e pós-graduação na USP. Apresentamos dados e casos de uso para mostrar como a plataforma é usada. Os dados de uso permitem inferências muito além do mero crescimento. Desagregamos as médias, revelando grande variação por unidade e tipo de uso. Quais oportunidades de aprendizagem são criadas na plataforma por nossos colegas e como nossos estudantes as vivenciam? Como os docentes da USP desenham os seus ambientes online em apoio às suas aulas presenciais? Analisamos os 20 mil ambientes de apoio criados desde 2012 para responder parcialmente estas questões, acompanhando como os docentes da USP integram tecnologias online com sua prática docente. O levantamento de dados também permitiu a construção de um indicador de ambientes de destaque e apresentamos usos às vezes surpreendentes das possibilidades da plataforma. Indo além dos dados quantitativos, investigamos também de forma mais qualitativa e com maior profundidade como foram montados e usados ambientes de grande porte e oferecido totalmente online como o da disciplinas de Libras para licenciandos da FFLCH e o da disciplina PRG0002 da Pró-Reitoria de Graduação. Ambas as disciplinas têm centenas de matriculados e trazem importantes lições para o uso das tecnologias online na USP. Finalmente, olhamos para o futuro da plataforma e-Disciplinas no curto e médio prazo. Levantamos questões como a proteção de dados pessoais, “learning analytics” formativo e centrado no aluno e como as interações do corpo docente e discente mediadas pela plataforma podem contribuir com as chamadas “ciências de aprendizagem”.

PALAVRAS-CHAVE: e-Disciplinas. Moodle. Learning Design

Aprendizagem baseada em equipes (ABE) na Engenharia de Biossistemas: estudo de caso na disciplina de Grandes Cultivos

Fabrizio Rossi - FZEA

A aprendizagem baseada em equipes (ABE), conhecida também pela sua sigla em inglês TBL (Team-based learning) é uma metodologia de aprendizagem ativa. É uma estratégia utilizada para classes com grande número de estudantes, em que se busca obter benefícios do trabalho em equipes/grupos de 5 a 7 estudantes. Segundo especialistas na metodologia, o ideal é aplicação em turmas a partir de 25 discentes.

O objetivo deste trabalho foi aplicar a metodologia ABE na disciplina de Grandes Cultivos do curso de Engenharia de Biossistemas, no 1o semestre de 2018. A disciplina é ofertada no 7o período do curso e, no semestre em questão, houve 37 alunos(as) matriculados.

No início do semestre os discentes foram apresentados à metodologia e receberam material bibliográfico para poderem se inteirar de como a disciplina seria conduzida. Conforme metodologia, os grupos, no total de seis, foram montados de forma aleatória, visando minimizar as dificuldades de coesão, tais como vínculos afetivos (irmãos, namorados, amigos muito próximos), pré-formação diferenciada de alguns dos membros, entre outros.

Ao longo da disciplina, a preparação foi feita solicitando aos discentes que assistissem a pequenos vídeos ou fizessem a leitura de um texto, considerando a dedicação de, no máximo, uma hora de estudo. No teste individual foi possível avaliar nitidamente os que se dedicaram ao estudo. Em equipe, o resultado da avaliação foi superior ao individual. O interessante é que a metodologia permitiu verificar quais conceitos realmente foram assimilados e quais havia necessidade de reforço, o que foi feito no momento do feedback pelo docente. As principais dificuldades ocorreram quando os mesmos chegaram atrasados ou faltaram na aula.

Na avaliação inter-semestral feita pelos discentes foi apontada a sugestão de maior estudo em sala de aula, com a diminuição da carga horária pré-classe. A metodologia foi muito bem aceita, sendo destacada a importância da etapa de aplicação dos conceitos estudados.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem ativa. Team-based learning.

Estratégias e Ferramentas de Transversalidade no curso de Graduação em Engenharia de Alimentos da /FZEA/USP

Maria Teresa de Alvarenga Freire - FZEA
Fernanda Maria Vanin - FZEA

Atualmente as constantes mudanças científicas e tecnológicas têm impulsionado as Instituições de Ensino a enfrentarem o desafio de aplicar novas estratégias e ferramentas ao ensino de graduação. Novas metodologias de ensino e conteúdos podem ser trabalhados de maneira que conduzam a práticas de multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Estas atividades estimulam o desenvolvimento da criatividade e análise crítica do estudante preparando-o para o mercado de trabalho. Neste sentido, a FZEA/USP investe seus esforços na participação em projetos voltados para esta finalidade. O projeto internacional INOVIA, que envolve instituições europeias e latino-americanas tem como campo comum o agronegócio, e tem como objetivo aumentar as habilidades educacionais dos cursos de Engenharia de Alimentos das Instituições envolvidas, fortalecendo as relações Universidade - Empresa do agronegócio e a empregabilidade de jovens formandos. Este projeto, iniciado em 2017, tem permitido estabelecer trocas de experiências entre as Instituições envolvidas, revelando a necessidade de inserção de práticas que abarquem mais de uma área de conhecimento em um projeto ou propósito, que envolvam mais de uma disciplina em projetos comuns, e que estabeleçam a relação complexa dos diversos saberes. O grupo de trabalho orientado pelas Instituições europeias conclui que estas práticas e métodos de ensino aproximam o estudante da realidade profissional. Desta forma, foram delineadas ações de melhoria ao ensino de graduação, incluindo a criação de Módulos que favoreçam estas práticas, dentre os quais destaca-se "Inovação e Desenvolvimento de Produtos e Processos". A realização de um Workshop na FZEA, com especialista na área, contribuiu para a delineamento do conteúdo e método de ensino/aprendizagem a ser utilizado no Módulo e, que poderá ainda ser absorvido por disciplinas já existentes, representando portanto oportunidades para o curso de Engenharia de Alimentos.

O GOOGLE EARTH NO ENSINO DE GEOGRAFIA: ESTUDO DE CASO NA E. E. E. M. DR. GABRIEL SALES PIMENTA, COM ALUNOS DOS 2º E 3º ANOS DO ENSINO MÉDIO

GUSTAVO DA SILVA - FFLCH

ODIR CORREA - Outra Instituição

A presente pesquisa teve como objetivo analisar o uso de Novas Tecnologias com ênfase em Geotecnologias na sala de aula do ensino de Geografia da E. E. E. M. Dr. Gabriel Sales Pimenta localizada na cidade de Marabá/PA. Para a realização do estudo, participaram 28 alunos dos 2º e 3º anos do Ensino Médio, em três momentos distintos. Primeiramente, nas atividades de execução dos trabalhos utilizou-se a aplicação de um questionário com o objetivo entender o conhecimento dos alunos sobre o assunto: as categorias de território, paisagem e espaço urbano. No segundo momento foram realizadas aulas práticas no laboratório de informática, onde, novamente, debateram-se os conceitos geográficos, discutidos anteriormente em sala de aula, tais como: território, paisagem e espaço urbano, com o auxílio do programa Google Earth. A última fase da pesquisa consistiu na aplicação de outro questionário, visando desta vez, compreender a percepção dos alunos sobre o ensino dos conceitos geográficos, estudados com o auxílio das Geotecnologias, neste caso, o programa Google Earth. Esta última fase da pesquisa mostrou aos 96 % dos alunos que o uso do programa em sala de aula facilita a leitura da paisagem local. Assim como, mostrou que 100% dos alunos consideraram o uso do programa essencial para entenderem melhor o conteúdo apresentado em sala de aula. O trabalho visou mostrar aos alunos que cabe ao professor trabalhar a introdução de novas formas de ensino para a Geografia, onde as Geotecnologias podem funcionar como diferencial, pois irão mostrar aos alunos o mundo sob uma nova perspectiva, a partir da inserção de informações novas, como mapas e imagens de satélite atualizadas, o que facilita o aprendizado dos conceitos geográficos e possibilita ao aluno uma série de informações novas e assim, aumenta o interesse do mesmo pela disciplina ministrada em sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: NOVA TECNOLOGIAS. GEOTECNOLOGIAS. ENSINO DE GEOGRAFIA

Comparação entre o desempenho dos alunos e o acesso a materiais didáticos em plataformas digitais

Luiz Fernando Ferraz da Silva - FM

Giovana da Costa Sigrist - FM

José Alexandre Marzagão Barbutto - ICB

Um dos aspectos mais relevantes no ensino de graduação é o estímulo à busca ativa de conhecimento e autogerenciamento do processo de estudo e aprendizado. Os desafios para isto incluem não apenas a disponibilização de material e tempo para estudo extraclasse, mas também uma mudança cultural nos hábitos de estudo dos estudantes.

Para avaliar o impacto dos diferentes perfis de acesso a materiais didáticos (como reflexo de estudo) com o desempenho acadêmico comparamos os resultados de 2 anos de oferecimento da disciplina UC3-Princípios do Desenvolvimento das Doenças do novo currículo da FMUSP. A disciplina contempla 200 horas e 4 provas. A grade do curso de medicina prevê 30% adicional deste tempo (60 horas) livre na grade para estudo. Todo o material das aulas incluindo objetivos, apresentações em PDF, vídeos de aula, etc, são disponibilizados em plataformas digitais para os alunos.

Os 354 alunos incluídos no estudo acessaram 56.312 vezes os materiais da disciplina - média de 159 (± 113). Destes, 60% foram feitos no período de 7 dias antes das provas, 42% aconteceram 3 dias antes e 25% na véspera das provas. Foi observada também correlação significativa $r=0,907$ $p<0,05$ entre o número total de acessos (AT) e o percentual de acessos antes de 1 semana da prova (A1S).

Para correlacionar o padrão de acessos com o desempenho dos alunos, os AT e A1S foram estratificados em 3 tercís (baixo, intermediário, alto) e o desempenho das notas dos alunos em cada categoria foi avaliado. Para os AT não houve diferença estatística ($p=0,12$), porém os alunos na categoria de alto A1S obtiveram notas significativamente maiores do que os grupos de baixo e intermediário A1S ($p<0,05$).

Em conclusão, alunos que acessaram de forma mais intensa e constante os materiais da plataforma tiveram aproveitamento significativamente maior; Apesar da disponibilização do material, a cultura da procrastinação com estudo na última semana ainda é muito forte e impacta no aproveitamento do aluno nas avaliações.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil de estudo. Desempenho. Materiais online

Práticas de Ensino na Comunidade

Lavinia Teixeira-Machado - Outra Instituição

Frederico Leão Pinheiro - Outra Instituição

Janaina Geraldini - Outra Instituição

Roberto Lacerda - Outra Instituição

Rosângela Machado - Outra Instituição

Rosiane Dantas Pacheco - Outra Instituição

Tales Luri Paz Albuquerque - Outra Instituição

Práticas de Ensino na Comunidade (PEC) é um módulo do primeiro ciclo oferecido pelo Departamento de Educação em Saúde do Campus de Lagarto da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Consiste numa estratégia que possibilita a aproximação do discente com a realidade de saúde de uma determinada comunidade e com as ações e serviços da Atenção Básica à Saúde (ABS). A PEC tem como cenário as Unidades de Saúde da Família (USF), suas respectivas áreas de abrangência e população adscrita. As atividades desenvolvidas ocorrem de forma integrada ao processo de trabalho das Equipes de Saúde da Família (ESF) e conta com a participação ativa dos trabalhadores, principalmente dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). A PEC tem por finalidade proporcionar uma vivência interdisciplinar e multiprofissional de ensino-aprendizagem. Busca-se o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes a partir da compreensão da determinação histórica, política e social do processo saúde-doença-cuidado. A partir da problematização da realidade objetiva-se contribuir para a formação de um profissional de saúde comprometido com o fortalecimento da Saúde Coletiva, capaz de intervir de maneira crítica e humanizada no processo saúde-doença-cuidado. Nesse sentido, espera-se uma formação voltada para a atuação e defesa de um sistema de saúde universal, resolutivo, equânime e que assegure o direito à saúde à população brasileira. Tem como foco primordial possibilitar ao discente compreender as necessidades, os problemas de saúde e as ações e serviços no âmbito da ABS, com vistas a uma prática profissional que promova o cuidado integral e a participação popular. Participam do processo discentes de oito cursos da saúde, acompanhados por docentes, profissionais da equipe de saúde da família e pela comunidade, distribuídos em turmas compostas por estudantes de diferentes áreas de formação. A proposta político-pedagógica fundamenta-se na Metodologia Problematizadora.

PALAVRAS-CHAVE: práticas de ensino na comunidade. metodologia da problematização. atenção básica à saúde

Métodos e ferramentas de ensino e aprendizagem em farmácia clínica e terapêutica: relato de experiência

Samir Antonio Rodrigues Abjaude - FCFRP

Leonardo Régis Leira Pereira - FCFRP

Para alcançar os objetivos propostos de modificar o processo de ensino-aprendizagem, implantando metodologias ativas junto à disciplina de Farmácia Clínica e Terapêutica (6022011) da FCFRP-USP, foram previstas a utilização de dez passos:

1. Elaborar o cronograma junto com o supervisor da disciplina e o pós-graduando do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE).
2. Criar um grupo no Facebook® com o objetivo de facilitar a comunicação e esclarecer dúvidas durante a disciplina.
3. Ministras as primeiras aulas de forma expositivas-dialogadas, para ensinar o método SOAP (subjetivo, objetivo, avaliação e plano).
4. Propor aos estudantes a formação de grupos para aprenderem com a troca de experiência entre eles e saberem trabalhar em grupo disciplinares.
5. Preparar quatro vídeos para simular o acompanhamento farmacoterapêutico do paciente e trabalhar a estratégia de raciocínio clínico: 1º. "Método Clínico: acolhimento e agendamento do paciente" (11min50s); 2º. "Método Clínico: primeira consulta" (44min15s); 3º. "Método Clínico: análise dos dados e identificação de problemas relacionados à farmacoterapia" (36min52s); 4º. "Retorno do paciente à Consulta Farmacêutica" (31min28s).
6. Ao final de cada aula, os grupos entregavam o relatório no formato SOAP.
7. Formação de novos grupos para realização de uma prova escrita com consulta ao material físico e virtual.
8. Discussão de um caso clínico por aula, com o intuito de fazê-los entrar em contato com situações próximas à práti-

ca clínica e estimulá-los a buscar soluções na literatura científica.

9. Realizou-se a simulação de um prontuário hospitalar.

10. Introduzir, ao final do semestre, uma aula de revisão do conteúdo, uma aula livre pré prova para estudo e a aplicação da prova em grupo e com consulta.

Além disso, os estudantes foram empoderados para que pudessem corrigir e avaliar algumas atividades dos outros grupos, com o objetivo de ensiná-lo a ter responsabilidade para avaliar o outro e aprender com os acertos e erros

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes de Farmácia. Educação em Farmácia. Aprendizagem Baseada em Problemas

Características do processo de autorregulação da aprendizagem em estudantes de Medicina Veterinária e Zootecnia

Lilian Elgalise Techio Pereira - FZEA

Oswaldo José Izidio de Almeida - FZEA

Iago Teodoro Carraschi - FZEA

Valdo Rodrigues Herling - FZEA

O sucesso do processo de ensino-aprendizagem depende da atuação conjunta do docente, modulando as estratégias de ensino adotadas em aula, e do discente, desenvolvendo mecanismos próprios para assegurar aprendizagem efetiva. A capacidade do indivíduo em desenvolver estratégias próprias de estudo e monitoramento de desempenho com o objetivo de alcançar uma meta estabelecida é denominada autorregulação da aprendizagem (ARA), sendo caracterizada por três fases: prévia ou planejamento, execução e autoavaliação. A compreensão dos processos autorregulatórios fornece importantes subsídios à prática docente, permitindo ajuste dos métodos de ensino a fim de estimular e ampliar a mobilização de estratégias que permitam aos estudantes avançarem em suas aprendizagens. O objetivo do trabalho foi identificar as motivações e dificuldades nas fases de planejamento e execução da ARA em alunos de Medicina Veterinária (MV) e Zootecnia (ZOO) da FZEA/USP. Foram aplicados questionários à 55 alunos de MV e 57 de ZOO ao término das disciplinas. Na fase prévia, observou-se a predominância de um caráter motivacional extrínseco para a aprendizagem, onde o planejamento esteve condicionado à nota atribuída a atividade (58,1% na MV e 54,3% na ZOO). As maiores dificuldades na implementação do comportamento autorregulado em ambos os cursos foram observadas na etapa de execução. Dificuldades em manter concentração em uma mesma atividade por muito tempo e alunos que não conseguem seguir um cronograma, realizando tarefas apenas alguns dias antes do prazo final, corresponderam a 62,5% dos alunos de MV e 60,3% na ZOO. Nessa fase, as estratégias predominantemente utilizadas visavam a mera memorização do conteúdo (35,9% MV e 39,6% ZOO). A proporção de respostas que caracterizam estudantes autorregulados correspondeu a 25% dos alunos na MV e 20,7% na ZOO. Face as dificuldades reveladas, o

docente pode contribuir implementando atividades frequentes e de curta duração, a serem desenvolvidas em sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: estratégias de aprendizagem. ensino superior. forragicultura

BXCOMP - Campeonato de Programação pra Calouros

Marcelo Medeiros Eler - EACH

Gabriel Andrade Dantas de Oliveira - EACH

Vinicius Shoiti Koike Graciliano - EACH

Vitor Rodrigues da Cunha Estima - EACH

Sarajane Marques Peres - EACH

O BXCOMP é um campeonato de programação para calouros do curso de Sistemas de Informação (SI) da EACH-USP, organizado pelo PET-Sistemas de Informação (Programa PET/MEC), com o apoio de discentes e docentes, do setor de informática da EACH-USP e de patrocinadores. O campeonato ocorre desde 2011, e conta com inscrições anuais de mais de um terço dos calouros de SI, tendo tido um total de 473 participantes em sua história. Ele é composto por sete etapas semanais, nas quais os participantes resolvem desafios de programação. Os desafios são elaborados pelos alunos do PET-SI e envolvem a criação de um cenário de resolução de problema e de casos de testes, e a elaboração e teste das soluções (programas) para o problema. O BXCOMP visa contribuir com a sedimentação dos conceitos de programação ministrados nas aulas no primeiro ano do curso. Ele constitui um meio lúdico para a prática e aprendizado de programação, então motiva o estudo em programação e desperta o interesse dos alunos até então desestimulados. Ainda, proporciona a oportunidade de reforçar a capacidade dos competidores de trabalhar em conjunto e realizar tarefas sob pressão, os prepara para outros campeonatos de programação. Do lado dos organizadores, são trabalhadas a prática na organização de eventos e a vivência em tomada de decisão envolvendo questões de ética e moral. Ainda, a prática da programação é amadurecida uma vez que os desafios de programação são criados por eles. Em 2017, foi feita uma análise dos resultados históricos do campeonato que considerou as visões dos docentes e dos discentes, expressas por meio de respostas a um questionário. Na visão dos docentes, a atividade ganhou espaço no âmbito extracurricular do curso por estimular a o trabalho em equipe, exercendo um papel importante junto às disciplinas optativas de Desafios de Programação. Na visão dos alunos, o BXCOMP propicia a evolução do conhecimento em Java e programação em equipe, contribuindo também para a integração entre os alunos.

PALAVRAS-CHAVE: programação. competição. ensino

Métodos de ensino-aprendizagem em cursos de Relações Públicas no Brasil: uma visão dos coordenadores de cursos

Juliane Martins - ECA

Maria Aparecida Ferrari - ECA

No contexto do projeto de pesquisa "Didática nos cursos de Relações Públicas: desafios e perspectivas do ensino universitário", que está em andamento com o apoio da Fapesp e tem como objetivo identificar experiências de ensino-aprendizagem em cursos de graduação em Relações Públicas no Brasil, foram entrevistados 11 coordenadores de cursos representativos das cinco regiões do país, em março e abril de 2018. O presente estudo teve como base pesquisa de Ferrari (2017) sobre o perfil dos cursos brasileiros de Relações Públicas. Na ocasião, participaram de survey online 53 coordenadores e 252 docentes dos cursos. Um dos principais resultados apontou a predominância do uso de métodos considerados tradicionais de ensino-aprendizagem, sendo as práticas ativas ainda pouco exploradas em sala de aula. Em vista disso, foi estruturado o atual projeto, buscando analisar mais profundamente as práticas pedagógicas entre coordenadores e docentes. Com essa nova investigação, confirmou-se que métodos tradicionais (exposição oral, debates, seminários) continuam na preferência como práticas de ensino-aprendizagem. No entanto, os entrevistados falaram da importância de se implantar projetos integrados e interdisciplinares, em especial aqueles que atendem demandas sociais e apliquem a teoria na prática. Aqui vale ressaltar o uso de práticas criativas em cursos fora do eixo Sul-Sudeste, em que os docentes enfrentam cenários adversos, como a pouca presença de alunos e dificuldade de inserção no mundo do trabalho. Também foram compartilhadas algumas experiências com métodos ativos, como dramatizações, jogos, ambientes virtuais de aprendizagem e sala de aula invertida. No geral, os entrevistados explicaram que atualmente é necessário propiciar diferentes práticas para obtenção de resultados positivos no processo ensino-aprendizagem, destacando que, dependendo do conhecimento a ser compartilhado, as metodologias tradicionais são a melhor estratégia para o trabalho com determinados conteúdos.

PALAVRAS-CHAVE: Relações Públicas. Cursos Superiores. Métodos de ensino-aprendizagem

Didática nos cursos de Relações Públicas: desafios e perspectivas do ensino universitário

Maria Aparecida Ferrari - ECA

Isabella Arice Gaudencio da Silva - ECA

Verena Fredigoto Daroque - FE

Este projeto, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), tem como objetivo identificar as práticas educacionais utilizadas em sala de aula e as dificuldades didáticas enfrentadas pelos docentes dos cursos de Relações Públicas de Instituições de Ensino Superior públicas e privadas no Brasil. O presente estudo surgiu a partir dos resultados da pesquisa realizada por Ferrari (2016) que apontou que 80% dos professores utilizam métodos de ensino-aprendizagem tradicionais contrariando o perfil cada vez mais ativos dos discentes. Na primeira etapa foi realizado levantamento bibliográfico de 76 artigos científicos retirados de periódicos com classificação A1, A2, B1 e B2 segundo o Qualis Capes das áreas de avaliação "Comunicação e Informação" e "Educação", que serviram de embasamento teórico para a pesquisa. Também foi atualizada a listagem dos cursos de Relações Públicas em funcionamento no Brasil e seus respectivos coordenadores. Em seguida os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Relações Públicas foram analisados para comparar o perfil didático-pedagógico dos cursos oferecidos pelas instituições frente às novas Diretrizes Curriculares. Na segunda etapa, foram realizadas entrevistas com 11 coordenadores e 22 professores de cursos, contemplando Instituições de Ensino Superior das cinco regiões brasileiras. Espera-se que os resultados da pesquisa apresentem metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas pelos docentes, além de possibilitar o entendimento da experiência de gestão por parte dos coordenadores.

referência bibliográfica

FERRARI, M. A. Perfil dos cursos de Relações Públicas no Brasil: uma visão dos coordenadores e docentes do processo ensino-aprendizagem. (Livre Docência). Escola de Comunicações e Artes. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

Tema 4

Atividades extramuros
voltadas para o ensino
de graduação

Da exposição à sala de aula. Reflexões sobre a disciplina "Arte/Educação em Museus e Exposições", ECA/USP, como laboratório de experiências pedagógicas.

Xenia Roque Benito - ECA

Maria Christina de Souza Lima Rizzi - ECA

A disciplina optativa do CAP-ECA USP, ministrada pela Dra. Christina Rizzi, contou com a participação da bolsista do Programa de Aperfeiçoamento do Ensino (PAE), Xenia Roque, dando lugar ao presente texto escrito a quatro mãos, cujo objetivo é sistematizar o resultado deste laboratório de experiências pedagógicas. O título Arte educação em Museus/ Exposições sugeria, como de fato ocorreu, uma dinâmica triangular entre sala de aula/ museus/ laboratórios de ideias. A seguir pretendemos fazer o traçado deste processo, apresentando desde a matéria prima fundamental de nossa variável investigativa - as Exposições de arte "Cidade da Língua: Bompas & Par", MAM; Beco do Batman e "Barroco Ardente e Sincrético", Museu Afro Brasil - até o quanto foi assimilado desta perspectiva educacional triangular pelo coletivo de estudantes.

Começaremos por explicar o sentido da didática triangular e do termo [Da Exposição à Sala de Aula] tomando como partida o primeiro dos vértices: a preparação prévia à visita. Este exercício consistiu na contextualização da história da arte referente às exposições e mobilizou o aparato conceitual sobre Pós modernismo, Street Art e Barroco histórico e contemporâneo, respectivamente.

Já o sobre o segundo vértice: as exposições, comentaremos as seções de slides com pormenores das mostras, que ajudaram a verticalizar percepções sobre curadoria, e expografia museográfica. A seguir é consumado o terceiro vértice, a receptividade e assimilação por parte dos alunos. O grupo bastante heterogêneo, por serem oriundos de faculdades diversas, como Direito, Pedagogia, Letras, Economia, Artes, mostrou-se porém amalgamado quanto ao interesse nas micro políticas, inclusão social, acessibilidade e arte interativa. Assim as considerações finais versam sobre o laboratório de ideias extraídas dos seminários, onde

atestamos, que ainda que pouco fosse o contato prévio com as práticas curatoriais, neste estágio o discurso dos alunos tomou teores de profundidade crítica.

PALAVRAS-CHAVE: exposições de arte. didática triangular. arteeducação

FORMAÇÃO DO TERÁPEUTA OCUPACIONAL PARA LIDAR COM PROCESSOS DE TERMINALIDADE E MORTE: REFLEXÕES A PARTIR DAS CONTRIBUIÇÕES DE GRADUANDOS EGRESSOS DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL DA USP-SP.

Jean Barroso de Souza - FM

Marina Picazzio Perez Batista - FM

Maria Helena Morgani de Almeida - FM

introdução

Profissionais de saúde apontam despreparo para lidar com terminalidade e morte o que, dentre outros aspectos, se deve à pouca abordagem do tema na graduação. Este tema é frequente na intervenção gerontológica e requer qualificações do profissional para seu enfrentamento. O estudo se debruçou sobre a formação que o Curso de Terapia Ocupacional da USP-SP oferece aos seus alunos no que diz respeito aos recursos para lidarem com a morte e processos de terminalidade. Objetivo: Identificar, na perspectiva dos egressos, possíveis contribuições do Curso de Terapia Ocupacional da USP-SP para lidar com a morte e processos de terminalidade.

metodologia

Trata-se de estudo vinculado à bolsa de Iniciação Científica, financiado pelo Programa Unificado de Bolsas da USP Edição 2017/2018 e aprovado

pelo Comitê de ética da FMUSP. O estudo tem caráter qualitativo e exploratório e foi realizado com terapeutas ocupacionais formados pela USP-SP entre 2015 a 2016, que por ocasião da coleta, exerciam a profissão com idosos e lidavam com processos de terminalidade e morte. A coleta de dados se deu por meio de entrevistas semi-estruturadas. As informações foram transcritas e seu conteúdo analisado pela análise temática.

resultados

As entrevistadas, em sua maioria, apontam fragilidade na formação do Terapeuta ocupacional USP-SP no que tange à oferta de recursos para enfrentamento de questões referentes aos processos de terminalidade e morte. Os profissionais referem necessidade de ampliação de debate sobre o tema, visto que ele certamente será vivenciado em algum momento da atuação. Entretanto, apontam que recursos acadêmicos como discussão de referências teóricas, vivências práticas e supervisões, oportunizados durante a graduação, têm auxiliado neste cenário.

conclusão

O projeto possibilitou aos terapeutas ocupacionais elaborarem vivências profissionais com idosos em processo de terminalidade e morte, bem como reconhecer recursos que utilizam para enfrentamento dessas questões.

PALAVRAS-CHAVE: Formação acadêmica. Terapia Ocupacional. Terminalidade

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE ESCALA PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO SOBRE A OCORRÊNCIA DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL ("BULLYING")

Matheus Francoy Alpes - FMRP

Maria Paula Panúncio-Pinto - FMRP

Luiz Ernesto de Almeida Troncon - FMRP

A violência interpessoal/bullying (VIP-B) pode ser comum no ensino superior e afetar o ajustamento e adaptação de estudantes à Universidade e a sua saúde mental. O objetivo foi desenvolver e validar o conteúdo de uma escala sobre VIP-B no contexto da graduação. Um estudo exploratório anterior identificou diferentes categorias, incluindo violência na relação veterano-calouro e professor-aluno; e devido à orientação sexual e gênero, características pessoais, origem étnica e classe social. Essas categorias deram origem à construção de uma versão inicial, com 83 afirmativas em uma Escala Likert de 5 pontos. Dez juízes especialistas com experiência profissional em violência e construção de escalas avaliaram esta versão e a concordância entre eles (valor do índice de validade do conteúdo: > 0,80) foi utilizada para manutenção dos itens da escala. A avaliação dos juízes levou à exclusão de 27 afirmativas e à adoção de uma escala Likert de 4 pontos para as respostas. Os juízes concordaram que os itens restantes eram pertinentes, significativos e apresentados na ordem correta, com clareza, coerência e abrangência suficientes. Linguagem, layout e instruções para preenchimento e resposta também foram considerados apropriados. A versão final foi aplicada a estudantes (N=20) que concordaram que a escala era totalmente compreensível (18/20) ou quase compreensível (2/20). Com base no julgamento dos juízes e na opinião dos estudantes que participaram da aplicação piloto, a versão final de 56 itens da escala VIP-B foi composta e está pronta para ser submetida a outros procedimentos

para validação completa. Este estudo seguiu as etapas recomendadas na literatura para a construção e validação de conteúdo de instrumentos estruturados. O trabalho adicional com maior número de alunos permitirá completar a validação psicométrica da escala. A medição de VIP-B usando um instrumento válido e confiável é importante, pois essas situações podem afetar o ajustamento e permanência estudantil.

PALAVRAS-CHAVE: Violência interpessoal. Bullying. Estudantes universitários

Tema 4

Atividades extramuros
voltadas para o ensino
de graduação

Promovendo Saúde através da Intersetorialidade (Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa- EMEI CEU Butantã)

Maria Teresa Bechere Fernandes - FM

Dalila Nunes Alcantara - FSP

Gabriela Freire de Novaes - EE

Tamili Aguiar Cirqueira - FM

Rafaela Soares Fazzolari - FM

O ateliê da alimentação (oficinas de educação nutricional) começa como um projeto de promoção da saúde na sala de espera da pediatria do CSEB (Centro de Saúde Escola Butantã), com o auxílio de material audiovisual e propostas de receitas e degustações, tratamos de assuntos cotidianos sobre alimentação – sempre embasado nos princípios do Guia Alimentar para a População Brasileira, 2014 – Contudo, promover saúde não deve ser restrito apenas a este ambiente; é necessário expandir para além de locais onde há procura por tratamento e prevenção de doenças – centros de saúde – e ir além do local de obtenção de conhecimento teórico – universidades – Desta forma, é iniciada a realização do ateliê da alimentação com pré-escolares do CEU Butantã. Neste novo contexto, o público não estava em busca de conhecimento sobre doença e/ou saúde, e os profissionais que atuavam ali tinham como missão promover saúde, respeitando fatores como idade deste público, local de intervenção e ambiente socioeconômico tornando esta tarefa mais desafiadora.

A intersectorialidade entendida como uma estratégia na quais diferentes setores atuam em conjunto em prol de um objetivo comum começou a ser construída entre o CSEB e a EMEI CEU Butantã através do Programa de Saúde do Escolar e dos ateliês da alimentação. A construção da intersectorialidade depende dos relacionamentos estabelecidos entre as diversas equipes (saúde-educação). É necessário transitar entre os espaços sociais de diferentes esferas para que exista um efetivo conhecimento destes, e então, ocorra o desenvolvimento de técnicas variadas para abordar “saúde”. Com este posicionamento, sair do ambiente universitário e estender esta atuação para um ambiente escolar de periferia, onde o fator socioeconômico é visto como barreira para inclusão deste público à sociedade é um desafio extremamente relevante, que direciona o profissional da saúde para sua real atuação, que além de biomédica é também, social e holística.

PALAVRAS-CHAVE: intersectorialidade. pediatria. educação nutricional

Tema 4

Atividades extramuros
voltadas para o ensino
de graduação

Jovens multiplicadores: desenvolvendo o protagonismo juvenil

Marlene Fagundes Carvalho Gonçalves - EERP

Aline Vaz de Melo - EERP

Mônica Mitsue Nakano - EERP

Marta Angélica Iossi Silva - EERP

Luciane Sá de Andrade - EERP

A disciplina de Estágio Curricular Supervisionado: Promoção da Saúde na Educação Básica, inserida no curso de Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem da Escola de EERP-USP, promove, em parceria com o Programa Municipal de DST/Aids de Ribeirão Preto, o Projeto Conversação: Conversas e ação para prevenção das IST/Aids e gravidez na adolescência. Um dos objetivos é formar, na educação básica, adolescentes e jovens multiplicadores, para que possam oportunizar espaços de diálogos e de prevenção das IST/Aids nas escolas. Em 2017 os estagiários da EERP trabalharam em 12 escolas estaduais com a formação dos multiplicadores e acompanhamento das primeiras atividades destes com seus pares na escola. Este trabalho apresenta a experiência de estagiários em uma das escolas. Na etapa inicial de formação dos multiplicadores foram trabalhadas liderança e temáticas de prevenção de IST/Aids e de gravidez. Foram utilizadas diferentes estratégias de ensino, entre elas uma em que apresentavam uma caixa da qual os adolescentes retiravam um papel, contendo possíveis situações, tais como indicação de IST's e teste de gravidez positivo. As reflexões dos alunos foram significativas, com destaque para meninos que tiraram teste de gravidez positivo e discutiram sobre a importância do papel e da responsabilidade em ser pai. Após etapa inicial da formação, os jovens multiplicadores elaboraram e desenvolveram uma atividade com seus colegas, optando pelo uso de álbum seriado e peças anatômicas disponibilizadas pela EERP-USP. Os multiplicadores foram protagonistas de seu próprio aprendizado, tiveram autonomia e responsabilidade. Foi nítido o respeito dos colegas de sala com os jovens multiplicadores e o envolvimento geral na atividade, parecendo confortáveis para tirarem suas dúvidas. Destaca-se que a valorização, o respeito e o incentivo à autonomia dos alunos – tanto dos estagiários quanto dos adolescentes – possibilitaram autoconfiança, segurança e sucesso no desenvolvimento das atividades.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Protagonismo Juvenil. Educação Básica

Tema 5

Avaliação e indicadores
de aprendizagem
na graduação

Teste de Progresso para Graduação em Odontologia no estado de São Paulo

Mary Caroline Skelton-Macedo - FO

Elaine Quedas Assis - FO

Joaquim Edson Vieira - FM

José de Oliveira Siqueira - FM

Paulo Sergio Panse Silveira - FM

O aumento do número de acionamentos éticos entre profissionais com até 15 anos de formados preocupou o CROSP - Conselho Regional de Odontologia de SP, e levantou a questão da qualidade do ensino na Odontologia. A experiência da UNICAMP de avaliação da Medicina e da FORP na Odontologia embasaram a constituição de uma avaliação oferecida aos cursos de graduação em Odontologia do estado de São Paulo. Desde o princípio o objetivo foi verificar a possibilidade de melhoria na aquisição dos conhecimentos éticos somados aos técnico-científicos, sem que houvesse a caracterização de ranqueamento de cursos em nenhum momento (garantido por contrato). A matriz para o desenho das questões foram as DCN para cursos de Odontologia. Oito cursos realizaram o teste: UNIMAR; Universidade do Brasil; UnG; UMC; UNIMES; UNICID; UNISA; e, UNESP SJC. Os professores foram capacitados na construção de itens, compondo um banco de itens selecionados em oficina com os professores dos cursos e materializado pela VUNESP, que também aplicou questionário qualitativo das condições de aprendizagem oferecidas pelas instituições e docentes. Todos os anos de curso realizaram a prova de caráter optativo. Os resultados mostraram existir progresso na aquisição cognitiva nos anos de curso (de 4 a 5 anos), sem diferença estatisticamente significativa entre os cursos. Os alunos alcançaram resultados maiores do que 75% de acertos e as análises qualitativas foram entregues para cada curso, aos respectivos coordenadores, para análise individual e desenho de um plano de melhorias, como devolutiva ao CROSP. Uma nova fase de análises determinará as categorias que apresentaram menor aprovação e a análise aluno por aluno será realizada para que os cursos possam ter tempo hábil de reconhecimento dos problemas envolvidos e das soluções cabíveis. Para a nova fase, as unidades USP Odontologia e Medicina trabalham em parceria e aplicando produtos desenvolvidos na FMUSP para avaliação e psicometria dos itens construídos.

PALAVRAS-CHAVE: avaliação. teste de progresso. Odontologia

Como a edição colaborativa mudou o trabalho em sala de aula: estudo de caso em um curso de Engenharia de Computação

Maurício Acconcia Dias - ICMC

A apresentação comum dos trabalhos em grupo de alunos se dava em uma folha de caderno onde apenas um dos alunos escrevia as ideias de todos os outros integrantes do grupo e entregava para avaliação. A menos que houvesse tempo para que todos os grupos apresentassem os resultados aos colegas de sala o conhecimento sobre aquele tema específico, o mesmo era abordado apenas por seu respectivo grupo. Considerando os recursos tecnológicos disponíveis atualmente, uma experiência resultante de uma ideia dos alunos apresentou uma nova forma eficaz de se trabalhar conteúdos em grupo de forma colaborativa. Em determinado momento da disciplina de Sistemas Embarcados, do curso de Engenharia de Computação, foi realizada uma aula onde os alunos foram divididos em grupos que deveriam formular as questões sobre um dos temas de aula. As questões seriam respondidas por outro grupo e avaliadas por um terceiro grupo. Nesta aula um aluno sugeriu que fosse criado um diretório em uma conta do Google Drive e que todos os documentos dos grupos fossem criados, editados e revisados na ferramenta. Fazendo a aula desta forma todos os grupos puderam acessar os questionários dos outros grupos, as respostas e avaliações em tempo real. Durante a realização da atividade os grupos puderam auxiliar outros grupos e criticar o desenvolvimento das atividades dos colegas de forma a melhorar a qualidade final dos questionários. Ao final da atividade todos os grupos acabaram por ler todas as perguntas, respostas e avaliações, além de apresentarem as dúvidas que foram resolvidas pelo professor. Após a aplicação de uma lista de exercícios e uma avaliação, os alunos concluíram que os conteúdos abordados na aula de forma colaborativa contribuíram significativamente para o bom resultado nas atividades. Entre duas turmas de mesma disciplina, a turma que realizou a atividade antes da prova obteve um rendimento em média 20% melhor do que o rendimento de outra turma que não realizou a atividade em sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Edição Colaborativa. Metodologias Ativas. Exatas

Estatística no cotidiano: um estudo de caso analisando dados de deficiência e raça brasileiras por nível de instrução

PAULO TADEU MEIRA E SILVA DE OLIVEIRA - EESC

Desde das épocas mais distantes, governos das mais antigas civilizações já utilizavam métodos estatísticos como uma forma de contar a população, formação de tropas para atuarem nas guerras, administrar o país, gerenciando a produção e colheita de diferentes produtos agrícolas, metais preciosos como ouro e prata, e financeiro controlando os produtos que eram utilizados como moeda de troca como ouro e sal. Paralelamente, nesse período, já existiam pessoas com deficiência que recebiam por parte da sociedade os mais diferentes tipos de tratamento que iriam desde da piedade extrema, abandono a morte como norma comum estabelecida pela civilização ou sociedade do local de ocorrência desse nascimento. Paulatinamente, as sociedades foram percebendo que, para além da caridade e da assistência, tais pessoas deveriam ser incluídas em programas e políticas públicas que pudessem valorizar seu potencial produtivo. Na realidade, as próprias pessoas com deficiência foram dando mostras de que podiam e desejavam estudar, trabalhar e serem plenamente incluídas na sociedade. Raça é uma construção social utilizada para destingir pessoas em termos de uma ou mais marcas físicas que são socialmente significativas. Neste trabalho utilizamos os dados do Censo Demográfico do IBGE de 2010 e dados sobre deficiência visual, auditiva, física e múltipla, além da variável sobre classificação de raça, foram feitos cruzamentos, teste de homogeneidade e gráficos de perfil entre cada uma das variáveis sobre deficiência, raça e nível de instrução; implementamos um ranqueamento entre os diferentes níveis de deficiência, número de deficiência e raça; e, por fim; gráfico de perfil ano a ano para avaliar a evolução das deficiência de forma global em função de raça e nível de instrução.

PALAVRAS-CHAVE: pessoas com deficiência. nível de instrução. gráfico de perfil

Abordagem Dinâmica de Práticas e Teoria na introdução à Programação para Engenharia

Renata Pontin de Mattos Fortes - ICMC

Robson Leonardo Ferreira Cordeiro - ICMC

Flávia de Souza Santos - ICMC

Jadson Jose Monteiro Oliveira - ICMC

Nos cursos de Engenharia, disciplinas introdutórias de Programação compõem o conjunto básico de conhecimentos para formação nas áreas de atuação do profissional. Elas visam introduzir conceitos essenciais de sistemas computacionais e direcionam para tópicos das abstrações utilizadas na concepção de algoritmos, e desenvolvimento em uma linguagem de programação. Adotamos a linguagem de programação Python, pois proporciona fácil aprendizado e integra conceitos de Orientação a Objetos que gradualmente são utilizados, sem que haja ruptura no estilo de programação que cada aluno adquire ao longo do curso. É comum que alunos demonstrem dificuldades para identificar os dados, o resultado esperado e o que é preciso para resolver o problema. Além disso, na escolha pelo que deve ser apresentado nessas disciplinas, é essencial observar que o raciocínio lógico é uma das maiores dificuldades durante o processo de aprendizagem dos alunos, e que a linguagem adotada não deve ser uma outra barreira, ao permitir que os iniciantes entendam os fundamentos, mas ainda assim possam eventualmente usar os conceitos mais avançados; a linguagem também deve ser intuitiva o suficiente para que os iniciantes não desistam por frustração. Adotamos então a abordagem de dinâmica das aulas práticas em laboratório, intercalando-se às de teoria, desde o primeiro dia de aula. Essa abordagem foi proposta considerando-se que nem todos os alunos possuem o mesmo nível de conhecimentos, que recém-chegados de formações diversas no ensino médio, muitas vezes não possuem contato com qualquer tipo de programação em computadores. Antes dessa dinâmica, notava-se falta de motivação dos alunos (se ausentavam) e grande esforço dos professores para estimular participação nas aulas. Com a dinâmica das aulas, os alunos tornam-se colaborativos com os colegas, e evidencia-se adequado cuidado para que cada aluno adquira seus próprios estímulos de lógica para se chegar à solução e formulação dos algoritmos.

PALAVRAS-CHAVE: programação. práticas. algoritmos

Vídeos educativos como ferramenta no ensino de Química Farmacêutica

Thais Batista Fernandes - FCF

Leonardo Xavier Baldassio de Paula -

Roberto Parise Filho - FCF

Os avanços tecnológicos trazem para o docente o desafio de explorar novas ferramentas no intuito de tornar a aprendizagem mais atraente e eficaz. Esta tem recebido enfoque em detrimento da aula expositiva, emergindo métodos ativos de aprendizagem nas diversas áreas de conhecimento, incluindo a química farmacêutica. As bases do método ativo envolvem estudo prévio do conteúdo para as atividades em sala de aula, que pode se dar através de vídeos educativos. O desenvolvimento deste tipo de material torna-se especialmente relevante diante do fato de que dispomos de pouca literatura atual em português sobre química farmacêutica. O objetivo deste trabalho foi desenvolver vídeos de tópicos em química farmacêutica, fornecendo uma ferramenta para métodos ativos de aprendizagem na disciplina. Dois vídeos foram elaborados, sobre os temas “forças intermoleculares” e “interação fármaco-receptor”. Os roteiros basearam-se nas referências usuais do ensino em química farmacêutica. Softwares da Adobe (2016) Premiere Pro, After Effects, Audition e Photoshop auxiliaram a elaboração dos vídeos, adotando-se estilo Whiteboard Drawing. Os vídeos foram disponibilizados no youtube e facebook e resultados sobre aceitação foram avaliados pelo número de visualizações, curtidas e comentários. Três dias após a divulgação, verificou-se uma média de 718 visualizações, 90 curtidas e 24 comentários para cada vídeo, evidenciando interesse das pessoas pelos temas abordados. Os comentários foram positivos, sendo apresentadas também sugestões sobre introduzir mais humor na apresentação do conteúdo. Nenhum dos vídeos foi avaliado como “não gostei”, reforçando a satisfação do público. 82% das visualizações se deram através do facebook, sugerindo que esta rede propicia melhor divulgação. Conclui-se que vídeos educativos podem ser uma ferramenta útil para métodos ativos de aprendizagem. Sua eficácia na aprendizagem, entretanto, precisaria ser verificada através de processos de avaliação.

PALAVRAS-CHAVE: vídeos educativos. química farmacêutica. métodos ativos de aprendizagem

Utilizando o sistema e-Disciplinas como ferramenta de apoio, planejamento e avaliação de metodologias ativas no Ensino de Física

Robson Douglas da Silva Martins - IFSC

Sérgio R. Muniz - IFSC

O sistema e-Disciplinas é o sistema de apoio às disciplinas de graduação e pós-graduação da USP, oferecendo uma série de recursos aos seus usuários. Atualmente, o sistema tem mais de 120 mil usuários inscritos na plataforma, e em 2017 atendeu cerca de 40 mil alunos e 3 mil docentes da USP, que acessaram regularmente o sistema. Porém, a grande maioria dos ambientes de disciplinas ainda se restringe ao uso de recursos que essencialmente o tornam apenas um repositório de conteúdo estático, na sua maioria em forma de textos e arquivos no formato PDF.

Neste trabalho iremos ilustrar, através de vários exemplos práticos, como o e-Disciplinas poder ser utilizado como uma versátil ferramenta para viabilizar o uso de metodologias ativas de aprendizagem, no ensino de cursos de Física Básica, oferecidos pelo Instituto de Física de São Carlos. Serão apresentados diversos exemplos, utilizados em vários cursos presenciais do IFSC, desde os cursos de bacharelado (oferecidos tanto no IFSC como para outras unidades do campus) até o curso de Licenciatura em Ciências Exatas, também do campus de São Carlos.

Além desses exemplos práticos, iremos discutir como essas ferramentas podem ser usadas no planejamento (em tempo real) de algumas atividades do curso e na avaliação dos objetivos didáticos dessas disciplinas. Em particular, iremos mostrar a forte correlação positiva que há entre certas atividades online (dinâmicas e integradas ao andamento das disciplinas presenciais) e o desempenho dos estudantes aprovados nessas disciplinas. Também será apresentado como os vários recursos de informações do sistema podem ser utilizados para acompanhar o progresso dos alunos durante o curso, desde as primeiras semanas de aula, inclusive na detecção precoce de aluno sob risco de fracasso nas disciplinas.

A Educação Interprofissional em Saúde na extensão universitária

Jaqueline Alcantara Marcelino da Silva - Outra Instituição

Rafael dos Santos Elias - Outra Instituição

Sueli Fátima Sampaio - Outra Instituição

Vivian Aline Mininel - Outra Instituição

A educação interprofissional em saúde (EIP) ocorre em um processo de formação compartilhada entre pelo menos dois ou mais cursos com o propósito de estimular o trabalho em equipe e a colaboração. Dado o predomínio da formação uniprofissional nos currículos, busca-se estudar a EIP na extensão universitária. Objetivo Geral: Analisar a disponibilidade dos estudantes de graduação para o aprendizado interprofissional na extensão universitária. Objetivos Específicos: a) Mapear as atividades de extensão universitária na área da saúde com público interprofissional; b) Analisar a disponibilidade dos estudantes da saúde para o aprendizado interprofissional em cursos de extensão. Método: O estudo foi desenvolvido em uma universidade federal do interior do Estado de São Paulo em duas etapas, o mapeamento das atividades de extensão com público interprofissional e a aplicação do Questionário de Medida da Disponibilidade para o Aprendizado Interprofissional, Readiness for Interprofessional Learning Scale (RIPLS) em um grupo de estudantes de atividades de extensão mediante consentimento livre e esclarecido. Resultados: Foram identificadas 72 atividades de extensão vigentes na área da saúde das quais 11 possuíam público interprofissional que foi convidado a responder a RIPLS. Cerca de 100% dos estudantes consideraram que a aprendizagem conjunta pode torná-los participantes mais efetivos das equipes de saúde; que seu envolvimento na resolução dos problemas dos pacientes poderá contribuir para resultados mais efetivos; e que a aprendizagem junto com outros estudantes da saúde poderá contribuir para a melhora do relacionamento entre os profissionais após formados. Conclusão: Os resultados revelam que os estudantes das atividades de extensão da área da saúde analisadas possuem disponibilidade para o aprendizado interprofissional e acreditam que pode reverberar na construção da prática colaborativa interprofissional e de ações centradas nas necessidades dos usuários.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Interprofissional em Saúde. Extensão. Ensino Superior

A educação em Direitos Humanos para uma universidade do século XXI

Paulo Eduardo Moruzzi Marques - ESALQ

Ana Luiza Medeiros Bernussi - ESALQ

Luciana Maria de Lima Leme - ESALQ

Ademir de Lucas - ESALQ

Maria Ceccato - ECA

Yuri Rezende Tavares - ESALQ

Nara Perobelli de Moraes - ESALQ

O presente estudo é fruto da atuação do Grupo de Trabalho e Extensão em Direitos Humanos (GTDH) no campus da ESALQ/USP, a partir de abril de 2015. Aprovado na Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEx/ESALQ) em dezembro de 2016, segue os princípios propostos pela Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelecem as diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos. Priorizamos três perspectivas de estudo: a multidimensionalidade da violência, os desafios socioambientais e os princípios da ética e da cidadania para a universidade do século XXI. Este recorte busca a criação de atividades que realinhem o ambiente educacional do campus para a vivência, a promoção e a prática da educação em Direitos Humanos. Visa-se, assim, a uma cultura institucional pautada no respeito à diversidade, à singularidade, à dignidade humana; repúdio a todo e qualquer processo sistemático de desumanização, de discriminação racial e sexual e de distintas formas de bullying e violência. As atividades do GTDH, abertas à comunidade esalqueana e à local, sintetizam-se em: organizar eventos e campanhas para a promoção dos direitos humanos no campus; participação nos dias de matrícula e na semana de recepção aos ingressantes e familiares; participação nas disciplinas de introdução dos cursos da ESALQ. Também integramos o Grupo de Trabalho 'Desconstrução da Cultura Trotista', da Coordenadoria Estadual de Políticas para Mulher do Estado de São Paulo. A criação de um vídeo em parceria com o TUSP para comemorar o 'setembro amarelo' e conscientizar universitários e familiares sobre a questão de saúde mental na universidade (durante a 22ª Semana de Arte e Cultura na ESALQ/2017) resultou em 58.622 acessos na página do facebook do GTDH e 3.971.375 na página do Divã Virtual. Este alcance, representativo do potencial de participação nas atividades propostas pelo grupo, sugere a relevância dos temas para a construção de uma universidade pautada pela educação em direitos humanos.

PALAVRAS-CHAVE: Direitos humanos. Universidade. ambiente educacional

Tema 4

Atividades extramuros
voltadas para o ensino
de graduação

Aperfeiçoando verbetes da Wikipédia com graduandos: a experiência da disciplina “Intervenção Estatual na Propriedade” da Faculdade de Direito

Rodrigo Pagani de Souza - FD

Mário Márcio Saadi Lima - FD

Optativa no curso de Direito da USP, a disciplina “Intervenção Estatal na Propriedade” visa a apresentar aos graduandos a complexidade jurídica em torno do exercício do direito de propriedade e viabilizar a crítica ao papel do Estado na efetivação desta garantia constitucional. Abordam-se as principais medidas de intervenção, tais como tombamento, desapropriação, servidão e requisição administrativa.

No ano de 2016, o curso ofereceu aos alunos uma proposta de “disseminação pública do conhecimento”, consistente no aperfeiçoamento de verbetes do site “Wikipédia” atinentes à intervenção estatal na propriedade, previamente selecionados.

O diagnóstico a motivar a proposta foi o de que verbetes daquela enciclopédia virtual relacionados ao tema mereciam aperfeiçoamento – p.ex., os verbetes “função social da propriedade” e “Estatuto da Cidade”. De outro lado, sentia-se que os graduandos engajados no curso teriam efetivas condições de aprimorar o quadro. A proposta ainda instigava por conta da oportunidade de construção de conhecimento a ser instantaneamente disseminado para além dos muros da Universidade.

Sob supervisão, os alunos organizaram-se em duplas ou trios, cada qual para aperfeiçoar o respectivo verbete. Levantaram material e submeteram seus resultados à crítica da turma na 11ª e 12ª semanas. Na 13ª concluíram o aperfeiçoamento, levando em consideração as críticas.

O resultado é aferível na Wikipédia. Nada obsta que desde então tenham sido introduzidas novas alterações em cada verbete. O saldo em termos de ferramenta de ensino foi positivo, seja pelo alto engajamento, seja pela discussão propiciada acerca dos meios e modos de produção do conhecimento. Ponto de atenção para futuras experimentações do método reside na necessidade de lidar com a transdisciplinariedade. Afinal, os verbetes, embora carregados de “Direito” pela óptica do especialista, transcendem naturalmente as fronteiras deste ramo.

PALAVRAS-CHAVE: Propriedade. Intervenção estatal. Enciclopédia virtual

Aplicação de metodologia ativa em atividade extraclasse: uma integração entre alunos de Pós-graduação e Graduação

Bruno Magnani Landell - EESC

Gabriel Pereira Gouveia da Silva - EESC

João Paulo Eguea - EESC

Kandice Suane Barros Ribeiro - EESC

Luciana Montanari - EESC

O conceito de Metodologia Ativa foi apresentado aos alunos de Pós-graduação na disciplina de Preparação Pedagógica oferecida no Programa de Pós-graduação em Engenharia Mecânica. Para verificar a funcionalidade das metodologias apresentadas surgiu a ideia dos alunos atuarem como professores em uma atividade extraclasse da disciplina de Graduação, Desenho Técnico Mecânico I (DTM I). Quatro alunos foram voluntários. A atividade ocorreu durante 4 semanas consecutivas, fora do horário de aula da disciplina de Graduação. Portanto, os graduandos também foram voluntários (12 alunos). O assunto, objeto da aula de DTM I, foi tratado em sala de aula com a professora responsável e, posteriormente, os alunos da Pós-graduação desenvolveram o mesmo assunto, mas com abordagem em atividades práticas, tornando os alunos de Graduação os construtores da aprendizagem. Os materiais (vídeos, peças e montagens mecânicas) dessas atividades foram idealizados e obtidos pelos próprios alunos de Pós-graduação. Como resultado, o desempenho dos alunos que participaram das atividades extraclasse na disciplina DTM I foi melhor. As notas finais ficaram em torno de 1 ponto maior que a média dos demais alunos. É evidente que os alunos que participaram das atividades extraclasse estavam mais interessados sobre o assunto, então já apresentavam disposição para aprender; o número de alunos participantes era menor que o número de alunos em sala de aula (38) e o conteúdo estava sendo revisto. No entanto, verificou através de questionário avaliativo (100% das respostas), que os alunos se sentiram mais à vontade com os alunos de Pós-graduação, pois a atuação deles em ensinar ocorreu de forma mais lúdica e que as atividades práticas são fundamentais no processo de aprendizagem. Com relação aos Pós-graduandos, eles foram criativos no desenvolvimento de suas ativida-

des, responsáveis com o conteúdo e verificaram que Metodologias Ativas contribuem de maneira eficiente no processo de ensino e aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologia Ativa. Ensino e Aprendizagem. Desenho Técnico Mecânico

Manter a motivação na aprendizagem de Francês Língua Estrangeira (FLE): histórias de desafios e estratégias dos universitários de Letras da USP

Cristina Moerbeck Casadei Pietraroia - FFLCH

Bruno Pereira dos Santos - FFLCH

Este "Trabalho de Graduação Individual (TGI)" descreve e analisa a variação de intensidade da motivação na aprendizagem de Francês Língua Estrangeira (FLE), no contexto universitário da habilitação em francês do curso de Letras da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP). A partir das pesquisas pioneiras de Gardner & Lambert (1959) □ contextualizadas no Canadá, com adolescentes do ensino médio □ consolidou-se a "Teoria Sociopsicológica" sobre o fenômeno da motivação na aprendizagem de LE (GARDNER, 1985), em que o desejo em si de aprender ou os benefícios de se conhecer uma nova língua concentram a razão do interesse em aprender. Embora seus recortes teóricos e modelos de análise predominem nas investigações atuais sobre o tema, Crookes & Schmidt (1991) e Cantos Gómez (1999) já apontavam limitações teóricas e metodológicas. Ouvir diretamente os alunos e reconstituir a trajetória dos estudantes, mediante coleta de dados autobiográficos de aprendizagem □ norteada pelo conceito de "entrevistas individuais em profundidade" (BAUER & GASKELL, 2008) □, permite compreender a possibilidade de variação da intensidade do fenômeno ao longo do curso e conhecer as estratégias empreendidas pelos alunos para prosseguir e terminar o curso de graduação. A Psicologia e sua contribuição para compreensão da motivação; a Educação, na área de aprendizagem, e a Linguística Aplicada, no que interessa às estratégias em aquisição de língua estrangeira, são as ciências mobilizadas para compreensão deste fenômeno transdisciplinar. Os resultados apontam, em primeiro lugar, para as características da variação motivacional ao longo do curso (de alta intensidade no início, com tendência à diminuição); também, para a necessidade de uma nova postura docente (atenta aos elementos qualitativos das biografias de aprendizagem) e, por fim, para um necessário reconheci-

mento de limitações teórico-metodológicas dominantes mediante revisão de literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Motivação. Francês Língua Estrangeira (FLE). Estratégias de aprendizagem

uniPIM: da extensão ao ensino

Maria Clotilde Perez Rodrigues - ECA

Bruno Pompeu Marques Filho - ECA

Suzana Helena de Avelar Gomes - EACH

O projeto PIM - Periferia Inventando Moda, criado em 2014 por Alex Santos, jovem estilista morador da comunidade de Paraisópolis, está incorporado nos programas de extensão do CRP - ECA USP, por meio da oferta de oficinas, seminários e aulas gratuitas abertas à comunidade, tendo como temática central a relação entre moda, criatividade, consumo, inovação e cidadania. As oficinas são ministradas por professores do CRP, alunos de pós-graduação, pós-doutorandos e professores da EACH. A partir destas iniciativas e, tendo em conta a carência de possibilidades concretas de acesso ao ensino superior dos jovens locais, iniciamos as discussões e o planejamento para a criação de um curso superior público, na comunidade de Paraisópolis, em Moda e Inovação. Em 13 de março de 2018, o projeto da uniPIM foi lançado, em evento no CEU Paraisópolis. Este lançamento contou com a participação de jovens modelos do PIM e seus idealizadores, a presidente da ABEPEM - Associação Brasileira de Pesquisa em Moda, coordenadores do curso de maquiagem do Liceu de Artes e Ofícios de SP, os estilistas Isaac Silva e André Hidalgo, pesquisadores e profissionais da indústria da moda italiana, Massimo Canevacci e Antonella Versace, inúmeros outros parceiros e imprensa. A coordenadora pedagógica da UniPIM, Clotilde Perez, ECA USP, conduziu o evento, juntamente com Kathia Castilho, da ABEPEM. No presente momento, o grupo de professores ECA, EACH e parceiros dedica-se à construção do projeto pedagógico da UniPIM, com ênfase à busca de sinergias entre as demandas da comunidade local, as metodologias e estratégias formativas mais inovadoras condizentes com o estado da moda atual, o *zeigeist* e a missão da Universidade de São Paulo. Trata-se de uma oportunidade de construção de um projeto de ensino exemplar, tanto por ter seu início na extensão (a partir da comunidade), quanto pela sua potencialidade de inclusão social e preparo para o mercado de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: periferia. moda. inovação

Utilização de entrevistas na pesquisa em música: Carlos Alberto Pinto Fonseca e a regência coral

Susana Cecília Igayara - Souza - ECA

Caio Arcolini Jacoe - ECA

Motivada por uma disciplina disponível na grade do curso de licenciatura em Música da ECA-USP, Estudos em Repertório Coral, esta pesquisa de iniciação científica utilizou a entrevista semi - diretiva, a fim de levantar informações sobre a trajetória do regente Carlos Alberto Pinto Fonseca (1933-2006) com o coral Ars Nova (MG). Durante o desenvolvimento do trabalho, foi constatado que as entrevistas possibilitariam a coleta de informações não disponíveis na bibliografia sobre o regente, que é composta por dissertações, artigos acadêmicos, imprensa periódica e informações sobre os programas de concerto. Através da entrevista, utilizada como ferramenta de pesquisa, abriu-se a possibilidade de olhar as relações profissionais e pessoais dos integrantes do coro sob uma outra ótica: a dos que viveram seus ensaios e viagens, tendo contato prático com a técnica do regente. Pudemos perceber que, de acordo com a formação profissional dos integrantes e seu papel dentro do coro, diferentes relações foram traçadas com a técnica de regência de Fonseca e com o repertório executado. Essas informações nos permitem discutir como a mesma prática pode ser vista de formas diferentes entre os integrantes de um grupo e como essas diferenças produzem experiências e impactos distintos em cada indivíduo, dependendo de seu ponto de vista e de sua função na estrutura de uma organização coral. Na construção do conhecimento em Música, diversos são os saberes necessários e as metodologias empregadas. Utilizada como ferramenta, na perspectiva da análise qualitativa, a entrevista é vista também como forma de produção de conhecimento e instrumento de formação, ao lado da formação técnica (vocal, de regência), do desenvolvimento de habilidades específicas necessárias ao músico (leitura e percepção musical, performance musical), dos conhecimentos teóricos (história da música, teoria e análise musical) e pedagógicos.

PALAVRAS-CHAVE: entrevista. metodologia. Fonseca

Construindo novos métodos de ensino a partir da experiência do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino

Jose Maria Thiago Bonardi - FMRP

Camila de Moraes - EEFERP

A crescente atuação do profissional de Educação Física no campo da Saúde fez com que a disciplina Exercício Físico para Populações Especiais, oferecida desde de 2011, fosse ampliada para dois semestres a partir de 2015. Trata-se de uma disciplina optativa oferecida a partir do quinto semestre do curso de bacharelado em Educação Física e Esporte. No início, predominavam método de ensino baseado em aulas expositivas. Em 2017, pela primeira vez, houve a realização do Programa de Aperfeiçoamento ao Ensino (PAE). O trabalho em conjunto do docente com os alunos PAE possibilitou a realização de aulas práticas em dois dos três módulos temáticos da disciplina, a inclusão de dinâmicas com aprendizagem ativa e a aplicação do método de aula invertida. Ao final do semestre, os alunos avaliaram a disciplina respondendo ao instrumento padronizado pela FUVEST, composto por 6 questões quantitativas sobre o conteúdo, método de avaliação, envolvimento do aluno e espaço para críticas e sugestões. A maioria dos alunos atribuiu o conceito "satisfatório", o mais elevado do instrumento, a 5 das 6 questões. Quando comparada às demais disciplinas do curso, a disciplina recebeu maior proporção de conceito "satisfatório" para todas as questões (Q.1: 79,2% vs 57,9%; Q. 2: 95,8% vs 77,8%; Q.3: 66,7% vs 51,8%; Q.4: 62,5% vs 50,8%; Q.5: 29,2% vs 43,7%; Q.6: 79,2% vs 62,3%). Concluímos que a boa avaliação da disciplina tem relação com o aprimoramento contínuo realizado a partir das avaliações semestrais, o que foi facilitado pela participação de alunos PAE, contribuindo com aulas práticas e auxiliando nas dinâmicas com metodologia de aprendizagem ativa. Como aprimoramento contínuo, consideramos a inclusão de filmes de curta duração, quando não for possível a realização de aula prática, conforme sugerido pelos alunos. Acreditamos que o estágio PAE é fundamental para a formação docente e revitalização do conteúdo e método de ensino nas disciplinas de graduação.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem Baseada em Problemas. Aprendizagem por Associação de Pares.

Ensino

Análise das Ferramentas e Hábitos de Estudo de Alunos de Graduação em Farmácia da Universidade de São Paulo

Giovanne Baroni Diniz - ICB

Camila Squarzoni Dale - ICB

Luciane Valéria Sita - ICB

Em um mundo cada vez mais conectado e colaborativo, os professores, os livros, e a sala de aula, não são mais a fonte primária de conhecimento dos alunos. Nesse cenário, professores e educadores cada vez mais buscam formas de integrar novas tecnologias ao seu método de ensino. Como usar a tecnologia de maneira inclusiva, quando nem todos que ganham acesso à Universidade possuem as mesmas ferramentas? E como dar voz aos alunos no processo de transformação da sala de aula? Com essas questões em mente, aplicamos um questionário em alunos de Graduação em Farmácia da Universidade de São Paulo, matriculados na Disciplina de Anatomia Humana, sobre as ferramentas digitais e os hábitos de estudo desses alunos. Com relação às ferramentas digitais, a totalidade dos alunos que responderam ao questionário possuem ao menos um computador pessoal (Desktop ou Notebook) e ao menos um dispositivo móvel (celular ou tablet). O computador pessoal continua sendo o meio principal pelo qual os alunos executam suas atividades ligadas ao aprendizado. Todos os alunos também possuem acesso pessoal à internet, e a acessam diariamente. Mais de 90% dos alunos acessa a rede sem-fio da Universidade durante as aulas. A maior parte dos alunos considera a internet fundamental ou importante para seu aprendizado (83%) e que atividades em sala de aula que usam a internet ou aplicativos de celular são interessantes (80%), mas ficaram com vergonha de participar de atividades interativas em sala de aula (74%). Em contrapartida, os alunos responderam que preferem um formato de aula tradicional enriquecido com recursos de ensino à distância e materiais didáticos mais tradicionais (website e pdf - 72% e 86%) ao invés de formatos desenvolvidos mais recentemente (eBook e App - 20% e 42%). Nossos resultados indicam que, apesar do acesso a ferramentas digitais ser amplo entre os alunos, há uma certa resistência a métodos digitais mais disruptivos que visam transformar o aprendizado.

PALAVRAS-CHAVE: internet. material didático. ensino superior

Tema 8

Educação tutorial (PET),
tutoria acadêmica
e projetos PUB da
vertente ensino

Ambiente Virtual de Aprendizagem como suporte para os estágios no SUS

Dorival Pedroso da Silva - FO

Camille rudoj batista - FO

Paloma Carvalho Novaes - FO

Os estágios vivenciais oferecidos pela Disciplina de Clínica Ampliada de Promoção de Saúde (CAPS), realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) Boa Vista desde o primeiro ano do curso de Odontologia da Universidade de São Paulo, têm como objetivo proporcionar um aumento da qualidade de aprendizado aos alunos ao realizar estágios vivenciais na UBS. Observase uma grande carência de material de educação em saúde apropriado para o uso na atenção primária do Sistema Único de Saúde para os alunos de graduação. Por isso, este projeto utilizará a ferramenta do núcleo de Telessaúde via Moodle para fornecer aulas complementares sobre os temas: cuidado e comunicação em saúde, risco de cárie, tratamento restaurador atraumático e biossegurança, assim como outros temas que auxiliem os alunos a desenvolverem procedimentos coletivos, humanizados e interdisciplinares que rompam com o modelo biomédico e individualista da profissão. Palavras Chaves: Aulas, EAD, Comunicação em Saúde, Extensão Universitária, Educação em Saúde, Educação Popular, Atenção Primária em Saúde, Sistema Único de Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão Universitária. Sistema Único de Saúde. Educação em Saúde

Usando a aula invertida para melhor aproveitar o tempo de sala de aula

Carlos Alberto Moreira dos Santos - EEL
Paola Oliveira Cicarelli - Outra Instituição

Um dos grandes desafios atuais da educação é articular de forma harmônica o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) com aulas tradicionais. Isso acontece devido à pouca motivação dos estudantes durante as aulas e atividades de formação passivas. Há estudos que demonstram que os estudantes sequer conseguem ficar atentos mais do que 10 ou 15 min. Assim, prender alunos por horas em uma sala de aula é algo pouco estimulante. A experiência reportada aqui está sendo aplicada em disciplinas consideradas duras do ciclo básico dos cursos de engenharia da USP de Lorena. Resultados preliminares podem ser encontrados na referência¹.

Vídeos curtos, livros-texto e listas de exercícios estão disponíveis na rede social Cuboz, especialmente desenvolvida para a educação, onde os alunos devem realizar as atividades propostas antes das aulas presenciais, em um modelo de aula invertida. Isso propicia poupar parte do tempo de aula, permitindo que sejam realizadas outras atividades em sala de aula, tais como palestras avançadas e uso de metodologias ativas, tais como Peer Instruction, trabalhos e projetos em grupos.

Os resultados das avaliações dos alunos da turma de Física III do 2º semestre de 2017 comparadas com as de turmas anteriores sugerem que a nova metodologia não prejudicou o aprendizado médio dos alunos. Adicionalmente, as percepções dos alunos sugerem que a experiência foi relevante para lidar com as questões de motivação.

A experiência com uma turma em andamento sugere que o tempo de aula pode ser ainda mais bem aproveitado, podendo ser usado para articulação de conteúdos teóricos com disciplinas experimentais ou integradoras, permitindo a redução do tempo de sala de aula.

1. CICARELLI, P. O.; DOS SANTOS, C. A. M. A Social Network as an Active Learning Environment; Proceedings of the 9th International Symposium on Project Approaches in Engineering Education (PAEE) and 15th Active Learning in Engineering Education Workshop (ALE), Brasília, Brazil, 2018.

Tema 3

*Métodos e ferramentas
na construção do
conhecimento*

Produção de Programas Universitários - Uma parceria entre a Rádio USP e a Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP

Susana Berbert de Souza - ECA

Luciano Victor Barros Maluly - ECA

Carlos Antonio Teixeira - ECA

Tatiana Cavalcanti Oliveira - ECA

Janine Marques Passini Lucht - ECA

A Rádio USP FM 93,7 e o Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo firmaram um acordo para veiculação de programas universitários, em 2008. Desde então, os alunos do curso de jornalismo produzem programas sobre cidadania e interesse público em diversos formatos, como radiojornais, entrevistas, especiais, entre outros. Já são mais de 500 edições veiculadas pela emissora. A metodologia de ensino propõe a integração do aluno ao universo profissional, com base em valores éticos da profissão, especialmente a responsabilidade diante da notícia. O programa ainda já foi utilizado como referência para projetos de pesquisa, inclusive com projetos veiculados à Fapesp, Capes etc. Conforme a pauta, produções em multi-plataformas também integram o planejamento dos programas.

PALAVRAS-CHAVE: Radiojornalismo. Rádio USP. Programas Universitários em Rádio

Tema 4

Atividades extramuros
voltadas para o ensino
de graduação

Ensino-trabalho-cidadania pelo olhar de gestores e preceptores: um modelo em construção.

Graciela Soares Fonsêca - Outra Instituição

Simone Rennó Junqueira - FO

Carlos Botazzo - FSP

Maria Ercilia de Araujo - FO

Estudo exploratório, de abordagem qualitativa, que buscou compreender a integração ensino-trabalho-cidadania pelo olhar da gestão e dos trabalhadores de serviços públicos de saúde da região oeste do município de São Paulo. Foram entrevistados, em 2015, três profissionais de saúde, que exerceram função de preceptoria e três gerentes, vinculados à serviços distintos. Os diálogos, analisados pela hermenêutica-dialética, apontaram que os preceptores se sentiam inseguros para desempenhar a função. As principais limitações foram: grande quantidade, diversidade e vínculos dos estudantes com graduações diferentes de suas profissões; dificuldades para conciliar carga-horária de trabalho com o ensino e para propiciar uma integração interprofissional. As práticas pedagógicas foram facilitadas quando os preceptores apresentaram afinidade com elas e com grupos menores de estudantes. O docente foi visto como ator importante, mas desnecessária sua presença como supervisor. Os gestores se mostraram permeáveis à entrada dos estudantes, desde que com planejamento prévio, e listaram diversas atividades em que os estudantes pudessem participar. Apontaram como dificuldades: a capacidade física, bem como a falta de material e de recursos humanos. Sobre a preceptoria, pontuaram a diversidade de perfis, o que facilita ou inviabiliza a permanência de estudantes. Com relação ao papel desempenhado pelos professores, acreditavam ser interessante a presença deles nos campos de prática. Os discursos revelaram incertezas relacionadas à continuidade das ações e a instabilidade das parcerias firmadas. Todos acreditavam na pertinência e potencialidade da experientiação das práticas de saúde no contexto da realidade onde elas acontecem, sem disfarces, com todas as nuances que lhe são inerentes. Cabe-nos a tarefa de construir esse caminho, gerando processos formativos mais significativos e responsivos às necessidades de saúde contemporâneas.

PALAVRAS-CHAVE: Serviços de Integração Docente-Assistencial. Gestor de saúde. Mentores

DISCIPLINA SAÚDE E CIDADANIA I - PROJETO BEM ESTAR DO ESTUDANTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FMUSP – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sílvia Maria Amado João - FM

Carolina Fu - FM

Érika Nakada - FM

Fernanda Mayumi Sato - FM

Thais Naomi Sawada - FM

Thiago Buzzo Almodovar - FM

As exigências da vida universitária evidenciam que o estudante, desde o seu ingresso, deve apresentar recursos cognitivos e emocionais complexos para o manejo das demandas desse novo ambiente, que pode ser estressante quando não há condições e normas adequadas para o desenvolvimento saudável da socialização e incentivo à comunicação de alunos com professores, familiares, sociedade e suas relações ambientais. O estudante da área de saúde, nas atividades nos cenários de práticas, torna-se cuidador precoce e às vezes depositário de angústias, dores e anseios de familiares e pacientes. Por isso, este relato de experiência teve como objetivo descrever um o projeto sobre Cuidado e Bem Estar do estudante de Fisioterapia. Descrição da Experiência: O Projeto "O estresse na vida acadêmica dos estudantes da FOFITO" foi desenvolvido na disciplina "Saúde e Cidadania I" do Curso de Fisioterapia da FMUSP. Os alunos elaboraram um evento com uma palestra sobre o Estresse e parte prática com Yoga e Auriculoterapia e proporcionaram uma tarde de relaxamento e conversa para entender o estresse e suas consequências na vida acadêmica. IMPACTOS: Houve boa adesão ao Projeto e participação ativa no evento. Relataram que isso deveria ocorrer mais frequentemente durante a graduação e da importância de identificar esses sinais para uma melhor qualidade de vida e da necessidade de trabalhar as potencialidades dos estudantes e não sobre suas incapacidades ou impedimentos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Consideramos que a universidade tem um papel importante na construção, multiplicação de conhecimentos e no desenvolvimento de propostas que melhorem as condições de vida e saúde dos estudantes. É

importante propiciar projetos que auxiliem o estudante a gerenciar seus anseios e angústias e o autocuidado para diminuir a vulnerabilidade do estudante durante sua permanência na Universidade, pois o sofrimento psicológico pode ter implicações no processo de aprendizagem e do seu futuro profissional.

PALAVRAS-CHAVE: estudante. estresse. fisioterapia

Ferramenta de coleta e análise de dados no ensino de Logística e da Gestão da Cadeia de Suprimentos

Catarina Barbosa Careta - ESALQ

A gestão da Logística e da Cadeia de Suprimentos é destacada como fonte de vantagem competitiva para as organizações, ao enfatizar o relacionamento estratégico com fornecedores e consumidores. A capacitação em gestão da Logística e da Cadeia de Suprimentos pode ser transmitida através de aulas expositivas, palestras, leituras e seminários, contudo o desenvolvimento de um senso prático para a tomada de decisões, é uma tarefa que necessita de instrumentos mais elaborados, como a análise de casos. Neste sentido, uma das atividades aplicadas na disciplina LES0760 - Administração de Logística e da Cadeia de Suprimentos, obrigatória para os alunos do terceiro ano do Curso de Administração da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), é a análise de casos empresariais.

Para desenvolvimento da atividade, realizada em grupos ao longo de todo o semestre, os alunos utilizam uma ferramenta de coleta e análise de dados, aplicada por meio de entrevistas junto a gestores logísticos de empresas, selecionadas pelos próprios alunos. A ferramenta, dividida em quatro módulos, contempla questões relacionadas à gestão de estoques, transportes, armazenagem, tecnologia da informação, projeto da rede logística e formalização da Gestão da Cadeia de Suprimentos. As coletas de dados são obtidas in loco, permitindo a observação do contexto empresarial e de todas as especificidades dos casos.

Em quatro anos de aplicações da atividade, foram analisados casos de portes e segmentos distintos: indústrias de manufatura e do agronegócio, varejo, serviços, órgãos públicos. A apresentação dos casos, ao final do semestre, é um momento importante no processo de aprendizagem, ocasião em que os grupos dialogam sobre as particularidades dos casos e o impacto da gestão logística na como diferencial competitivo. Cabe ressaltar que a experiência é relevante também como prática científica, retomada apenas no último ano da graduação, durante elaboração do TCC.

PALAVRAS-CHAVE: Roteiro de Entrevista. Gestão Logística. Gestão da Cadeia de Suprimentos

Estudantes negras são mais que páginas em branco: pedagogias anti-discriminatórias para justiça social

Cecília Barreto de Almeida - FD

Esta proposta de apresentação para o 4º Congresso de Graduação da USP tem como objetivo refletir sobre as possibilidades e limites de um ensino jurídico não discriminatório, principalmente a partir das perspectivas de gênero e raça.

O racismo e o machismo podem se manifestar (i) por meio dos atores do processo de ensino-aprendizagem; (ii) no conteúdo ensinado, reproduzindo estereótipos no material didático ou silenciando quanto às histórias, culturas e epistemologias feministas e africanas e afro-brasileiras; e (iii) na forma como se ensina, isto é, na pedagogia adotada. É neste último aspecto que a apresentação se focará, relativamente ao ensino jurídico, considerando os estudos que realizei, as atividades desenvolvidas em monitorias e junto ao Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE), e as experiências que tive sobre o tema nos grupos de pesquisa e extensão de que participo na Faculdade de Direito da USP.

Observei que a mudança de conteúdos programáticos, como a introduzida pela Lei nº 10.639/2003, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), prevendo a inclusão de estudos da história e cultura africanas e afro-brasileiras nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, é importante, mas insuficiente para combater o racismo e a discriminação nas escolas e universidades. O mesmo vale para questões relacionadas a gênero.

Por isso, proponho a continuidade de um debate sobre a educação como caminho para mudança social, rejeitando uma concepção bancária de ensino, na qual as estudantes são vistas como meras páginas em branco a serem preenchidas por conteúdo. Pretendo discutir diferentes pedagogias, notadamente as feministas, multirraciais e decoloniais, como alternativas para a promoção da justiça social por meio da educação, além de propor que esta reflexão seja levada para a Faculdade de Direito.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Jurídico. Discriminação. Pedagogia para justiça social

Ensino vivencial, intensivo e interprofissional: relato de disciplina inovadora

CECÍLIA HELENA DE SIQUEIRA SIGAUD - EE

Na atualidade reitera-se a relevância das práticas pedagógicas participativas e inovadoras para a efetividade do processo ensino-aprendizagem, um desafio a ser enfrentado no ensino superior. Objetivou-se descrever experiência de disciplina oferecida pela Escola de Enfermagem da USP. Trata-se de disciplina optativa sobre brincar como cuidado à criança, temática de interesse de várias categorias profissionais. É oferecida no período intersemestral, ao longo de uma semana, com 30 horas de duração (2 créditos) e 30 vagas, facilitando participação de estudantes de vários cursos de graduação. São várias as estratégias pedagógicas empregadas na disciplina caracterizando-se por serem vivenciais, entre elas: apresentação dos participantes com uso de brincadeira (“Se eu fosse uma cor, seria...”); resgate de experiências da infância, em pequenos grupos; construção de síntese coletiva preliminar, com uso de Nuvem de Palavras; aula invertida em ambiente virtual de aprendizagem (vídeo de entrevista com experto no assunto, leitura parcial de capítulo de livro e artigo, e exercício individual); oficina de produção de brinquedos com materiais descartáveis; exposições de expertos convidados; visita à brinquedoteca em ambiente hospitalar; atividade prática em serviço, realizada em dupla; leitura de artigo científico; elaboração de síntese coletiva final, através de indicação de palavras-chaves para construção de esquema. Como resultados, a disciplina está em seu 5º oferecimento com elevadíssimo interesse de estudantes de mais de 15 cursos das áreas da saúde, exatas e humanas, que compartilham suas diversificadas formas de atuação profissional, promovendo troca de conhecimentos. Foram feitas ampliações das vagas dentro do limite das possibilidades das atividades. Estudantes apontam coerência entre temática estudada e estratégias pedagógicas utilizadas, que oportunizam reflexões e aprofundamento de conhecimentos e mobilizam emoções, proporcionando intenso aprendizado.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Educação Superior. Enfermagem

Projeto Pré-Cálculo: inovação no reforço matemático da Graduação com o Ensino Híbrido

UBIRAJARA CARNEVALE DE MORAES - Outra Instituição

Vera Lucia Antonio Azevedo - Outra Instituição

Celina A Almeida Pereira Abar - Outra Instituição

O projeto Pré-Cálculo realizado no 1º sem/2018 teve como objetivo pesquisar metodologias inovadoras que são utilizadas em um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem gratuito. Como objetivos específicos investigou-se como as metodologias ativas como a Flipped Classroom (Sala de Aula Invertida) cria condições favoráveis ao processo de ensino e aprendizagem de conteúdos de Matemática no Ensino Superior, e, em especial, os conceitos de Pré-Cálculo necessários ao desenvolvimento do componente curricular de Cálculo Diferencial e Integral I nos cursos de Engenharia e Exatas. Com trilhas de aprendizagem no Ambiente Virtual contendo roteiros, exercícios, vídeos, atividades e gabaritos, a sala de aula invertida exigiu dos alunos uma postura ativa e protagonista no processo de estudo. Como parceiro do professor, o aluno assumiu uma responsabilidade em seu aprendizado, respeitado seu tempo, conhecimento e habilidades pessoais, garantindo a personalização do ensino, onde o Ambiente Virtual permitia que ele avançasse de acordo com seu aproveitamento. Os encontros presenciais com o professor não eram mais aulas expositivas, mas sim espaços de reflexão para discutir os conteúdos vistos e explorados no Ambiente Virtual e que agora poderiam ser trabalhados de forma diferente e focada nas dificuldades encontradas e no aprofundamento de conceitos e futuros conteúdos. Os resultados positivos obtidos mostraram que os alunos participantes do projeto apresentaram melhoras em seu desempenho na disciplina em questão. As Trilhas de Aprendizagem, resultado de uma arquitetura cognitiva do professor, poderão ser construídas também com os demais componentes curriculares do currículo da Graduação.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias ativas. Sala de aula invertida. Pré-Cálculo

Abordagem preliminar do uso de aula teórico-prática no ensino de Anatomia do Aparelho Locomotor

Patricia Castelucci - ICB

Marina Ramos - ICB

Claudio Roberto Celestino Júnior - ICB

Katiúcia Batista da Silva Paiva - ICB

Jackson Cioni Bittencourt - ICB

Chao L Wen - FM

A disciplina de Anatomia do Aparelho Locomotor é oferecida aos alunos do curso de Fisioterapia da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP). Tem sido descrito, que aulas com abordagens práticas durante as aulas teóricas auxiliam a retenção dos conceitos apresentados das aulas. Normalmente, as aulas de anatomia são divididas em aulas teóricas realizadas em anfiteatros e aulas práticas feitas no laboratório de anatomia. Para esta disciplina, foram utilizados recursos integrativos digitais nas quais as aulas teóricas eram ministradas concomitante as aulas práticas no laboratório de anatomia. As aulas foram no Laboratório de Aprendizagem de Anatomia Integrada à Clínica (LAAIC) equipado pelo Projeto Pró-Inovalab 2011 (parceria do Departamento de Anatomia/ICB e Disciplina de Telemedicina/FMUSP). Este laboratório consta de recursos como data-show, televisores, câmeras de filmagem e sistema de vídeo conferência. As aulas teórico-práticas constituíam de apresentações de aulas no Power Pointer juntamente com a demonstração de peças anatômicas com a utilização de câmera acoplada ao sistema audiovisual nos televisores. Desta maneira, os alunos tiveram acesso simultâneo às peças anatômicas e a transmissão explicativa pelo professor com peças anatômicas similares através de imagens transmitidas pelos televisores. Além disso, foi utilizado o sistema da câmera do Projeto Pro-Inovalab para confeccionar vídeos demonstrativos das peças anatômicas, que eram apresentados durante as aulas teórico-práticas do aparelho locomotor. Após os terminos das aulas teórico-práticas, foram realizados estudos práticos com auxílio de roteiros das peças com legendas, e exercícios práticos para auxiliar na fixação do conteúdo no próprio laboratório de anatomia. Foi aplicado um questionário para avaliação do método didático selecionado. Conclui-se que as aulas teórico-práticas feitas no laboratório de anatomia pode ser um recurso alternativo para uma melhor consolidação dos conhecimentos anatômicos.

Disciplina Tópicos Especiais sobre Óleos e Gorduras: impressões sobre a interação entre alunos de graduação e pós-graduação

Christianne Elisabete da Costa Rodrigues - FZEA

Cintia Bernardo Gonçalves - FZEA

A disciplina Tópicos Especiais sobre Óleos e Gorduras (ZEA5797) vem sendo ofertada aos alunos de pós-graduação do Programa de Engenharia de Alimentos da FZEA/USP desde o ano de 2009. É uma disciplina de 90 horas (4 h semanais de aulas teóricas, 2 h de práticas e 3 h de estudos) tendo como objetivo principal a análise aprofundada e crítica dos principais processos e aplicações inerentes à indústria de óleos e gorduras. No ano de 2016, esta disciplina passou a ser ofertada aos alunos de graduação do curso de Engenharia de Alimentos da FZEA/USP como disciplina optativa (ZEA1007, disciplina teórica de 3 créditos, 45 horas), visando aumentar a oferta de disciplinas eletivas e possibilitar o contato dos alunos de graduação com atualidades sobre esta importante área de conhecimento.

Os alunos compartilham as aulas teóricas ministradas pelas docentes e têm a oportunidade de debater sobre os temas propostos. As avaliações aplicadas aos alunos de pós-graduação e graduação são, no entanto, distintas. Os alunos de graduação realizam provas semanais (testes) após cada aula expositiva e se organizam em grupos para prepararem e apresentarem seminário sobre tema atual na área de óleos e gorduras sugerido pelas docentes responsáveis. Os pós-graduandos são submetidos a uma prova dissertativa no final do período letivo e devem apresentar um seminário individual sobre tema atual sugerido pelas docentes. Além da preparação do seminário, também devem preparar questões sobre tópicos chave relacionados a seus seminários, os quais serão aplicados aos alunos de graduação. Esta última etapa tem se mostrado bastante interessante uma vez que os pós-graduandos precisam exercitar, além dos conceitos técnicos da disciplina, conceitos relacionados a pedagogia.

De maneira geral, pode-se inferir que os alunos têm aprovado a metodologia de trabalho proposta e esta tem ajudado a contento na formação dos alunos dos cursos de graduação e de pós-graduação em Engenharia de Alimentos.

PALAVRAS-CHAVE: aulas compartilhadas. graduação. pós-graduação

Múltiplas abordagens didáticas no ensino de rochas magmáticas na disciplina Dinâmica do Sistema Terra I do Curso de Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental

*Gaston Eduardo Enrich Rojas - IGc
Christine Laure Marie Bourotte - IGc*

A compreensão de conceitos geológicos com uma visão sistêmica da Terra depende da capacidade de integra-los e entender como múltiplas evidências explicam um fenômeno. A disciplina Dinâmica do Sistema Terra I aborda o tema Processos magmáticos e seus produtos em duas aulas teórico-práticas e uma aula de campo. A descrição, classificação, mineralogia, ocorrência, tipos de vulcanismo, processos formadores e ambiente tectônico destas rochas são trabalhados por meio de práticas pedagógicas com a participação ativa dos alunos. Estas práticas abrangem diferentes objetivos: (a) Características das rochas magmáticas; identificar minerais, textura e estrutura de rochas e relacioná-las com seu ambiente de formação. Atividade em grupo, em sala, com amostras de rochas. (b) "Adote um vulcão"; levantar informações sobre o tipo eruptivo, o material expelido, o histórico de erupção e o ambiente tectônico de um vulcão ativo. Atividade individual, em casa, com consulta ao banco de dados do Smithsonian Institution. (c) Aula de campo em Araraquara e Campinas; estudo em pedreiras de basalto; descrição de minerais, rochas e estruturas geológicas e discussão sobre a formação e o tipo de erupção vulcânica. Discussão de impactos da mineração e do processo de revitalização ambiental. Atividade individual e em grupo, ao ar livre. (d) Cristalização fracionada com botões; entender a evolução da composição e diferenciação de magmas. Simulação dos elementos químicos com botões. Atividade em grupos. (e) Diferenciação das rochas magmáticas; entender a evolução da composição e diferenciação de magmas. Estudo a partir da composição química de rochas da Bacia do Paraná. Atividade individual em casa.

Assim, as diferentes abordagens didáticas realizadas em sala, em casa e extramuros permitem aproximar os alunos do cotidiano, desenvolvem competências e integram diferentes tipos de informações. Além disso, promovem o protagonismo dos alunos e tornam a aprendizagem motivadora e significativa.

PALAVRAS-CHAVE: Geociências. aprendizagem significativa. Magmatismo

Correções de portfólios de estudantes de enfermagem: um relato de experiência

Fernanda Juliano de Lima - EERP

Clara Cayeiro Cruz - EERP

A Pós-Graduação Stricto Sensu da EERP-USP forma profissionais no campo do ensino e na pesquisa científica. Para a formação de profissionais em excelência é necessário que os mesmos compreendam o processo ensino-aprendizagem e os instrumentos que o compõe. Neste contexto, a confecção de portfólio reflexivo encoraja a crítica do aluno, que tem a oportunidade de relatar suas experiências durante o processo de aprendizagem e refletir sobre elas. É uma coleção de itens que revela, diferentes aspectos do desenvolvimento do aluno, além de possibilitar o acompanhamento de sua evolução acadêmica. O objetivo deste relato é descrever a experiência de correções de portfólios de estudantes do curso de bacharelado e licenciatura em Enfermagem realizadas por alunos do curso de mestrado acadêmico. A experiência proporcionou uma reflexão sobre a organização do processo de correção, que foi dividida em dois momentos: leitura fluente destacando os trechos significativos, e outro momento uma leitura crítica dos momentos descritos que envolveu os questionamentos e reflexões com base em vivências e conhecimentos prévios. Considera-se o exercício complexo, como a elaboração de comentários, que compreende a articulação de conhecimentos particularmente da psicologia da educação/saúde, didática, metodologia de ensino, ética, sociologia e educação profissional. E também, a coerência, estrutura das reflexões em forma de pequenos lembretes, que seriam lidos pelos alunos. O desenvolvimento desta habilidade convergiu para vários aspectos tratados em disciplinas da pós-graduação sobre a prática docente, possibilitou também identificar a singularidade e as diferentes formas de construir o conhecimento pela escrita. Por outro lado, foi possível refinar o processo de avaliação. A consciência do ato educativo passa pela compreensão do comprometimento e responsabilidade social, assim a leitura do portfólio contribui para a formação do enfermeiro- professor.

PALAVRAS-CHAVE: portfólio. processo avaliativo. critico reflexivo

Tema 4

Atividades extramuros
voltadas para o ensino
de graduação

Educomunicação, Pesquisa de Campo e Visita Didática: novos paradigmas na pesquisa e formação profissional do Ensino Superior Público na USP e UFCG

Claudemir Edson Viana - ECA

Denise de Oliveira Teófilo - ECA

Graciele Almeida de Oliveira - ECA

A apresentação do painel decorre de atividades realizadas por meio da Visita Didática que fomos contemplados no curso de Licenciatura em Educomunicação em outubro de 2017 para conhecermos de a comunidade acadêmica do curso de Bacharelado em Comunicação Social com ênfase em Educomunicação na Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba. O curso existe há 8 anos e é o outro dos dois cursos superiores em educomunicação no país. A Visita foi realizada por mim como docente acompanhado de mais duas discentes da Licenciatura, Denise de Oliveira Teófilo e Graciele Almeida de Oliveira, estudantes do 2º. ó 6º. Semestres do curso respectivamente . A visita permitiu a coleta de muitas informações sobre o currículo e a formação naquela universidade do nordeste, em especial sobre o currículo e projeto pedagógico do curso. Foram entrevistadas muitas pessoas como discentes, egressos, docentes, coordenadores de curso e de projetos especiais. Pudemos fazer visitas a algumas instituições parceiras onde os discentes realizam estágios, e também conhecer a comunidade carente próximo à universidade.

No decorrer do processo, além de tradicionais metodologias de coleta de dados, pudemos também executar o plano de educomunicação como estratégia e metodologia de pesquisa na medida em que foram produzidos meios de comunicação sobre o que se fazia em cada dia, produzindo-se uma websérie com programas diários publicados em Canal no Youtube da Visita Didática (Educom USP visita UFCG); realizou-se videoconferência entre os dois cursos; participamos de programa televisivo da Universidade Estadual da Paraíba, Programa 31 minutos . Obtivemos processos e produtos de pesquisa e mídia convergentes como práticas de produção de conhecimento, seja o colhido e editado no decor-

rer da visita, divulgado ou não simultaneamente à visita , seja o sistematizado e divulgado posteriormente, como análises e o Seminário Formação Superior em Educomunicação promovido na ECA USP em novembro dentre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Educomunicação. Formação Superior. Visita

Tema 3

Métodos e ferramentas
na construção do
conhecimento

Jogo de tabuleiro: recurso educacional para a capacitação de profissionais da equipe de enfermagem acerca do evento queda de paciente

Daisy Maria Rizatto Tronchin - EE

Stephanie Castilho Grando - EE

Ana Júlia Prado de Oliveira - EE

Suzana Maria Bianchini - Outra Instituição

Denise Maria de Almeida - EE

Cláudia Prado - EE

Introdução: O indicador queda de paciente no âmbito hospitalar, um dos mais sensíveis do cuidado de enfermagem, encontra-se relacionado à qualidade assistencial e a segurança, sendo passível de monitoramento e proposição de medidas de prevenção, visando reduzir a incidência e os danos causados pela queda. Objetivo: Construir um jogo educativo acerca do evento queda de paciente para capacitação da equipe de enfermagem em um hospital privado do Município de São Paulo. Método: Pesquisa metodológica-aplicada gerando um jogo de tabuleiro, realizada na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. A construção do jogo "Operação Antiqueda" foi adaptada do referencial metodológico de Paul Schuytema: Concepção, Construção do Documento de Design de Game e Desenvolvimento do Game. Entre 2015 e 2016 foram desenvolvidas as atividades: revisão de literatura, discussões do referencial teórico e elaboração dos objetivos do jogo, cinco oficinas de trabalho, delineando o tema, o tipo, objetivos, análise da jogabilidade, escolha do cenário e produção do material lúdico. O enredo foi inspirado no detetive Sherlock Holmes. Foram selecionadas ilustrações, fontes tipográficas e cores criando-se um protótipo do jogo e testadas sua mecânica e dinâmica. Resultado: O jogo contempla narrativas de pacientes que sofreram queda, consideradas "desafios"; onde cada jogador deve desvendar os motivos da queda, elencando possíveis causas e apontando medidas de monitoramento e/ou prevenção. Podem participar de dois a quatro jogadores ou até três equipes. Esses percorrem o tabuleiro buscando as "casas de sorte" ou "azar" e "bônus", até conquistarem a vitória. O Manual do Mediador, também foi produzido, com regras e orientações pedagógicas para aplicação do jogo. Conclusão: O estudo permitiu revisar a literatura científica acerca do

evento queda e metodologias educacionais propondo uma nova estratégia de aprendizagem, sustentada pelos aspectos lúdicos e inovadores do processo ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em enfermagem. Tecnologia educacional. Qualidade da assistência à saúde

Avaliação da aprendizagem dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais em Análises Clínicas em modelo de transdisciplinar aplicado à graduação em Farmácia

Cleni Mara Marzocchi Machado - FCFRP

Na FCFRP-USP em 2012 os conteúdos e competências da área Análises Clínicas passaram a ser oferecidos em duas novas disciplinas de modo integrado e transdisciplinar. O objetivo foi envolver docentes e discentes conjuntamente em nova dinâmica do processo ensino-aprendizagem, de modo a integrar os conteúdos anteriores do curso com aqueles pertinentes às Análises Clínicas fundamentais para o exercício da profissão farmacêutica nas áreas de atenção diagnóstica. Os conteúdos são articulados em sequência lógica, complementar, sem sobreposição e com resgate do conhecimento prévio para a construção do novo. Docentes trabalham juntos em salas de aula na teoria e na prática. O processo ensino-aprendizagem é pautado na discussão e participação ativa do discente nas atividades teóricas e práticas. A avaliação dos conteúdos conceituais é baseada em estudos de Casos Clínicos, com redação e apresentação pelos discentes na forma de discussão em reuniões com os todos os docentes. A correção de conceitos acontece em tempo real durante as discussões. Os conteúdos procedimentais e atitudinais são avaliados em cada aula teórica e prática com foco na observação do discente quanto ao comprometimento, ética, pontualidade, capacidade de trabalho em equipe, capacidade de cumprir as atividades propostas, discutir e interpretar resultados de exames laboratoriais e resolver problemas, relacionar conteúdos anteriores e aplicá-los aos atuais, articulação da teoria com a prática e boas práticas em laboratório. Os resultados têm mostrado que este modelo de avaliação torna o discente mais responsável e ativo no processo de aprendizagem. A problematização vivenciada nos Casos Clínicos contribui para desenvolver habilidades e competências para o exercício profissional do farmacêutico na assistência integral do indivíduo e nas equipes multiprofissionais nos serviços de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino-aprendizagem em Análises Clínicas. Casos Clínicos. Farmácia

Laboratório de Docência - Direitos Humanos e Teoria do Estado (LabDoc)

Nina Beatriz Stocco Ranieri - FD

Michel Kurdoglian Lutaif - FD

Clio Nudel Radomysler - FD

Juliana Chan Tcheou - FD

O Laboratório de Docência - Direitos Humanos e Teoria do Estado (Lab-Doc) é uma atividade de cultura e extensão universitária da Faculdade de Direito da USP realizada em conjunto com a Escola de Direito da FGV, mediante convênio.

Seu objetivo é a preparação de alunos e alunas de ambas instituições para atuar como multiplicadores de noções de Direitos Humanos e Teoria do Estado, em instituições de ensino básico públicas e privadas, e em cursinhos populares e comunitários, por meio de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, como o ensino participativo, a aprendizagem baseada em projetos, o design thinking e a aprendizagem pela experiência. O LabDoc busca ainda desenvolver a escuta ativa e a empatia, o fomento à criatividade e a construção coletiva de conhecimento.

Os trabalhos são realizados em dois semestres, sendo que no primeiro as atividades versam sobre educação em direitos humanos. No segundo, o projeto é conduzido em parceria com uma instituição, para a qual os alunos e alunas são instigados a desenvolver metodologias de ensino de acordo com suas necessidades.

Em 2017, o parceiro foi o Cursinho Transformação, que possui como público alvo alunos transgêneros e travestis. O desafio proposto aos alunos participantes foi a elaboração de notas e metodologias de ensino para o cursinho, a partir de suas demandas.

Após encontros que tiveram como objetivo a integração entre os alunos, a interpretação das dificuldades enfrentadas pelo cursinho e reflexões, conduzidos por meio de atividades integrativas e participativas, foram apresentados os métodos e técnicas desenvolvidas para as dinâmicas elaboradas, que seriam utilizadas pelos professores do cursinho.

Como resultado, foi possível a integração entre alunos de ambas as instituições e a reflexão sobre os problemas enfrentados, que possibilitaram o desenvolvimento de metodologias de ensino específicas para o cursinho parceiro e a criação de sensibilização e solidariedade em relação à população transexual.

Novo currículo do Curso de Design da FAU USP – flexibilidade na formação e integração de conhecimentos

Cristiane Aun Bertoldi - FAU

Priscila Lena Farias - FAU

Denise Dantas - FAU

O curso de Design da USP foi criado em 2016, envolvendo professores dos 3 departamentos da FAU, e de outras 3 unidades parceiras: EP, FEA e ECA. O currículo original foi estruturado em torno de atividades de projeto, presentes em mais da metade da carga horária do curso, em particular nas disciplinas oferecidas pelo Departamento de Projeto da FAU, contemplando as áreas de design de produto e design visual, eventualmente oferecidas em conjunto ou em colaboração com outros departamentos e unidades. O currículo era formado quase que exclusivamente por disciplinas obrigatórias, com duas optativas no último ano. A formação da 1ª turma em 2010 abriu a oportunidade de se repensar o curso. A CoC-Design formou um Grupo de Trabalho com professores, alunos e ex-alunos e realizou um diagnóstico. A partir de seus resultados, promoveu-se a elaboração de um novo projeto pedagógico de maneira coletiva e colaborativa. O novo projeto manteve o objetivo de formação generalista, em 5 anos, centrada em projeto, porém flexibilizando a grade curricular com a diminuição de disciplinas obrigatórias e aumento de optativas. A principal inovação proposta foi a criação de disciplinas eletivas de projeto, intituladas Módulos Optativos de Projeto (MOPs) e Módulos Integrados de Projeto (MIPs), com oferecimento bimestral e concentrado em dias fixos da semana, visando diminuir a quantidade de projetos concomitantes, favorecer a integração de alunos de diferentes anos, e dar aos estudantes mais autonomia para decidir seu percurso formativo. As MOPs envolvem projetos de design visual, de produtos e/ou de serviços, sob a responsabilidade de professores do Departamento de Projeto. As MIPs tratam de projetos interdisciplinares, sob responsabilidade conjunta de professores do Departamento de Projeto e de outros departamentos e unidades. O novo projeto pedagógico foi aprovado em 2017 e começou a ser implantado gradativamente em 2018. A transição entre os dois currículos deve ser completada em 2022.

PALAVRAS-CHAVE: Currículo. design. interdisciplinaridade

Elaboração de questionário de avaliação e autoavaliação docente: resultado de experiência em disciplina de programa de mobilidade internacional

Cristiane Sabino Vianna de Oliveira - FOB

Débora Chiararia de Oliveira - FOB

Marília Afonso Rabel Buzalaf - FOB

Patrícia Abreu Pinheiro Crenitte - FOB

Para verificar a construção de clima motivacional e emocional adequados no âmbito acadêmico, o estímulo à autonomia assistida e à aprendizagem autorregulada é importante que exista autoavaliação docente e avaliação docente por parte dos discentes.

Para este fim, foi elaborado um questionário para ser respondido por ambos os grupos. A elaboração iniciou com a análise de 15 artigos científicos de referência da disciplina "Motivación, Evaluación y Autorregulación" do Mestrado em Psicologia da Educação, realizada segundo modelo de metodologias ativas, cursada por aluna de programa de pós-graduação da FOB-USP em período de mobilidade internacional na Universidad Autónoma de Madrid. Foram selecionados 8 artigos, em função da adequação e relevância para a proposta, 2 questionários validados, bem como modelos, guias e recomendações de 4 estudos para elaboração e adaptação de questões: 1) questionário MEVA de avaliação da motivação (Alonso-Tapia, 2005) adaptado; 2) análise do clima motivacional de aula pelo esquema de variáveis CMCCQ - Classroom Motivational Climate Questionnaire (Alonso-Tapia e Fernández, 2009); 3) questões formuladas e ampliadas a partir de requisitos propostos por William (2011) para avaliação da aprendizagem; 4) questões formuladas a partir de requisitos propostos por Nicol e Macfarlane-Dick (2006) para avaliação formativa e aprendizagem autorregulada; 5) questões embasadas em recomendações propostas por Panadero, Jonsson e Strijbos (2016) para estruturação da aprendizagem autorregulada através da autoavaliação e avaliação por pares, adaptadas para avaliação docente; 6) questões elaboradas a partir do modelo de interação feedback-aluno apresentado por Lipnevich, David y Smith (2016).

O resultado é um questionário com 84 questões, dividido em 7 blocos, sendo 2 de respostas medidas em escala quantitativa e 5 de caráter qualitativo ordinal, orientado à reflexão e desenvolvimento constante do exercício docente e da motivação orientada à aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: avaliação docente. clima emocional e motivacional. aprendizagem autorregulada

Aprendizagem baseada em projetos como metodologia de ensino de processamento de sinais

Daniel Augusto Pagi Ferreira - Outra Instituição
Paulo Sérgio Torquato Vanucci - Outra Instituição
Maurício Acconcio Dias - Outra Instituição

A área de processamento de sinais é uma das mais promissoras da engenharia e é objeto de estudos de diversos cursos de graduação. Uma grande barreira para os estudantes é a matemática necessária e ausência de aulas práticas, o que acaba por desmotivá-los. Para reverter este quadro, foi utilizado o método de aprendizagem baseada em projetos para apresentar todos os conteúdos previstos no plano de ensino de Processamento Digital de Sinais em duas turmas de graduação em Engenharia Elétrica da Faculdade Anhanguera de Ribeirão Preto. O semestre foi dividido em duas etapas iguais: a primeira para ensinar todo o embasamento teórico necessário e a segunda para desenvolver um projeto de sistema de aquisição de dados para medir as vibrações mecânicas de uma máquina de vibração fabricada na própria instituição. Os estudantes tiveram que escolher o tipo de sensor mais adequado para esta função e conhecer a sua resposta em frequência, condicionar eletronicamente o sinal de saída do sensor para ser lido por um conversor analógico-digital de um microcontrolador, determinar o espectro de frequência pela Fast-Fourier Transform (FFT) e apresentar o sinal e sua FFT para o usuário. Este projeto resultou em um aumento no nível de interesse dos estudantes na disciplina, inclusive levando alguns a desenvolverem placas de circuito impresso por conta própria, mesmo sem fazer parte da proposta inicial. Aspectos fundamentais, como o Teorema da Amostragem de Nyquist e aliasing, puderam ser vivenciados na prática, tornando o aprendizado mais lúdico e estimulando os estudantes a pesquisarem mais sobre assuntos relacionados à processamento de sinais. Além disso, o projeto de circuitos eletrônicos de condicionadores de sinais pôde ser feito com mais detalhes e uniu os conhecimentos de disciplinas anteriores de eletrônica, destacando a multidisciplinaridade do projeto. No caso relatado aqui, ainda houve diminuição do índice de reprovação de aproximadamente 30% para menos que 10%.

PALAVRAS-CHAVE: aprendizagem baseada em projetos. .

Diminuindo a distância entre a Estatística e a Veterinária: experiência na reestruturação de disciplina de graduação

Daniel Magalhães Lima - FMVZ

José Henrique de Hildebrand e Grisi Filho - FMVZ

O ensino de Estatística para alunos de Medicina Veterinária enfrenta um grande empecilho: O distanciamento entre os alunos e a disciplina. Este distanciamento é frequentemente reforçado por estratégias de ensino que visam a simples repetição de métodos com objetivo de esclarecer os alunos sobre o funcionamento de testes estatísticos. A reestruturação da disciplina Métodos Quantitativos em Medicina Veterinária visa a quebra deste paradigma, promovendo aulas e atividades que venham a aproximar os alunos à estatística de modo a capacitá-los à resolução de problemas. As aulas práticas se destacam como principal ponto nesta readequação das atividades. As aulas são voltadas para a resolução de problemas envolvendo diversas áreas dentro da Medicina Veterinária. Os problemas são abertos, e portanto não têm soluções óbvias, fazendo com que os alunos precisem discutir e selecionar a melhor estratégia para a resolução da situação.

Como uma forma de diminuir o distanciamento entre a Estatística e a Medicina Veterinária contamos com a participação de uma docente de clínica médica em aula prática e em aulas teóricas. Foi incluído o tema “Medicina Baseada em Evidências”, que se apoia fortemente em conceitos estatísticos e salienta a relevância da Estatística no dia-a-dia do clínico.

Outra ferramenta instituída na readequação do curso foi a utilização de uma aula no formato Team Based Learning tendo como tema a prática de p-hacking. Através do TBL os alunos podem entrar em contato com um tema importante da Estatística que impacta diretamente desde a ciência clássica até a prática clínica.

Como resultados do processo podemos salientar a qualidade dos trabalhos finais, sensivelmente superior à de anos anteriores, bem como o retorno positivo dos alunos através de um questionário de avaliação ao final da disciplina. De maneira geral, os alunos reportaram que as aulas práticas foram muito importantes para o aprendizado e para a contextualização da Estatística na Medicina Veterinária.

Aspectos da Interdisciplinaridade na graduação: um desafio da atualidade

Daniella Basso Batista Pinto - FE

As disciplinas do currículo dos cursos de graduação estão cada vez mais desarticuladas entre si, sendo necessária a interação entre elas, para que se aproximem das humanidades em busca de um melhor ensino integral, globalizado, humanística, crítico e reflexivo na formação do desenvolvimento do ser humano. E será por meio da interdisciplinaridade que “acentuará a inter-relação entre conhecimentos, superando a separação e falta de comunicação entre as disciplinas escolares (LIBÂNEO, 2006, p. 185)”. Ter como referência o sujeito que aprende e sua relação com o saber; suscitar e garantir processos integradores e a apropriação de saberes enquanto produtos cognitivos dos alunos (implica a organização de saberes sob o ponto de vista curricular, didático e pedagógico); estabelecer ligações entre teoria e prática; estabelecer ligações entre pontos de vista distintos acerca de um objeto de conhecimento; fazer um caminho entre a especialização disciplinar e a integração interdisciplinar e vice-versa, são os princípios da interdisciplinaridade (LIBÂNEO, 2006, p. 185). Porém, a ciência recorta o real em partes, redundando já na especialização. A verticalização do conhecimento é a tática própria da visão detalhada e que tem, entre outras decorrências, a própria noção de profissionalização. Ser profissional implica, como regra, um saber especializado, por vezes obsessivamente verticalizado. Neste contexto, colabora para a visão particularizada e, muitas vezes, isolada, o formalismo da ciência, que também é, ao mesmo tempo, marca o limite da ciência. Formalismo é a maneira de trabalhar pela via da lógica sistemática, ressaltando no objeto suas faces que melhor combinam com o método de pesquisa, que é a análise formalizada (DEMO, 2001, p. 83-84). Podemos dizer, diante disso, que essa especialização em excesso, faz com que a visão do todo desapareça, dificultando um olhar interdisciplinar e posteriormente uma formação significativa, constituindo defasada, no processo educativo.

PALAVRAS-CHAVE: Interdisciplinaridade. Graduação. Desafio

Tema 4

Atividades extramuros
voltadas para o ensino
de graduação

TEMPORALIDADE E CORPO NUMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO PARA O TRABALHO COM POVOS INDÍGENAS

Danilo Silva Guimarães - IP

Dario Marinho de Lima Neto - IP

Larissa Moreira Soares - IP

Pâmela Damilano dos Santos - IP

Thiago Schaffer Carvalho - IP

O objetivo desse artigo é discutir aspectos dos procedimentos de atuação do serviço Rede de Atenção à Pessoa Indígena (Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, Departamento de Psicologia Experimental) que alteraram qualitativamente o vínculo entre os estudantes e as pessoas das comunidades visitadas, com as quais buscamos efetivar ações e projetos em coautoria. Focalizaremos, prioritariamente, informações contidas em relatos e relatórios desenvolvidos pelos estudantes de graduação que realizaram estágio no serviço no período de dois anos a partir de julho de 2015. Destacamos, do conjunto de informações, os impactos dos deslocamentos e das vivências nas comunidades que se fizeram sentir nos corpos: desconfortos, mas também possibilidades de elaboração de experiências que consideramos enriquecedoras para a formação do psicólogo pelos motivos que serão expostos ao longo do texto. A exposição do corpo do psicólogo em formação a contextos ritualizados segundo padrões distintos de sua cultura de origem faz emergir inquietações e angústias que caracterizam o modo de relação com a alteridade. Como ferramentas para elaboração desse modo de relação, os Guarani das comunidades visitadas nos propõem diálogos em que a prioridade é o estabelecimento de uma sintonia adequada com a sintonia do outro, preliminar à discussão e encaminhamento de projetos que abordam temas difíceis relativos a situações de vulnerabilidade psicossociais nas quais as comunidades se encontram.

PALAVRAS-CHAVE: alteridade. dialogicidade. Mbya Guarani

Tema 8

Educação tutorial (PET),
tutoria acadêmica
e projetos PUB da
vertente ensino

Experiência de formação inicial de professores fora da sala de aula universitária

Dayane Gomes da Silva - Outra Instituição

Jéssica Rodrigues Diniz - IGc

Leonardo José Cappucci - IGc

Marina Haddad Tognon - IGc

Denise de La Corte Bacci - IGc

Em parceria com a Escola de Aplicação da FEUSP, é realizado o projeto de contraturno escolar “Decifrando a Terra – ensino de Geociências para crianças”, cujo objetivo é despertar o interesse dos alunos do ensino fundamental I para as Ciências da Terra. Desenvolvido pelo Instituto de Geociências, por alunos bolsistas do programa Pub da USP, voluntários, em conjunto com o Laboratório de Recursos Didáticos em Geociências, desde 2010 são elaboradas atividades lúdicas que refletem sobre a escolha de conteúdos em geociências, estratégias de ensino, avaliação, relação com as crianças e interdisciplinaridade. Os alunos da Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental do IGc-USP são responsáveis por desenvolver estratégias como dinâmicas, modelos, encenações, jogos, filmes e visita a museu, para a fundamentação conceitual e despertar o interesse das crianças sobre o funcionamento do planeta e da vida.

Para muitos alunos é o primeiro contato com a visão sistêmica e com a dinâmica da Terra e do Universo. Os aprendizados são simultâneos. Os licenciandos são estimulados a exercer o protagonismo, apreendem os conceitos relativos à formação específica em Geociências e refletem criticamente sobre o fazer docente, adquirindo experiências a partir da realidade escolar. Ao mesmo tempo, as crianças descobrem um espaço de aprendizagem diferente da sala de aula, onde apresentam seus desejos de conhecimento, proposições, questionamentos e agem também como protagonistas do aprendizado. Esse processo alimenta as práticas de ensino ativas, promove desafios aos futuros professores e estimula o ensino de Ciências nas séries iniciais. A participação dos licenciandos demanda o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades que são essenciais ao futuro professor, como desenvolver conteúdos interdisciplinares, lidar com situações imprevisíveis, experienciar novas situações, e refletir sobre a própria prática, o que tem proporcionado aprendizagens além da sala de aula universitária.

PALAVRAS-CHAVE: aprender ensinando. formação inicial. contraturno

Contribuições e expectativas da disciplina de Projetos em Estágio para a formação de professores em Matemática

Dayene Ferreira dos Santos - IME
Julia Alcântara Roldi de Azeredo - IME

Em consideração aos desafios da atividade docente, a disciplina Projetos de Estágio visa promover a articulação entre a formação inicial e a formação continuada dos professores que participam do curso em prol de um bem maior que é a melhoria efetiva na Educação Básica. Com a elaboração de projetos e sequências didáticas, os estudantes da graduação em Licenciatura em Matemática do Instituto de Matemática e Estatística na Universidade de São Paulo, juntamente aos professores e sob orientação dos educadores, devem desenvolver atividades que busquem por métodos alternativos para o ensino de diversos conceitos matemáticos, explorando as metodologias não tradicionais de ensino. Ao cursar a disciplina Projetos de Estágio, o aluno vivencia a relação teoria-prática, conhece o campo de trabalho e desafios da carreira pretendida, além de tomar ciência da organização do ambiente escolar e de alguns processos administrativos. A disciplina também possibilita que os estudantes interajam entre si, compartilhando experiências adquiridas em sala de aula, seja por atuação ou devido às aplicações das atividades, levando-os a refletir sobre as práticas docentes observadas e vivenciadas. Assim, este trabalho tem como objetivo analisar as impressões dos estudantes de graduação ao cursar o primeiro semestre da disciplina de MAT1500: Projetos de Estágio. A análise está embasada não somente nas observações dos educadores durante as aulas e visitas às escolas, mas também na leitura dos relatórios entregues pelos alunos da graduação, de modo que serão examinados os aspectos didáticos e específicos da disciplina, isto é, quais conteúdos matemáticos foram trabalhados, qual a metodologia adotada em sala de aula, além de observar se essa experiência contribui para a formação do futuro professor de Matemática e à formação continuada do atual regente.

Oficina de Pré-dimensionamentos e Estudos de Viabilidade em Edifícios Multifuncionais

Debora Luciane Giacomet - Outra Instituição

Natália Padilha Sánchez - Outra Instituição

A Semana de Arquitetura da Uninove é um evento que ocorre dentro das instalações da instituição e tem por objetivo apresentar ao aluno oportunidades para aprofundar conhecimentos complementares à formação curricular.

O presente documento trata da oficina intitulada de Pré-dimensionamentos e Estudos de Viabilidade em Edifícios Multifuncionais ocorrida no dia 17 de abril de 2018 com duração de três horas e meia no Campus Memorial. O evento foi ministrado pelas professoras Debora Giacomet e Natália Sánchez e foram ofertadas 20 vagas a todos os alunos matriculados a partir do sétimo semestre do curso.

O principal objetivo desta oficina foi fazer com que os alunos pudessem aprofundar assuntos abordados nas aulas da disciplina de Projeto arquitetônico VII especificamente no entendimento e na elaboração de estudos de viabilidade de edifícios multifuncionais. Esta demanda surgiu através da percepção pelas docentes, de que dado a sua grande complexidade, o tema acaba suscitando dúvidas e receios acerca de como iniciar projetos deste porte por parte dos alunos.

Os objetivos específicos foram lembrar e reforçar o entendimento e o papel: (i) da legislação urbanística para este tema, (ii) das condicionantes físicas, sociais e culturais e (iv) da implantação e sua organização espacial.

Durante o decorrer da oficina as professoras apresentaram e exploraram junto aos alunos os conceitos de legislação edilícia e urbanísticas. Após esta explanação os alunos foram convidados a fazer uma atividade prática com terreno e legislação previamente estabelecida pelos professores.

Ao longo da atividade prática os alunos puderam debater e tirar dúvidas. Ao final da atividade todos puderam compartilhar o resultado de suas experiências. As principais conclusões relatadas pelos alunos após a atividade foram o melhor entendimento dos conceitos de legislação e condicionantes e a importância do correto entendimento destes elementos para a elaboração e desenvolvimento do projeto.

Tema 3

Métodos e ferramentas
na construção do
conhecimento

A PROMOÇÃO PARA A LIBERDADE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DAS METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Nelson Morás Neto - Outra Instituição

Gloria Elisa Berarzotti Pires von Buettner -

Débora Pantojo de Souza - ESALQ

Este trabalho tem por objetivo relatar a relação entre os processos educacionais e a promoção para um estado de liberdade do educando, também iremos expor algumas discussões sobre as metodologias ativas de ensino e aprendizagem e como elas podem contribuir para a realização de uma educação libertadora e crítica. Para isso foi feito um levantamento bibliográfico a respeito do tema, para poder expor e compreender o que os autores estão produzindo atualmente a respeito disso.

Nesta análise pudemos resgatar os nortes da educação nos moldes da LDB 1996 (Leis de Diretrizes e Bases da educação nacional de 1996), onde a liberdade é um dos pontos centrais nas práticas de ensino e aprendizagem, sendo descrita como uma meta a ser alcançada e meio de organização educacional em todos os níveis de ensino.

Frente a essa necessidade legal, apresentamos as metodologias ativas de ensino e aprendizagem como uma proposta de superação ao modelo atual. Pensar em uma educação que esteja voltada aos problemas sociais, promovendo reflexão e buscando melhorias em todas as áreas da sociedade, dando poder a todos os atores sociais, para que assim se alcance um local mais próximo da liberdade e que esteja em constante movimento em busca da mesma.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Liberdade. LDB

Desafios para a formação de Arte Educadores: treinando o olhar sensível através de visitas técnicas.

Denise Medeiros Furtado Romero - Outra Instituição

A arte educação pode contribuir para a formação integral do indivíduo, educando a sua sensibilidade, promovendo melhores condições para o auto conhecimento e convívio social. Formar professores para atuar neste segmento requer o estímulo para a capacitação contínua, para a identificação adequada das necessidades dos alunos, estimulando a sua reflexão crítica diante dos limites e possibilidades de atuação profissional. A realização de visitas técnicas à equipamentos de educação formal e informal, têm se revelado um recurso importante para expor os futuros professores a diferentes realidades educacionais. Esta atividade integra os processos avaliativos da disciplina "Planejamento e Políticas Educacionais", ministradas nos cursos de Dança e Teatro da Universidade Anhembi Morumbi, integrando a formação teórica dos futuros professores. Os alunos são orientados a selecionarem equipamentos educacionais e realizam uma visita técnica, observando os aspectos estruturais do funcionamento da instituição, bem como, investigando quais são os principais problemas enfrentados no local e como aulas de Dança ou Teatro poderiam contribuir para um manejo mais adequado destas dificuldades. Realizam posteriormente a apresentação destas informações e propõem um pré-projeto de intervenção, sugerindo atividades através da Dança ou Teatro, justificando de que forma esta ação poderia contribuir para o melhor enfrentamento dos problemas relatos na visita técnica. Além disso, fundamentam o pré-projeto sugerido conforme os dispositivos legais definidos pela Constituição Federal, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, pelos Parâmetros Curriculares Nacionais e Estatuto da Criança e do Adolescente, identificando-se a importância deste fundamento para a futura atuação profissional, contribuindo-se também para uma formação pedagógica sólida e articulada com os contextos de intervenção educacional.

PALAVRAS-CHAVE: arte educadores. formação. políticas públicas educacionais

Aperfeiçoamento da disciplina de Operações Unitárias II da Engenharia de Alimentos: Comparação entre teoria e prática no dimensionamento de trocadores de calor industriais

Diana Elizabeth Quispe Arpasi - FZEA

Milena Martelli Tosi - FZEA

O conteúdo majoritário da disciplina de Operações Unitárias II da Engenharia de Alimentos da USP (ZEA0766) consiste no ensino das técnicas de dimensionamento dos principais equipamentos de processamento térmico de alimentos, os trocadores de calor. Estes equipamentos são usados para efetuar troca térmica entre dois ou mais fluidos, sendo que o contato indireto entre eles é feito por meio de um material metálico. Os principais tipos de trocadores são: trocador de calor de tubo duplo, de superfície raspada, de casco e tubos e de placas. Nas indústrias de alimentos, as configurações variam dependendo do alimento e de suas propriedades termofísicas. O calor pode ser aplicado ou removido, com o propósito principal de controlar ou causar a cristalização, inativar enzimas, pasteurizar, esterilizar, concentrar ou apenas resfriar o produto. Devido às limitações do laboratório didático, apenas uma aula prática tem sido oferecida nesta disciplina e utiliza apenas aquecimento de água em trocador de calor de placas. Embora este seja o tipo de trocador de calor mais utilizado na indústria de alimentos para fluidos líquidos, os alunos precisam ter contato com outros modelos industriais. Assim, a fim de reforçar o aprendizado sobre operações unitárias envolvendo transferência de calor, em 2017, foi solicitado aos alunos a elaboração e apresentação de um projeto sobre dimensionamento de trocadores de calor industriais. Para isso, os grupos entraram em contato com empresas alimentícias com o objetivo de conhecer o equipamento real que está sendo utilizado para aquele processo. Com os dados reais do processo, os grupos foram capazes de calcular as propriedades termofísicas do alimento e a área de troca térmica "teórica"

necessária para cada processo. Foi possível fazer uma análise comparativa entre a área "teórica" e a área "real" do equipamento e uma análise mais crítica sobre a escolha do equipamento, reforçando os conceitos teóricos e práticos abordados na disciplina.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentos. dimensionamento. equipamentos industriais

Uso de equipamentos didáticos para o ensino de conceitos da Fisiologia Cardiovascular na disciplina de Fisiologia da Atividade Motora: uma abordagem da metodologia dialética

Lucas Sertorio Carrascoza - EEFE

Diego Sales de Oliveira - FM

Gustavo Santos Masson - ICB

Patrícia Chakur Brum - EEFE

Na metodologia dialética, o conhecimento é construído conjuntamente pelo professor e o aluno em um ensino de mão-dupla e várias estratégias de ensino podem ser utilizadas para a apropriação do conhecimento de forma ativa. No presente trabalho, utilizamos equipamentos didáticos que confeccionamos para revisar conceitos básicos da Fisiologia Cardiovascular (CV), tais como: coração como bomba, hemodinâmica e controle autonômico cardíaco. Esses conceitos são essenciais para que os alunos entendam as respostas cardiovasculares ao exercício físico aeróbio (e.g. caminhada, bicicleta). Para isso, alunos da disciplina de Fisiologia da Atividade Motora do curso de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (EFEE-USP) foram divididos em 4 grupos e passaram em rodízio por 4 estações didáticas, a saber: a) coração como bomba (conceitos de pré-carga, pós-carga e contratilidade utilizando sistema proposto por Rodenbaugh DW et al 1999), b) hemodinâmica (conceito de condutância em série e paralelo em vasos, utilizando sistema proposto por Smith AM 1999), c) sistema nervoso simpático (resposta da frequência cardíaca-FC ao teste conflito palavra cor) e d) parassimpático (resposta da FC durante a imersão do rosto em água gelada). Em seguida, os alunos recebiam questões referentes às estações e sua aplicação às respostas CV ao exercício físico. Para avaliar a efetividade da intervenção proposta aplicou-se questionário Google Forms utilizando as questões a serem respondidas antes (pré) e após (pós) a estratégia didática proposta. Observou-se uma melhora significativa nas respostas relacionadas a fisiologia CV (62%) e do

exercício (53%) após as estratégias propostas demonstrando melhor apropriação dos conceitos pelos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física. Fisiologia do exercício. Fisiologia Cardiovascular

Uso de Ferramentas de Visualização em 3D para motivação educacional do aluno de graduação em Metodologia Científica.

Paulo Roberto da Silva - FO

Márcia Cristina Lopes - Outra Instituição

Lucia Maria S. V. Costa Ramos - FO

Vânia M. B. de Oliveira Funaro - FO

Glauco E. Damasio Fidélis - FO

Edgard Michel Crosato - FO

Maria Gabriela Haye Biazevic - FO

A tecnologia hoje é uma intensa presença no dia dos jovens, uma geração que já nasceu conectada com o mundo virtual impacta no perfil do aluno no ambiente escolar. Esse contexto lança o desafio para escolas e professores sobre como usar os novos recursos tecnológicos a favor do ensino. Este trabalho tem o objetivo de mostrar uma estratégia utilizada nas aulas de Metodologia Científica da Faculdade de Odontologia da USP(ODS0702) incorporando tecnologia 3D. Nas aulas, ao longo de alguns momentos de apresentação formal do conteúdo, os estudantes recebem óculos 3D para acompanhar as exposições e interagir com a sala e com os facilitadores. Este dispositivo simples pode ser confeccionado por qualquer pessoa através de programas como power point e photoshop. O uso da tecnologia pode ser proveitoso nos estudos interativos de conteúdos, tornando-os mais atraentes e fazendo com que o aluno adote uma postura mais participativa.

PALAVRAS-CHAVE: Recursos Audiovisuais. Educação Superior. Realidade Virtual Educativa

Aplicação de avaliações eletrônicas no ensino de biologia tecidual no ICB-USP.

Edilson Jacob Silva Junior - IB

Paulo Vinicius Galvão Ambrozio - ICB

Maria Inês Borella - ICB

Fernanda Ortis - ICB

Sérgio Ferreira de Oliveira - ICB

Fábio Siviero - ICB

Um aspecto complicador das avaliações em biologia tecidual é a necessidade de aferir conteúdo prático e o teórico através do reconhecimento de estruturas em imagens de microscopia de luz. A parte prática é usualmente avaliada pelo exame de lâminas histológicas (impondo dificuldades técnicas em turmas grandes) ou de imagens projetadas (limitando a qualidade das imagens às características do projetor utilizado).

Com a finalidade de tornar as avaliações de biologia tecidual mais eficientes, nós utilizamos um sistema de avaliação eletrônica de código aberto e gratuito chamado Tao – versão 3.1RC03 (Open Assessment Technologies). A plataforma oferece ferramentas para autoria e aplicação dos exames, incluindo diversos tipos de questões, controles de tempo e respostas, avaliações não-lineares e facilidade de importação de dados dos estudantes a partir dos sistemas da USP (JupiterWeb).

Durante o segundo semestre de 2016 foram aplicadas avaliações eletrônicas para estudantes de duas turmas de odontologia e duas turmas de biologia. Os testes foram programados para terem uma duração e um horário de aplicação definidos, apresentando questões de forma aleatória em cada terminal, e com uma senha para cada número USP dos estudantes. A receptividade desta modalidade de prova foi testada por um formulário de avaliação voluntária (n=178), onde 48% dos alunos perceberam a avaliação eletrônica mais prática que a convencional e 20% a consideraram tão prática quanto a versão impressa; 75% dos alunos consideraram as imagens das questões práticas melhores quando apresentadas no monitor, enquanto 20% não notaram diferença; 58% relataram se sentir confortáveis com a avaliação eletrônica, enquanto 7% não tinham opinião formada. Estes resultados mostram uma boa receptividade na aplicação da avaliação eletrônica, tanto pelos alunos, quanto pelos professores (dados não quantificados), indicando que novos ajustes e atualizações no sistema permitirão a sua aplicação em maior escala.

Projeto integrador nos cursos de graduação da FATEC: um modelo em metodologia interdisciplinar.

ILSON LUIZ PEREIRA - FEA

EDSON LUIZ PEREIRA - Outra Instituição

Diante da importância da articulação entre o ensinar e o aprender, a interdisciplinaridade pode auxiliar na ressignificação do trabalho pedagógico (THIESEN, 2008). O objetivo é apresentar os desafios e as potencialidades do uso do projeto integrador nos cursos de graduação em tecnologia promovidos pela FATEC.

O Projeto Integrador foca na construção de competências profissionais e de posturas adequadas ao mundo do trabalho. Rompe o paradigma do ensino compartimentalizado, revelando na prática as inter-relações entre diversas áreas do conhecimento que nem sempre estão evidentes.

É desenvolvido ao longo de todos semestres letivos do curso, "... integra as disciplinas de cada semestre por meio de pesquisa, monografia, projeto ou outra forma de desenvolvimento que corrobore par a formação sistêmica e holística do aluno..." (FATEC, 2010).

O projeto vem sendo aplicado desde 2010 nos curso superior de Tecnologia em Gestão Comercial e desde 2013 no curso superior de Tecnologia em Gestão de Serviços, em 8 unidades da FATEC, sendo o projeto aplicado a todas as turmas e em todos os semestres letivos, com aproximadamente 25 alunos por turma.

Os cursos são organizados com eixos temáticos semestrais, o que facilita a aplicação de uma pesquisa envolvendo o tema do semestre.

As principais aprendizagens observadas relacionaram-se à visão holística para a aplicação prática de conhecimentos teóricos em trabalhos de pesquisa ou aplicação em projetos de modelagem de negócios. Os principais desafios observados estão relacionados à maturidade dos alunos na produção de trabalhos acadêmicos e à pressão do tempo.

Conclui-se que o desenvolvimento de projetos multidisciplinares integrativos possui alto potencial facilitador para consolidar a absorção dos conteúdos teóricos oferecidos nas diversas disciplinas e motivar estudantes e educadores, de forma alinhada com os desafios sociais e profissionais que atualmente se apresentam nos ambientes educacionais.

Discussões sobre saúde mental em rodas abertas na Universidade – um relato de caso

Eduardo de Castro Humes - FM

Apesar de estarmos no século 21, ainda hoje frequentemente observamos que temas de saúde mental são envoltos por importante estigma, sendo raramente tratados abertamente em nossa sociedade. Geralmente, de maneira similar, não há espaços para estas discussões na rotina acadêmica universitária. O propósito deste trabalho é de apresentar a experiência do grupo com a realização de rodas de conversa, com diversos temas.

Foi estabelecido um calendário de reuniões, baseados em temas frequentes elencados junto ao atendimento de alunos no GRAPAL (Grupo de Assistência Psicológica ao Aluno) da FMUSP e no Ambulatório de Psiquiatria do Hospital Universitário da USP.

As reuniões foram realizadas no espaço da Arena Santander ao longo do primeiro semestre. A participação era franca, com inscrições através de lista eletrônica e presencialmente.

O feedback recebido após as palestras foi bastante satisfatório, gerando procura dos profissionais por e-mail após as palestras, além de relato de alguns participantes que se mobilizaram para buscar ajuda psicológica e/ou psiquiátrica. Além destes outro feedback importante veio de iniciativas de de alunos, funcionários técnicos-administrativos e docentes na Universidade que estão desenvolvendo iniciativas neste sentido ou que se deparam com situações discutidas e que buscavam orientações. Finalmente, consideramos importante destacar que a participação em colóquios de unidades, como o Instituto de Física, e na rádio da Universidade também foram outras ferramentas importantes, cujos convites estavam relacionados a estas atividades.

PALAVRAS-CHAVE: estigma. transtornos mentais.

Tema 4

Atividades extramuros
voltadas para o ensino
de graduação

Práticas de Alunos de Engenharia na Elaboração de Laudos de Saúde e Segurança do Trabalho

EDUARDO SANTOS - EEL

Os alunos das diversas engenharias da Escola de Engenharia de Lorena, durante a disciplina de Fundamentos da Engenharia de Segurança do Trabalho, desenvolvem atividades práticas como parte da avaliação final da disciplina, em diferentes organizações, em situações reais. As atividades práticas constituem-se em produção de vídeos, apostilas, laudos e análises de riscos, com orientações as organizações quanto as condições de saúde e segurança do trabalho. Tem como objetivo inserir o graduando na realidade prática da engenharia por meio de projetos, desenvolvendo atividades que permitem o contato com situações reais, além de contribuir com as organizações na resolução de problemas. Dentre as organizações atendidas estão empresas, clubes, e até mesmo entidades sociais. Os alunos, recebem durante a disciplina os conceitos base relacionados aos fundamentos da saúde e segurança do trabalho, direcionados a formação de engenheiros, e a partir de ações práticas, visitam as organizações da região, estabelecendo o contato inicial para apresentação do projeto, as análises de campo, as coletas de dados, organização dos documentos que serão entregues e a apresentação final dos trabalhos, apresentando as empresas um diagnóstico acerca de seus riscos e propostas de melhoria. Com estas práticas, os alunos desenvolvem competências e habilidades, que em um futuro próximo, podem colaborar efetivamente para a solução de problemas de toda a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: saúde e segurança. atividades extramuros. formação de engenheiros

Modelos de avaliação de frequência a atividades online em disciplinas nucleares de graduação em Medicina.

Marcelo Minoru Onoda - FM

Eglen Mari Akinaga - FM

Mirian Nacagami Sotto - FM

Evandro Sobroza de Mello - FM

Heitor Franco de Andrade Junior - FM

O perfil discente tem mudado drasticamente nos últimos anos, com grande domínio de mídias eletrônicas, e a possibilidade de educação por sistemas eletrônicos de maior complexidade. O ensino de Patologia microscópica ou anatomia patológica é um desafio para as escolas médicas, pelo alto custo de aquisição e manutenção dos microscópios didáticos e preparados histológicos para as atividades práticas. Em anos recentes, geralmente por iniciativa de nossa disciplina, nosso departamento modernizou o ensino de Anatomia patológica por preparados digitais de exame semelhante a lâmina física e microscopia, tendo o aluno a habilidade de inspecionar o preparado em vários aumentos e com o uso de equipamentos amigáveis como computadores, iPhones ou I-pads. Nossas aulas práticas são ministradas online com roteiros explicativos e com aulas presenciais com a visualização prévia dos preparados. Para garantir a habilidade adquirida, há a necessidade de garantir que todos os alunos sejam habilitados no uso destas técnicas com algum controle de frequência aos sistemas on-line. Aqui mostramos nossa experiência na avaliação destas atividades. Inicialmente, usamos a frequência aos sítios de cada uma das aulas, com pouco sucesso. Passamos então a incluir o conteúdo prático no sistema da prova usual presencial, mas que tinha pouca discriminação individual. Desenvolvemos então um sistema de teste final, onde havia a necessidade de pesquisar o preparado para responder ao teste de múltipla escolha, o que gerou uma nota média ao aluno. Estes testes foram aprimorados pela criação de um banco de 16 áreas selecionadas do preparado e distribuídos aleatoriamente entre as provas individuais, cinco testes por prova, com uma média final, mas difícil de incluir com peso real na avaliação. Nossa solução atual é o uso da nota média como frequência à atividade e não como uma avaliação comparativa entre os alunos, mas como índice individual de desempenho que demonstra a habilidade desenvolvida.

Um sistema de formação de alunos de Letras e futuros professores: o papel da plataforma Moodle e das monitorias

Eliana Gouvea Lousada - FFLCH

Flavia Miotto - FFLCH

Ranny Cabrera - FFLCH

Esta comunicação tem por objetivo apresentar um sistema de formação de alunos de Letras e de futuros professores que conta com dois dispositivos disponíveis na USP: a plataforma Moodle e as monitorias de graduação (PEEG). A plataforma Moodle tem sido utilizada como apoio às disciplinas e seu uso integrado com a monitoria PEEG pode trazer avanços positivos para os cursos de Graduação. Os monitores realizam tarefas nas disciplinas Francês I e II, como a observação das aulas ministradas, correção das produções textuais dos alunos (orais e escritas), realização de atividades em aula e gerenciamento da plataforma. Esse sistema de formação tem sido usado nas disciplinas obrigatórias para o Bacharelado em Letras-Francês (FFLCH), pois ele conjuga dois pilares essenciais da Universidade (ensino e pesquisa), por meio da preparação de graduandos para assumirem tarefas de ensino, guiados por docentes, visando a: 1. colaborar na formação dos estudantes de Letras; 2. no caso dos monitores, formar-se ao ensino na Universidade; 3. transformar os dados dos alunos em possíveis corpora para pesquisa. Para conceber o sistema de formação e para analisar os resultados, baseamo-nos nos pressupostos teóricos da Ergonomia da Atividade dos Profissionais da Educação (AMIGUES, 2004; SAUJAT, 2004), que apontam para a necessidade da aprendizagem do trabalho de ensino para além das formações em Didática já propostas no currículo. Esses pressupostos ancoram-se na perspectiva de Vigotski (1984, 2008) a respeito da aprendizagem na/pela interação social. Nesse sentido, acreditamos que os monitores podem atuar na Zona de Desenvolvimento Proximal dos graduandos (VIGOTSKI, 2008), por meio do auxílio à realização de atividades. Nessa perspectiva, a plataforma Moodle é adotada de maneira ativa, pois os alunos não são meros executores das tarefas, tampouco os monitores: a plataforma serve de local de encontro de três actantes (BRONCKART, 2006) do processo de ensino: docente, monitores e alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Formação. Plataforma Moodle. Monitoria

Avaliação do Perfil dos Graduandos da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo

Elvira Maria Guerra Shinohara - FCF

Paloma Clementino Nascimento - FCF

Waldir Carlos dos Santos - FCF

O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil dos alunos graduandos do curso de Farmácia-Bioquímica da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo, com o intuito de conhecer as características acadêmicas e profissionais, para colaborar na reestruturação da grade curricular do curso de graduação. Um questionário foi disponibilizado na página da faculdade para ser entregue junto aos documentos para colação de grau, contendo as seguintes informações: idade do aluno no ingresso, semestre colação de grau, estágios realizados (Iniciação Científica, em Atividades Farmacêuticas, Atenção ou Práticas Farmacêuticas, estágios no exterior, participação em atividades complementares, informação se foi efetivado ao final do estágio ou em outro estágio. Foram incluídos, até o momento, 127 graduandos, sendo 56 do curso integral e 71 do noturno. Observou-se pequena frequência de alunos que se formam no tempo ideal nos cursos integral (3,6%) e noturno (19,7%). As disciplinas que apresentaram maior número de reprovações, segundo o curso, foram: Química Orgânica I, II e III; Compostos Heterocíclicos, Cálculo, Físico-Química, Física, Química Analítica e Química Analítica Instrumental. As frequências de formandos que realizaram estágio no exterior foram de 46,4% e 28,2% para os cursos integral e noturno, respectivamente. A maioria dos alunos fizeram Iniciação Científica (78,6% do integral e 62,0% do noturno). Os estágios de atividades farmacêuticas foram realizados na sua maioria na indústria, em ambos os cursos. Apenas 35,7% do curso integral e 19,7% do noturno participaram da Jornada Científica dos Acadêmicos de Farmácia-Bioquímica, sendo a frequências de participação na Campanha de Diabetes e Hipertensão de 64,3% no integral e 33,8% no noturno. A maioria (82,1% do integral e 71,8% do noturno) participaram pelo menos uma vez da SUPFAB. A grande maioria dos graduandos colaram grau já efetivados em seus estágios ou empregos (69,6% integral e 76,1% noturno).

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Farmácia. Perfil

Exercício de percepção espacial: análise ergonômica

Lucimeire Pessoa de Lima - Outra Instituição

Eric Fernando Teixeira Zompero - Outra Instituição

O pôster relata um dos exercícios aplicados na disciplina Ergonomia e Antropometria, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Nove de Julho - Uninove - e faz uma breve análise crítica sobre o mesmo. Este exercício, aqui denominado "Exercício de percepção espacial: análise ergonômica", vem sendo aplicado desde 2014 e registrado através de fotografias pelos professores e pelos próprios alunos, revelando um envolvimento aprofundado com o trabalho. A Uninove possui disciplinas semestrais e a cada final de semestre, durante a avaliação da disciplina, na última aula do semestre em curso, este exercício é repetidamente citado pelos alunos como a maior contribuição da disciplina, mesmo tendo um afastamento temporal, pois entra no cronograma das aulas do início do semestre. O principal objetivo deste exercício é aguçar a percepção espacial dos estudantes, promovendo uma experiência sensorial em escala real, passível de confrontar as medidas de diferentes corpos relacionadas às medidas do mobiliário doméstico durante a realização das principais funções residenciais. A ideia foi partir diretamente da reprodução da sensação espacial - simulada com materiais simples, na escala real - e depois registrar os desenhos, voltando para a representação bidimensional, no caminho inverso do processo de projeto tradicional, que inicia com as representações bidimensionais no papel. O exercício é feito em grupos e se desenvolve nas seguintes etapas: determinação dos ambientes a serem projetados, divisão dos grupos de alunos através do conceito de medidas em percentil, pesquisa de medidas de mobiliário, em livros e tirando medidas in loco, execução dos mobiliários, projeto em grupo no próprio espaço através de simulações de movimentos e dos mobiliários, registro dos ambientes prontos e análises pela turma e pelos professores. Esta sequência foi criada pelos professores no sentido de promover/incentivar a habilidade dos alunos de imaginar/perceber projetos de ambientes internos.

PALAVRAS-CHAVE: Ergonomia e Antropometria na Arquitetura. Exercício de projeto de espaços internos. Didática no ensino de Arquitetura

O Projeto Integrador como Ferramenta na Construção do Trabalho Interprofissional e Empreendedorismo

Fabiana Cristina Ferreira - Outra Instituição

Fernando Dias da Silva - Outra Instituição

Fabio de Brito Gontijo - Outra Instituição

Roane Caetano de Faria - Outra Instituição

Introdução: Da quarta revolução industrial emana mudanças no trabalho, evolução no conhecimento, transformação da ciência. Junto à tecnologia disruptiva, a flexibilidade e a interdisciplinaridade são conceitos marcantes dessa nova era. Neste contexto e diante das demandas educacionais e sociais, o Projeto Integrador Intercursos é uma estratégia pedagógica que visa aproximar cursos de graduação de diferentes áreas, constituindo-se de etapas e de um tema como eixo articulador. Os docentes são mediadores e os discentes atores ativos, realizando um projeto comum que supra as necessidades de mercado e contribua na formação do discente. **Objetivo:** Relatar a experiência de docentes com o Projeto Integrador Intercursos relacionado à saúde e ao empreendedorismo realizado no primeiro semestre de 2018. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência com 3 professores, com trabalhos simultâneos e em conjunto, com 3 turmas de graduandos, 2 turmas de Fisioterapia e 1 de Engenharia Elétrica. Os locais utilizados foram: espaço com ambiência ao empreendedorismo, auditórios para palestras de convidados, laboratórios para prototipação (FabLab) e elétrica e clínica de fisioterapia. No primeiro contato foi apresentado o ementário, os objetivos e a metodologia da disciplina. Logo, cada turma foi conduzida para um espaço ambientado, compartilhado com os outros docentes e turmas. Neste momento, os discentes têm a oportunidade e a liberdade dentro da temática, de criar, discutir e inovar. Há formação de grupos por afinidade e após por área de formação e uma apresentação ao final do semestre é feita para uma banca externa. **Resultados e Discussão:** Observou-se uma nova ferramenta interdisciplinar que permitiu maior aproximação, imersão, engajamento dos discentes com o empreendedorismo e supre o contido no artigo 205, Constituição Brasileira, onde a educação visa “pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Interdisciplinar.

Relação entre qualidade de vida e satisfação com as vivências acadêmicas de graduandos em Gerontologia

Fabiana de Souza Orlandi - EERP

Rafaela Brochine Lanzotti - Outra Instituição

Leticia Souza Didoné - Outra Instituição

Silvia Matumoto - EERP

Keika Inouye - Outra Instituição

No ano de 2009, o Curso de Graduação em Gerontologia foi implantado na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), constituindo uma importante iniciativa frente às necessidades provindas do processo de envelhecimento populacional. Embora não existam dúvidas da importância da formação deste novo profissional, o estudante pode apresentar sentimentos de insegurança durante o seu processo de formação. Deste modo, destaca-se a importância de avaliar sua qualidade de vida e fatores associados. Objetivou-se comparar as percepções de qualidade de vida e de satisfação com as vivências acadêmicas de estudantes do Curso de Graduação em Gerontologia da UFSCar. Trata-se de um estudo correlacional, de corte transversal e abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 101 graduandos regularmente matriculados, que responderam aos seguintes instrumentos: Questionário de Caracterização do Estudante, Instrumento de Avaliação da Qualidade de Vida WHOQOL-bref e Questionário de Vivências Acadêmicas - Versão Reduzida (QVA-R). Todos os preceitos éticos foram respeitados. Houve a predominância de estudantes do sexo feminino (88,10%), jovens ($21,60 \pm 5,30$), de etnia branca (71,30%), solteiros (87,10%) e sem filhos (93,10%). A QV geral dos universitários se mostrou satisfatória, visto que foram atingidos escores maiores que 70 pontos, exceto nos Domínios Psicológico ($68,19 \pm 11,57$) e Meio Ambiente ($63,55 \pm 14,97$). A percepção de vivências acadêmicas apresentou maior prejuízo no Domínio Pessoal ($3,35 \pm 0,57$), enquanto que o Domínio Institucional ($4,11 \pm 0,49$) foi o mais valorizado. Verificou-se a existência de correlações positivas, de moderada a fraca magnitude, entre os domínios do WHOQOL-Bref e do QVA-R. Espera-se que este estudo auxilie na elaboração de programas e ações de modo a evitar possíveis situações de crises. Sugere-se a realização de novos estudos, a fim de verificar possíveis influências que afetam os domínios de QV e de satisfação com vivências

acadêmicas no âmbito universitário.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida. Experiências Acadêmicas. Gerontologia

Uso da Plataforma e-Disciplinas da USP no Ensino de Ciências Biológicas

Juliana dos Santos Costa - ESALQ

Fabio Barufaldi De Nadai - Outra Instituição

Francisco Scaglia Linhares - Outra Instituição

Marli de Fátima Fiore - Outra Instituição

A disciplina "Introdução às Ciências Biológicas - CEN0100", oferecida pelo Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena) para o curso de Ciências Biológicas da ESALQ, se propõe de apresentar aos alunos os novos desafios da graduação e as diferentes áreas da profissão de biólogo. A disciplina estava desde sempre estruturada em palestras com professores de diferentes áreas da Biologia, que ilustravam as próprias áreas de atuação, através de palestras sobre a área e seus desafios profissionais. Ao lecionar a disciplina no ano de 2016 com este sistema e efetuar uma avaliação do conteúdo retido pelos alunos, observamos que o sistema clássico de palestras estava sendo pouco útil e que os alunos através deste sistema retinham informações relativas aos primeiros 5-10 minutos da palestra, mas não coisas relativas ao restante da palestra. Portanto tentamos entender quais os problemas deste tipo de ensino com alunos da geração dos "millenials".

Identificamos os seguintes tópicos como críticos:

1. O formato da aula clássica é pouco dinâmica para alunos acostumados com conteúdo dinâmico da internet.
2. Esta geração dos millenials tem grande déficit de atenção por prazos longos, especialmente em relação a conteúdo passivo.
3. Esta geração tem dificuldade de interagir com pessoas de outras gerações, e de se interessar por eles em pessoa devido a diferentes formas de linguagem.
4. Existe uma diferença de responsabilidades entre o segundo-grau e o ensino universitário, e os alunos não estão acostumados a serem responsabilizados por suas ações.

Para enfrentar estes 4 pontos de dificuldade decidimos reestruturar o programa didático deste semestre, de forma a estimular os alunos a participarem ativamente em cada aula e se responsabilizarem mais pela própria formação.

Neste sentido aproveitamos a riqueza de conteúdo didático existente em diferentes plataformas online, tais como os TED Talks, Coursera e outros

para passar o conteúdo programático, às seções de estudo prévio, feito e

PALAVRAS-CHAVE: metodologia participativa. responsabilização dos alunos. interatividade didática

Tema 4

Atividades extramuros
voltadas para o ensino
de graduação

Oportunidades e desafios na supervisão de estágio em arquitetura e urbanismo

Gil Garcia de Barros - FAU

Fabio Mariz Gonçalves - FAU

O campo da Arquitetura e Urbanismo traz desafios para o ensino superior, dada sua natureza que agrega características como: a transdisciplinaridade, a aplicação prática dos conhecimentos e a retroalimentação da prática na formação continuada. Estas características estão presentes tanto na lei que regulamenta a profissão (Lei N° 12.378/2010) como as diretrizes curriculares que orientam os cursos (Resolução CNE/CES N° 2/2010) como em documentos de associações profissionais, como o Código de Ética e Disciplina do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (Resolução CAU/BR N° 52/2013) e a Carta para a Formação dos Arquitetos da UIA/UNESCO (2011).

Dadas estas características, a atividade de estágio supervisionado desempenha um papel particularmente interessante na formação de arquitetos e urbanistas, pois é uma situação onde estas características se tornam mais evidentes. A prática de estágios de ensino na área de arquitetura é bastante consolidada, sendo inclusive precursora do ensino superior formal. No entanto a obrigatoriedade do estágio como componente curricular é bem mais recente (Resolução CNE/CES N° 6/2006) assim como a consolidação de regras para estas atividades, presente na Lei N° 11.788/2008.

Partindo da supervisão de 142 alunos nos últimos quatro anos, este trabalho procura analisar aspectos positivos e negativos destas experiências de estágio, entendido sempre como ato educativo escolar supervisionado. Partindo desta análise procuramos elencar oportunidades e desconformidades a serem evitadas, no sentido de orientar melhor a supervisão. Como conclusão acreditamos que o estágio pode se configurar tanto como uma grande fonte de oportunidades quanto de situações desfavoráveis para o educando. Neste sentido a supervisão cuidadosa e bem instrumentada se coloca como um elemento fundamental para o bom desenvolvimento da atividade.

PALAVRAS-CHAVE: estágio supervisionado. arquitetura e urbanismo. prática profissional

Estudo de caso: Hidrofitotério - ESALQ como espaço para a transdisciplinaridade na graduação

Flávio Bertin Gandara - ESALQ

Jorge Saches Erdebrok Camara - ESALQ

Felipe Georgete Scola - ESALQ

Charles Albert Medeiros - ESALQ

Marina Alves Santin - ESALQ

Nicole Cruz Corbagi - ESALQ

Caio Borin Tostes - ESALQ

João Vitor Leite Novoletti - ESALQ

Raphaela Marin Martins - ESALQ

No universo acadêmico, a transdisciplinaridade surgiu da necessidade de se compreender que estudos de diferentes áreas do conhecidos são complementares, e a combinação de diversos fatores vem sendo uma saída para o entendimento de relações entre várias esferas dos conhecimento. A USP - Universidade de São Paulo, com seus respectivos pilares, ensino, pesquisa e extensão, busca tornar a formação acadêmica o mais ampla possível.

Essa transdisciplinaridade está incluída na educação ambiental. Por buscar unir os pilares ambientais, sociais e econômicos, é constituída da participação de diferentes profissionais de diversas áreas de atuação. Porém, dentro da universidade, ainda é encontrada de maneira superficial, ou muitas vezes, inexistente dentro da parte de ensino, sendo compensada por grupos de extensão universitários.

O seguinte estudo de caso remete a atuação do grupo de extensão Hidrofitotério - ESALQ, através da proposta de curar, manejar e estudar as espécies presentes na Coleção de Plantas Aquáticas da ESALQ-USP, além de utilizar tais plantas e o local como ferramenta de extensão por meio da educação ambiental e de visitas monitoradas.

Através de estudos e pesquisas sobre morfologia, botânica, evolução e ecologia, como também dos potenciais bioindicadores, biorremediadores, medicinais, alimentícios, artesanais e paisagísticos, o grupo oferece novas oportunidades de atuação, por abordar temáticas que podem não ser repassadas em disciplinas. Ainda, as visitas monitoradas aproximam o aluno com o público, desenvolvendo a didática e os processos de adaptação de linguagem. Com isso, por meio dos estudos de macrófitas aquáticas, o grupo se torna um potencial local para alunos dos cursos da ESALQ/USP de Ciências Bio-

lógicas, Ciências dos Alimentos, Engenharia Agrônômica e Florestal, além de Gestão Ambiental, possam explorar outros ramos de suas formações, ampliando assim seus conhecimentos, e abrindo portas para outras atuações, que não as tradicionais.

PALAVRAS-CHAVE: extensão. macrófitas aquáticas. educação ambiental

Avaliação do conhecimento de estruturas anatômicas do complexo maxilofacial através de imagens de tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC) por alunos de graduação da Faculdade de Odontologia da USP.

Solange Kobayashi-Velasco - FO

Fernanda Cristina Sales Salineiro - FO

Marcelo Gusmão Paraíso Cavalcanti - FO

Introdução. O conhecimento das estruturas anatômicas através de imagens multiplanares obtidas por meio da tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC) pelos alunos de graduação deve ser incluída na grade curricular de radiologia, de forma que o futuro profissional esteja preparado para interpretar estas imagens.

Objetivo. Avaliar a progressão de ensino de alunos de graduação com relação ao reconhecimento de estruturas anatômicas em imagens de TCFC através da comparação entre as respostas da primeira e da segunda avaliações semestrais.

Materiais e método. Aulas teóricas e práticas sobre anatomia e diagnóstico em TCFC foram administradas aos alunos no decorrer do semestre. As aulas práticas eram realizadas com os computadores pessoais dos alunos. Em cada computador foi instalado um software para análise de imagens de TCFC e o professor, juntamente com alunos de pós-graduação, orientavam os alunos de graduação durante estas aulas. Os alunos foram avaliados duas vezes sob a forma de provas práticas, onde os mesmos respondiam o nome da estrutura anatômica, o lado (direito ou esquerdo) em que ela estava localizada e os dois cortes tomográficos.

cos multiplanares em que eles haviam identificado a estrutura antômica. Resultados. A mediana para "nome de estrutura anatômica" variou entre 6,0 (primeira avaliação) e 8,0 (segunda avaliação). Com relação a "lado de estrutura anatômica", a mediana foi de 9,0 para a primeira e 10,0 para a segunda avaliação; para "cortes multiplanares", ambas as avaliações obtiveram mediana 10,0. Correlações lineares foram estabelecidas entre as três variáveis e mostraram-se estatisticamente significantes entre duas associações ("nome de estrutura anatômica" com "lado da estrutura anatômica", e "nome de estrutura anatômica" com "cortes multiplanares"). Conclusão. Alunos de graduação apresentaram uma melhoria no aprendizado com relação ao reconhecimento das estruturas anatômicas (nome e lado) e das imagens multiplanares ao decorrer do semestre.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Tomografia computadorizada por raios X. Anatomia

Tema 3

Métodos e ferramentas
na construção do
conhecimento

Transdisciplinaridade De Saberes e Comunicação De Informações Nutricionais Em Mídias Sociais

Fernanda Ferreira dos Santos - FSP

Maria Elisabeth Machado Pinto e Silva - FSP

Introdução: O uso de mídias digitais é crescente entre indivíduos de diferentes idades e níveis sociais. E a comunicação de conhecimentos nutricionais deve ser de modo planejado e referenciado, otimizada com uso de ferramentas de marketing, como o "decálogo do marketing digital". **Objetivos:** Observar a relação entre o uso da ferramenta de marketing para planejar e executar publicações no Facebook e o aumento nas métricas. **Métodos:** Foram levantados conteúdos postados na página Dietécnica no Facebook; que produz conteúdos referentes à nutrição, e as variáveis métricas ligadas às postagens em dois momentos distintos. Entre 2013 e 2015, sem planejamento da elaboração e execução dos conteúdos; e entre 2015 e 2017, com aplicação do "decálogo do marketing digital". Este é composto por dez etapas que são utilizadas segundo momento no qual a mídia se encontra, não sendo necessário o uso de todas ao mesmo tempo. Foram utilizadas as etapas de "redes sociais", "pesquisa", "planejamento", "blogs", "outros sites", "arremate final" e resultados" para o planejamento e publicação dos conteúdos, interação com outras mídias; definição da frequência de publicação e coleta de dados referentes às métricas (alcance, curtidas na página e em publicações, clicks, comentários e compartilhamentos). **Resultados:** Observou-se que o uso da ferramenta proporcionou aumento nas variáveis analisadas, especialmente ao término do terceiro momento. Tal aumento foi mantido ao equiparar os valores obtidos pelo número de postagens e número de semanas em que a página foi utilizada em cada período. Os formatos que geraram maior engajamento nos diferentes períodos foram "vídeos" e "sugestão de leitura". **Conclusões:** As mídias sociais, especialmente o Facebook, avaliado neste projeto, são ambientes férteis para realização de intervenções ligadas à nutrição destinadas ao público geral; cujo uso é otimizado na presença de ferramentas de marketing que auxiliem no planejamento, execução e avaliação da intervenção.

PALAVRAS-CHAVE: Transdisciplinaridade. Nutrição. Mídia Social

Uso das Concepções de Grupo e Rede como Prática Pedagógica no Ensino de Graduação para a Área da Saúde

IANNI REGIA IANNI - IP

Roberta Andrea de Oliveira - IP

Fernanda Lyrio Heinzelmann - IP

Considera-se que o trabalho em/com grupos fortalece os sujeitos; é estratégia de suporte para o desenvolvimento na área social. Mas o ensino dessas concepções é um desafio, pois sua complexidade não permite simples aplicação.

A experiência refletida, neste trabalho, é feita a partir de uma prática pedagógica aplicada no ensino de graduação em psicologia e de como concepções de grupo e rede são desenvolvidas em uma disciplina optativa. Nesta, a articulação teórico-prática é realizada com base nos princípios do tripé ensino-pesquisa-extensão, a partir de processo interventivo de grupo apoiado em abordagens e referenciais teóricos de psicologia social. Articulado ao desenvolvimento de espírito investigativo que indaga falsas antinomias (indivíduo/sociedade, mente/corpo, normal/patológico, saúde/doença), atividades de estágio são realizadas em caráter exploratório acerca de ações, políticas e programas de unidades situadas em diferentes âmbitos do sistema de saúde. A dinamicidade da disciplina tem se dado pela inclusão de estagiários/monitores de pós-graduação e graduação que trabalham emblematicamente como equipe interdisciplinar, na qual os estudantes podem se espelhar, e pela possibilidade de circularem por diferentes espaços e instituições (unidades de saúde; defensoria e ministério público; polos de cultura; etc.) a partir dos quais é possível compreender o SUS e suas demandas de modo mais amplo. Tem havido número crescente de matrícula, desde a criação da disciplina (2006). As 20 vagas inicialmente oferecidas tiveram aumento devido à demanda crescente que chegou a 70 pedidos de matrícula. Relatos dos estudantes justificam essa procura pela possibilidade de, já a partir do início do curso, conhecerem o sistema de saúde e seu modo criativo de trabalho. A discussão de políticas públicas em perspectiva intersetorial e a vivência no SUS a partir de modo dinâmico e em rede, desenvolve o espírito crítico e o gosto pelo trabalho de caráter coletivo e no âmbito público.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino superior. Psicologia social. Formação em saúde

Eficiência energética na indústria de alimentos – sondagem com alunos de graduação em engenharia alimentos nos anos de 2013 a 2015

Fernando de Lima Caneppele - FZEA

José Antonio Rabi - FZEA

Em um mundo que preza por práticas sustentáveis com menores danos ao meio ambiente, eficiência energética é um importante tema nos dias de hoje. Eficiência energética pode ser definida como uma prática tecnológica (e por vezes econômica) que visa menor consumo de energia elétrica, mantendo-se os menos níveis de atividade sem a necessidade de racionamento. Em cursos de graduação em engenharia elétrica ou afins, o tema é bastante explorado e os alunos têm noções de conservação de energia em diferentes disciplinas. Já em cursos de engenharia não diretamente relacionados à eletricidade, o contato é bem menor e o tema acaba sendo explorado poucas vezes. Tal é o caso do curso de graduação em engenharia de alimentos oferecido pela FZEA/USP nos turnos diurno e noturno. Na grade curricular deste curso há apenas uma disciplina (qual seja, ZEB 1032 Instalações Elétricas e Eficiência Energética) que explora o tema 'eficiência energética' com ênfase nas atividades ligadas à energia elétrica. A presente pesquisa exploratória aborda as percepções acerca da eficiência energética por parte dos alunos de graduação do curso de engenharia de alimentos da FZEA/USP. Os discentes responderam a questões como, por exemplo, "Você acredita que o tema eficiência energética é importante para a formação do(a) engenheiro(a) de alimentos?". Além disso, no primeiro dia de aula os alunos foram convidados a definir com suas palavras o que entendiam por eficiência energética. As respostas mostraram que os alunos tinham uma noção superficial sobre o tema, sem terem sido expostos a conhecimentos aprofundados no assunto. Com base nessas respostas, foram direcionadas ações (didáticas) para reforçar a importância do tema não apenas para a engenharia de alimentos mas também para demais engenharias que recorrem à energia elétrica como importante insumo.

PALAVRAS-CHAVE: Energia elétrica. Conservação de energia. Engenharia de Alimentos

Inserção Profissional dos Egressos do Bacharelado em Gestão de Políticas Públicas: amplitude e diversidade do mercado de trabalho

Fernando de Souza Coelho - EACH

Rui Moreira de Oliveira - EACH

Onde eu vou trabalhar quando eu me formar? Esta é uma indagação, frequente, de vestibulandos e discentes do primeiro ano do bacharelado em Gestão de Políticas Públicas (GPP) da EACH-USP. Tratando-se de um curso de graduação multidisciplinar, e recente na oferta da educação superior brasileira, é natural que persistam dúvidas sobre a relação entre essa formação acadêmica com profissões e/ou ocupações no mercado de trabalho. Em 2017, após 10 anos da formatura da primeira turma de GPP e com aproximadamente 650 egressos, realizamos uma investigação - exploratória - para mapear a inserção profissional dos antigos alunos, utilizando a base de dados dos formados e analisando seus perfis em redes sociais de relacionamento profissional como o LinkedIn e, secundariamente, o facebook. Foram identificados 267 egressos, concluintes entre 2008 e 2017, e registradas suas posições, em curso, no mercado de trabalho. Essas posições foram, então, analisadas e, posteriormente, justapostas em 20 segmentos ocupacionais nos três setores - Estado, mercado e terceiro setor. No âmbito do Estado observamos que os egressos de GPP trabalham em seis segmentos, a saber: carreiras do ciclo de gestão no Poder Executivo, cargos técnico-administrativos na administração indireta, cargos de analista nos Poderes Legislativo e Judiciário, cargos de livre-provimento, assessoria parlamentar e carreira política. No mundo empresarial, por sua vez, encontramos egressos de GPP em cinco segmentos, quais sejam: relações governamentais, mercados públicos, consultoria para setor público e empresas concessionárias de serviços públicos. Na seara do terceiro setor identificamos egressos de GPP em sete segmentos: ONGs, fundações empresariais, movimentos sociais, partidos políticos, sindicatos, negócios sociais e entidades paraestatais. Completam os 20 segmentos, a carreira acadêmica e o trabalho em organizações internacionais. Assim, tornamos patente a amplitude e a diversidade do mercado de trabalho em GPP.

PALAVRAS-CHAVE: Administração Pública. Mercado de Trabalho. Segmentos Ocupacionais

ENSINO DE EPIDEMIOLOGIA E SALA DE AULA INVERTIDA

Flávia Reis de Andrade - FSP

Introdução - De modo geral, as opções pedagógicas para o ensino de Epidemiologia (Epi) em cursos de graduação no Brasil recaem em concepções identificadas genericamente como "Pedagogia da Transmissão" (PT). Com as alternativas tecnológicas advindas da expansão e popularização da internet, novas opções surgiram nas décadas iniciais do século XXI, ao abrigo da teoria da educação conhecida como Conectivismo, dentre as quais da "Flipped Classroom" ou Sala de Aula Invertida (SAI). Objetivo - Comparar o rendimento escolar de estudantes de Epi da Faculdade de Ceilândia (FCE), da Universidade de Brasília (UnB), em nível de graduação, em situações de aprendizado sob PT e SAI. Método - Foram analisados dados de aprovação e reprovação de estudantes de cinco cursos de graduação relativos aos anos escolares de 2010 a 2016. De 2010 até o 1º semestre de 2015 a disciplina de Epi foi ministrada nos moldes clássicos da PT. Desde o 2º semestre de 2015 a disciplina passou a ser ministrada sob o referencial da SAI. O indicador Taxa de Reprovação (TR) foi empregado para avaliar o grau de rendimento escolar em Epi. Resultados - De 2010 até o 1º semestre de 2015 a TR disciplina de Epi foi de 16,01%. Do 2º semestre de 2015 a 2016 a TR diminuiu para 9,27%. Constatou-se uma diminuição da ordem de 6,74 pontos percentuais na TR nos dois períodos considerados. Conclusão - A opção pedagógica representada pela SAI revelou-se vantajosa em relação à PT, no período considerado e nas condições em que disciplina de Epi foi ofertada.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Educação Superior. Metodologia

Tema 4

Atividades extramuros
voltadas para o ensino
de graduação

O uso de meios eletrônicos e produção colaborativa para estimular a criação de projetos na graduação

Fúlvia Carolina Alves Correa - EEL

Adriano Carlos Moraes Rosa - Outra Instituição

Deborah Orsi Murgel - Outra Instituição

Manuela Weyll Vasconcelos - Outra Instituição

Lucas Rodrigo da Silva - Outra Instituição

Este trabalho propõe, além do levantamento bibliográfico acerca do assunto, um estudo de caso com estudantes da disciplina de Sistemas de Informação do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas de uma faculdade pública do Estado de SP. O objetivo foi, além de integrar meios eletrônicos à produção colaborativa, restabelecer a qualidade da aula com harmonia e estreitar o vínculo profissional entre alunos e professor. Como parte do trabalho foi realizado fora do ambiente escolar, observou-se um aumento de tarefas para o professor mas, em relação aos alunos, o feedback se mostrou positivo, tanto de forma qualitativa quanto quantitativamente. Este estudo se justificou pela crescente utilização de meios eletrônicos por jovens e adultos, o que facilitou o envolvimento dos alunos frente aos assuntos abordados.

PALAVRAS-CHAVE: meios eletrônicos. produção colaborativa. colaboração

Trabalho multiprofissional em Grupo Anti-tabagismo

Valentina Porta - FCF

Gabriel de Almeida Barbosa - FCF

Durante a 49^a Assembléia Mundial da Saúde, em 2005, elaborou-se um tratado internacional de combate ao tabagismo conhecido como Convênio Marco para o Controle do Tabaco (CM-TC). As políticas públicas antitabagistas são importantes pois o tabagismo é considerado atualmente a principal causa de morte evitável no mundo e o principal fator de risco para câncer no sistema respiratório.

O Grupo Antitabagismo do Hospital Universitário (GAT-HU) da Universidade de São Paulo (USP) atua desde 2005 oferecendo acompanhamento e aconselhamento multidisciplinar associado à farmacoterapia aos pacientes que desejem parar de fumar e, atualmente, conta com médico, enfermeiros, psicólogo e farmacêutico bem como alunos de graduação e residência nas respectivas áreas.

A primeira abordagem ao paciente é realizada pela equipe de enfermagem onde são coletados dados biodemográficos, comorbidades e dos cuidados ao paciente. Em seguida, os pacientes frequentam quatro encontros onde são esclarecidas pelos profissionais as diversas técnicas de cessação do fumo, por médicos, psicólogos e farmacêuticos bem como por alunos de cada grupo funcional. Em seguida, sugerimos que continuem no programa até o tempo de 1 ano para participar do Grupo de Manutenção, onde terá também o acompanhamento de todos os profissionais.

O seguimento farmacoterapêutico para o GAT fornece alicerce para ações consolidadas e baseadas em evidências científicas, estratégia importante para o uso racional de medicamentos e qualidade de vida dos pacientes atendidos no GAT.

Os estudos realizados a partir dos dados obtidos demonstra a importância de se investir em abordagem específica e intensiva, como a oferecida pelo GAT-HU para tratamento do tabagismo, visto que a demanda por este tipo de auxílio é cada vez maior devido a um contexto social e científico cada vez mais desfavorável ao consumo de tabaco, e a importância de uma equipe multidisciplinar para estas abordagens. Os adeptos têm considerado a experiência muito proveitosa.

PALAVRAS-CHAVE: grupo. anti. tabagismo

Aprendendo/ensinando a ouvir os/as outros/as e a si mesmo: uma abordagem para pensar o papel da conversa em saúde

Jacqueline I. M. Brigagao - EACH

Juliana Francabandiera Tornizielo - EACH

Gabriel Marttin de França - EACH

O objetivo deste trabalho é apresentar uma experiência de ensino/aprendizagem sobre o papel da conversa na perspectiva, de uma aluna, de um aluno e de uma docente. O trabalho reflete sobre a nossa experiência durante a realização de um dos módulos da disciplina de Educação em Saúde da Escola de Artes Ciências e Humanidades. Na primeira parte do trabalho descrevemos a disciplina e as atividades propostas e na segunda utilizamos a abordagem da etnografia para pensar nossas experiências, aprendizagens e angústias na realização das atividades da disciplina e o referencial teórico de Kimberlé Crenshaw para refletir sobre a importância das interseccionalidades. No ano de 2016 o módulo da disciplina foi realizado no Jardim Keralux é um bairro com habitações populares desde 1994, mas as casas não são regularizadas. Nosso foco estava na região da recente ocupação acontecendo ao longo das margens dos dois córregos que cortam o bairro. A organização espacial, as casas, as ruas, o riacho, tudo é tão diferente e aparentemente tão frágil, a primeira pergunta que nos chega é: "Vai resistir a uma chuva?" Mas enquanto conversamos e conhecemos os moradores, descobrimos que há conhecimento e tecnologia usados na escolha de lugares e materiais. O desafio de bater nas portas das casas e conversar com as pessoas em seus termos e linguagem, tentando entender seus pensamentos sobre raça, gênero e sexualidade, nos fez entrar em contato com a angústia de fazer perguntas que são difíceis para nós mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: interseccionalidades. educação em saúde.

Experiência de enfoque interdisciplinar no contexto de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do SUS

Geni Teshima Yamamoto - FSP

Profa. Dra. Vera Quaglia Cerruti - Outra Instituição

Profa. Dra. Rosé Colom Toldra - FM

introdução

Em 2015, teve início o Programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia no Hospital Municipal e Maternidade Escola Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva (HMEC) em São Paulo. Desde então, tem sido desenvolvidas propostas de atenção grupal, com enfoque interdisciplinar com os pais dos bebês internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), na perspectiva da humanização e da integralidade do cuidado neonatal, conforme preconizado pelo Método Canguru. Tais práticas favorecem o acolhimento e escuta dos pais acompanhantes nesse período de medos, angústias e ressignificação de suas vivências frente à parentalidade.

objetivos

Refletir sobre duas propostas grupais desenvolvidas com os pais de bebês na UTIN.

metodologia

Grupos livres semanais com pais acompanhantes, com duração de até 1h30min, desenvolvido pela terapeuta ocupacional e residentes de diversas áreas (serviço social, nutrição, fonoaudiologia, fisioterapia, psicologia, enfermagem). Um dos grupos consiste na confecção de um diário onde são registradas as primeiras histórias no período de internação e repercussões na relação desses pais com o bebê e a equipe. O segundo grupo consiste em orientações para a alta hospitalar na forma de roda de conversa sobre os cuidados gerais ao bebê e importância do aleitamento e do afeto.

resultados e considerações finais

As atividades grupais favorecem o desenvolvimento do vínculo mãe e recém nascido em situação de risco e contribuem para a informação e orientação aos pais quanto aos cuidados iniciais. Para os residentes, configura-se um espaço para a educação interprofissional e prática colaborativa, em que se potencializam competências para a integralidade e que acreditamos, pode também beneficiar na graduação dessas diferentes áreas do cuidado.

referências bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Saúde. Documento Base. 4ª Ed. Brasília:- Ministério da Saúde (MS):2007

PALAVRAS-CHAVE: educação interprofissional. colaboração interprofissional. trabalho em equipe

Propagando incertezas sem derivar: um estigma a menos no laboratório de Física Experimental

George Cunha Cardoso - FFCLRP

Rodrigo de Paiva Romanelli Figueiredo - FFCLRP

Propagar incertezas é necessário para estimar a incerteza total de uma grandeza determinada indiretamente através de uma equação onde há uma ou mais grandezas sendo medidas. Determinar a incerteza total é conhecimento básico ensinado nas primeiras aulas das disciplinas introdutórias de laboratório do primeiro ano de qualquer curso de ciências exatas. Entretanto, a propagação de incertezas segundo a Teoria de Erros exige conhecimento de derivadas e derivadas parciais. O aluno do primeiro ano normalmente não está pronto para o uso do cálculo diferencial e muitas vezes fica alienado em relação ao assunto, criando um estigma inicial contra disciplinas experimentais e a física, em particular. Propomos a determinação de incerteza total via diferenças finitas, ao invés de derivadas. Por esse método a influência da incerteza de cada variável independente na incerteza da função é determinada independentemente, e depois somadas em quadratura como no caso do método das derivadas parciais. Além de ser mais intuitivo para o aluno que ainda não conhece bem o cálculo, outra vantagem é que ao se utilizar planilhas eletrônicas para o cálculo das incertezas, não é necessário digitar a função mais de uma vez, diferente do caso onde se usa derivadas. Não há necessidade do uso de derivadas e os resultados obtidos pelo uso de diferenças finitas são idênticos aos resultados obtidos pela técnica convencional, para incertezas menores ou da ordem de 10%, para um algarismo significativo. Este procedimento não exige uso de software, mas se adequa até melhor que o método das derivadas parciais aos programas tipicamente encontrados tais como o Microsoft Excel e o LibreOffice Calc. O público alvo de nossa proposta são alunos e docentes de disciplinas introdutórias de laboratório. Almejamos a diminuição do estigma contra as disciplinas de física, em particular, física experimental, evitando o uso de um formalismo em que os alunos não tenham ainda muita maturidade.

PALAVRAS-CHAVE: Incertezas experimentais. desestigmatização do ensino de física. Planilhas eletrônicas

Novas experiências no processo de ensino-aprendizagem de Funções de Várias Variáveis para a Licenciatura em Química

Geraldine Goes Bosco - FFCLRP

O curso de Licenciatura em Química do Departamento de Química da FFCLRP tem em sua grade curricular 2 disciplinas de Cálculo, seguidas da disciplina Complementos de Matemática para Química. No 2º curso de Cálculo, os alunos estudam funções de várias variáveis, e na disciplina Complementos, estudam integrais múltiplas em 50% da carga horária de 30 horas. Neste 1º semestre de 2018, fiquei responsável por esses 50% da disciplina. Comecei fazendo uma revisão das definições de funções de várias variáveis, e encontrei um texto muito interessante para esse fim: "Cálculo para um Curso de Química Volume 2", de 2011, e de autoria das docentes da UNESP, Maria Helena Bizelli, Sidinéia Barrozo. Na revisão, percebi que os alunos não tinham noção espacial de função de 2 variáveis, e não entendiam muito bem o conceito de limite nesse contexto. Enfrentei, nas primeiras aulas, muita resistência dos alunos, e percebi que não conseguiria compromisso com o aprendizado se não propusesse algo diferente. Tive a sorte de o livro citado conter muitos exemplos de aplicações em química. Então dividi a turma em grupos de no máximo 3 alunos, que receberam problemas com uma equação importante na Química e/ou na Física, escreveram em forma de função de 2 variáveis, determinaram domínio e pontos de máximo, mínimo e sela, e exploraram, através de softwares livres, gráfico 3D, curvas de nível, testaram limites próximos a pontos críticos, e contextualizaram com suas experiências nas disciplinas mais específicas do curso, como a Físico-química. Dentre as equações escolhidas estão a de Van der Waals, a de Van't Hoffa, a de Sackur-Tetrode, para um gás ideal, a Lei dos Gases Ideais e as leis da Eletrólise de Faraday. Como softwares, propus a parte livre de Wolfram e o Geogebra, e os alunos encontraram outros. Os projetos ainda estão sendo finalizado, e a experiência tem sido muito rica. Os depoimentos dos alunos são emocionantes, pelo aprendizado adquirido e pelo potencial mostrado.

PALAVRAS-CHAVE: funções de várias variáveis. projeto. interação

Educação mediada por tecnologia em disfagia orofaríngea: proposta de ensino na graduação

Gabriele Ramos de Luccas - FOB

Brenda Catalani - FOB

Giédre Berretin-Felix - FOB

A atuação fonoaudiológica em casos de disfagia orofaríngea necessita de formação específica para a realização adequada dos procedimentos de avaliação, diagnóstico e tratamento. Dentro desse contexto, o uso das tecnologias disponíveis atualmente, como a internet, permite o desenvolvimento de estratégias capazes de quebrar as barreiras físicas das salas de aula convencionais e desencadear um novo processo de aprendizagem em que o ensino é transmitido por tecnologias de informação. O objetivo deste estudo foi verificar a efetividade do uso do ensino à distância associado ao presencial no processo de aprendizagem de disfagia de alunos de graduação em Fonoaudiologia. Participaram dessa pesquisa oito alunos do segundo semestre de 2016 (Grupo 1) e sete alunos do primeiro semestre de 2017 (Grupo 2), regularmente matriculados na Disciplina Clínica de Disfagia Orofaríngea da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. O Grupo 1 cursou a disciplina apenas de forma presencial, enquanto o Grupo 2 a cursou de forma presencial e teve acesso a atividades e conteúdos na Plataforma Moodle (ensino híbrido). Como forma de avaliação, todos os alunos responderam a um questionário de perguntas objetivas sobre os conteúdos abordados antes e após a disciplina, cujos resultados foram comparados por meio do teste T de Student; foi aplicado um protocolo de avaliação de habilidades e competências ao final da disciplina e o Grupo 2 respondeu questões sobre o material educacional online. Os resultados mostraram diferença estatisticamente significativa ($p=0,005$) entre as notas pré e pós-disciplina apenas para os estudantes do Grupo 2. As notas atribuídas pelo protocolo de habilidades e competências foram semelhantes para alunos de ambos os grupos (acima de seis) e os alunos do Grupo 2 referiram que o material online ajudou ou ajudou muito, em sua formação. Assim, foi possível concluir que o ensino híbrido foi efetivo para essa população e que houve a aprovação do material pelos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos de Deglutição. Educação a Distância. Educação Superior

Tema 8

Educação tutorial (PET),
tutoria acadêmica
e projetos PUB da
vertente ensino

As árvores genealógicas como instrumento de iniciação à sociologia.

Graziela Serroni Perosa - EACH

Kaori Campos Matsumoto - EACH

As transformações contemporâneas do ensino superior e consequentemente, aquelas relativas ao universo dos estudantes e professores, incitam à revisitar práticas pedagógicas tradicionais afim de elaborar novas dinâmicas de trabalho. Esta comunicação apresentará os resultados do projeto de apoio ao ensino (PUB, 2016 e 2017) "As Árvores Genealógicas como ferramenta de iniciação á pesquisa sociológica", realizado desde 2014 na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH), situada na zona leste de São Paulo e que recebe estudantes de origem mais popular quando comparados aos estudantes de carreiras mais disputadas da USP. Em seu primeiro ano, os estudantes da EACH são matriculados no Ciclo Básico interdisciplinar e cursam a disciplina Psicologia, Educação e Temas Contemporâneos, com 2 horas-aulas semanais.

Buscando a experimentar dispositivos pedagógicos que mobilizem mais os alunos, buscamos iniciá-los em uma "verdadeira pesquisa": ou seja, a interrogar a pertinência de conceitos teóricos na "vida real", por meio de uma pesquisa com suas próprias famílias. Esta pedagogia precoce pela pesquisa nos conduz a organizar o ensino de autores e métodos, em torno de uma pesquisa de campo baseada em entrevistas com pais e avós. Após as entrevistas, baseadas em um roteiro comum, os estudantes devem desenhar suas árvores com as próprias mãos, inserindo nelas dados socio-demográficos de duas gerações (data e local de nascimento, escolaridade, ocupação, número de filhos, casamento, etc). Pretende-se apresentar os resultados contidos em extenso banco de dados e apresentar os próximos passos do trabalho, no qual espera-se compreender melhor as particularidades históricas e sociológicas dos grupos sociais de origem destes estudantes, comparando-os com sua incidência na sociedade brasileira, focalizando especialmente as mudanças da condição feminina durante o século XX.

PALAVRAS-CHAVE: Árvores Genealógicas. Emancipação feminina. família

A transdisciplinaridade no ensino de música e ciência: contribuições do enfoque histórico-cultural

Maria Eliza Mattosinho Bernardes - EACH
Guilherme Henrique Santos da Costa - EACH

O curso Música e Ciência - cM&C, integra-se ao Projeto de Música Livre, enquanto projeto de Extensão Universitária da EACH-USP, vinculado ao LEDEP - Laboratório de Educação e Desenvolvimento Psicológico, tem como finalidade o desenvolvimento de um ensino pautado nos princípios da transdisciplinaridade (TR). Tal proposição emerge da necessidade de superar as práticas pedagógicas estabelecidas na primeira versão do curso, fundamentada em uma abordagem interdisciplinar (IN) do ensino. Este movimento de reorganização do ensino tem como objetivo central o desenvolvimento de uma práxis pedagógica (PP) (BERNARDES, 2012) entre elementos da Música e da Ciência superando a estruturação disciplinar da produção humana no processo de ensino-aprendizagem. O enfoque Histórico-Cultural é a teoria que fundamenta a organização do ensino e entende a produção humana em sua complexidade, ou seja, a cultura em sua totalidade. A apropriação da cultura pelos sujeitos promove desenvolvimento humano (DH) em decorrência das mediações culturais objetivadas nas relações sociais. Nesta perspectiva o ser humano é compreendido como sujeito e objeto da produção cultural, tanto na unidade teórico-prático quanto na unidade objetiva-subjetiva de sua constituição. Para o desenvolvimento da PP, o cM&C assume uma metodologia de experimento didático formativo (AQUINO, 2015), integrando as práticas de pesquisa e ensino-aprendizagem. Na análise dos dados, ao ser apresentado em uma perspectiva IN, o cM&C se mostrou como fecundo para o desenvolvimento dos sujeitos em atividade: dos estudantes, em uma aproximação a um ensino interdisciplinar, vinculando o ensino da música com as ciências naturais; do bolsista, referindo à sua formação como professor nos aspectos de elaboração de curso, organização e execução das aulas. Quanto a nova abordagem que visa a TR, o cM&C cria vivências para a formação crítica de professores que, então, possam promover o DH de seus estudantes em sua completude.

PALAVRAS-CHAVE: Música e Ciência. Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade. Enfoque Histórico-Cultural

Formulários on-line promovem aumento de desempenho no ensino-aprendizagem

Gustavo Coser Monteiro Dias - EESC

É cada vez mais evidente a necessidade pela inovação das técnicas de ensino-aprendizagem na graduação dos mais variados cursos como, por exemplo, engenharia, medicina, tecnologia, entre outros. Pesquisas recentes demonstram a importância e a urgência das unidades de ensino em promoverem uma mudança na forma de ensinar, de modo a, efetivamente, tornarem o aluno, protagonista da própria aprendizagem! Estudos demonstram que técnicas de ensino-aprendizagem, que conciliam o uso de materiais on-line com o objeto de estudo das disciplinas ministradas pelos docentes, estão obtendo maiores índices de aprovação e de assimilação de conteúdo por parte dos estudantes, que em relação às técnicas tradicionais. Dentre as metodologias ativas empregadas, a sala de aula invertida é uma das mais adotadas pelas instituições de ensino e pelos docentes. Por meio desta metodologia, apoiada por uma ferramenta interativa, de acesso on-line (formulários disponibilizados por sites parceiros à Universidade de São Paulo), o ensino-aprendizagem de alunos da Faculdade de Tecnologia, campus de Sertãozinho, do curso de Tecnologia em Manutenção Industrial, que cursaram em 2018 a disciplina de Manutenção Centrada em Confiabilidade (MCC) tornaram-se protagonistas do próprio aprendizado. Assim, o docente assumiu papel de tutor, que preparou uma apostila acerca do conteúdo da disciplina e disponibilizou-a gradativamente em plataforma on-line, com antecedência de uma semana, conforme os temas eram abordados em sala de aula. No início de cada encontro os estudantes foram submetidos a testes curtos (4 questões). Após a realização os testes os alunos eram reunidos em pequenos grupos para que pudessem discutir acerca do tema e das questões apresentadas nos testes. Essa prática permitiu desenvolverem habilidades de trabalho em grupo e de comunicação, além da aprendizagem, comprovada pelo índice de aprovação na disciplina.

PALAVRAS-CHAVE: Sala de aula invertida. Ensino-aprendizagem. Formulários on-line

Tema 4

Atividades extramuros
voltadas para o ensino
de graduação

Percepção dos alunos de uma turma da disciplina Gestão de Negócios sobre a eficácia da aplicação do PjBL, com característica extensionista, para desenvolver competências indispensáveis aos engenheiros

Humberto Felipe da Silva - EEL

Esse trabalho é resultado de uma análise preliminar de um projeto de pós-doutorado realizado pelo autor na UNESP, que visa avaliar as expectativas e a percepção de alunos de três Instituições de Ensino Superior quanto à aplicação de métodos ativos de aprendizagem. Especificamente, nesse trabalho são apresentadas as expectativas de alunos de uma disciplina, Gestão de Negócios, em que se aplica o PjBL, sob a responsabilidade do autor. Foi escolhida essa turma em razão do número de alunos. A turma tem 56 alunos frequentes, sendo que 40 responderam ao questionário, o que representa 71% da turma. Está em desenvolvimento um projeto que visa melhorar a gestão da coleta seletiva de lixo sólido na cidade de Lorena. É um projeto de aprendizagem de base extensionista com a participação da Secretaria de Meio Ambiente da Cidade. Alguns grupos de alunos vão propor melhoria da gestão em alguns aspectos da rotina da Cooperativa de Catadores de Lorena, enquanto outros vão apresentar propostas de Eco-Pontos para coleta para diferentes materiais como lâmpadas fluorescentes, TV antigas, equipamentos eletrônicos, entre outros. A conclusão é que apesar da cultura de aplicação de métodos ativos na unidade educativa ser incipientes, sendo poucos os professores que aplicam esses métodos, no geral os alunos ficam motivados para sua aplicação. Eles consideram que o PjBL é capaz de desenvolver, de forma relevante ou muito relevante, a maioria das competências indispensáveis aos formandos para se tornarem engenheiros afinados com as demandas do mercado. Apesar dos alunos estarem motivados para o método é necessário um esforço maior do professor para demonstrar para os alunos a importância do

PjBL para o desenvolvimento de todas as referidas competências. Certamente os resultados esperados no projeto de pós-doutorado, em que será aplicado tratamento estatístico dos dados, deverão indicar de forma mais precisa as expectativas dos alunos, o que deve contribuir para melhorar a aplicação do método.

PALAVRAS-CHAVE: PjBL. extensão. métodos ativos

A EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR DO CICLO BÁSICO DA EACH-USP

Humberto Miguel Garay Malpartida - EACH
Michele Schultz - EACH

Desde sua criação em 2005, a EACH tem incentivado práticas de inovação pedagógica. Sendo uma unidade sem departamentos e com um Ciclo Básico (CB) comum a todas/os ingressantes, a EACH reflete sua vocação interdisciplinar, proporcionando interação entre docentes e estudantes dos seus 11 cursos de graduação. A convivência e a interação dos estudantes permitem a criação de um novo paradigma na formação profissional, no qual as especialidades tem tanto valor quanto o olhar generalista, integrador e holístico. Somando-se a isso, o emprego de metodologias ativas de ensino, que fomentam o protagonismo dos estudantes, tem sido incentivado. O CB é estruturado por 6 disciplinas das três áreas do conhecimento que perpassam as artes, as humanidades e as ciências exatas e da vida, com um propósito integrador, conduzindo o estudante a um entendimento mais amplo da sociedade e levando-o a refletir sobre seu papel como cidadão. Mais duas disciplinas, Resolução de Problemas I e II, fazem uso de metodologias ativas e pretendem desenvolver a autonomia, o trabalho coletivo e o respeito à diversidade. Em tais disciplinas, estudantes de diferentes cursos trabalham em pequenos grupos, com tutoria de docentes que, não necessariamente, pesquisam o tema a ser desenvolvido. O tutor serve como mediador do conhecimento dos estudantes que, autonomamente, buscam as informações sobre o tema escolhido. O CB se tornou a bandeira pedagógica da EACH, sendo valorizado pelos estudantes, principalmente nos últimos anos de formação e na vida profissional. Contudo, apesar do balanço positivo, algumas limitações podem ser notadas, dentre as quais podemos incluir a cultura de aprendizagem "passiva", a formação disciplinar dos docentes e a falta de estrutura para as práticas de aprendizagem ativa. Apesar das dificuldades, a EACH-USP não tem poupado esforços para desenvolver estratégias de avaliação continuada, valorização e aprimoramento do CB, de modo a torná-lo um modelo pedagógico para a USP.

PALAVRAS-CHAVE: interdisciplinaridade. metodologias ativas. protagonismo do estudante

A APRESENTAÇÃO DE PÔSTER COMO METODOLOGIA DE ENSINO E ESTÍMULO À PESQUISA

IARA PEREIRA RIBEIRO - FDRP

MARIA PAULA COSTA BERTRAN - FDRP

Problematizar, pesquisar e publicar. Esse foi o lema da atividade desenvolvida com estudantes do 2º semestre do curso de Direito da FDRP. As docentes das disciplinas de Direito Civil II: Família e de Metodologia da Pesquisa Jurídica trabalharam os conteúdos das suas disciplinas propondo realização de pesquisa e apresentação no formato de pôster.

O desafio inicial foi quanto aos temas da pesquisa. A sugestão dos temas coube à docente de Direito Civil, que levou em conta para a indicação assuntos de interesse e curiosidades dos alunos, como: famílias simultâneas, poliafetivas, homoafetiva, alienação parental, abandono afetivo, guarda compartilhada; adoção, direitos dos avós, reprodução assistida; Lei Maria da Penha; idoso, união estável, alimentos gravídicos e filiação socioafetiva.

O segundo desafio foi a problematização do tema, tarefa que foi dirigida pela docente de Metodologia, que orientou e auxiliou na definição e exigências metodológicas.

O terceiro desafio foi sobre a apresentação no formato pôster. Para tanto, primeiramente houve a entrega de resumo da pesquisa contendo título, objetivos, métodos, procedimentos, resultados, conclusões e referências bibliográficas. Após a correção desse resumo, em que se apontaram equívocos, adequações metodológicas, correções ortográficas e conformidade às normas da ABNT, os trabalhos foram melhorados, corrigidos ou refeitos. Somente quando os resumos foram considerados satisfatórios, os alunos foram autorizados a produzirem os pôsteres.

A apresentação dos pôsteres ocorreu em duas etapas, para a comunidade em simpósio científico organizado pela instituição, com participação de outros pesquisadores, e em sala de aula para os colegas, sendo posteriormente afixados nas paredes da própria sala.

Ainda após essa etapa, os grupos puderam aprimorar os trabalhos para publicação nos anais do simpósio. A atividade foi realizada com entusiasmo pelos estudantes, especialmente porque apresentaram suas pesquisas para diversas pessoas.

Malha Fina Cartonera: Projeto Editorial de Cultura e Extensão Universitária

Idalia Morejon Arnaiz - FFLCH

Mariana Costa Mendes - FFLCH

O Selo Editorial Malha Fina Cartonera nasceu como projeto de cultura e extensão em 2015 e desde então conta com o apoio do Programa Unificado de Bolsas (PUB). A presença do cartón (papelão em espanhol) no nome do selo, assim como a atuação expressiva do projeto nesses três anos de existência, o vincula ao movimento cartonero (“catador de papelão” em espanhol) que, a partir de 2003, começou a se expandir pela América Latina, como estratégia de publicação independente para os escritores sem acesso ao mercado editorial. O catálogo tem 15 (quinze) títulos publicados – divididos entre literatura brasileira, hispano-americana e portuguesa.

Dada sua vinculação com o Programa Unificado de Bolsas, o projeto preocupa-se por contribuir para a formação dos estudantes, através do desenvolvimento das suas potencialidades como futuros profissionais do âmbito da cultura. Assim, a experiência sobre a qual queremos falar, abrange várias frentes: tradução literária, edição e revisão de texto, planejamento de catálogo, produção de conteúdo para o blog do projeto, participação em oficinas e feiras, produção de lançamentos, produção de vídeos, confecção dos livros, lançamento anual da Convocatória de Narrativa e Poesia Selo Editorial Malha Fina Cartonera (em 2018 feita em parceria com a UNIFESP), que seleciona dois autores inéditos, estudantes da FFLCH e publica seus livros. Com isso, observa-se que uma das bases da editora, além do viés político e sustentável, é também divulgar e fortalecer os próprios autores estudantes de universidades públicas.

Por fim, as oficinas de confecção de livros cartoneros ministradas em escolas da rede pública de ensino e em eventos e feiras literárias são outro recurso indispensável para a difusão do projeto e para a realização efetiva da ideia de extensão, como um vínculo entre a universidade e a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Editoras cartoneras. Formação profissional. Literatura e Sociedade

Consultas Terapêuticas em Serviço Escola: um método de formação e atendimento psicológico em sintonia com as demandas da atualidade.

Veridiana da Silva Prado Vega - IP

Ivonise Fernandes da Motta - IP

A graduação em psicologia, especialmente em uma universidade pública, visa além da formação dos alunos a contribuição à sociedade. A formação do psicólogo em estágio supervisionado em Consultas Terapêuticas em serviço escola se apresenta como uma nova perspectiva da clínica psicanalítica e responde às demandas da atualidade. A metodologia compreende uma modalidade de atendimento de curta duração em clínica psicanalítica - com valor social, possibilita a integração da teoria e da prática profissional, favorece a construção da carreira clínica e a inserção em instituições públicas e privadas. As características da pós-modernidade, as novas patologias e o aumento dos índices - de suicídio por exemplo, demandam novas perspectivas e propostas de atendimento clínico-psicológico na área da saúde. Além de ser uma exigência para a obtenção da licença nos Conselhos Regionais de Psicologia, os estágios supervisionados são de extrema importância para a compreensão da teoria através da experiência e para exercitar a atuação profissional de forma a garantir os cuidados dos pacientes sob orientação de um profissional experiente. A organização dos serviços oferecidos pelas instituições de saúde circunscrevem, dentre alguns aspectos, variações no enquadramento, limitação na quantidade de sessões oferecidas e no tempo cronológico dos atendimentos realizados. A metodologia de formação do aluno de graduação de psicologia através Consultas Terapêuticas em Serviço Escola, fundamentada na obra de D. W. Winnicott, fornece as bases para o desenvolvimento profissional e a realização do atendimento psicológico alinhado às demandas da atualidade, e oferece à sociedade um retorno ao investimento despendido. Contempla os princípios do atendimento em Consultas Terapêuticas e a ética psicanalítica.

PALAVRAS-CHAVE: Consultas Terapêuticas. psicanálise. serviço escola

Diário de Reflexão como indicador de aprendizagem e método avaliativo no ensino de graduandos em Fonoaudiologia

Izabella Lima de Matos - FOB

Maria Fernanda Capoani Garcia Mondelli - FOB

A necessidade de alteração nos métodos de ensino tornou-se uma preocupação de professores e instituições de educação frente à incongruência do sistema formador em responder as demandas sociais. O conceito de ensinar vai além do que se acreditava antigamente, levando em consideração outros atributos que incorporam a valorização do processo ensino-aprendizagem como um todo.

Neste contexto, novas metodologias estão sendo estudadas e empregadas como uma experiência inovadora situada em um contexto histórico e social onde é necessária a ruptura de estruturas tradicionais, priorizando a formação de profissionais com competências que lhes permitam o cuidado e a relação humana.

Assim, a constante busca por formas inovadoras de atuação no âmbito da educação no ensino superior, configura algumas estratégias que tem sido utilizadas no curso de Fonoaudiologia como indicador de aprendizagem e método avaliativo, sendo uma delas o Diário de Reflexão.

Desta forma, os graduandos são levados a reflexão de aspectos relacionados aos atendimentos realizados em clínica, associando a teoria com a prática. Refletir inclui pensar a respeito de seu próprio comportamento de uma forma crítica e analítica, ou seja, raciocinar sobre sua própria ação.

Diante disto, é possível identificar os pontos que necessitam de melhoria para o próximo atendimento. O Diário de Reflexão é disponibilizado por meio de uma plataforma virtual que possibilita, dentre outras funções, a interação entre alunos e professores. Os alunos utilizam o Diário de Reflexão respondendo a alguns questionamentos referentes aos atendimentos realizados em ambiente clínico. As respostas são visíveis apenas pelo aluno que respondeu e pelos docentes da disciplina. O processo de mudança da educação traz inúmeros desafios, sendo assim, ações inovadoras que buscam explorar novas possibilidades no contexto

dos conflitos e discussões inerentes ao processo de ensino-aprendizagem são de suma importância.

PALAVRAS-CHAVE: Educação superior. Fonoaudiologia. Ensino

Utilização de casos clínicos no ensino de Fisiologia Endócrina através da metodologia “instrução por pares” por meio do aplicativo móvel Socrative

Maria José Alves da Rocha - FORP
José Caetano de Souza - FORP

A metodologia “instrução por pares”, compreende a aplicação de conceitos através de discussões entre os alunos para a resolução de casos clínicos e questões elaboradas pelo professor. Adicionalmente, por meio da aplicação do dispositivo móvel Socrative, é possível projetar os casos clínicos e questões sobre os mesmos, da plataforma do professor para a lousa e celular dos alunos. Além disto, no final da aplicação do questionário pelo aplicativo, um histograma é imediatamente gerado, o que permite verificar o percentual de acertos da sala ou de cada aluno. O objetivo deste trabalho foi verificar se o uso de casos clínicos com o auxílio da metodologia instrução por pares com o aplicativo Socrative seria bem aceita pelos alunos em substituição às aulas teórico-expositivas de fisiologia endócrina. Alunos do terceiro ano do curso de Odontologia (n=80) receberam previamente material didático referente à fisiologia da tireóide e foram orientados a estudá-lo antes da aula. No dia da mesma, após uma revisão breve (20-30min) sobre a matéria, casos clínicos e questões sobre hiper ou hipotireoidismo foram projetados através do aplicativo. Os alunos responderam individualmente às questões, sendo que as respostas corretas não foram reveladas. Posteriormente, os alunos foram separados em duplas e após a projeção das questões e discussão entre os colegas, responderam individualmente às mesmas. A seguir, após a revelação das respostas corretas, ouviram a explicação do Professor sobre os conceitos que levaram aos acertos e erros. Em seguida, foram projetadas questões para avaliação do uso da metodologia na perspectiva dos estudantes. Os resultados mostraram que na primeira aplicação dos testes, os acertos às questões foram em média de 36,8% tendo aumentado para 64,3% após a segunda aplicação. Em relação à percepção sobre o uso da metodologia, a maioria (70 -80%) concorda ou concorda plenamente que a metodologia é melhor que as aulas teóricas expositivas.

PALAVRAS-CHAVE: ensino. alternativa. fisiologia

PBL: Funciona na contabilidade?*José Dutra de Oliveira Neto - FEARP**Paloma Maria de Souza - FFCLRP*

Este trabalho visa compartilhar nossa experiência no ensino em um curso de contabilidade em um Instituição Pública do Estado de São Paulo, usando o método de aprendizagem baseada em problemas (PBL) para o ensino de informática aplicada. Duas amostras de classes semelhantes de graduação em contabilidade estão usando simultaneamente diferentes métodos de ensino no primeiro semestre de 2018. Na primeira amostra temos 28 estudantes usando o método tradicional palestra / trabalho e na segunda amostra temos 34 estudantes usando o PBL como principal abordagem. Com base em estudos de casos contábeis, a ideia é envolver os estudantes para identificar e pesquisar conceitos de forma colaborativa de tal forma que possam resolver problemas em uma perspectiva de longo prazo. O ciclo PBL foi implementado em 5 etapas: (a) Definir o problema & evidências empíricas com objetivo de desenvolver habilidades de resolução de problemas; (b) Identificar lacunas em seus conhecimentos e conceitos de pesquisa para resolver o problema com objetivo de desenvolver habilidades para se tornar aprendizes contínuos; (c) Através da colaboração, avaliação pelos pares e inquérito, os estudantes resolvem o problema com suporte da tecnologia - Excel © com o objetivo de desenvolver habilidades de colaboração, gerenciamento de dados e análise; (d) Apresentação oral e discussão da solução, desenvolvendo habilidades de comunicação; (e) Discutir conceitos éticos para desenvolver habilidades críticas. Estamos coletando informações, notas e percepções de ambos grupos para entender o conhecimento de longa duração considerando as novas habilidades exigidas dos profissionais contadores. Até o momento, os estudantes demonstram uma grande dificuldade em definir os problemas e trabalhar de forma colaborativa. Um focus group será realizado na última aula para compreender o ponto de vista dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: PBL. Metodologias ativas.

Contribuições de aulas práticas em laboratório na construção da opinião de estudantes sobre OGMs

LEANDRO FONSECA DE SOUZA - ESALQ

JULIA BRANDÃO GONTIJO - ESALQ

SIU MUI TSAI - ESALQ

OGMs (Organismos Geneticamente Modificados) tem sido constante tema de debate, porém pouco fundamentado cientificamente. Estudantes dos cursos de Ciências Biológicas, Ciências dos Alimentos e Engenharia Agrônômica na USP dispõem de disciplina optativa sobre o tema: Análise Diagnóstica de OGMs. Nesta disciplina, aulas práticas são realizadas de forma que os estudantes possam identificar por si OGMs, através de técnica de análise molecular. Com objetivo de compreender como o estudo formal e as aulas práticas impactam a opinião individual dos alunos sobre OGMs, foi realizada entrevista estruturada com questões abertas e fechadas, utilizando escala likert (5 pontos). Dos 18 alunos, a posição foi majoritariamente favorável ao uso de OGMs, com 10% contrários. Outros 15% dos alunos informaram que, após o estudo na disciplina, se posicionaram favoráveis ao tema e 78% declaram que a disciplina contribuiu com a formação de sua opinião atual. A utilização de aulas práticas em laboratório ofereceu a 77% dos alunos maior confiança nas metodologias de detecção de OGMs. Após estas aulas, 27% dos alunos declararam ser capazes de identificar oportunidades de melhoria de técnicas ou de empreender nesta área. 10% se manifestaram céticos quanto à capacidade técnica disponível em identificar entre transgênicos e não transgênicos. Quanto à contribuição da disciplina na aprendizagem de conceitos básicos como transgenia e melhoramento genético, metade dos alunos enxerga igual relevância das aulas práticas e teóricas nesta aprendizagem. A outra metade se divide igualmente entre os que atribuem maior importância às aulas teóricas ou às práticas, demonstrando a heterogeneidade de preferências do público. Unânimes, recomendam que as aulas práticas sejam mantidas no curso. Por fim, percebe-se que o estudo disciplinar contribui em algum grau com a formação da opinião individual dos estudantes, com ênfase ao papel da aula prática no processo.

PALAVRAS-CHAVE: metodologias de ensino. biologia molecular. estratégias de ensino

Métodos substitutivos ao uso prejudicial de animais no ensino da Medicina Veterinária. A realidade no Brasil na percepção do estudante

Rosangela Ribeiro Gebara - FMVZ

Maria Claudia Campos Mello Inglez de Souza - FMVZ

Julia Maria Matera - FMVZ

Há uma crescente objeção à utilização de animais vivos para o ensino por parte dos estudantes e da sociedade de forma geral, tanto no que se refere aos aspectos éticos quanto à eficácia do aprendizado alcançado. Este estudo objetivou avaliar o conhecimento e opinião de estudantes de Medicina Veterinária sobre os métodos substitutivos à utilização de animais no ensino, bem como conhecer os métodos atualmente utilizados. Foi aplicado questionário semiaberto de forma online, e as respostas submetidas a análise estatística. Foram obtidas 1383 respostas de faculdades de 26 estados brasileiros e Distrito Federal. 93% dos estudantes afirmaram que há utilização de animais em seus cursos, e 47,3% que há métodos substitutivos, sendo a anatomia a disciplina que mais emprega ambos os métodos, seguida pelas disciplinas de clínica e cirurgia de pequenos animais. Constatou-se que 47,9% dos entrevistados desconhecem a atual legislação referente ao uso de animais no ensino, e 66,4% disseram conhecer o que é um método substitutivo. Ainda, 87,7% entendem como prejudicial a realização de eutanásia de um animal saudável para fins didáticos, e 55,6% acreditam que métodos substitutivos podem suceder o uso de animais, sendo a principal vantagem mencionada por 57,3% dos estudantes evitar a crueldade com animais, e a principal desvantagem o custo para a implementação (51,8%). Ainda, alunos de instituições públicas tiveram mais contato com o conceito dos 3Rs (replacement, reduction, refinement) que os de instituições privadas, mas não houve diferença significativa entre ambas quanto ao uso de métodos substitutivos. A análise destes dados demonstra a necessidade de informar estudantes, docentes, coordenadores e a sociedade como um todo sobre a importância da implementação de métodos didáticos humanitários e eficazes, como forma de promover a formação de profissionais preparados a atender as atuais demandas profissionais, legais e éticas.

PALAVRAS-CHAVE: Métodos substitutivos. Medicina Veterinária.

Shiny: um pacote para o ensino de modelos de regressão por meio de gráficos interativos

Kévin Allan Sales Rodrigues - IME

Neste trabalho apresentaremos o pacote shiny (<https://shiny.rstudio.com/>) do software livre R (<https://www.r-project.org/>) e ilustraremos sua utilidade por meio de aplicações que ensinem conceitos de modelos de regressão. O shiny permite ilustrar por meio de gráficos interativos conceitos quantitativos das áreas de exatas como probabilidade, estatística e matemática em geral. O shiny fornece ao usuário a possibilidade de criar aplicações em Javascript de forma fácil e intuitiva, combinando a capacidade computacional do R com visualizações interativas, sem ser necessário o conhecimento de outras linguagens como por exemplo HTML, CSS e Javascript. Focaremos em exemplos de aplicações que envolvam modelos de regressão e probabilidade.

Vale ressaltar que tanto o shiny quanto o R são gratuitos e livres, isto é, qualquer pessoa pode baixar, alterar e distribuir os próprios softwares e também utilizá-los para produzir aplicações online sem necessitar de nenhum tipo de permissão. Outra vantagem do shiny é que é possível divulgar, gratuitamente, de forma prática e rápida a aplicação feita em seu servidor online <https://www.shinyapps.io/> ou via GitHub <https://www.github.com/>, facilitando o compartilhamento dos resultados.

Concluindo, o shiny é ideal para o ensino de conceitos de probabilidade e estatística em disciplinas introdutórias de estatística, tanto na graduação quanto na pós. Existem várias aplicações prontas na internet que ilustram conceitos de probabilidade e estatística, ou seja, o professor não necessariamente terá o trabalho de desenvolver sua própria aplicação. E seus alunos aprenderão os conceitos de forma muito mais rápida e natural do que nas tradicionais aulas expositivas com lousa e giz.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Estatística. Modelos de Regressão. Software R

Experiência do Projeto Discovery em disciplina gerencial no curso de Ciências Contábeis

Luciane Reginato Cornacchione - FEA

Wellington Rocha - FEA

Leide Vania Miranda Moreira - FEA

Este trabalho visa a evidenciar a experiência oriunda de uma disciplina ministrada no curso de Ciências Contábeis da FEA/USP - Decision Making for Accountancy, que tem como propósito a compreensão dos papéis da Contabilidade na missão organizacional e nas estruturas de governança das empresas. Essa disciplina foi criada com base em metodologia da escola de negócios da Universidade de Illinois/EUA, cujos professores acompanharam o projeto na FEA durante 3 anos. Os docentes do Departamento foram treinados na Faculdade de negócios da referida Universidade antes do início do curso, em 2014. Três professores participam das aulas: o vocal, que expõe os conteúdos e estimula os estudantes às discussões e os dois professores avaliadores que atuam gerenciando as atividades e monitorando os desempenhos individuais. O projeto denominado Discovery se diferencia à medida em que os conteúdos e as aulas ocorrem na língua inglesa, o material é estudado profundamente pelo aluno previamente. Isso origina discussão das reflexões, soluções, argumentações e experiências. A amostra foi composta por 1 turma de 20 alunos (Brasil, Bélgica, Itália e França). Os resultados se mostraram positivos em relação ao aprendizado dos conteúdos, tendo em vista as participações e as soluções das provas, atividades e exercícios em aula e extra-classe. Dos 6 grupos formados, 5 entregaram todas as atividades em grupo; 19 estudantes efetuaram a avaliação e a média de participação atribuída pelos membros aos seus pares foi de 72 pontos em um total de 80 pontos. Os trabalhos em grupo se mostraram eficientes tendo registrado média de 223 pontos dos 300 pontos máximos, e a avaliação final registrou em média 750 pontos (total 1000). Tem-se verificado que possuir uma metodologia na qual se exige uma postura ativa dos estudantes desenvolve, além de habilidades técnicas e específicas, também aquelas relacionadas à comunicação global, postura gerencial e pleno engajamento.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade. decisão. discovery

A UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA LIGHTBOARD NA GRAVAÇÃO DE VIDEOAULAS

Leila Cristina Meneghetti - EP

Isabel Moreira Oliveira - EP

Yasmin Teixeira Trindade - EP

Ruy Marcelo de Oliveira Pauletti - EP

Luis Antônio Guimarães Bitencourt Jr - EP

A ideia deste projeto surge da necessidade verificada pelos professores de disponibilizar parte do conteúdo das disciplinas ministradas na graduação e pós-graduação na forma de videoaulas, estimulando que o aluno atue como protagonista no desenvolvimento do conhecimento. A educação na sociedade pós-moderna exige a transformação da prática pedagógica. As novas tecnologias, dentre as quais a internet exerce papel fundamental, representam a possibilidade de metamorfose na relação ensino-aprendizagem. A diversidade de atividades pedagógicas proporcionada pela utilização das mídias digitais faz surgir o ensino híbrido (ou blended learning), a mescla de práticas em diferentes dimensões do aprendizado, presenciais ou à distância (leituras de textos, visualizações de vídeos, experimentações etc). Para a gravação das videoaulas será utilizada a técnica do Lightboard, que consiste em uma lousa de vidro na qual o professor faz as anotações enquanto explica o conteúdo diante de uma câmera. Outros recursos, tais como slides produzidos no PowerPoint, gráficos e até vídeos, podem ser incorporados à tela e ganhar anotações do professor "em tempo real". O Lightboard é uma inovação na maneira de apresentar o conteúdo de aula, pois permite que o professor esteja de frente para classe enquanto desenha, escreve equações e fórmulas. A implantação deste projeto será feita inicialmente na disciplina PEF2602 - Estruturas na Arquitetura, na qual os professores do Departamento de Engenharia de Estruturas e Geotécnica da Escola Politécnica ministram para os estudantes de Arquitetura.

PALAVRAS-CHAVE: lightboard. videoaulas. ensino híbrido

Ciência da Religião: estabelecimento de uma disciplina com raízes multidisciplinares

Thiago Gomes Marques - IP
Leopoldo Pereira Fulgencio Junior - IP

A Ciência da Religião (CR) é uma disciplina que objetiva uma compreensão das religiões a partir da pessoa religiosa ou não-religiosa. As elaborações filosóficas e teológicas sobre as religiões são antigas, mas o estabelecimento desta disciplina é recente. O primeiro centro universitário foi criado em 1873, em Genebra, e a primeira revista especializada foi publicada em 1880, em Paris. Uma revisão mostra que estudos de história comparativa e sociológicos constituíram a base para o desenvolvimento inicial desta disciplina, porém hipóteses linguísticas, econômicas e psicológicas se somaram rapidamente.

Inicialmente os estudos costumavam se estar mais a serviço da religião enquanto instituição do que a um fazer propriamente científico e independente. Apesar do objeto de estudo ser um conjunto de sistemas simbólicos, os estudos devem se orientar ao aprofundamento a respeito da vida da humana e de suas criações e registros. Os comportamentos das pessoas religiosas e não-religiosas devem compor estudos nesta disciplina e deve-se evitar tanto a apologia quanto desprezo a alguma crença ou instituição.

Pode-se considerar que os paradigmas para uma CR vêm de abordagens científico-sociais, empíricas, indutivas e causais e que há necessidade de teorias robustas que contenham proposições falseáveis e resistam a testes empíricos. Estas teorias, também devem fornecer uma redução satisfatória da complexidade do real, contemplando o maior número de fenômenos a partir do menor número de generalizações. Nesta direção, deve-se evitar o reducionismo e buscar abarcar a religião como pertencente um grupo ainda maior, capaz de incluir o religioso e o não-religioso.

Virtudes como a interdisciplinaridade, a sensibilidade ao fato empírico, premissas plausíveis, coerência e exposição a críticas, e virtudes pessoais, como objetividade, imparcialidade, honestidade, capacidade de reflexão e autocrítica, devem ser somadas no intuito de um fazer científico na CR, bem como na ciência em geral.

PALAVRAS-CHAVE: Ciência. Religião. Interdisciplinaridade

O Coral da Terceira Idade da USP e as oportunidades de construção do conhecimento para o trabalho com coros não profissionais

Leticia Skaidrite Kriger - ECA

Susana Cecilia Almeida Igayara de Souza - ECA

Atualmente é possível perceber a predominância de coros não profissionais no cenário musico-cultural brasileiro, inclusive coros de Terceira Idade ou coros onde esta população esteja presente. A USP possui, dentro do departamento de Música da ECA, um laboratório onde alunos são preparados para tornarem-se preparadores vocais e regentes de coros profissionais e não profissionais. O Coral da Terceira Idade da USP faz parte do *Comunicantus: Laboratório Coral* e é vinculado à *Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária* da USP e ao programa *Universidade Aberta à Terceira Idade*. Durante um período de quatro anos de trabalho junto a este coro, por meio da observação participante, estudo da bibliografia sobre o assunto e análise de questionários e fontes documentais, foi possível concluir que o Coral da Terceira Idade da USP proporciona muitas oportunidades de aprendizado, tanto para os coralistas quanto para os alunos-monitores/estagiários; que a prática e a reflexão teórica caminham juntas, sendo interdependentes e que a prática musical está profundamente ligada a ações educativas, o que torna possível a integração de diversas áreas de conhecimento e consolida o sentimento de utilidade, colaboração e transformação contínua. Além disso, pela análise dos questionários utilizados na pesquisa, foi identificado que grande parte dos coralistas do Coral da 3ª Idade da USP considera que a convivência e as amizades desenvolvidas ao longo do tempo de participação no Coral trazem benefícios pessoais, proporcionando sociabilidade e contato intergeracional com o alicerce do aprendizado e do fazer musical. A multidisciplinaridade tem sido colocada em prática no ensino de graduação em Música durante este estágio dos alunos com o Coral da 3ª Idade da USP. Para que seja possível realizar um trabalho de performance aliado à Educação Musical de idosos, é necessário o uso de diversos métodos e ferramentas desenvolvidos ao longo da atividade para uma constante construção de conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Observação participativa. Estágio. Canto Coral

Tema 8

Educação tutorial (PET),
tutoria acadêmica
e projetos PUB da
vertente ensino

Parceria Ensino-Serviço para Promoção da Saúde na Primeira Infância na Atenção Primária à Saúde

Ligia Ferreira Gomes - FCF

Sara de Souza Pereira - FSP

Marina Caravaggio Garcia - FM

Luiza Santana Ferreira - EACH

Teresinha Stumpf Souto - Outra Instituição

Mira Wajntal - Outra Instituição

A Clínica da Primeira Infância mostrou-se um excelente campo para o aprendizado interdisciplinar e a construção da transdisciplinaridade. Estudantes bolsistas da Área da Saúde da Universidade de São Paulo do projeto “Equipes Multiprofissionais como Estratégia de Formação para a Atenção Básica à Saúde” foram inseridos através dos estágios da Disciplina “Prática Multiprofissional na Atenção Básica à Saúde” nos Contratos Organizacionais de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), atuando em diversas modalidades práticas na Atenção Básica e Promoção da Saúde. A própria rede elegeu como estratégia os grupos de Acompanhamento do Desenvolvimento Infantil, que visa a promoção da saúde integral da do bebê e sua família, ação interdisciplinar por excelência na Atenção Primária à Saúde (APS), privilegiando a produção do conhecimento compartilhada ensino-serviço e valorizando saberes e práticas dos trabalhadores dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial. O processo contou com a sensibilização das equipes e capacitação profissional continuada. No território das Unidades Básicas de Saúde (UBS) Vila Piauí e Vila Jaguará, os alunos bolsistas participaram do Grupo Pais Bebês desde sua criação, em 2015. O Grupo de Acompanhamento do Desenvolvimento Infantil da UBS Vila Romana, criado em 2017, recebeu estudantes a partir de 2018. A Promoção da Saúde na Primeira Infância e a educação permanente na APS compartilharam experiências, fomentou-se o debate na temática interdisciplinar, exercitou-se a inserção da transdisciplinaridade produzida a partir do cotidiano dos Serviços e ampliou-se a cooperação entre a Universidade e a Rede de Atenção à Saúde, gerando produção acadêmica para os Serviços, motivação para a atuação profissional na APS e o desenvolvimento de habilidades e competências práticas na Produção e Gestão do Cuidado, no ensino profissionalizante.

PALAVRAS-CHAVE: Serviços de Saúde da Criança. Atenção Primária à Saúde. Ensino Profissionalizante

Inter e Transdisciplinaridade no Ensino Superior: Diálogos Possíveis na Elaboração de Fotohistórias

Marcelo Schram - Outra Instituição

Neide Hiroko Takata - Outra Instituição

Lislaine Pilati Bochnia - Outra Instituição

Mais do que um jargão nas discussões acerca da docência universitária, é inegável que há uma forte necessidade de interação entre as diferentes áreas do conhecimento para o enfrentamento de novos desafios. No contexto educacional, este cenário remete a necessidade de práticas pedagógicas que dialoguem para além da própria disciplina. Em busca de um novo olhar para o ensino de graduação, no qual o graduando é sujeito deste processo, este trabalho propõe uma alternativa diferenciada para a construção do conhecimento: a elaboração de fotohistórias. O material, que utiliza fotografias para ilustrar e contextualizar histórias escritas pelos próprios alunos, surgiu de uma adaptação das fotonovelas, uma forma de narrativa que envolve técnicas que podem ser exploradas em sala de aula. Sua elaboração envolve pesquisa, planejamento e organização de dados, esquematizando-os na forma de uma história que descreve a temática escolhida. Em geral, são sugeridos temas transversais a disciplina, no contexto do curso de Licenciatura em Química, locus onde este trabalho foi realizado, priorizam-se abordagens que contextualizem a presença de elementos e substâncias no cotidiano, além da valorização de temas como a história da química, química verde e sustentabilidade, por exemplo. Esta contextualização é o que minimiza a separação entre ciência e humanidade, levando ao objetivo central da transdisciplinaridade, que é o conhecimento. Nas histórias, os personagens envolvidos são protagonizados pelos próprios graduandos, que vivenciam situações através de fotografias tiradas pelas câmeras dos próprios celulares. A montagem das fotohistórias é feita em programas computacionais que permitem fazer edições sobre imagens na forma de aplicações de figuras e caixas de textos que mostrem o diálogo entre os personagens. A qualidade do material elaborado é um dos aspectos que evidenciam o interesse e o envolvimento dos alunos, gerando aprendizagens que ressaltam o potencial educativo do material.

PALAVRAS-CHAVE: Fotohistórias. Participação Ativa. Inter e Transdisciplinaridade

A Monitoria como Ferramenta Didática para a Potencialização de Novas Estratégias de Educação Médica

Lívio Moreira Rios - FM

Pedro Augusto Dantas de Moraes - FM

Maria Lúcia Bueno Garcia - FM

introdução

Há 3 anos é aplicado um programa de monitoria na disciplina Discussão Integrada de Casos (Unidade Curricular 21) voltado para graduandos de Medicina da FMUSP. As atividades envolvem conteúdos ministrados do 1º ao 4º ano do curso Médico e são supervisionadas por estes monitores em conjunto a docentes.

objetivos

Melhorar aprendizado no currículo, aumentar vínculo dos alunos com as matérias e estimular integração dos alunos entre si e entre docentes. Especificamente, busca-se oferecer suporte online e/ou presencial, criar um ambiente de participação ativa na organização do curso Médico e avaliar regularmente os acadêmicos.

metodologia

O curso tem formato de módulos temáticos supradisciplinares. Como ferramentas didáticas utilizam-se recursos da telemedicina, como plataforma interativa MedUSP Digital com aulas, enquetes, votadores de dúvidas, relatórios, provas, vídeos e apresentações de casos. Os monitores acessam a plataforma, elaboram gabaritos, avaliam relatórios, desenvolvem material didático e avaliam atividades dos alunos inseridas. Além disso, realizam reuniões periódicas com alunos e coordenadora, a fim de discutir sobre o progresso do curso e possíveis mudanças.

resultados

Foram criados grupos de mensagens virtuais e realizados encontros periódicos. Os alunos demonstraram maior interesse nas disciplinas e maior entendimento e integração delas. Houve importante acesso da plataforma interativa e de seus recursos. Os monitores obtiveram maior sedimentação de conceitos de diferentes áreas do ciclo básico e do clínico, interagiram com professores e demonstraram responsabilidade na execução de tarefas, elaborando gabaritos corrigindo tarefas e resolvendo eventuais dúvidas.

conclusão

A monitoria médica potencializa novas estratégias de Educação Médica implementadas, estabelecendo vínculos de qualidade entre estudantes e docentes. A plataforma de aprendizado foi muito útil. A monitoria constituiu importante ferramenta de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria. Educação. Medicina

A monitoria como método de desenvolvimento individual por meio da construção coletiva do conhecimento em disciplinas de Direito Comercial

Sheila Christina Neder Cerezetti - FD

Lóren Cristine Ribeiro Dias - FD

As atividades de monitorias em grupo, conduzidas por monitores de graduação e pós-graduação e sob a supervisão de uma docente, tem representado uma importante ferramenta tanto para consolidação do conteúdo básico da disciplina, quanto para ampliação do conhecimento por meio de abordagens de caráter mais crítico e transdisciplinar. No curso de Direito, métodos de ensino-aprendizagem expositivos ou expositivo-participativos têm sido complementados com o desenvolvimento de atividades em grupo, com debates entre pares e enfrentamento de uma análise crítica do Direito e à luz de seu papel transformador social. Por meio da leitura estruturada de textos indicados por atividade, da discussão de casos práticos e da preparação de trabalhos escritos ou orais, os alunos são avaliados e têm seu desenvolvimento acompanhado de forma individual, embora as atividades de monitoria sejam organizadas em grupo, como forma de construção coletiva de conhecimento entre os pares. Permite-se, desta forma, que o aluno compreenda a matéria, valere os argumentos e fundamentos estudados e corrobore ou questione, com base em convicção formada mediante o estudo prévio e o debate em grupo, os pontos de vista apresentados por colegas. Nesse sentido, o aluno passa de mero espectador a ator central na aprendizagem, porquanto busca, pela preparação prévia individual e pelo engajamento nos encontros em grupo, os elementos que considera pertinentes nesse processo de construção do saber. Por fim, destaca-se que a organização dos alunos em pequenos grupos de discussão também pode ser relevante no que concerne à inclusão de minorias e ao estímulo e engajamento dessas pessoas na contribuição ao desenvolvimento de seus pares e na formação do próprio conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria. Direito Comercial. Método Participativo

O trabalho colaborativo em sala de aula: uma experiência didática na Escola de Comunicações e Artes da USP.

Lucilene CURY - ECA

Marcelo Lemos Correia - Outra Instituição

Renata Mie Garabedian - ECA

Este trabalho busca descrever uma experiência de pesquisa colaborativa ocorrida na disciplina Metodologias para a Pesquisa Científica em Educação do curso de Licenciatura em Educação, no segundo semestre de 2017 na ECA/USP. Tal trabalho foi desenvolvido a partir da contribuição de múltiplos sujeitos envolvidos na disciplina: a professora, uma monitora; um estagiário e o grupo de alunos. Ao final, o trabalho intitulado "A Problemática da Complexidade: Um Modelo Metodológico para Análise do Pensamento de Edgar Morin" foi submetido e apresentado no International Brazilian Meeting on Cognitive Science - EBICC 2017.

Assim, a presente pesquisa tem a finalidade de mostrar o processo de atuação coletiva, com a participação ativa de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, a partir do trabalho apresentado e da metodologia aplicada para sua elaboração, como segue:

- Divisão de grupos responsáveis por tratar cada temática abordada
- Acompanhamento dos grupos pelos bolsistas e pela professora
- Escrita coletiva com espaço nas aulas para discutir o andamento da redação

Para tanto, serão utilizadas anotações realizadas durante as aulas das disciplinas e uma entrevista com a professora. O referencial teórico está baseado na obra de Martin Buber, especificamente sobre a relação eu-tu; na teoria do "estar junto" de Dominique Wolton, e nos estudos mais recentes sobre a educação de Edgar Morin.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologia de Ensino. Criação Coletiva. Epistemologia da Complexidade

Competências Fundamentais: pesquisa aplicada a tutores atuantes na modalidade de ensino a distância

*Lucineide Bispo dos Reis Luz - Outra Instituição
Renato Henrique da Luz - Outra Instituição*

O crescimento da modalidade do ensino a distância no Brasil tem ocasionado a contratação de muitos tutores para atuarem de forma ativa e constante no ensino nos últimos anos. Muitos tutores tem substituído a atuação direta dos professores e ocasionado um limitado conhecimento aos estudantes de ensino superior. O propósito desta pesquisa é apurar quais são os conhecimentos, competências, práticas e experiências que os tutores a distância devem dispor para atuarem de forma efetiva nos cursos a distância. Para isso foram aplicados questionários a 53 tutores que atuam a mais de 2 anos em diversas Instituições de Ensino Superior privadas, sendo 25% dos respondentes atuantes no grupo Kroton, 31% da Estácio, 40% da Laureate e 4% de outros grupos. O questionário foi baseado em 10 competências comportamentais apontadas em trabalho de Tecchio et al. (2008). A primeira competência trata da organização e planejamento necessários para exercer as atividades: 41% consideraram relevantes esta competência enquanto 23% consideraram não haver esta necessidade, uma vez que a plataforma de ensino organiza as atividades. Sobre pro atividade e empatia, 89% consideraram relevante e apontaram como motivo a necessidade de atender rápido as necessidades dos alunos. Na questão que trata da auto motivação, somente 23% consideraram relevante esta competência, sendo que 70% apontaram como pouco relevante a necessidade da auto motivação para exercerem esta atividade. Quanto a equilíbrio emocional e comprometimento, 93% responderam serem relevante para o tutor, por lidarem diretamente com todos os tipos de dificuldades. A respeito das competências de assiduidade e competência 73% consideraram relevante e para as competências de liderança e criatividade, somente 25% responderam como relevante. Foi possível apurar com esta pesquisa que das 10 competências apontadas por Tecchio et al (2008), 3 delas são competências pouco necessárias para o exercício da função de tutor.

PALAVRAS-CHAVE: Competências fundamentais. Tutores. Ensino a distância

Lições do curso unificado de Física Básica para o campus de São Carlos

Sérgio Ricardo Muniz - IFSC
Luis Gustavo Marcassa - IFSC

O IFSC oferece disciplinas básicas de Física para o campus de São Carlos, entre elas as disciplinas de Física 1 e 2. No modelo antigo, cada docente geria uma turma de 40-60 alunos de forma independente, e os alunos da turma eram geralmente de um único curso. Este modelo, embora tradicional e comum em várias instituições, apresenta alguns problemas: i) nem sempre a ementa proposta é cumprida da forma desejada; ii) eventuais afastamentos do docente podem levar a descontinuidades no ensino, mesmo com a substituição do docente; iii) a qualidade do curso, dos métodos de ensino e avaliações variam muito, dependendo do docente ministrante. Outra situação comum é a reclamação de docentes sobre o desempenho dos alunos de cursos com baixa procura no vestibular. Com relação aos alunos, essa organização de disciplinas, separadas por cursos, também tende a contribuir para a separação artificial entre áreas, aumentando a fragmentação e o preconceito entre cursos, mesmo em áreas correlatas de atuação profissional.

Com o objetivo de sanar estes problemas e, especialmente, adotar novas e mais eficientes metodologias (ativas) de ensino, foram criadas disciplinas integradas de Física 1 e 2, que estão agora no seu segundo ano de implementação, atendendo cerca de 600 alunos por semestre. Nesta proposta, alunos da EESC, do ICMC e do IFSC compartilham as mesmas turmas, sem distinção de curso. Dentre as metodologias utilizadas, as principais mudanças são: i) aulas invertidas com exercícios online pré-aula, no sistema e-Disciplinas; ii) atividades de discussão em grupo (ADS), supervisionada e estimulada pelo docente em sala de aula, aliadas com trabalhos extraclasse (TEC) desenvolvidos em equipe pelos alunos; iii) exercícios online pós-aula, permitindo feedback imediato (24h) na resolução de problemas; iv) provas e critérios de correção unificados, elaborados por uma banca. Na apresentação, discutiremos detalhes das metodologias usadas e mostraremos os resultados obtidos até o momento.

PALAVRAS-CHAVE: curso integrado de Física. metodologia ativa. reformulação curricular

Conforto Acústico do Coralista no Coro de Câmara Comunicantus

MARCO ANTONIO DA SILVA RAMOS - ECA

Luísa Campelo de Freitas - ECA

A pesquisa de iniciação Científica sobre Conforto Acústico foi realizada com integrantes do Coro de Câmara Comunicantus, projeto do PUB-USP. Busca compreender percepções sobre as salas de apresentação e/ou ensaio musical e disposições do grupo no palco. Através dos relatórios dos coralistas sobre as experiências no projeto, analisa formas de interação dos cantores entre si e com ambientes de ensaio e apresentação. Entendemos que compreender a resposta acústica de cada sala é essencial para um conjunto vocal se manter saudável e obter um alto nível de performance. Estudando os relatórios produzidos durante um ano, buscamos compará-los para identificar nuances de cada sala, para verificar eventuais padrões de comportamento em cada uma das situações. O objetivo principal é subsidiar a compreensão de coralistas e regentes sobre como tais percepções afetam a performance. Iniciamos o trabalho criando uma tabela referencial, sem identificação dos coralistas, para preservar a privacidade dos depoimentos e indicando o naipe em que cada um deles canta, para controle interno e definição de parâmetros de comparação das sensações auditivas. Da amostragem inicial selecionamos os itens específicos a serem tabulados em Excel, sobre cada uma das salas estudadas (sala 14-A), fazendo uma listagem e tabulação dos comentários. Repetimos o procedimento para todos os relatórios: para o auditório do CMU, Mosteiro de São Bento e auditório do CDI. Notamos grande variedade de opiniões e sensações quanto aos principais locais de ensaio e apresentação. A divergência de opiniões levou-nos a questionar até que ponto elas são influenciadas não só pela sala, mas também pela posição de cada coralista no conjunto coral, em cada uma das salas. Como resultados parciais identificou-se a percepção de crescimento individual frente as atividades propostas e o reconhecimento de que trazem consciência corporal e aprendizado. Relações entre bibliografia e esta pesquisa estarão mencionadas no Poster.

PALAVRAS-CHAVE: conforto acústico do coralista. coro de câmara comunicantus. performance em diferentes salas, concertos e ensaios

Aula invertida com vídeo-aulas: uma experiência no curso de Engenharia de Produção da EESC-USP

Luiz Cesar Ribeiro Carpinetti - EESC

Lucas Daniel Del Rosso Calache - EESC

Aula invertida é uma abordagem de ensino em que os alunos estudam previamente o assunto a ser tratado na aula. Durante a aula, os alunos esclarecem dúvidas com o professor e se dedicam à resolução de problemas propostos. A aula invertida tira o aluno da passividade de uma aula tradicional. Também traz outros benefícios: promove uma maior interação do professor com os alunos e aproveita melhor o tempo e o conhecimento do professor, já que o professor estará totalmente disponível para o esclarecimento de dúvidas relacionadas ao assunto estudado ou aos problemas propostos. A preparação prévia requer disciplina e maturidade do aluno, pois o aproveitamento da aula invertida dependerá principalmente de quanto ele se preparou para a aula. O formato e a quantidade de material didático disponibilizado ou sugerido ao aluno para a preparação prévia tem grande influência na motivação do aluno para a preparação e participação em aula. A vídeo-aula é um recurso bastante poderoso para a consecução da aula invertida. Os alunos terão à sua disposição a apresentação e explanação do assunto pelo professor e exemplos de aplicação da teoria tratada. A aula pode ser assistida em qualquer momento e lugar. Pode ser interrompida e revista tantas vezes quanto necessário. Portanto, oferece grande flexibilidade e oportunidade para que os alunos assimilem o assunto tratado e se preparem para a aula presencial. Este artigo relata a experiência de aula invertida com vídeo-aulas na disciplina de Controle Estatístico da Qualidade, do curso de engenharia de produção da Escola de Engenharia de São Carlos - USP. A disciplina foi ministrada no segundo semestre de 2017, pelo Professor Luiz C. R. Carpinetti e pelo monitor Lucas D. Calache. O artigo apresenta o formato básico da aula invertida, os recursos de ensino à distância usados, detalhes sobre a produção dos vídeos, a opinião dos alunos que cursaram a disciplina, possíveis usos dos vídeos além dessa disciplina e conclusões sobre a experiência.

PALAVRAS-CHAVE: aula invertida, vídeo-aula, ensino de engenharia

Metodologia de estudo aplicada ao ensino de Anatomia: A Interdisciplinaridade a favor da integração de conhecimentos do acadêmico do curso de Medicina Veterinária

Luciana Silveira Flores Schoenau - FMVZ

André Luiz do Valle De Zoppa - FMVZ

Rodrigo Romero Correa - FMVZ

Stefano Carlo Filippo Hagen - FMVZ

Maria Angélica Miglino - FMVZ

Luis Cláudio Lopes Correia da Silva. - FMVZ

A interdisciplinaridade surgiu como resposta à necessidade de uma abordagem mais integradora da realidade e nasceu da hipótese de que é possível superar os problemas decorrentes da excessiva especialização. Os professores, no esforço de levar seus estudantes a aprender, dão importância ao conteúdo em si, e não à sua interligação com a vida profissional, gerando a dissociação entre teoria e prática. A disciplina "Anatomia Clínico-Cirúrgica na Espécie Equina" é ofertada desde 2005, como uma experiência prática pedagógica interdisciplinar, na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia para o Curso de Medicina Veterinária. Esta disciplina é coordenada simultaneamente por professores de áreas distintas a qual integram os conteúdos de anatomia, clínica, cirurgia e diagnóstico por imagem cujo objetivo é o de sedimentar o conhecimento anatômico de estruturas de importância clínico-cirúrgica na espécie equina. Metodologias ativas de aprendizado como estudo da anatomia de superfície por meio da pintura no animal vivo, práticas com animais, peças anatômicas e a utilização de aparelhos de imagem são utilizadas. A sistemática utilizada pela disciplina baseia-se na introdução do conteúdo anatômico pelo professor de anatomia que dá o referencial teórico e prático. O professor de cirurgia integra-se a aula abordando as principais afecções clínico-cirúrgicas da região estudada, demonstrando isso na peça anatômica, in vivo ou mesmo no próprio caso clínico e dando um enfoque diferenciado para a anatomia, sob o ponto de vista do cirurgião. O professor de imagologia participa no

grupo, quando necessário, mostrando aos acadêmicos a anatomia vista por meio de imagens diagnósticas. Observou-se com o acompanhamento da disciplina que a integração dos conteúdos promove a interação entre os professores e estudantes focando o aprendizado onde este é realmente necessário como requisito para as disciplinas complementares e para a prática profissional.

PALAVRAS-CHAVE: interdisciplinaridade. ensino. medicina veterinária

Tema 4

*Atividades extramuros
voltadas para o ensino
de graduação*

Estudos de acessibilidade do parque infantil e construção do jardim sensorial na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais utilizando Metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (Project Based Learning – PBL)

Maria Cristina Adami Gatti - Outra Instituição

Sheila Moraes Raszl - Outra Instituição

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Bebedouro é uma sociedade civil de caráter assistencial, no qual é responsável pelo atendimento de 87% dos portadores de deficiência intelectual e múltipla, sendo que 90% dos atendidos estão expostos a riscos pessoais e sociais graves. O projeto tem como objetivo o estudo de acessibilidade do parque infantil e construção do jardim sensorial. Os alunos do Curso de Engenharia Civil do Centro Universitário UNIFAFIBE tiveram a oportunidade de exercitar o projeto, discuti-lo e colocar em prática as teorias estudadas em diferentes disciplinas do Curso promovendo assim experiências interdisciplinares, que permitiram ao discente relacionar conteúdos empregando a Metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos, por meio do desenvolvimento das seguintes ações: vistoriar as áreas para implantação dos projetos do parque infantil acessível e jardim sensorial constatando os problemas e as necessidades de cada projeto; analisar e resolver os problemas de acessibilidade, de acordo com a norma NBR 9050 - Acessibilidade à edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; desenvolver projeto para reformar dos brinquedos tornando-os mais seguros e adequados; analisar e projetar o jardim sensorial, bem como a sua implantação. Ao final o discente foi capaz de: verificar a importância na participação de projetos que tenham conexões com a realidade; desenvolver habilidades para solução de problemas; lidar com questões interdisciplinares; relacionar os conteú-

dos de diferentes disciplinas facilitando aos alunos a construção do conhecimento; desenvolver habilidades para resolução de problemas arquitetônicos relacionados à acessibilidade. Conclui-se que o projeto desenvolvido é de suma importância para futuras ações para melhoria da acessibilidade dos indivíduos, contribuindo assim para a inclusão da pessoa com deficiência, além das ações sociais promovidas pelos alunos utilizando uma Metodologia de Ensino-Aprendizagem diferenciada.

PALAVRAS-CHAVE: acessibilidade. metodologia baseada em projeto. PBL

Análise do Projeto Pedagógico dos Cursos de Obstetrícia em Países da América do Sul

Nayara Ruiz Cintra - EE

Maria Luiza Gonzalez Riesco - EE

Introdução: A contribuição das obstetrizas e enfermeiras obstétricas é fundamental para alcançarmos a melhoria na assistência à saúde da mulher, especialmente em relação às taxas de mortalidade materna e cesarianas, qualidade, disponibilidade e acessibilidade dos serviços de saúde. Daí a importância de se buscarem mais informações sobre como ocorre a formação desses profissionais. **Objetivos:** 1) Caracterizar os cursos de graduação em Obstetrícia na modalidade de entrada direta, oferecidos por instituições de ensino superior da América do Sul; 2) Analisar o projeto pedagógico dos cursos, especialmente sua estrutura curricular. **Metodologia:** Estudo documental, descritivo-exploratório e qualitativo. Teve como referencial teórico o ensino por competências, apoiado pelos documentos sobre a educação e a prática profissional de obstetrizas publicados pela International Confederation of Midwives (ICM). Foram incluídos os cursos dos países da América do Sul que estão filiados à ICM. **Resultados:** Foram identificados 75 cursos, distribuídos em sete países: Argentina (10), Brasil (1), Chile (20), Equador (1), Paraguai (6), Peru (36) e Uruguai (1). Para cada um dos cursos, foi construída uma ficha com suas características básicas. Entre outros dados, apuramos que todos os cursos são oferecidos em universidades, com financiamento público ou privado. Há grande variação na carga horária dos cursos, com duração de 8 a 12 semestres, sendo 10 semestres a mais usual. O trabalho ainda está em andamento e as estruturas curriculares de sete cursos estão sendo analisadas de acordo com uma matriz de conteúdos dos programas, desenvolvida com base no documento Model Curriculum Outlines for Professional Midwifery Education, da ICM. **Conclusões:** Atualmente, são oferecidos 75 cursos nos sete países estudados e, até o momento, podemos afirmar que existem muitas diferenças nas características dos cursos e na maneira como o modelo de currículo recomendado pela ICM foi aplicado nos programas analisados.

PALAVRAS-CHAVE: Obstetrícia. Educação. Currículo

A Experiência na Disciplina e no Grupo de Estudos em Teoria do Estado Brasileiro na Faculdade de Direito da USP

Rodrigo Pires da Cunha Boldrini - FD

Maria Paula Dallari Bucci - FD

Quais fatos históricos importaram para formação do Brasil como Estado? Que pensadores refletiram sobre a política brasileira na origem? Quais os reflexos em nossas instituições jurídicas atuais? Abolição tardia da escravidão como fonte de desigualdade, patrimonialismo, prevalência da autocracia sobre a Democracia com “costuras pelo alto” e salvacionismo pela força estão entre os eixos à compreensão das particularidades, no Brasil, dos elementos povo, território, soberania e finalidade, bem como das categorias federalismo e separação dos Poderes. Criada na Faculdade de Direito da USP, e com recorte de 1808 até a promulgação da Constituição Cidadã, a Teoria do Estado Brasileiro é disciplina que possibilita o debate a respeito dos problemas essenciais do direito público em nosso país, a fim de oferecer a fundamentação necessária às soluções de nossos problemas essenciais, bem como propor o aperfeiçoamento das instituições. Busca a sistematização jurídica do fenômeno político brasileiro, por meio da integração normativa de fatos históricos segundo pensamento político; pelo que contempla a transdisciplinaridade na construção do conhecimento, “visão que confere a peculiaridade do trabalho realizado [...], e o diferencia, por exemplo, de um trabalho meramente histórico ou político” (BUCCI e BOLDRINI, 2017:122). Da disciplina, formou-se o Grupo de Estudos (GETEB) para estimular a produção discente e integrar esses graduandos, bem como compartilhar com público externo o conhecimento produzido. São realizadas reuniões de exposição, problematização e debates de textos e temas, bem como são organizados eventos e viagens didáticas a instituições cuja história seja relevante para o objeto de estudo. Como resultado, tem crescido o interesse discente pela participação nas atividades acadêmicas, bem como o interesse pelo desenvolvimento de projetos de pesquisa na área, contribuindo para compreensão e busca de soluções aos problemas do Estado brasileiro atual.

O uso de metodologias ativas na formação para o ensino de modalidades coletivas: um relato de experiência

Mariana Harumi Cruz Tsukamoto - EACH

Thiago André Rigon - EACH

No contexto da formação universitária contemporânea, muito se tem falado sobre a utilização de métodos de ensino que ofereçam protagonismo aos estudantes, proporcionando maior envolvimento dos mesmos com os conteúdos, o desenvolvimento de sua autonomia e quiçá, experiências mais profundas e significativas. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do uso de metodologias ativas na disciplina ACH0608 Esportes Coletivos, optativa eletiva do curso de Bacharelado em Educação Física e Saúde da EACH-USP. Contando com a participação de 40 estudantes em 2017, a disciplina tem como principal objetivo permitir que os estudantes se apropriem de elementos centrais para o ensino de diferentes modalidades esportivas coletivas. No ano passado, optou-se por olhar para o ensino das diferentes modalidades a partir das abordagens pedagógicas, dentre as quais o Teaching Games for Understanding (TGfU), desenvolvido a partir da aprendizagem por pares e da resolução de problemas. Em grupos, a partir do conhecimento que já acumulavam sobre ensino, os alunos estudaram uma modalidade e elaboraram e implementaram uma aula, bem como refletiram sobre as suas escolhas. Em seguida foram expostos ao conceito do TGfU de acordo com as seguintes etapas: (1) estudo da abordagem, através da leitura e discussão de textos no próprio grupo e com a turma toda; (2) elaboração e implementação de uma aula da modalidade escolhida com a abordagem em questão; (3) reflexão sobre a sua própria aula e sobre as aulas apresentadas pelos colegas; (4) experiência de uma aula de acordo com o modelo, ministrada pela docente ou pelo monitor da disciplina; (5) revisão das aulas por parte dos grupos, e nova implementação e reflexão. Ao longo e ao final do módulo, foi possível perceber o quanto as experiências tocaram os estudantes, que questionavam a todo momento o modo como eles próprios aprenderam as modalidades coletivas e se mostraram curiosos sobre as novas possibilidades de ensino vivenciadas.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias Ativas. Modalidades Coletivas. Ensino

Habilidade em diagnóstico de cárie por alunos de graduação sem experiência clínica: existe e é influenciada por conhecimento prévio adquirido?

Mariana Minatel Braga - FO

Raissa Andujas Carlos Pereira - FO

Esse estudo investigou a habilidade dos alunos de graduação, ainda sem experiência clínica, em resolver casos-problema relacionados a diagnóstico e tratamento de lesões de cárie

Entre 2015-2017, os alunos matriculados no Núcleo de Propedeutica Clínica, FOUSP, avaliaram 3 diferentes casos clínicos, para informar o diagnóstico e sua conduta frente ao mesmo. Eles também responderam um formulário sobre seu processo de aprendizagem em diagnóstico de cárie

Foi realizada análise de regressão de Poisson multinível para verificar se os acertos quanto ao diagnóstico e conduta e se o ensino prévio sobre diagnóstico de cárie influenciava nos acertos. Foram avaliados 199 alunos de 5 turmas distintas. Cerca de 50% reportaram pelo menos uma disciplina em que o conteúdo aparecesse. Apenas 20% dos alunos conseguiram fazer a diferenciação clínica entre lesões em esmalte e dentina. No entanto, 50% identificaram que havia lesão de cárie, mas não determinaram a profundidade. 53% dos alunos foram capazes de escolher acertadamente o tratamento. Dos que erraram, a maioria foi porque não respondeu (56%) ou porque optou por tratamento operatório ao invés de um tratamento não operatório (35%). Os alunos que declararam ter aprendido sobre o assunto não erraram menos que os demais ($p=0.57$).

Conclui-se que, mesmo os alunos sem experiência clínica, recebem conteúdo de diagnóstico de cárie, mas isso não influencia diretamente na sua habilidade de resolver casos-problema relacionados ao assunto. Embora muitos sejam capazes de escolher a conduta para o caso, a fundamentação para essa escolha (diagnóstico) parece ainda não estar clara, merecendo a realização de uma atividade de ensino nesse sentido

PALAVRAS-CHAVE: diagnóstico de cárie. diagnóstico. ensino

Elaboração de material didático complementar sobre a cadeia do frio para alimentos

Mariana Naomi Palombo - FZEA

A preocupação dos consumidores com a conservação dos alimentos tem aumentado significativamente nos últimos anos, assim os métodos de conservação dos alimentos, inclusive pelo frio, tem sido cada vez mais estudados e aplicados. A cadeia do frio trata do alimento desde seu primeiro contato com baixa temperatura no processamento visando aumentar sua vida de prateleira, sua manipulação e transporte. Abrange também a instalação de sistemas frigoríficos, manuseio e manutenção dos equipamentos essenciais para gerar e manter o frio.

Buscando melhorar o entendimento e auxiliar os estudos na disciplina ZEA0866 - Refrigeração e Cadeia do Frio, oferecida ao curso de Engenharia de Alimentos da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo, foi elaborado um material didático complementar sobre a cadeia do frio para alimentos. Há quinze anos a docente responsável pela disciplina (Profa. Alessandra Lopes de Oliveira) acumula manuscritos e anotações pessoais sobre o assunto e, com base em seus materiais e conhecimentos, foi feita uma atualização bibliográfica com intuito de atualizar seus dados e a partir desta junção de informações foi elaborada uma apostila. A refrigeração e cadeia do frio é um assunto fundamental para a formação de um bom profissional nessa área, por isso é grande a necessidade de entendimento completo e sólido a respeito do assunto, em vista disso concentrar conhecimento atualizado em um material auxiliar de ensino (apostila) é de excelente ajuda ao aprendizado.

PALAVRAS-CHAVE: cadeia de frio. refrigeração. alimentos

PLANO DE AULA COMO UMA FERRAMENTA DE ENSINO APRENDIZAGEM – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PERSPECTIVA DO ESTUDANTE DE MESTRADO

Clara Cayeiro Cruz - EERP

Deivson Wendell da Costa Lima - EERP

Fernanda dos Santos Nogueira Góes - EERP

Adriana Katia Corrêa - EERP

Rosângela Andrade Aukar de Camargo - EERP

A monitoria no Programa de Formação de Professores da USP destina-se a estudantes de pós - graduação para atuarem junto aos docentes responsáveis pelas atividades acadêmicas referentes ao estágio supervisionado da Licenciatura. Este relato de experiência buscou descrever a percepção do monitor-bolsista, estudante de mestrado, sobre o processo de construção de planos de aula, vivenciado pelos discentes na disciplina do Estágio Curricular Supervisionado em Educação Profissional em Enfermagem (ECSEP), no 5º ano do Curso de Bacharelado e Licenciatura da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP.

O plano de aula pode ser compreendido como um processo que exige organização, sistematização, previsão e decisão, sendo embasado em reflexões ao longo do processo. A experiência aqui relatada se consolidou na análise, acompanhamento e correção de planos de aula construídos pelos estagiários do ECSEP em concordância com o proposto pela organização curricular das escolas profissionalizantes.

As análises elucidaram duas dificuldades dos alunos: elaboração dos objetivos gerais e específicos e a escolha de estratégias diversificadas a serem utilizadas na aula; ambas relacionadas aos conteúdos trabalhados em aula, no âmbito cognitivo, procedimental e atitudinal.

Em vista das dificuldades apresentadas pelos alunos, foram propostos mecanismos de auxílio, como conversas individuais e coletivas, resgate teórico dos conteúdos previamente estudados em busca de esclarecimen-

tos, discussões em relação às estratégias propostas, além do feedback dos planos de aulas, destacando pontos a serem revistos e reorganizados em busca de aprimorar o ensino aprendizagem sadio do aluno. A construção do plano de aula consolida um momento importante na formação do enfermeiro licenciado, contribuindo com os avanços esperados neste momento do curso, ao articular as reflexões contextualizadas a partir da realidade vivenciada nos estágios.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em enfermagem. Educação Profissionalizante. Docência

Construção de um código de conduta ética em uma unidade de ensino superior: uma experiência a ser compartilhada

Ahmed Haydar - FM

Beatriz Helena Tess (orientadora) - FM

Fernando Mussa Abujamra Aith (co-orientador) - FM

Organizações privadas, públicas e da sociedade civil têm recorrido à formulação de códigos de conduta, principalmente de compliance ou de ética, como meio de reforçar a segurança cognitiva em seus ambientes internos. Nesta linha, desde dezembro de 2015, respondendo às expectativas de sua comunidade e a uma demanda institucional por um código de orientação sobre as condutas éticas e de boas práticas nas relações interpessoais, iniciou-se o processo de construção de um código de conduta ética para a FMUSP.

A metodologia usada compreendeu coleta, análise, compilação e adaptação de códigos deontológicos, estatutos, regimentos de universidades nacionais e internacionais, legislação dos âmbitos federal e estadual, assim como, marcos normativos éticos e de direitos humanos. Com base neste material, elaborou-se uma versão completa de um código de conduta ética que foi levada à comunidade da instituição.

Diferentes estratégias de consulta foram adotadas considerando as especificidades dos discentes, docentes e servidores técnicos e administrativos. As etapas adotadas incluíram a formação de um Grupo de Trabalho com representantes das categorias, a chamada para contribuições pelo portal da FMUSP, a consulta aos departamentos e por fim, a realização de um fórum institucional aberto a toda comunidade. Todas as contribuições recebidas pelos autores foram analisadas e a partir delas elaborou-se a versão final do código.

O processo de construção do código foi extenso e amplamente participativo, chegando-se a um documento de consenso e capilarizado. Espera-se que esse documento possa contribuir para a promoção de um ambiente de paz, favorável à missão da FMUSP de participar da construção de uma sociedade mais justa e solidária. O Código de Conduta Ética representa um importante instrumento que deverá ser dinâmico e de constante aprimoramento e adaptação à realidade de constante transformação para garantir a defesa dos direitos humanos e a promoção e proteção dos valores sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Relações interpessoais. Ética em ensino superior. Pesquisa qualitativa

Importância de métodos de ensino e avaliação no desenvolvimento de atitudes visando autonomia nos estudantes

Juliane Franciele Hartmann - ESALQ

Ana Cláudia da Silva - ESALQ

Patricia Maloso Ramos - Outra Instituição

Eduardo Francisquine Delgado - ESALQ

O uso metodologias diferenciadas de ensino deve levar em conta objetivos atitudinais visando o desenvolvimento dos estudantes. Na disciplina de anatomia e fisiologia animal oferecida à estudantes de graduação da Engenharia Agrônômica foram aplicados diferentes modelos de avaliação desde do método tradicional como aplicação de provas bimestrais, testes, teste de garantia de preparo sobre conteúdo referente à leitura extra-classe, relatórios de tarefa de aula prática e estudo de caso. Desta forma, o trabalho intenso dentro e fora da sala de aula com exigência de rotina de estudo, participação nas atividades e discussões de grupo com o professor, bem como uma introdução de preparo extra-classe prévio em várias oportunidades na disciplina, foi condição essencial para um bom desempenho. Ao final do período letivo foi realizada uma enquete com estudantes que apresentaram menor desempenho, perguntando sobre as razões para participação na prova de recuperação final. As respostas apresentaram grande frequência de uma auto-avaliação crítica apontando pouco engajamento como motivo importante, tais como: "Falta de esforço com a disciplina", "Tive muitas faltas", "Desinteresse pela matéria", "um pouco mais de estudo...", "... eu não me empenhei...", "Poderia ter me dedicado mais aos estudos...", "... falta de empenho nos testinhos...", "...falta de organização no semestre ...", "... dedicado um pouco mais aos estudos ...", "Falta de empenho durante as aulas" e "Faltou estudar mais e dedicar mais tempo extra-classe". Este resultado suscita a possibilidade do envolvimento de estudantes em várias atividades que incentivam a autonomia, com compartilhamento das responsabilidades entre a intermediação do professor e o engajamento do estudante alterar atitudes quanto ao papel central do discente na aprendizagem. Este deslocamento da centralidade do ensino-aprendizagem de outros fatores, como professor e ou conteúdo da disciplina, seria um dos objetivos atitudinais com métodos ativos.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem baseada em equipes. Auto-avaliação. Aula invertida

Tema 4

Atividades extramuros
voltadas para o ensino
de graduação

Biocientista Mirim: da Universidade à Escola, estimulando o pensamento crítico científico

Ana Marcia de Sá Guimarães - ICB

Renata Ligia de Araújo Furlan - ICB

Gladys Lopes Bussab Faria -

O Biocientista Mirim é um Projeto de Extensão Universitária que surgiu em 2017 com o objetivo de promover a educação em biociências para alunos e professores do ensino fundamental e médio das redes públicas estadual e municipal. Este Projeto se desenvolve por meio da participação de alunos da graduação, professores e pesquisadores do Instituto de Ciências Biomédicas da USP e de uma coordenadora pedagógica. Os alunos de graduação desenvolvem oficinas de biociências para serem aplicadas nas escolas participantes, diretamente aos estudantes ou por meio da capacitação dos professores. Metodologias alternativas de ensino-aprendizagem são utilizadas, tendo como foco a geração de hipóteses científicas e a utilização de materiais sustentáveis, de forma a estimular o pensamento crítico e criativo dos estudantes. Até o momento, as seguintes atividades já foram realizadas: (i) aplicação de oficinas teórico-práticas e estações em feira de ciências para 400 alunos do ensino fundamental da EMEF Des. Amorim Lima; (ii) treinamento participativo com 100 professores da rede pública de ensino das cidades de Taquarivaí e Nova Campina, SP em temas de importância da biociências; (iii) workshop sobre metodologias alternativas de ensino para 51 professores da rede pública, alunos de graduação e pós-graduação; (iv) desenvolvimento de sete oficinas direcionadas a alunos do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio a serem aplicadas em duas escolas participantes; (v) engajamento de 5 alunos de pré-iniciação científica; e (vi) desenvolvimento de uma animação sobre a importância da ciência que já alcançou mais de 6 mil visualizações. Desde sua criação, o Projeto envolveu 25 alunos de graduação e 4 alunos de pós-graduação, que reportam terem adquirido importantes habilidades de trabalho em equipe, oratória, metodologias de ensino-aprendizagem, e organização individual e coletiva do trabalho, além da sensibilidade social frente à diversidade e realidade da rede pública de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Biocientista Mirim. Ensino Fundamental e Médio. Biociência

CLUBINHO PLURILÍNGUE: UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA VOLTADA ÀS LICENCIATURAS EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA USP

Vera Lúcia Marinelli - FE

Ana Paula Martinez Duboc - FE

Livia de Araújo Donnini Rodrigues - FE

Este trabalho objetiva apresentar o projeto “Clubinho Plurilíngue”, uma das experiências formativas oferecidas aos licenciandos em línguas estrangeiras na Faculdade de Educação da USP. Oferecido no período contra-turno aos alunos dos anos iniciais da Educação Fundamental da Escola de Aplicação da FEUSP como parte das atividades de estágio dos alunos em formação, o Clubinho consiste numa experiência de sensibilização ao aprendizado de línguas. Ao longo de 10 semanas, as crianças vivenciam experiências lúdicas e contextualizadas em Espanhol, Francês, Inglês e Italiano, como contação de histórias, jogos, brincadeiras, artes, músicas, rimas e parlendas. O planejamento e a implementação das atividades ficam a cargo dos próprios alunos em formação, sob a supervisão dos docentes da FE, fomentando a ideia de colaboração e agência do professor. Do ponto de vista teórico, o projeto se pauta nos conceitos de intercompreensão e translanguismo, cujo contato simultâneo com vários idiomas leva a criança a descobrir pontos comuns e divergentes entre as línguas, num exercício saudável de comparação e contraste. Partindo do caráter indissociável entre língua e cultura, o projeto preconiza também uma abordagem intercultural favorecendo a troca e o diálogo. Cabe ressaltar que o Clubinho busca romper com visões eurocêntricas, incentivando o contato com narrativas africanas e aborígenes para a expansão de visões de mundo e o combate ao preconceito e estereótipos. Para as crianças, o Clubinho tem sido um espaço de contato com diversas línguas estrangeiras pautado na ludicidade e na criatividade. Para os alunos das Licenciaturas em línguas estrangeiras da FE, trata-se de uma experiência que propicia o protagonismo do professor em formação e o senso de pertencimento a uma comunidade profissional. Para as docentes da FE responsáveis pelo

projeto, o Clubinho tem sido uma experiência de trabalho por meio do qual se busca a valorização e legitimidade das línguas estrangeiras.

PALAVRAS-CHAVE: plurilinguismo. interculturalidade. línguas estrangeiras

Projeto “Educação na Natureza” como suporte ao Ensino Fundamental e Ensino Médio

Flávio Berchez - IB
Antônio Mauro Saraiva - IP

A Universidade de São Paulo, pela sua competência e pela abrangência de conhecimentos que abriga, tem condições e dever de apoiar o aperfeiçoamento do ensino público. O projeto é uma iniciativa em rede do “Projeto Ecossistemas Costeiros do IB/CienTec/USP”, que é o responsável pelo desenvolvimento de protocolos de ensino que são aplicados por unidades de conservação (UCs) a escolas públicas do seu entorno. Os protocolos dão diretrizes para uma ação educativa de caráter transdisciplinar, unida aos conceitos de educação baseada em fenômenos e de ensino outdoor, onde o meio ambiente é utilizado como sala de aula. O primeiro protocolo desenvolvido refere-se ao grande tema das mudanças climáticas globais, que permite discutir todas as disciplinas de forma integrada por uma base ética. Em diferentes etapas ao longo do período de um ano, prevê a formação/ação integrada dos vários professores de cada escola pública para aplicação do tema e a formação prévia dos seus alunos, culminando na aplicação desses conhecimentos durante visita a uma UC, quando é realizada a “Trilha das Mudanças Climáticas Globais” e também na confecção de um vídeo através do qual cada grupo de alunos pode expressar e propagar sua opinião sobre o tema. Os alunos de graduação da USP atuam de forma continuada nesse processo, iniciando durante o curso de graduação BIB-0443, “Prática de Educação Ambiental”, quando são preparados como monitores (nível 1), atuando posteriormente como monitores avançados/coordenadores (nível 2), já como voluntários ou bolsistas PUB instrutores (nível 3), ou tutores, neste caso colaborando na formação dos professores. Simultaneamente a esse processo de formação, os alunos da USP têm oportunidade de vivenciar tanto a realidade da escola pública como das UCs e colaborar para melhoria de sua qualidade. Os 73 alunos USP/monitores que participam desse processo tiveram oportunidade de colaborar na formação de 3965 alunos de escola pública e cerca de 200 professores.

PALAVRAS-CHAVE: transdisciplinaridade. escola pública. ensino baseado em fenômenos

Uso de materiais manipuláveis como recurso didático em disciplinas do Curso de Licenciatura em Matemática do IME-USP

Barbara Corominas Valério - IME

Existe uma vasta teoria que discute as potencialidades do uso de materiais manipuláveis durante o processo de ensino-aprendizagem. Em particular, na área de Matemática, é possível encontrar vários trabalhos que sugerem o uso de sólidos geométricos, material dourado, Tangram, dentre outros.

Nos cursos de formação de professores de Matemática, não é difícil encontrar trabalhos desenvolvidos pelos alunos onde é estimulado o uso de materiais manipuláveis. Em geral, são desenvolvidas atividades ou sequências didáticas que podem ser utilizadas em turmas da Educação Básica, com o objetivo de favorecer uma aprendizagem mais significativa a estes alunos.

Mas porque não utilizar este recurso com os próprios alunos do curso de Licenciatura em Matemática?

Ao utilizar materiais manipuláveis nas aulas do curso de graduação tenho dois objetivos principais: favorecer uma aprendizagem mais significativa aos alunos do curso e, ao mesmo tempo, mostrar para os futuros professores, como pode ser motivador e interessante o uso destes materiais em sala de aula.

Em todas as disciplinas que ministrei, onde tive a oportunidade de utilizar materiais manipuláveis, os alunos eram os responsáveis por construir os materiais, os quais foram utilizados em atividades de investigação com o objetivo de facilitar a compreensão do tema estudado ou auxiliar na visualização do objeto matemático estudado.

Neste semestre, por exemplo, os alunos da turma MAT0240-Geometria e Desenho Geométrico II, dividiram um paralelepípedo em três pirâmides com o objetivo de validar a fórmula do volume de uma pirâmide. A seguir cito o relato de dois alunos da disciplina "...para o curso de Licenciatura é de extrema importância sair do método comum, provar, provar e mais provar, confeccionar figuras é um método totalmente lúdico, que eu irei levar para os meus alunos...", "Especificamente para a atividade entre-

gue hoje...não acredito que teríamos conseguido entregar sem termos em mãos as figuras construídas...”.

PALAVRAS-CHAVE: materiais manipuláveis. formação de professores. ensino-aprendizagem

Orientação de Pré-Iniciação Científica: despertando o interesse científico no aluno do ensino médio

Bruna Antonini Santana - FOB

Lilian Cássia Bornia Jacob Corteletti - FOB

O Programa de Pré-IC é uma iniciativa da Pró-Reitoria de Pesquisa da USP e visa promover a cultura científica em alunos do ensino fundamental e médio, mediante o desenvolvimento de projetos de pesquisa, e atrair esses estudantes para que se tornem alunos de graduação. O objetivo desse trabalho foi apresentar a orientação de Pré-IC e a importância do Programa para o futuro graduando.

O estudo foi desenvolvido por dois alunos do ensino médio da rede pública, sob orientação de docente do Programa de Fonoaudiologia da FOB-USP, com participação de discente da Pós-Graduação. A pesquisa foi desenvolvida na área de saúde auditiva e teve duração de um ano.

Por um longo período esses alunos foram orientados sobre o tema da pesquisa e estimulados a pesquisar sobre o assunto por meio de livros e bases de dados. Além disso, para complementar o aprendizado de forma mais interativa, foi utilizado o Cybertutor.

No decorrer dos encontros, foram auxiliados na elaboração do projeto de pesquisa e preparo dos documentos para submissão ao CEP. Após, iniciaram a preparação do material a ser utilizado na coleta de dados. Em suma, o projeto tinha como metodologia uma palestra educativa para alunos de uma escola da rede pública e a aplicação de dois questionários: pré e pós-palestra.

Observou-se entusiasmo dos alunos de Pré-IC na preparação do questionário online (Formulário Google) e da elaboração dos slides para a palestra, bem como, ansiedade para ministrar a mesma. Após a coleta de dados, foram auxiliados na análise dos resultados e elaboração do relatório final.

Por meio da orientação de Pré-IC, acredita-se que o aluno do ensino médio que teve prévio contato com a pesquisa científica, possivelmente despertará maior interesse em ingressar o ensino superior, assim como, consistirá em graduandos mais preparados para a pesquisa, já que houve, previamente, a vivência de todas as etapas de uma pesquisa científica.

PALAVRAS-CHAVE: Pré-Iniciação Científica. Ensino médio. Adesão ao ensino superior

Tema 4

Atividades extramuros
voltadas para o ensino
de graduação

Células-Tronco Além da Universidade

Carlos Eduardo Ambrósio - FZEA

Matheus Ferreira de Almeida - FZEA

Gabriel Sousa Santos - FZEA

Leonardo Marin Ferreira Pinto - FZEA

Tiago Gonçalves dos Santos - FZEA

Camila Gomes dos Santos - FZEA

Com o avanço da medicina, surgiram inúmeras técnicas de tratamento das patologias, dentre elas a medicina regenerativa, baseada no uso de células-tronco. Em suma, essas células são indiferenciadas e possuem a capacidade de formar uma nova linhagem celular especializada que auxiliam na reconstituição de um tecido lesado. O projeto de cultura e extensão (JUNO) "Células-Tronco além da Universidade", teve o objetivo de levar o complexo conhecimento sobre células-tronco ao último ano do Ensino Fundamental e aos primeiros anos do Ensino Médio em Pirassununga, adequando o assunto à faixa etária do público alvo, ou seja, abordando o tema com uma linguagem simples e complementando, de forma lúdica, as aulas de biologia das escolas públicas e particulares. As palestras foram ministradas para 230 alunos, pelos bolsistas do curso Medicina Veterinária, nas quais primeiramente o tema foi abordado de maneira expositiva e posteriormente, de maneira interativa com uma dinâmica, que permitiu além da avaliação do conteúdo aprendido a solução de possíveis dúvidas preexistentes, e como método de auto avaliação foi fornecido um questionário ao término de todas as apresentações para se obter um retorno sobre a didática dos palestrantes e sobre o conhecimento prévio dos alunos. Em um segundo momento, o projeto levou um conhecimento mais técnico e prático para médicos veterinários de Pirassununga, tendo em vista que o assunto aborda uma nova técnica de tratamento das patologias e que é pouco compreendida pelos veterinários. Como metodologia, foram apresentados quadros clínicos em que a terapia, associada a outras técnicas, por exemplo fisioterapia, proporcionaram resultados mais eficazes. O projeto tem como objetivo final fornecer uma base científica para alunos e veterinários sobre o potencial das células tronco, de modo a estimular o interesse sobre a área da pesquisa, além de retirar o paradigma de "cura milagrosa", e conscientizá-los das vantagens e desvantagens da utilização destas.

PALAVRAS-CHAVE: Células-Tronco. Ensino. Extensão

Conhecimento Pedagógico do Conteúdo de reações redox de licenciandos em Química

Luciane Fernandes Goes - IQ

Carmen Fernandez - IQ

Dado a importância do conhecimento pedagógico do conteúdo (PCK), um conhecimento base para a profissão professor, este trabalho teve como objetivo investigar o PCK de reações redox (RR) de licenciandos de química. RR são talvez o mais importante de todos os processos químicos e é reconhecido como um dos tópicos mais difíceis de ensinar e aprender. Os dados foram coletados com 11 alunos de licenciatura de Química da USP. A Representação de Conteúdo (CoRe) foi selecionada como instrumento para coleta de dados. Os dados foram analisados pelos cinco componentes do PCK: orientação para o ensino; conhecimento do currículo; conhecimento de avaliação; conhecimento dos estudantes; e conhecimento das estratégias instrucionais. Primeiro, foram encontradas as ideias centrais citadas pelo menos duas vezes. Em seguida, verificou-se que algumas das ideias estavam intimamente ligadas, por exemplo, baterias e pilhas; potencial de redução e de oxidação, que originalmente foram listadas como diferentes ideias. Essas foram reagrupadas e reduzidas a sete ideias centrais. Pode-se perceber que as respostas ao CoRe foram gerais e não forneceram detalhes específicos sobre a prática em sala de aula durante os estágios da licenciatura. No entanto, ainda foi possível obter alguns indícios sobre o PCK dos licenciandos. Todos alunos destacaram a conexão entre RR e cotidiano. Eles apresentam um bom conhecimento do currículo, no entanto, eles conhecem poucas dificuldades dos alunos sobre RR. Pode-se observar que os alunos investigados têm um PCK insuficiente sobre RR. Os licenciandos precisam aprofundar sua compreensão dos equívocos e dificuldades dos alunos sobre o assunto, seus conhecimentos sobre estratégias de ensino e como eles observam a compreensão dos alunos. Isso destaca a importância de repensar os cursos de formação inicial, e tentar fornecer subsídios para alunos de licenciatura desenvolverem seu PCK.

PALAVRAS-CHAVE: conhecimento pedagógico do conteúdo. licenciatura. reações redox

DESAFIOS NO ENSINO DE IMUNOLOGIA VETERINÁRIA

Catia Helena de Almeida Lima Massari - FMVZ

Luciana Silveira Flores Schoenau - FMVZ

João Marcos Leite Santos - FMVZ

Anaelise de Oliveira Macedo Turqueti - FMVZ

Maria Angélica Miglino - FMVZ

José Roberto Kfoury Júnior - FMVZ

A disciplina de Imunologia Aplicada à Medicina Veterinária estuda os componentes celulares e moleculares do sistema imunológico dos animais domésticos e silvestres, bem como os mecanismos de resposta imune. Na maioria das graduações da área de ciências biológicas e da saúde, sua prática pedagógica ainda é abordada através da tradicional aula expositiva sob um paradigma de ataque-defesa, ou seja, uma eterna guerra inter e intraorganismos. No entanto, é importante enfatizar a noção de que a imunidade faz parte de um sistema de manutenção de equilíbrio entre organismos e, quando este sistema for comprometido, a doença surge. Além disso, vale ressaltar a grande interação entre seus componentes com outros sistemas e a complexa rede de regulação que os controla. Este trabalho objetiva investigar os desafios das metodologias ativas no ensino de imunologia a fim de complementar as aulas teóricas. Nos cursos de graduação em Medicina Veterinária, uma tendência é o ensino multimodal em que o aluno aprende através de ferramentas variadas, incrementando assim o desempenho acadêmico. Portanto, sugere-se que metodologias inovadoras para ensino-aprendizagem sobre o sistema imunológico sejam encorajadas dentro das universidades brasileiras.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Superior. Metodologias ativas de aprendizagem. Imunologia

PRÁTICA PEDAGÓGICA DE ANATOMIA DE SUPERFÍCIE APLICADA AO ENSINO DE OSTEOLOGIA E ARTROLOGIA DO CÃO E DO CAVALO: PERCEPÇÃO DO CONHECIMENTO PRÉVIO EM ACADÊMICOS INGRESSANTES NO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Catia Helena de Almeida Lima Massari - FMVZ

Luciana Silveira Flores Schoenau - FMVZ

Andressa Daronco Cereta - FMVZ

João Marcos Leite Santos - FMVZ

Maria Angélica Miglino - FMVZ

Tradicionalmente, o aprendizado da anatomia macroscópica é realizado por meio de observações e dissecações de peças anatômicas. Na disciplina de Anatomia Descritiva dos Animais Domésticos, o estudo da osteologia e da artrologia é abordado no primeiro ano do curso de Medicina Veterinária e é realizado por meio da observação de esqueletos e de ossos isoladamente. Este trabalho objetiva obter uma percepção do conhecimento prévio dos acadêmicos ingressantes sobre esses assuntos. Para isso foi entregue aos estudantes do primeiro período do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio, folhas contendo desenhos com o contorno de um canino e de um equino para que os mesmos inserissem o esqueleto dos animais. Observou-se que os acadêmicos com aprendizado prévio das aulas de biologia do Ensino Médio desconheciam o número, a forma e os ossos que constituíam as diferentes regiões topográficas, bem como a existência de articulações.

Nos acadêmicos com um certo conhecimento prévio de cursos técnicos ou outras graduações, as dificuldades se mantiveram, somando-se o desconhecimento dos detalhes ósseos e da falta de habilidade em desenhar. A aplicação desta metodologia ativa fornece aos docentes informações do que deve ser abordado a partir do conhecimento inicial destes acadêmicos e aos acadêmicos uma ideia inicial do que deve ser aprendido e da necessidade de aplicar o conhecimento no animal. Conclui-se que esta prática pedagógica ressalta a importância do estudo da anatomia de superfície no aprendizado do sistema locomotor pela observação dos contornos, das proporções e da postura do corpo do animal.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Superior. Metodologias ativas de aprendizagem. Anatomia animal

CORRELAÇÃO ENTRE HABILIDADES SOCIAIS e PROBLEMAS DE ESCRITA

Homar Fayçal Campos Costa - Outra Instituição

ivan w. Tertuliano - Outra Instituição

Daniel Bartholomeu - Outra Instituição

José Maria Montiel - Outra Instituição

O estudo investigou as associações entre habilidades sociais e dificuldades de aprendizagem na escrita. Foram avaliadas 202 crianças com idade média de 8 anos (DP = 0,88), variando entre 7 a 10 anos de idade, que cursavam da segunda a quarta série do ensino fundamental, para ambos os sexos. Para a seguintes investigação, as associações entre habilidades sociais e dificuldades de aprendizagem na escrita utilizou a Escala de Avaliação da Escrita (EAVE) e o Teste de Habilidade Social em Crianças (THAS). A análise dos fatores do THAS a partir das idades da amostra, segundo as provas estatísticas Anova e Tukey possibilitaram a identificação de diferenças significativas entre as médias obtidas nos fatores Altruísmo e Habilidade social geral. No que tange a relação entre o total de palavras erradas e as variáveis do THAS na amostra geral, a análise dos coeficientes de correlação permitiu identificar uma diferença significativa apenas entre o total de palavras erradas e o fator Altruísmo, tratando-se de uma correlação negativa. Os coeficientes de correlação separados por idade também apresentaram diferenças significativas, bem como os coeficientes separados por série escolar. Os resultados demonstraram que a variável que mais esteve relacionada a um melhor desempenho na escrita foi o Altruísmo, indicando que o interesse presente em indivíduos altruístas em ajudar os demais, favorece um melhor aprendizado. Este padrão de associação variou em relação a idade, sugerindo que em certos momentos do desenvolvimento, tal conduta pode ser facilitadora de um melhor desempenho. Assim, é possível inferir que o treinamento em habilidades sociais, especificamente no altruísmo possa favorecer melhora no desempenho das dificuldades de escrita.

PALAVRAS-CHAVE: Contexto Educacional. Avaliação Psicológica. Habilidade Social

Produção colaborativa de um curso online para ensino na graduação: compreendendo os papéis da tradução e da localização

Rodolpho Camargo - FOB

Deborah Viviane Ferrari - FOB

Leila Maria Gumushian Felipini - Outra Instituição

Lucas Henrique de Oliveira - FOB

A “sala de aula invertida” é uma estratégia em que o aluno explora o conteúdo pelo meio virtual (quando, onde e quantas vezes desejar), e o ambiente presencial se torna ponto para interação com o docente e pares, além do desenvolvimento de diferentes atividades. Para o êxito dessa estratégia, é fundamental a existência de materiais online de qualidade, alinhados aos objetivos de aprendizagem estabelecidos. Na área da Audiologia, a maioria dos conteúdos online validados não está disponível em português, nem é apropriada à cultura brasileira. O presente trabalho discute os conceitos de “tradução” e “localização” no contexto da produção de materiais instrucionais. A revisão narrativa da literatura foi empregada para conceituar a localização e a tradução. A “localização” são as etapas de preparação de um produto para um novo local, região ou cultura de forma que o conteúdo apresentado (por exemplo em jogos, websites, materiais para e-learning) se torne mais significativo e relevante para seu público, o que, por conseguinte, aumenta a compreensão e a retenção da informação. A “tradução” é, neste contexto, uma das etapas da localização, referente à manipulação dos itens textuais. Para ser “localizável”, um produto deve combinar tecnologia e linguagem e envolver mais de um meio de transmissão de dados (sendo assim considerado “multimídia”). No processo de localização de conteúdos pedagógicos, destacam-se a produção de atividades com base em contextos locais, conferindo ao material autenticidade e relevância frente às necessidades do aluno, e a consideração das tradições e costumes nacionais, a fim de aproveitar ao máximo os pontos fortes do aprendiz. A importância de tal processo será ilustrada a partir de exemplos da produção colaborativa (Ida Institute/Dinamarca e FOB/USP) do curso online “Client Engagement and Ida Motivational Tools” para alunos de graduação brasileiros.

PALAVRAS-CHAVE: Material instrucional. Localização. Tradução

“Fonoaudiologia: Perspectivas Internacionais”: relato de experiência de ministração de disciplina em inglês

Deborah Viviane Ferrari - FOB

Giédre Berretin-Felix - FOB

Simone Lopes-Herrera - FOB

Jeniffer Dutka - FOB

Maria Inês Pegoraro-Krook - FOB

Patricia Pinheiro Crenitte - FOB

Dagma Venturini M Abramides - FOB

Magali L. Caldana - FOB

Dionísia A. C. Lamônica - FOB

A fim de responder aos requisitos e desafios de uma sociedade globalizada, é de importância desenvolver no graduando, além das habilidades e competências de sua área profissional, outras habilidades sociais, interculturais e de comunicação em língua estrangeira. Neste sentido, criou-se no Curso de Graduação em Fonoaudiologia (FOB-USP) a disciplina optativa livre “Fonoaudiologia: Perspectivas Internacionais”, ministrada no idioma inglês. O presente trabalho descreve a experiência da ministração desta disciplina. Em 2016, a disciplina foi ofertada pela primeira vez para discentes de graduação da FOB USP (n=4) e University of South Florida - EUA (n=15). O formato híbrido (atividades online na plataforma Moodle, com avaliação presencial) foi adotado. As interações entre os discentes e instrutores foram realizadas de modo assíncrono, por meio de fóruns de discussão. Foram abordados os seguintes conteúdos: internacionalização no ensino superior; habilidades sociais e internacionalização; contrastes na formação profissional do fonoaudiólogo e de sistema de saúde entre os países e as tendências futuras da profissão. Tais conteúdos foram disponibilizados no formato de vídeo-aulas (ministradas por docentes da FOB e convidados estrangeiros) e outros materiais instrucionais gráficos construídos especialmente para a disciplina, além da complementação com links para artigos científicos e outras fontes de informação da web. De modo geral, os discentes destacaram como pontos mais relevantes da aprendizagem as diferenças nos sistemas de ensino e saúde entre os países. Os estudantes brasileiros apontaram a comunicação na língua inglesa como principal empecilho para participação. Após a disciplina, 06 discentes da USF participaram de um programa de intercâmbio na FOB USP. As estra-

tégias de melhoria adotadas, visando a segunda oferta da disciplina no ano de 2018 serão discutidas.

PALAVRAS-CHAVE: Internacionalização. Interculturalismo. Ensino

Métodos investigativos na formação do professor de Matemática

Edna Maura Zuffi - ICMC

Esta apresentação compartilha uma experiência de aplicação de métodos investigativos na construção do conhecimento matemático e pedagógico do futuro professor, em processo de formação na Licenciatura, na disciplina “Elementos Históricos e Didáticos da Educação Matemática”. Segundo autores da Educação Matemática, as investigações se constituem em potenciais instrumentos para a aprendizagem com significado e podem ser tomadas como um processo divergente, no sentido de que é o aluno que propõe conjecturas, a partir de uma situação inicial dada, e isto poderá gerar caminhos que não foram originalmente previstos, deixando o professor de ter o controle sobre todas as respostas e problemas, e, por vezes, sobre o próprio conteúdo, já que é uma abordagem orientada para a inquirição, envolvendo maior autonomia e auto regulação dos alunos. Tem-se constatado que a compreensão destas metodologias e sua assimilação pelos professores de Matemática não se constituem em processos simples e frequentes, sendo necessárias várias aproximações com as mesmas, para que possam ter a chance de serem aplicados em sala de aula. Assim, a experimentação individual de tais metodologias se justifica para sua formação científica e pedagógica. Algumas investigações matemáticas foram aplicadas e, após sua experimentação pelos futuros professores, foi apresentada a teoria, seguida de nova discussão sobre as possibilidades pedagógicas de aplicação dos mesmos no Ensino Básico, aproximando-se, também, do que se chama, em algumas áreas, de métodos invertidos de ensino, em que os problemas e aplicações são apresentados primeiramente, para somente depois serem sintetizados os aspectos teóricos, com retomada posterior dos mesmos em novos problemas. Assim, usou-se como estratégia a aplicação do método investigativo como uma possibilidade de aprendizagem do futuro professor, bem como de seus futuros alunos, proporcionando-lhe reflexões profundas sobre aspectos interdisciplinares da Matemática e da Didática.

PALAVRAS-CHAVE: investigação. matemática. formação do professor

Tema 3

Métodos e ferramentas
na construção do
conhecimento

REAL WORD: CATÁLOGO DE PALAVRAS E FRASES EM LIBRAS

Fúlvia Carolina Alves Correa - EEL

Luis Carlos da Silva Soares - EEL

Eduardo Ferro dos Santos - EEL

Este estudo propõe, além da realização de pesquisas bibliográficas acerca dos assuntos, a elaboração de um catálogo de palavras ou frases de determinadas disciplinas, que através de um aplicativo, sejam remetidas, pelo uso da Realidade Aumentada, à vídeos que as traduzam para a Língua Brasileira de Sinais. O objetivo foi facilitar o aprendizado do aluno surdo e o trabalho do intérprete de Libras em sala de aula, bem como o conhecimento do termo (ou palavra) pelo próprio professor e colegas ouvintes. Para a criação do catálogo, chamado de Real Word, além do intérprete em Libras e do criador das auras (imagens da Realidade Aumentada), foi preciso a participação dos professores das disciplinas escolhidas (matemática, matemática financeira e sistemas de informação) para a aplicação do mesmo e do aluno que apresenta a surdez. Observou-se uma otimização da aprendizagem no que diz respeito ao desenvolvimento dos termos em Libras que foram aplicados durante o processo, além da curiosidade e pré-disposição dos alunos ouvintes em aprender a língua, o que foi positivo para as relações sociais do surdo.

PALAVRAS-CHAVE: Realidade Aumentada. Libras. Catálogo

NOVOS PRÉ-REQUISITOS NA FORMAÇÃO DOCENTE VINCULADOS À TENDÊNCIA TECNOLÓGICA NO ENSINO

Stelamarys Caobianco Modenutte - EEL

Tiago Cesar Fuzaro - EEL

Marco Aurélio Alvarenga Monteiro - EEL

Eduardo Ferro dos Santos - EEL

Este artigo pretende provocar a reflexão de entidades relacionadas à formação docente e, sujeitos responsáveis pelo Ensino de Ciências, da Educação Básica à Graduação, a respeito dos novos pré-requisitos na formação docente vinculados à tendência tecnológica no ensino. Serão apresentadas informações sobre as adaptações que o ensino de ciências vem sofrendo articulado a Information and Communication Technology (ICT), ou Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), assim como suas principais contribuições, motivações, barreiras e as interferências que tais provocam na formação dos futuros professores, abrindo espaço para o seguinte questionamento: A formação de professores no Brasil, já enxerga sob esse prisma? Pelo exposto, o objetivo deste trabalho é identificar quais mudanças a ICT provocou no ensino de ciência e na formação dos professores em países que já a utilizam com frequência, quais habilidades e competências tecnológicas são desenvolvidas no futuro docente, que gere base para solidificar e aprimorar a prática e qual o estado da arte da literatura internacional e brasileira utilizando a análise bibliométrica com as palavras chave ICT, Information and Communication Technology, Teaching, Learning, Teacher, Training, Preparing e Formation. Concluiu-se que a Espanha destaca-se com 160 documentos. Em seguida, a Inglaterra e a Austrália como segundo e terceiro lugar. O Brasil ocupa a 8ª colocação, com 33 ocorrências. Observou-se que as pesquisas de ensino e de aprendizagem no âmbito da ICT não tem uma relação muito próxima com o tema ICT na formação de professores. Verificou-se que países que utilizam de forma fluída o ensino aprimorado à tecnologia passam por transições do ensino formal ao ensino aprimorado há aproximadamente 30 anos. Transições essas que não dependem somente da habilidade ou iniciativa do docente para aprimorar, mas de toda uma reorganização na formação docente, es-

truturação do ambiente escolar e disponibilidade de suporte técnico.

PALAVRAS-CHAVE: ICT. Teaching. Learning

Tema 4

*Atividades extramuros
voltadas para o ensino
de graduação*

Atividades extra muros do curso de Engenharia de Produção da Escola de Engenharia de Lorena

EDUARDO FERRO DOS SANTOS - EEL

MARCO ANTONIO CARVALHO PEREIRA - EEL

MESSIAS BORGES SILVA - EEL

Os alunos do curso de Engenharia de Produção da Escola de Engenharia de Lorena desenvolvem diversas atividades práticas extra muros, em diferentes organizações, em situações reais. As atividades práticas constituem-se em consultorias, assessorias, desenvolvimento de produtos, serviços, dentre outros. Tem como objetivo inserir o graduando na realidade prática da engenharia por meio de projetos, desenvolvendo atividades que permitem o contato com situações reais, além de contribuir com as organizações na resolução de problemas. Dentre as organizações atendidas estão empresas, clubes, e até mesmo entidades sociais. Os alunos, recebem os conceitos base relacionados as práticas em diferentes disciplinas, e a partir de ações práticas, visitam as organizações da região, estabelecendo o contato inicial, as atividades de campo, organização dos documentos que serão entregues e a apresentação final dos trabalhos. Com estas práticas, os alunos desenvolvem competências e habilidades, que em um futuro próximo, podem colaborar efetivamente para a solução de problemas de toda a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: atividades extramuros. ensino aprendizagem. engenharia de produção

Educação, Comunicação e Diversidade: um trabalho transversal e sustentável com narrativas literárias, narrativas juvenis e a rádio escolar

Elisiane Alves de Oliveira - FFLCH

Em tempos de reforma educacional, é imprescindível a discussão sobre práticas que promovam a integração das disciplinas; o respeito à diversidade, aos princípios éticos e democráticos; a construção de projetos de vida; o protagonismo juvenil; o uso das tecnologias digitais e a sustentabilidade.

Esta pesquisa pretende contribuir para a formação de professores. Consiste na apresentação de atividades realizadas com alunos do ensino médio de uma escola pública, contendo exemplo de procedimento didático, na área de Linguagens, com conhecimentos científicos e temas transversais relacionados, as demais áreas envolvidas, atividades práticas e avaliação.

Estudantes de nível superior, que buscam por meio do estágio experiências que possam alicerçar suas futuras práticas, poderiam, juntamente com um grupo seletivo de alunos, realizar algumas atividades na rádio escolar, como: bate-papo; dicas culturais, de entretenimento e comportamento; debate; jornalismo e entrevista; desde que haja, para isso, autorização da gestão escolar onde será realizado o estágio.

O embasamento dessas experiências pode ser explicado sinteticamente esclarecendo-se o título. O termo "Educação" inferirá que todos são agentes e pacientes no processo de ensino-aprendizagem. "Comunicação", com ênfase no rádio, prevê o ato de informar, ensinar, assimilar, criticar, ponderar e até questionar. "Diversidade" representa a variedade de metodologias e competências, mas também inclui temas como bullying, depressão, cultura, games, profissões, ensino superior, política e gênero.

Faz-se "sustentável" porque as produções são reproduzidas e compartilhadas, e é "transversal", pois as narrativas literárias e juvenis permitem a exploração de temas de todas as áreas do conhecimento, tanto os trazidos pelos estudantes como os contidos nos livros.

Como resultado, obteve-se um trabalho transdisciplinar, que pôde propiciar aos mais de 500 aprendizes envolvidos a compreensão global em vez de fragmentada da matéria estudada.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Comunicação. Diversidade

Atualização de conceitos em climatologia voltado aos níveis de ensino Fundamental e Médio

Emerson Galvani - FFLCH

Giovanna Guilhem de Araujo - FFLCH

O clima está presente no cotidiano da sociedade, condicionando diversos fatores: a roupa que será usada, a semente que será plantada, o material que será escolhido para construção civil, etc. Entender o clima é ter maior autonomia e segurança perante tais escolhas, o que torna tal conhecimento extremamente necessário à população. Os conceitos de Climatologia apresentados aos alunos do Ensino Fundamental e Médio das redes Pública e Privada no Brasil nem sempre apresentaram consonância com os conteúdos trabalhados na universidade, gerando um descompasso entre a vivência do aluno na escola versus na academia. Discursos discordantes entre os professores da universidade e dos colégios/cursinhos sobre o tema já motivaram debates que interferiram no ingresso de diversos jovens à graduação. Os livros didáticos possuem importância fundamental neste processo, pois para muitos alunos, representam o único contato com o conteúdo fora da sala de aula. Todavia, sendo o clima um assunto de explicação abstrata (Fialho, 2007), metodologias de ensino sobre o tema deveriam ser consonantes entre academia e escola; assim, o presente estudou objetivou avaliar de que forma os conteúdos de Climatologia são apresentados nos livros didáticos da Rede Pública Estadual (Ensinos Fundamental II e Médio) e compará-los qualitativamente com os desenvolvidos nas aulas de Climatologia I do Departamento de Geografia da FFLCH/USP. Em análise às 8 coleções indicadas nas últimas edições do Plano Nacional de Livro Didático foi constatado que há diálogo entre o ensino de Climatologia escolar e acadêmico, no que tange à forma (metodologia) e ao conteúdo (temas abordados). As dissonâncias entre os discursos (como o embate entre massa de ar polar seca ou úmida) já não são reproduzidas na frequência de outrora, indicando uma possibilidade do conhecimento produzido na academia estar extrapolando os muros da universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Climatologia. Livros Didáticos. Ensino acadêmico

Tema 3

Métodos e ferramentas
na construção do
conhecimento

“Construção do Território, Território Vivido”

Euler Sandeville Jr. - FAU

Franciele Busico Lima - Outra Instituição

Sheila Ferreira Costa Coelho - Outra Instituição

Carolina de Oliveira Franco - Outra Instituição

Adriana das Graças de Paula - Outra Instituição

Patrícia Siqueira Melo - Outra Instituição

Bianca Duarte Lemos - Outra Instituição

Cristiane Maria Coutinho Fialho - Outra Instituição

Marcela Fontão Nogueira - Outra Instituição

“Construção do Território, Território Vivido” é um programa colaborativo do Núcleo de Estudos da Paisagem (NEP FAU USP) e do Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos (CIEJA) Perus I, iniciado em 2018 e formalizado no PPP da unidade e no Projeto Especial de Ação aprovado pela Diretoria de Ensino. O projeto é construído coletivamente, valorizando a capacidade interpretativa dos processos urbanos e ambientais, relacionando escalas regionais e locais, estudos de percepção da paisagem e das formas e estratégias do habitar a cidade e o bairro. A principal meta é desenvolver a capacidade de repensar a cidade de maneira coletiva, visando construir um currículo significativo para a educação dos jovens e dos adultos no CIEJA Perus. Isso inclui, por exemplo, entender o contingente migratório de haitianos que afluem atualmente para o bairro de Perus e nesse momento entendem o espaço do CIEJA como um centro de encontro de sua própria comunidade. Na etapa preparatória foram planejadas de maneira conjunta ações formativas para a equipe do CIEJA Perus I, tendo em vista uma regularidade e sistematização de estudos nos horários de trabalho coletivo, convergindo em um projeto de ação que possa ter um impacto concreto a curto e médio prazo nas atividades curriculares, ações didáticas e estudos sobre os processos e dinâmicas das paisagens e suas formas de apropriação social e pessoal. As dinâmicas incluem atividades com todos os professores do CIEJA, favorecendo diálogos curriculares, com imprensa jovem e outros, cursos sobre história e interpretação da cidade e do bairro para professores, oficinas sobre o bairro com os alunos do CIEJA, prevendo-se a inscrição de IC pelo programa PUB (junho), bem como agregar no segundo semestre a disciplina optativa Plano de Bairro, enfocando com professores e alunos a história e necessidades do bairro, a partir de uma abordagem dialógica e cooperativa de construção dos saberes entre a universidade, o ensino básico e moradores.

PALAVRAS-CHAVE: Processos colaborativos de ensino e aprendizagem. Integração Universidade Escola. Territórios educativos

Desenvolvimento de jogos e materiais didáticos por meio de um desafio: a experiência na FMVZ USP

Daniel Marcelo Dias Entorno - FMVZ

Mayra Elena Ortiz D'Ávila Assumpção - FMVZ

Evelise Oliveira Telles - FMVZ

Jose Antonio Visintin - FMVZ

O advento das novas tecnologias e mídias tem trazido um desafio aos educadores. Em um cenário onde o modelo de aulas expositivas encontra dificuldades para conquistar o engajamento e manter a atenção dos estudantes é imperativo identificar meios de propiciar um primeiro contato com o tema que desperte a curiosidade e o interesse pelo assunto. Nesse contexto as metodologias ativas, novas propostas de materiais didáticos e o jogos tem recebido cada vez mais importância. Em 2018 como parte de um esforço para ampliar o relacionamento com o público pré-universitário a FMVZ-USP lançou um Desafio de Produção de Jogos Didáticos constituído pelas seguintes etapas: Sensibilização (por meio de um seminário que introduzisse os participantes no mundo dos jogos e exemplificasse experiências no desenvolvimento de jogos educativos); Identificação de conteúdos e habilidades que pudessem ser trabalhadas com jogos; prototipação e validação das propostas dos participantes. A atividade foi desenvolvida em parceria com pesquisadores e docentes que atuam na área de Game Design da EEL, Embrapa Cerrados, UNIFESP e Universidade Positivo e ao longo do primeiro semestre de 2018 mobilizou docentes e estudantes de 4 dos 6 departamentos da FMVZ-USP. Esse engajamento tem permitido aos participantes, além de uma melhor compreensão sobre o papel dos jogos na educação, a oportunidade para desenvolverem propostas de jogos com a supervisão de especialistas bem como discutirem desafios de aprendizagem comuns entre as áreas. No processo os grupos definiram os objetivos de aprendizagem para em seguida serem apoiados na identificação de uma forma/mecânica de trabalhar com o tema seja na forma de jogos ou de materiais didáticos para o público pré-universitário e para apoiar as atividades da graduação. Estão em elaboração propostas em temas como mamíferos em extinção, produtos de origem animal, resistência antimicrobiana, epidemiologia, zoonoses, segurança alimentar e áreas de atuação do médico veterinário.

PALAVRAS-CHAVE: ensino. participação. estímulo

Projeto FMVZ-USP & ETEC-CPS: construindo diálogo e diminuindo a distância entre a Universidade e a Escola Pública.

Mauricio Candido da Silva - FMVZ

Daniel Marcelo Dias Entorno - FMVZ

Mayra Elena Ortiz D'Avila Assumpção - FMVZ

Evelise Oliveira Telles - FMVZ

José Antônio Visintin - FMVZ

Iniciado em 2017, o projeto desenvolvido entre a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP e as Escolas Técnicas do Centro Paula Souza tem por objetivo apresentar as características da formação e atuação do médico-veterinário aos professores e alunos das ETECs. Apesar de certa ênfase às escolas agrícolas, o projeto não se restringe a essa especialidade. Busca-se sensibilizar os alunos a vislumbrarem a Medicina Veterinária como uma formação a ser seguida, bem como informar sobre ingresso e permanência estudantil na USP.

Ao longo de 2017 o projeto recebeu 27 ETECs, 367 alunos e mais de 50 professores de diferentes cidades do Estado de São Paulo. Nas visitas os grupos organizados assistiram palestras, percorreram o Hospital Veterinário (HOVET), o Departamento de Reprodução Animal, o Museu de Anatomia Veterinária (MAV) e diferentes instalações da Faculdade. Além disso, vivenciaram o Campus Universitário, almoçaram no Restaurante Central e participaram do Giro Cultural da PRCEU. Ao final do dia, os alunos relataram suas considerações, responderam a um questionário e dialogaram com os graduandos da FMVZ.

Dentre os dados levantados, cabe destacar que 77% desses alunos nunca tinham visitado a USP, 73% não conhecia o curso de Medicina Veterinária e que, após a participação no projeto, 67% afirmaram que pretendiam prestar o vestibular. O projeto resultou na produção de novos materiais de comunicação sobre o curso de graduação na FMVZ USP. Além disso, foi realizado o "Curso Prático de Anatomia para Professores das Escolas Técnicas do Estado de São Paulo", a partir da demanda do Centro Paula Souza. Também houve a participação da equipe da FMVZ no

“Dia de Campo Bovino Cultura Leiteira” na ETEC de Cerqueira César. O projeto está sendo aprimorado para o seu segundo ano de existência. O caminho entre a Universidade e a Escola Pública é longo, mas o Projeto FMVZ-USP & ETEC-CPS deu um importante passo por meio do estabelecimento de diálogos para diminuir a sua distância.

PALAVRAS-CHAVE: Graduação. Medicina Veterinária. Escola Pública

PRÁTICA, FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL DE SAÚDE - DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA NO ANO DE 2017

Valéria Leonello - EE

Marina Peduzzi - EE

Ana Cláudia Camargo Germani - FM

Eucenir Fredini Rocha - FM

Yara Maria de Carvalho - EEFE

Sheila Aparecida Ferreira Lachtim - EE

Rodrigo Alves dos Santos Silva -

Fátima Corrêa Oliver - FM

A educação interprofissional em saúde constitui-se pelo aprendizado compartilhado realizado quando duas ou mais profissões aprendem sobre, com e entre si, para melhorar a colaboração e os resultados na saúde. Nesse sentido, desde 2012, se realiza a disciplina optativa Prática, Formação e Educação em Saúde (PFEIP), oferecida a alunos de todas as áreas da saúde e ministrada semestralmente por docentes de enfermagem, terapia ocupacional, medicina e educação física. Em avaliações da disciplina, docentes e alunos indicaram dificuldades em seu desenvolvimento semestral em razão do deslocamento necessário entre unidades do Butantã e da região leste do município de São Paulo até a EEUSP, bem como o interesse em participar de atividade em serviços de saúde, o que favoreceu o oferecimento inter semestral, de forma concentrada em julho de 2017. Neste congresso, são apresentadas e discutidas as mudanças realizadas nas metodologias de ensino empregadas considerando os objetivos da disciplina e o desenvolvimento de competências para a educação interprofissional. Em 2017, cursaram a disciplina 23 alunos: 8 (Enfermagem), 1 (Farmácia), 1 (Gestão de Políticas Públicas), 1 (Ciências da Natureza), 3 (Nutrição), 6 (Psicologia) e 6 (Terapia Ocupacional). Como anteriormente, as aulas envolveram docentes dos cursos de origem dos alunos e profissionais de serviços de Atenção Básica. Como inovação, os alunos divididos em grupos visitaram 6 Unidades Básicas de Saúde e 3 unidades do Hospital Universitário observando atividades de equipes de saúde. Para a avaliação dos alunos

foi proposta a elaboração de carta pedagógica e painéis em que refletiram sobre conteúdos, conceitos e vivências apreendidos durante a disciplina. Os alunos enfatizaram a importância de se instituir outras experiências curriculares de PFEIP e as docentes o desafio de cobertura frente ao total de alunos matriculados em cursos da saúde e a necessidade de valorização institucional dessa atividade docente.

PALAVRAS-CHAVE: Formação em saúde. Educação interprofissional em saúde. Prática Colaborativa

Necessidades de saúde mental de estudantes de graduação: vivências de gestores de curso

Fernanda dos Santos Nogueira de Góes - EERP

Marta Angélica Iossi Silva - EERP

Luciana Mara Monti Fonseca - EERP

Sueli Aparecida Frari Galera - EERP

Silvana Martins Mishima - EERP

Tem sido crescente o desafio da gestão acadêmica dos cursos de Enfermagem, frente às necessidades de apoio de diferentes naturezas demonstradas por alunos nas diversas etapas de formação. Nos últimos anos, alunos têm demandado necessidades que variam desde apoio psicológico e/ou psiquiátrico para lidarem com situações de estresse, manifestações de distúrbio emocional, ideação suicida e até tentativas de suicídio motivadas por diferentes problemas de ordem emocional e social oriundas de situações pessoais e outras desenvolvidas pela pressão do ambiente acadêmico. Tais situações têm gerado a necessidade de intervenções mediatas e/ou imediatas para promover apoio ao aluno e/ou sua família. O grupo gestor tem encontrado apoio para o aluno no Sistema Único de Saúde - o qual tem sido a principal porta de entrada dos alunos da unidade na rede de saúde do município, tendo a Unidade como mediadora. Apesar da rede de apoio que tem se constituído em parceria com instituições de saúde bem como entre algumas unidades de ensino do Campus de Ribeirão Preto, tais ações são assistemáticas e dependem de diversos fatores tais como disponibilidade de gestores e docentes da Unidade para acolhimento do aluno, disponibilidade de vagas nos serviços de saúde, necessidade de apoio de equipe especializada e jurídica para decisão da divulgação da situação do aluno junto à família, entre outras. Ações de promoção à saúde e de capacitação de alunos e docentes para identificarem situações de risco à saúde mental tem sido empreendidas, ainda de maneira tímida frente as dificuldades institucionais. Destaca-se a necessidade de mudanças no micro espaço de formação dos alunos, do desenvolvimento e implementação efetiva de ações institucionais e articuladas à definição de uma política universitária para atendimento ao aluno com vistas à manutenção da saúde do estudante, à permanência estudantil na universidade, bem como à formação adequada de um profissional capacitado para atuar no mundo do trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Estudante de Enfermagem. Saúde Mental. Gestão do Ensino

Desenvolvimento e avaliação da tecnologia educacional M-Learning para o ensino de enfermagem

Fernanda dos Santos Nogueira de Góes - EERP

Patrícia Evangelista - EERP

Cristina Yuri Nakata Hara - EERP

O potencial das tecnologias educacionais digitais para a educação é inquestionável, os quais têm sido incorporadas ao ensino de enfermagem. Na tentativa de colaborar com o processo pedagógico, surgiram as plataformas de aprendizagem online para dispositivos móveis, os Mobile Learning ou M-Learning. Objetivo geral: desenvolver e avaliar uma tecnologia m-learning para o ensino de enfermagem. Objetivos específicos: foram desenvolver, utilizando uma metodologia problematizada, um m-learning (aplicativo) para o ensino de anatomia e sinais vitais destinado a estudantes da educação profissional em enfermagem e avaliar quanto à aparência e usabilidade. Método: Estudo metodológico, autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, desenvolvido em um curso público para técnico de enfermagem, do estado de São Paulo, entre janeiro/2016 a março/2017. A metodologia para desenvolvimento do m-learning foi o Design Participativo, especificamente o CISP - Cooperative Interactive Storyboard Prototyping, composto dos passos (1) exploração do storyboard, (2) avaliação do protótipo do material educacional e (3) modificações (se necessário). Resultados: no passo (1), foi produzido um aplicativo (m-learning), para colaborar na produção de materiais educativos destinados à educação técnica em enfermagem. No passo (2), o aplicativo foi avaliado por 02 professores e 13 estudantes; na avaliação de aparência, todos os critérios foram considerados adequados e obtiveram 100% de concordância, a exceção dos itens sobre indicação de uso como ferramenta educacional e recomendação de uso os quais obtiveram 86.6%. Quanto aos critérios de ergonomia, obteve-se concordância em todos os itens, exceto correção de erros (66%). Conclusão: Foi possível desenvolver e avaliar a tecnologia M-learning para o ensino em enfermagem, a qual foi considerada adequada para o uso. A participação dos usuários finais é fundamental para a produção de materiais educativos que expressem as necessidades de aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: educação em enfermagem. aplicativo. estudos de avaliação

PANORAMA MUNDIAL SOBRE A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO ENSINO DE ENFERMAGEM

Leticia Cristina Lourenço de Lima - EERP

Poliana Monti Fonseca Graminha - EERP

Cristina Yuri Nakata Hara - EERP

Fernanda dos Santos Nogueira de Góes - EERP

objetivo

Identificar evidências disponíveis na literatura mundial sobre Inovação Tecnológica no ensino de enfermagem.

método

Revisão integrativa sistemática da literatura, a qual seguiu as etapas: Levantamento da questão, coleta dos dados, extração, avaliação, análise e interpretação dos dados e apresentação do resultado. A questão de pesquisa foi: O que tem sido utilizado como recurso tecnológico no ensino de enfermagem nos últimos 3 anos? Foi realizada busca de estudos primários nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); National Library of Medicine (PUBMED); Scopus e Web of Science. A busca resultou em 137 estudos, sendo 23 encontrados no LILACS, 69 no PUBMED, 10 no SCOPUS e 35 na Web of Science. Destes, 63 artigos foram inclusos após leitura de título e 31 foram selecionados para leitura na íntegra; 2 artigos foram excluídos por não atender aos critérios do instrumento de análise dos artigos científicos, resultando em uma amostra de 29 estudos primários.

resultados

Ambientes Virtuais de Aprendizagem com a utilização de hipermídias e plataformas de ensino, Objetos Digitais/Virtuais de Aprendizagem, simulação virtual e Jogos de RPG (Role Playing Game) foram os recursos tecnológicos encontrados na literatura, com aceitabilidade razoável pelos

alunos de enfermagem, as evidências sobre a aprendizagem ainda precisam ser melhor revistas.

conclusão

A utilização de tecnologias propiciou o desenvolvimento principalmente a aprendizagem cognitiva e aproximou os alunos da prática profissional.

descritores

Educação em Enfermagem; Estudantes de Enfermagem; Tecnologia; Tecnologia Educacional; Inovação.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Enfermagem. Estudantes de Enfermagem. Tecnologia Educacional

Redução de danos: estratégia para (re) pensar o uso de álcool e outras drogas dentro e fora da escola

Mariana Hasse - Outra Instituição

Gabriela Ferreira de Camargos Rosa - Outra Instituição

Mariana Vasconcelos Paranaíba - Outra Instituição

Thiago Tolomelli Brescia - Outra Instituição

O uso de drogas está presente dentro do ambiente escolar e dificulta o processo de ensino-aprendizagem. O Ministério da Saúde na Política de Atenção Integral a Usuários de Álcool e Outras Drogas (2003) propõe a redução de danos (RD) como estratégia que visa reduzir consequências prejudiciais, sem necessariamente interromper o uso, através da informação, reflexão e reconhecimento dos indivíduos enquanto sujeitos autônomos e de direito. Associado a isso, o Programa Saúde na Escola (2007) propõe ações de saúde no ambiente escolar. Pautados nisso, estudantes da graduação do curso de medicina elaboraram um projeto de extensão que leva ações de redução de danos a uma escola pública. O projeto iniciou com o diagnóstico do ambiente escolar, foram realizadas observações ativas, análises documentais, bem como identificação e diálogo com informantes-chaves. A partir disso, optamos por levar urnas à escola para que os alunos e professores depositassem temas sobre os quais gostariam de trabalhar. Diante dos temas mais frequentes iniciamos a construção de oficinas, as quais acontecerão ao longo de todo o ano letivo. Ao longo dos meses que se passaram, percebemos a dificuldade da escola em lidar com a temática das drogas, pois o tom proibicionista e prescritivista adotado dificulta o diálogo com os estudantes e gera conflitos. Além disso, a escassez de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem corrobora para o desinteresse dos estudantes e o pouco engajamento nas atividades. Nas oficinas realizadas até o momento, propusemos metodologias ativas e um diálogo horizontalizado. Foi possível observar grande participação e interesse dos estudantes nas atividades propostas. Os professores, apesar de convidados, ainda demonstram resistência na participação, postura que acreditamos, pode ser mudada pela lógica da RD. Isso porque, por valorizar o sujeito e os convidar ao diálogo, mostra-se na prática uma estratégia de trabalho eficaz dentro do ambiente escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Redução de danos. Saúde na escola. Educação em saúde

E-case no ensino de estudantes da área da saúde – Scoping Review

BERTONIO OLIVEIRA ARAUJO - FMRP

FERNANDO MACIEL MEDEIROS - FMRP

GERSON ALVES PEREIRA JÚNIOR - FMRP

ALESSANDRA MAZZO - EERP

Introdução e Justificativa: O Estudo de caso leva à visualização de cenários de prática clínica e permite o desenvolvimento de raciocínio clínico, à medida que a aprendizagem é orientada para o problema, relaciona a teoria com a prática, através da resolução de casos reais. **Objetivo:** Verificar junto a literatura como pode ser construído um e-case. **Metodologia:** trata-se de uma Scoping Review (Joanna Briggs Institute, 2015). Para a busca e seleção dos estudos foi estabelecida a seguinte questão norteadora: "Como construir ou utilizar o ecase na área da saúde?". A busca foi realizada nas bases de dados, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine (PubMed), SCOPUS, e na plataforma Web of Science através dos descritores e/ou seus sinônimos. Foram incluídas as pesquisas realizadas nos idiomas inglês, espanhol e português, com abordagem quantitativa e qualitativa, estudos primários, revisões sistemáticas, metanálises e/ou metanálises, livros e guidelines, publicados em fontes indexadas ou na literatura cinzenta. As buscas foram executadas entre os meses de outubro de 2017 a dezembro de 2017. Entre os 201 estudos identificados, 45 foram lidos na íntegra e 28 incluídos por responderem a questão da pesquisa. **Resultados:** Entre os 28 (100%) dos estudos encontrados a maior parte eram quantitativos e foram realizados entre estudantes de medicina. Os casos mais efetivos foram construídos com base em casos reais. As principais áreas abordadas foram Endocrinologia, Geral, Ciências básicas, Habilidades práticas, Medicina de família, Patologia, Administração de medicações, Dermatologia, Psiquiatria e Genética. **Conclusão:** Os resultados demonstraram que o e-learning foi capaz de produzir resultados equivalentes ou melhores que o ensino tradicional, com ênfase no desenvolvimento de habilidades, de pensamento crítico e resolução de problemas.

PALAVRAS-CHAVE: estudo de caso. medicina. elearning

Utilização dos Classificadores de Temperamentos e Tipos na Organização de Grupos de Estudantes de Medicina

Luis Carlos Passarini - EESC

Seiji Isotani - ICMC

Kamila Takayama Lyra - ICMC

Alessandra Mazzo - EERP

José Sebastião dos Santos - FMRP

Gerson Alves Pereira Júnior - FOB

Desde a Antiguidade constatam-se entre os seres humanos diferenças em constituição física e na maneira de perceber, decidir, agir e se relacionar. Das classificações empíricas, a mais popular são os temperamentos de Hipócrates-Galeno. Já no século XX, o Dr. Jung inovou ao propor sua Teoria dos Tipos Psicológicos. Myers-Briggs aplicaram-na e criaram o notório classificador MBTI. O Dr. Keirsey encontrou relações entre os temperamentos de Hipócrates-Galeno e os tipos de Myers-Briggs. Empenhado em classificar os temperamentos e os tipos das pessoas, Keirsey elaborou os classificadores KTS1, KTS2 e K4TS. O MBTI aponta a maneira das pessoas encararem a vida e a si mesmas enquanto que os KTS mostram como as pessoas se comportam no mundo. A Teoria dos Tipos e os classificadores de Keirsey estão sendo aplicados no novo Curso de Medicina da USP em Bauru desde o ingresso do aluno na graduação. O projeto pedagógico prevê que os alunos realizem as atividades de Assistência Integral à Saúde em grupos permanentes de 6 alunos. Pelos resultados do KTS2 e K4Ts há na turma 15 alunos NFP, 4 NFJ, 9 NTJ, 2 SFP, 2 STP, 21 STJ e 3 SJ. Um aluno EP com tipo indeterminado e 3 estudantes IST com processos dominante e auxiliar indefinidos necessitarão de uma maior atenção dos tutores, para evoluir suas habilidades. O classificador KTS2 revelou que o tipo da 1a. turma do curso pende para o ISFJ, muito alinhado com o perfil de um médico. A organização dos grupos de AIS baseada no KTS2 produziu os seguintes grupos de tipos e temperamentos distintos: 1) INFP; 2) IxxJ; 3) ENFP; 4) e 5) ISTJ; 6) INFJ; 7) e 8) ISFJ; 9) xSTJ e; 10) ESFJ. Concluindo, o KTS2 mostrou-se um ótimo instrumento para elaborar grupos de trabalho mais equilibrados e harmônicos, prever suas necessidades, virtudes e fraquezas, bem como as de seus integrantes. O KTS2 também propiciou pistas para estratégias de ensino e aprendizagem e por onde os tutores devem trabalhar para que a excelência da formação profissional seja alcançada.

PALAVRAS-CHAVE: MBTI. Keirsey. Assistência Integral à Saúde

KIDS SAVE LIVES uma disciplina optativa multi, inter e transdisciplinar na Faculdade de Medicina da USP

Naomi Kondo Nakagawa - FM
Maria José Carvalho Carmona - FM
Ludhmila Abrahão Hajjar - FM
Heraldo Possolo de Souza - FM
Eduardo Vieira Motta - FM
Talita Rodrigues - FM
Marcelo Calderaro - FM

A disciplina optativa multi, inter e transdisciplinar KIDS SAVE LIVES da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) está baseada em estratégia ativa de ensino-aprendizagem. O objetivo dessa disciplina é preparar os graduandos FMUSP no ensino e no treinamento de aspectos básicos do suporte de vida aos professores e alunos do ensino público fundamental a partir de 10 anos e do ensino médio para que atuem como multiplicadores da cultura de identificação de acidente vascular encefálico e de parada cardíaca seguida de ressuscitação entre cidadãos leigos, aumentando o número de indivíduos treinados e “dispostos a ajudar” na comunidade com reconhecimento da situação, solicitação imediata de ajuda e uso de compressão torácica, quando necessário, até a chegada de serviço de assistência médica em urgência para assumir o atendimento. O treinamento de crianças a partir de 10 anos em suporte básico de vida é obrigatório em alguns países da Europa e em outros países existem iniciativas locais, regionais e nacionais. A estratégia ativa de ensino-aprendizagem se desenvolve da seguinte forma: Escolhemos uma escola pública municipal e negociamos o interesse da Direção e dos professores da Escola no treinamento; Se acordado, agendamos 3 encontros (um/mês) na FMUSP: o primeiro para o treinamento de 25 professores, o segundo e o terceiro para o treinamento das crianças (25 alunos em cada); e agendamos um quarto e último encontro após 6 meses na escola de origem com o objetivo de realinhamento do treinamento de professores e alunos, expandindo essa atividade para funcionários e familiares dos alunos. Frente às observações dos graduandos e dos docentes FMUSP e aos relatos de alunos e de professores da escola, avaliamos os indicadores de qualidade: Os alunos realizam o reconhecimento da situação de urgência/emergência e aplicam técnica adequada de reanimação cardiopulmonar? Há satisfação com a

atividade entre os professores e alunos do ensino fundamental e entre graduandos e docentes FMUSP?

PALAVRAS-CHAVE: metodologia ativa, acidente vascular encefálico, parada cardíaca

Entre a Literatura e a História

Jean Pierre Chauvin - ECA

De modo geral, o ensino de literatura pressupõe que a arte literária fosse praticada de modo similar aos nossos dias desde tempos imemoriais. Como os estudos das últimas décadas têm demonstrado, o uso "moderno" da palavra "literatura" é historicamente recente: situa-se no continente europeu, entre o final do século XVIII e o início do Oitocentos. No Brasil, a literatura "nacional", propriamente dita, só poderia ser considerada desta forma a partir do século XIX, tendo em vista os vínculos teológico-político e sociocultural (desde o século XVI) com o Reino de Portugal. Deste modo, seria mais produtivo referir-se à pesquisa dos gêneros textuais - produzidos desde a chamada "Descoberta" do território americano pelos portugueses, em 1500, até a transferência da Corte Real para o Estado do Brasil, em 1808. Em lugar de enfatizar a divisão em períodos literários - frequentemente artificial e limitadora - seria desejável incrementar a discussão em torno de paradigmas retórico-poéticos na composição de cartas, sermões, poemas e congêneres; problematizar os conceitos de "autoria", "originalidade", "identidade", "verdade", "representação" e "verossimilhança", com base nos preceitos de Aristóteles, Horácio e Longino. No ensino da "Literatura", situar o homem letrado em seu tempo e lugar, favorece o diálogo entre a arte literária e o registro do passado, como tarefa inicial da História. O movimento entre as matérias (ficção e história) é reversível, já que os textos produzidos em diferentes períodos e territórios podem traduzir frações da mentalidade de determinadas camadas sociais. De maneira geral, a história da literatura brasileira ainda se pauta pela problemática suposição de que éramos nacionalistas antes mesmo de as "partes" do Estado do Brasil adquirirem outro estatuto, na violenta transição entre a Colônia e o Império. O ensino das letras luso-brasileiras evoca o dado histórico; a seu turno, a historiografia conta com a matriz estética e localizada da palavra.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Literatura. Historiografia

Aprender e Repartir: contribuições da Extensão universitária para a formação integral na Universidade

Joana de Jesus de Andrade - FFCLRP

Os termos iniciais do título deste trabalho foram proferidos por José Reis, um dos mais importantes divulgadores da Ciência do Brasil. Para o autor, aprender e repartir seriam ações potencializadas pela divulgação científica. E esta poderia ser caracterizada como um “magistério sem classe”, um exercício da profissão docente nos mais diferentes espaços da convivência social. Com tais preceitos este texto apresenta as ações de um centro de divulgação científica que busca, por meio de ações de valorização e comunicação do conhecimento científico, priorizar a especificidade do campo da educação não-formal como fundamento de uma formação integral dentro da Universidade. O CEIQ (Centro de Ensino Integrado de Química) é um Centro de extensão universitária que tem como principal objetivo o estabelecimento de vínculos colaborativos entre a Universidade e as Escolas de Educação Básica de Ribeirão Preto e região. As atividades diárias contemplam: reuniões formativas da equipe CEIQ para planejamento, pesquisa e desenvolvimento de ações; manutenção do acervo; recebimento de visitas monitoradas de alunos da educação básica; promoção de cursos de formação de professores; empréstimos e desenvolvimento de materiais didáticos, etc. As ações internas são a base para a execução de projetos que contemplam a visita da comunidade externa. São eles: a Olimpíada Regional de Química (ORQ), o Departamento de Química de portas Abertas (DQPA), USP e as profissões no DQ, CEIQ-Interativo, Escola de formação de professores de ciências exatas e naturais. Para além do estabelecimento de um espaço de educação não-formal; dos desafios da adequação conceitual química; da inovação pelo uso de novas tecnologias; da capacitação para a educação inclusiva, destaca-se que um dos maiores legados do trabalho do CEIQ refere-se à formação de recursos humanos. Isso porque, todas as atividades são feitas por graduandos, bolsistas e voluntários, ou seja, alunos em momento de formação profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Divulgação científica. Formação Integral. Extensão

Jogo didático e Análises de Casos: Vivências Colaborativas no Ensino da Comunicação Organizacional

Juliane Duarte Camara Quierati - ECA

A comunicação organizacional, além de ser uma área do conhecimento, é o tema central de uma disciplina que integra a grade obrigatória de formação dos graduandos em Comunicação Social, com habilitação em Relações Públicas da Universidade de São Paulo: CRP 0387 - Comunicação Organizacional.

A importância desta disciplina para a formação do profissional Relações Públicas é ímpar, uma vez que os termos, muitas vezes, são vistos como sinônimos. Nesse sentido, Kunsch (2009, apud KUNSCH, 1997) explica que um aspecto fundamental das Relações Públicas e sua interação com a comunicação organizacional vem da interação do âmbito acadêmico e da esfera profissional, especialmente no Brasil.

Dessa forma, conduzir abordagens pedagógicas que permitissem aos alunos a correlação entre prática e teoria, tão centrais para a disciplina, foi um dos desafios propostos no Estágio do Programa de Apoio ao Ensino, realizado durante o segundo semestre de 2017. A faixa etária da turma, de 17 a 20 anos, e a própria natureza do curso - de comunicação - tornaram o contexto desafiante e estimulante ao mesmo tempo, o que contribuiu para a criação do jogo "comunicação integrada" que unia técnicas de análise de casos com ação colaborativa dos discentes.

"Por aliar os aspectos lúdicos aos cognitivos, entendemos que o jogo é uma importante estratégia para o ensino e para a aprendizagem de conceitos abstratos e complexos, favorecendo a motivação interna, o raciocínio, a argumentação, a interação entre alunos e entre professores e alunos (CAMPOS, BORTOLOTO e FELICIO, 2003)." O jogo propôs às equipes formadas por alunos a análise de um caso de comunicação organizacional real, a partir de cartas pré-definidas: mercadológica, institucional, administrativa, interna, comunicação integrada e coringa. O objetivo do jogo é o estímulo, por meio da argumentação e análise de cenário, à negociação entre as equipes e à exposição das estratégias de comunicação por meio do trabalho em grupo, oralidade e da escrita.

Transdisciplinaridade na Pesquisa e na Educação

Lia Queiroz do Amaral - IF

O conhecimento humano se estruturou em disciplinas especializadas, mas a necessidade de sínteses ficou clara nas últimas décadas. Transdisciplinaridade significa focar temas e problemas, o que é mais factível em pesquisa, mas existe agora a necessidade de levar essa ideia aos cursos universitários. Relato aqui uma experiência pessoal, iniciada no âmbito da pesquisa, integrando Ciências da Natureza, e depois a passagem desse conteúdo em cursos de atualização para professores do ensino médio, e também como divulgação para público amplo.

Após décadas de pesquisa básica em Física da Matéria Condensada, na interface Física / Química / Biologia, coordenei cursos de atualização para professores da rede pública, com uma equipe multidisciplinar de cientistas, focalizando estados intermediários da matéria, que não são nem sólidos nem líquidos. Foram realizados 6 cursos anuais, e os professores do ensino médio com maior aproveitamento nesses cursos tinham formação em química, mostrando a necessidade de integração de física e química na graduação. Esse projeto levou à publicação de um livro que organizei¹.

Em outra direção mais radical, ao longo de toda minha carreira desenvolvi também pesquisas em Evolução Humana. A partir da percepção da ligação funcional entre os pelos dos primatas e o transporte de suas crias, foram feitos estudos da mecânica do processo². Neste caso a transdisciplinaridade foi na direção de uma mudança de paradigma, envolvendo uma nova proposta para emergência do bipedalismo, ligada às interações entre os sexos. Essa proposta é bem aceita em divulgação para público amplo. Trabalhos podem ser encontradas em <http://fap.if.usp.br/~amaral/>.

1. Amaral, L.Q. (org.). Entre sólidos e líquidos: uma visão contemporânea e multidisciplinar, para formação de professores e divulgação do conhecimento. Editora Livraria da Física, São Paulo, 2014.
2. Amaral, L.Q. Mechanical analysis of infant carrying in hominoids, *Naturwissenschaften* 95, 281- 292 (2008).

PALAVRAS-CHAVE: Ciências da Natureza. cursos de atualização. pesquisa transdisciplinar

Literatura para nada: possibilidades na experiência literária com Machado de Assis em sala de aula a partir da perspectiva dos signos deleuzianos

Lilian dos Santos Silva - FE

Em Proust e os Signos, Gilles Deleuze desenvolve seu conceito de signo a partir da obra literária *Em Busca do Tempo Perdido* de Marcel Proust. À luz dos pressupostos teóricos deleuzianos, os signos são possibilidades materiais ou imateriais de um aprendizado temporal, o que se dá tendo em vista uma afetação na contingência de um encontro. O signo, portanto, se dá em um encontro fortuito e inevitável que força a procura por um sentido. Assim, forjando esse encontro ele implica uma busca capaz de engendrar o ato de pensar no próprio pensamento, mobilizando as faculdades para colocá-lo em movimento sem considerar um a priori, isto é, representações prévias e conteúdos de significação explícita. Esse horizonte deleuziano é o disparador de uma experiência em sala de aula que propõe uma experiência de leitura de Machado de Assis diferente da tradicional interpretação de texto e do que o autor quer dizer. A ideia é viabilizar modos de pensar e de experimentar o pensamento a partir de afetações com a obra literária. Isto é, está em jogo o que Machado de Assis dá a pensar. Com isso, insere-se esta proposta tomando a literatura para viabilizar um movimento filosófico. E, para tanto, utiliza-se o signo como linha de força nesse sentido. Por esse viés, ressalta-se que a literatura não tem forma, lei, regra, não é matemática, pelo contrário. Ela permite rachar com a lógica pois possui uma vertente experimental que possibilita a fruição. Tal vereda abre caminhos para uma experiência de diferença intensa que joga para um lugar não obediente. É aí que pode-se afirmar que a inutilidade da literatura possui certa potência ou força estética. Trata-se de uma literatura para nada e esse para nada tem um potencial infinito, permite o imponderável.

SERIOUS GAME COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Aline Natalia Domingues - EERP
Chris Mayara Tibes - EERP
Jéssica David Dias - EERP
Ursula Marcondes Westin -
Silvia Helena Zem-Mascarenhas - EERP
Luciana Mara Monti Fonseca - EERP

objetivo

Avaliar a inserção de um serious game como simulação virtual por computador para o ensino da temática segurança do paciente, na perspectiva dos estudantes de nível superior.

método

Trata-se de um estudo descritivo, transversal para avaliação de uma atividade de simulação virtual por estudantes do sétimo período do curso de Bacharelado em Enfermagem de uma universidade no interior do estado de São Paulo. Realizou-se uma atividade prática de simulação virtual na disciplina Gerenciamento Aplicado à Enfermagem II, em junho de 2017. A atividade ocorreu em duas etapas: na primeira foi ministrada uma palestra sobre segurança do paciente e na segunda etapa foi realizada uma atividade prática de simulação virtual por computador através do serious game "Cuidando Bem". O estudo contou com a participação de 11 estudantes. A atividade foi realizada no laboratório de informática da instituição, com duração de uma hora. Solicitou-se aos alunos que ao final preenchessem um instrumento online, através do Google Forms, para avaliar a experiência na utilização do serious game como simulação virtual.

resultados

Foi avaliado pelos estudantes a atividade como excelente (90.9%) e o restante considerou como muito boa (9.1%). O principal aspecto levantado pelos alunos foi a questão do serious game ser um ambiente seguro e controlado de aprendizagem para executarem suas habilidades relacionadas

à segurança do paciente.

conclusão

A inserção da simulação virtual na disciplina demonstrou ser uma forma atual e inovadora do uso de Tecnologias Digitais Educacionais, dentro do processo de ensino e de aprendizagem em tempo real, superando as expectativas dos estudantes e contribuindo para o ensino de segurança do paciente

PALAVRAS-CHAVE: enfermagem. tecnologia digital educacional. segurança do paciente

A Teoria dos Mindsets: Suas Possibilidades em Sala de Aula para Potencializar o Ensino e Aprendizagem

Luis Carlos Passarini - EESC

Mindset (modelo mental ou mentalidade) é uma descoberta recente, seu uso no ensino e aprendizagem é pouco conhecido no Brasil. É uma ideia inovadora que reafirma o poder e a influência das atitudes mentais sobre a vida das pessoas. Há dois modelos mentais: o fixo e o de crescimento progressivo. O fixo afirma que a cota de talentos de uma pessoa é fixa e por isso, ela se abstém de desafios e experiências novas, a fim de evitar um possível fracasso, pois esse é visto como inaceitável. A mentalidade de crescimento entende que talentos podem ser conquistados através da aprendizagem crescente e do treino intenso: desafios e experiências novas são oportunidades de aprendizado e crescimento pessoal. A teoria estabelece que as pessoas nascem com o modelo mental de crescimento e que os estímulos, positivos e negativos, vindos na infância e adolescência podem induzi-las a pender mais para o lado do modelo mental fixo. No ingresso da fase adulta, a mente estará permeada dos dois modelos e o mais consolidado se tornará aquele o usado na maior parte do tempo, senão nele todo. Essa seleção fará toda a diferença na vida futura da pessoa. Esse é o cenário dos egressos em qualquer curso universitário. A teoria do mindset é mais um dos muitos recursos à disposição do docente para alavancar o processo de aprendizagem de seus alunos. Para ir além dos números e resultados de seus alunos, são necessárias algumas mudanças de paradigmas. A proposta apresentada consiste em amalgamar as Teorias dos Tipos de Jung e do Mindset. Dito brevemente, o docente deverá compreender os processos mentais dos seus alunos para ajudá-los a superar as dificuldades de aprendizagem através da conversão de seus modelos mentais para predominantemente de crescimento. Para tanto, é preciso: 1- classificar o mindset do aluno; 2- trabalhar a ansiedade e o medo do estudante; 3- desmistificar que seu valor pessoal depende de seus resultados; 4- estimular os trabalhos em equipes montadas em função dos 4 temperamentos.

PALAVRAS-CHAVE: mindset de crescimento. mindset fixo. quatro temperamentos

Importância da Atividade Extracurricular Fórmula SAE para Apoiar o Ensino e Aprendizagem de Engenharia na EESC

Luis Carlos Passarini - EESC

As competições F-SAE são um fenômeno multidisciplinar mundial que desafia os estudantes de Engenharia a aplicar seus saberes em concepção, projeto, gestão, construção e desenvolvimento de um carro de corrida. O êxito advém não só da qualidade e robustez do seu projeto, mas das habilidades organizacionais dos alunos, do quanto eles aprenderam a ser realistas, a se organizar, a gerir seu tempo e trabalhar em equipe, a administrar os conflitos, as pessoas e as expectativas, a respeitar a si mesmos, aos outros, aos prazos e os orçamentos. A F-SAE visa fomentar líderes, pessoas que se entendem e que trabalham juntas, e criou uma escola informal de aprender fazendo, através dos PBL e TBL. Para atingir a excelência, os alunos precisam ir além dos saberes transmitidos em sala de aula. Autodidatas, adquirem conhecimentos muitas vezes à beira do estado-da-arte e buscam as mesmas ferramentas usadas nos produtos da indústria automotiva moderna. Para tanto, eles obtêm apoios e licenças de softwares em melhores condições que as dadas para as IES. A validação desse aprendizado se dá nas provas de julgamento de projeto onde os estudantes precisam mostrar aos peritos atuantes na área que estão aptos, que seus projetos, além de atender aos fundamentos da dinâmica veicular, possuem soluções inovadoras de Engenharia e que abrangem sustentabilidade e meio ambiente. Em fim, a maneira como os estudantes da equipe EESC-USP Fórmula SAE fazem a gestão do conhecimento e de como recebem e transmitem o legado técnico-científico para as gerações futuras é o que mais os diferenciam nas avaliações. O trabalho realizado pelos estudantes contribui sobremaneira para o resultado das futuras equipes. Essa contribuição cultural entre as diversas equipes que se sucedem, em longo prazo é um legado importante, pois traz os relatos dos acertos e erros, as alegrias e frustrações que os estudantes vivenciaram e que lições tiraram disso tudo, além de propiciar uma ampla rede de trabalho no meio automotivo.

PALAVRAS-CHAVE: *problem based learning, team based learning, liderança*

A dupla função do questionário "Representação do Conteúdo" em uma disciplina sobre Ensino de Botânica: estratégia de reflexão dos licenciandos e instrumento de pesquisa sobre seu PCK.

Luis Carlos Saito - IB

Suzana Ursi - IB

Dentre os conhecimentos docentes, o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (PCK, proposto por Lee Shulman em 1986) merece destaque por representar a união entre o conhecimento disciplinar e pedagógico. Já durante a formação inicial, é necessário desenvolver o PCK de forma ativa. A disciplina "Estratégias e Recursos para o Ensino de Botânica" é uma iniciativa conjunta do Departamento de Botânica-IB que utiliza o PCK como um referencial importante na formação dos licenciandos. Tem como objetivo: auxiliar os estudantes a desenvolverem seu PCK de Botânica, por meio da interação com docentes especialistas no conhecimento disciplinar e em ensino de Botânica, refletir sobre os desafios e as possibilidades da abordagem de Botânica no Ensino Básico, identificar a inserção de tal ciência nesse nível de Ensino, estimular a habilidade de elaborar, aplicar, avaliar e refletir sobre estratégias e recursos conceitualmente corretos e pedagogicamente adequados para tratar temas específicos da Botânica (ex. relação com a sociedade, diversidade, evolução, classificação, anatomia, fisiologia e biotecnologia). Em 2017, uma atividade prática central dos licenciandos foi desenvolver uma aula simulada sobre um tema botânico. Utilizamos o questionário de Representação do Conteúdo (CoRe), muito utilizado nas pesquisas sobre PCK, tanto como um recurso de pesquisa, como para promover a reflexão inicial dos licenciandos sobre a aula a ser desenvolvida. O preenchimento do CoRe forneceu dados interessantes sobre as ideias dos licenciandos em relação a temas específicos da Botânica

e seu ensino, bem como influenciou na elaboração de atividades, como será discutido na apresentação deste trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores. Botânica. PCK

“Extensão, Graduação e Pesquisa: uma intervenção educ comunicativa no Ensino Técnico e Tecnológico”

Marciel Aparecido Consani - ECA

Patricia Zimmermann - ECA

O curso de Graduação em Educomunicação do Departamento de Comunicação e Artes (CCA) da ECA/USP forma profissionais que atuarão em espaços educativos formais e não-formais. Esta Licenciatura, inaugurada em 2011, oferece uma proposta curricular inovadora apoiada nos campos de conhecimento da Comunicação e da Educação e fortemente amparada nos projetos e ações de extensão desenvolvidas junto ao setor público. Neste âmbito, destaca-se o papel do Núcleo de Comunicação e Educação (NCE) como instância articuladora entre a Universidade e as redes escolares — público preferencial das práticas educ comunicativas.

O ciclo de formação “Pedagogias Ativas na Educação: Estimulando o Pensamento Científico” se insere na linha histórica de ações protagonizadas pelo NCE, mas apresenta diferenciais importantes e inovadores. Em primeiro lugar, ele foi construído para atender a especificidade das demandas do Ensino Médio Técnico e do ensino Tecnológico Superior, ambos oferecidos pelo Centro Paula Souza, autarquia vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI) do governo estadual de São Paulo.

Em segundo lugar, observamos que o mencionado curso conta com a participação intensa e efetiva de alunos da Graduação em Educom e de pós-graduandos da linha de pesquisa “Comunicação e Educação” do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação (PPGCOM) da ECA/USP.

Por último, ressaltamos o caráter integrador desse processo de formação, uma vez que ele contempla a formação docente em metodologia científica e novas abordagem didático-pedagógicas, com atividades paradidáticas voltadas para os alunos as quais se caracterizam como projetos interdisciplinares envolvendo produção de conteúdos midiáticos, como “Agência de Notícias Jr.” e “TV Universitária”.

Na fase atual do projeto, as ações formativas estão sendo sistematizadas como um objeto de estudo enquanto política pública educacional, agregando a dimensão da Pesquisa à iniciativa.

Aplicação da Aprendizagem Baseada em Projetos Como Ferramenta de Metodologia Ativa Inserida no Ensino de Balanço Material e de Energia

Elisângela de Jesus Cândido Moraes - EEL

Wagner Ribeiro da Silva Neto - EEL

Luís Fernando Figueiredo Faria - EEL

Maria Auxiliadora Motta Barreto - EEL

Domingos Sávio Giordani - EEL

No intuito de tratar casos mais reais e adequar os alunos da Escola de Engenharia de Lorena à vida profissional, ao desenvolvimento próprio, ao trabalho em equipe e a autoaprendizagem, a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) é uma técnica centrada no aluno cujos objetivos são desenvolver habilidades curriculares por um viés mais ativo, diferentemente da metodologia convencional de ensino. O presente trabalho teve como objetivos analisar, interpretar, identificar e auxiliar nas implicações geradas pela alteração na didática de aprendizagem, especificamente num curso de Engenharia Química, na disciplina Balanço de Massa e Energia (LOQ4053), oferecida aos alunos da EEL-USP, com acompanhamento constante de um aluno-monitor (bolsista PUB) sob orientação da professora da disciplina. O acompanhamento aconteceu durante todo o semestre, desenvolvendo as práticas acadêmicas de discussão e sintetização das ideias com os alunos do curso, para que estes pudessem trabalhar indústrias-tema e aplicar, pela metodologia de ABP, os conceitos apresentados pelo orientador e construir situações problemas reais no âmbito de engenharia. A avaliação da aplicabilidade do projeto foi feita através de dois questionários e acompanhamentos semanais de monitoria. A análise dos resultados sugeriu que é viável a aplicação desta metodologia para ensino da metodologia ativa, com certos pontos a serem ressaltados e alterados, mas com um índice de satisfação estudantil de domínio satisfatório de 75% dos alunos, com obtenção de feedbacks que demonstram maior desenvoltura dos alunos em pontos de liderança, trabalho em equipe, controle de tempo, desenvolvimento de raciocínio e priorização de tarefas, habilidades de comunica-

ção e apresentação, prevenção de problemas, aplicação das ferramentas tecnológicas e educacionais (internet, geração de networking, reuniões, brainstormings) requisitos básicos estabelecidos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais para a formação dos futuros engenheiros do país.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Engenharia. Metodologias Ativas

Monitoria e aprendizado na Licenciatura em Educomunicação

Umberto de Souza Cunha Neto - FFLCH

Maria Cristina Palma Mungioli - ECA

As atividades realizadas pelos Monitores-Bolsistas do Programa de Formação de Professores (PFP) da Pró-Reitoria de Graduação da USP visam a apoiar o desenvolvimento de ações voltadas para a formação dos alunos de graduação nos cursos de Licenciatura e para a realização de estágios em ambientes escolares. Em se tratando da Licenciatura em Educomunicação, a atuação do monitor-bolsista implica algumas especificidades, sobretudo no que toca a construção e consolidação de relações entre as escolas públicas e a Universidade, uma vez que se trata de um curso ainda jovem. Além dessa atuação, é destacada a importância da supervisora dos estágios enquanto fomentadora de um processo de aprendizado e atuação dos futuros profissionais da educação.

Na Licenciatura em Educomunicação, a formação dos discentes objetiva tanto aperfeiçoá-los na área de conhecimento quanto formá-los enquanto profissionais da área educacional. Não havendo, no currículo da educação básica, uma disciplina específica de "comunicação", os estagiários circulam pelas diversas disciplinas tanto para a observação quanto para a realização de projetos de intervenção transversais e interdisciplinares que mostrem a interface entre comunicação e educação.

A base para a realização dos estágios e para a formação completa dos estudantes está, justamente, na teoria trabalhada em sala de aula pelas disciplinas de metodologia do ensino (CCA0316 e CCA308), que subsidiam as atividades de estágio. A realização dos estágios supervisionados tem permitido a observação de práticas educativas e o levantamento de hipóteses que se converterão em projetos de intervenção com caráter transversal e interdisciplinar. Os resultados, aliás, são fruto da atuação da supervisora e do monitor-bolsista que, aliando teoria e prática, orientaram a realização dos estágios de observação adequadamente alimentando discussões e incentivando o olhar crítico dos futuros educadores.

PALAVRAS-CHAVE: educomunicação. formação. estágio supervisionado

Empreendedorismo na saúde: um estudo dos cursos, identificação de conteúdos voltados ao empreendedorismo

Helcimara Affonso de Souza - EERP

Carla Aparecida Arena Ventura - EERP

Marta Cristiane Alves Pereira - EERP

O tema empreendedorismo vem sendo palco de discussões em várias áreas profissionais, por ser entendido como motor propulsor da economia nos dias atuais. Na área da saúde esta realidade não é diferente. Consultórios médicos, clínicas de terapia ocupacional, psicologia, academia de ginástica, casas de repouso, entre tantos outros segmentos, são criados e geridos por profissionais da saúde. Entender a dinâmica do ato de empreender e desenvolver habilidades e competências voltadas à abertura de um negócio próprio deveria estar entre as metas pedagógicas dos cursos de graduação da saúde. Objetivo: levantar por meio da pesquisa documental, matrizes e planos de disciplinas, conteúdos voltados ao tema empreendedorismo, nos cursos da área da saúde de uma instituição pública do estado de São Paulo. Método: trata-se de um estudo descritivo, com base no levantamento de cunho documental, junto às matrizes e conteúdos pedagógicos dos 11 cursos da área da saúde de uma instituição pública do estado de São Paulo. Resultados: A análise baseou-se em 2 etapas sendo a primeira, levantamento de matrizes disciplinares, intituladas de empreendedorismo, que resultou em nenhuma matriz; em segunda etapa, análises de matrizes que continham conteúdos voltados à área de gestão que poderiam ter o tema empreendedorismo listado. Dos 11 cursos analisados, nenhum continha disciplinas intituladas empreendedorismo e da análise de conteúdo em disciplinas da área de gestão, 3 disciplinas apresentaram o tema empreendedorismo em seu conteúdo pedagógico. Conclusão: Espera-se com este estudo, trazer à luz das discussões sobre inovação na área da saúde, a inclusão de disciplinas voltadas ao tema empreendedorismo, proporcionando aos egressos desses cursos, habilidades e competências voltadas a abertura de seu próprio negócio.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo. Saúde. Inovação

Desenvolvimento de competências no ensino de graduação: Inovação e Empreendedorismo em Saúde e Enfermagem

Marta Cristiane Alves Pereira - EERP

Maria Lucia do Carmo Cruz Robazzi - EERP

Perla Calil Pongeluppe Wadhy Rebehy - FEARP

Simone Vasconcelos Ribeiro Galina - FEARP

introdução

O desenvolvimento sustentável envolve ações educativas colaborativas, transversais e multidisciplinares, capazes de incentivar iniciativas que impulsionem o desenvolvimento de competências e capacidades inovadoras e empreendedoras.

objetivo

Relatar a experiência do primeiro oferecimento da disciplina de graduação optativa "Inovação e Empreendedorismo em Saúde e Enfermagem".

método

Trata-se de estudo descritivo, tipo relato de experiência sobre o primeiro oferecimento da disciplina de graduação optativa "Inovação e Empreendedorismo em Saúde e Enfermagem", da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, no primeiro semestre de 2018.

resultados

O desenvolvimento da disciplina foi pautado na premissa de oferecer oportunidades de aprendizagem por meio de aulas expositivas e dialogadas, videoaulas, estudos dirigidos, seminários, estudos de casos, exercícios e atividades presenciais e online. A disciplina foi disponibilizada no ambiente virtual de aprendizagem de apoio às disciplinas da USP (sistema

e-Disciplinas ou Moodle da USP). Adicionalmente, a certificação oferecida pelo convênio entre a Endeavor, o SEBRAE e a Universidade de São Paulo, representada pela Agência USP de Inovação, permitiu o uso da Plataforma “Bota pra Fazer” como ferramenta de apoio. A disciplina proporcionou a aproximação e imersão dos estudantes com o ecossistema de inovação e empreendedorismo integrados à Universidade (Parque tecnológico, Núcleos de Inovação Tecnológica, incubadoras, startups e empresas de base tecnológica).

conclusão

A abordagem de conceitos fundamentais, incentivos à participação de eventos, atividades e iniciativas que contribuem para o autoconhecimento e desenvolvimento de competências envolvidas na identificação de problemas, reconhecimento de oportunidades e criação de soluções inovadoras, sustentáveis e de alto impacto que contribuem para melhorar a saúde e a qualidade de vida das pessoas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Enfermagem. Inovação e Empreendedorismo. Tecnologia Educacional

PROJETO DE AMBIENTAÇÃO TECNOLÓGICA – APADRINHAMENTO: UMA PROPOSTA PARA CURSOS A DISTÂNCIA

Helcimara Affonso de Souza - EERP

Delaine Borin Gibeli Viana - EERP

André Alves de Souza - Outra Instituição

Marta Cristiane Alves Pereira - EERP

A modalidade de ensino a distância, tem, como pré-requisito para o sucesso acadêmico, conhecimentos básicos de internet e navegação WEB para uma aprendizagem eficaz. Uma das razões da alta evasão no primeiro período dos cursos a distância, refere-se à dificuldades dos calouros em se familiarizar com tais plataformas. Por outro lado, alunos veteranos, já passaram por esta etapa. A proposta baseia-se no apadrinhamento de calouros por parte de veteranos para compartilhar suas experiências e conhecimentos, além de propiciar ambiente de socialização e acolhimento deste novo aluno. Objetivo: Objetiva-se a socialização e o repasse do conhecimento adquirido pelo veterano ao calouro, possibilitando a construção de uma prática de aprendizagem tecno-pedagógica entre os dois sujeitos, tendo em vista que, quanto mais rápido o aluno calouro se familiarizar com o ambiente, mais ágil será seu desempenho acadêmico, neste ambiente. Ao veterano, soma-se horas de atividades complementares provenientes desta atividade, por meio de relatórios de desempenho, descrevendo a dinâmica e os resultados obtidos. Método: Trata-se de estudo descritivo de relato de experiência sobre ambientação tecno-pedagógica entre veteranos e calouros em cursos na modalidade a distância. Resultados: espera-se como resultados, a socialização dos calouros nas atividades pedagógicas dos cursos oferecidos a distância, bem como a acolhida e socialização entre os alunos, favorecendo as relações sociais e o desempenho acadêmico entre os sujeitos envolvidos. Conclusão: A educação, em seu processo formativo, oportuniza novas relações sociais e novas oportunidades profissionais, por meio das redes de networking. A modalidade de educação a distância, por sua vez, leva nossas relações para um nível virtual, o que pode comprometer esta dinâmica, apesar de todos serem sujeitos ativos no processo. Oportunizar tal via, pode favore-

cer esse estreitamento e facilitar a socialização do conhecimento entre os sujeitos do processo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação a Distância. Socialização do Conhecimento. Ambiente Virtual de Aprendizagem

Sistemas Digitais: Experiências de ensino/ aprendizagem

Maurício Acconcia Dias - ICMC

A disciplina de sistemas digitais é parte integrante de diversos cursos, dentre eles os cursos de Engenharia de Computação e Ciência da Computação. Minha experiência com esta disciplina em três instituições diferentes (sendo 2 particulares e uma pública) por 7 períodos seguidos mostrou alguns fatores interessantes que serão apresentados de acordo com suas categorias. No caso das avaliações é possível perceber que a existência de provas com conceitos básicos é importante, porém a principal ferramenta de avaliação desta disciplina é o trabalho prático que apresenta ótimos resultados quando inserido no contexto do Project-Based Learning. A disciplina apresenta conceitos de projeto de circuitos. Utilizar o PBL auxilia na percepção da aplicação prática do conteúdo e estimula os alunos a desenvolverem soluções para diversos problemas utilizando circuitos sequenciais. Os trabalhos práticos para esta disciplina apresentaram resultados excelentes com utilização de dispositivos FPGA programados com linguagens de descrição de hardware, e resultados satisfatórios com circuitos integrados. O método de aulas expositivas funciona de forma interessante, porém não é indicada a utilização de slides já que a construção do conteúdo pelo aluno é indispensável para o aprendizado. A evolução no aprendizado com a utilização das técnicas citadas é notável. O nível de complexidade dos projetos e estruturas que puderam ser construídas no final da disciplina, bem como dos trabalhos práticos, com a utilização de aulas expositivas com quadro negro e FPGAs mudaram de nível RTL para nível de Sistema. Outro assunto que se mostrou indispensável como conteúdo da disciplina é a utilização das máquinas de estado finito para projeto de sistemas. Este conteúdo também contribui para a qualidade dos projetos e encerra com qualidade o conteúdo abordado na disciplina. Esta questão é importante pois nem todas as ementas de circuitos digitais apresentam este conteúdo.

PALAVRAS-CHAVE: Sistemas Digitais. PBL. Conteúdo Programático

Estudo de caso do uso de aplicativo para dispositivos móveis como instrumento de aprendizagem.

Daniel Augusto Paji Ferreira - Outra Instituição

Maurício Acconcia Dias - Outra Instituição

De acordo com os requisitos exigidos tanto pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA), disciplinas relacionadas à eletricidade aplicada sempre estão presentes nas matrizes curriculares dos cursos de graduação de engenharia. Estas exigências visam apresentar ao estudante uma visão global sobre eletricidade e como ela está inserida em seu contexto específico. Essas disciplinas, entretanto, normalmente exigirem um alto grau de abstração uma vez que são mais difíceis de serem visualizadas em um primeiro momento. Assim, de forma a superar esta barreira, o aplicativo para dispositivos móveis EveryCircuit (da MuseMaze Inc), que permite a simulação de circuitos elétricos, foi usado como ferramenta de apoio para ajudar os estudantes de graduação a compreenderem os conceitos fundamentais relacionados à eletricidade. A apresentação de conteúdos por parte do professor era seguida pela resolução de problemas em método clássico e a apresentação das simulações. O uso do aplicativo mostrou-se uma excelente forma de visualização do funcionamento de circuitos elétricos por causa de animações que indicavam, por exemplo, as correntes elétricas em todos os elementos do circuito. Este ponto foi indicado por 85% dos estudantes (que responderam a um questionário de percepção) como uma das maiores vantagens em utilizar o aplicativo e que facilitou o entendimento do funcionamento dos circuitos elétricos. Para avaliar a ferramenta foi considerada a disciplina de Circuitos Elétricos I em turmas de graduação em Engenharia de Produção e Engenharia Química do Centro Universitário Hermínio Ometto - Uniararas, que normalmente possui taxa de reprovação da ordem de 30 %. Com a nova ferramenta, a média dos alunos em geral aumentou aproximadamente 20% e resultou em um índice de reprovação menor que 15%. Conclui-se, portanto, que o uso do aplicativo EveryCircuit foi de extrema importância para melhorar o aprendizado dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Aplicativo móvel. Método de aprendizagem.

Modificando a aula invertida para cursos noturnos: uma experiência prática no curso de engenharia de computação.

Maurício Acconcia Dias - ICMC

A metodologia ativa que utiliza a aula invertida sofre de alguns problemas, pois em alguns casos o perfil do aluno e do curso contribuem negativamente para sua aplicação. Um grave problema pode ser encontrado em alunos de cursos que ocorrem no período noturno. Estes alunos, em sua maioria, desenvolvem alguma outra atividade durante o dia o que inviabiliza a realização de tarefas extraclasse durante os dias da semana. Todas as tarefas acabam sendo feitas aos finais de semana de uma só vez. Pensando nestes casos, onde a probabilidade de o aluno conseguir estudar o assunto em casa antes da aula é consideravelmente baixa, foi realizada uma experiência de mudança na aplicação da aula invertida que atingiu bons resultados em avaliações. Os alunos, assim que chegam em sala de aula, são orientados a escolher ou acessar um conjunto de materiais previamente escolhidos pelo professor sobre determinado assunto sobre o tema da aula. Após o fim do tempo determinado pelo professor para a tarefa, os alunos são orientados a se posicionar na sala de forma que seja possível iniciar uma discussão sobre o tema com todos os alunos. Durante a exposição do conteúdo obtido pelos grupos, os alunos dos outros grupos estão liberados para fazer perguntas e colocações da forma que acharem necessário com a mediação do professor. Esta abordagem nem sempre cobre todo o assunto como seria feito em uma aula expositiva. Considerando este fato, o professor deve estar preparado para realizar uma expositiva do tema após a discussão objetivando melhorar a abordagem do conteúdo caso necessário, ou então aplicar exercícios de fixação ao final da discussão. Este modelo de aula foi aplicado em um número significativo de aulas das turmas de disciplinas de hardware em um curso de engenharia de computação noturno. Os resultados das avaliações de aprendizagem, tanto em trabalhos práticos como em provas, foram em média 30% melhores em comparação com experiências unicamente com aulas expositivas ou de exercícios.

PALAVRAS-CHAVE: Aula Invertida. Noturno. Computação

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão: GYMNUSP em foco!

Michele Viviane Carbinatto - EEFE

Priscila Lopes - EEFE

Mellina Souza Batista - EEFE

Tamiris Lima Patrício - EEFE

O GYMNUSP é uma iniciativa que busca atender ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na Escola de Educação Física e Esporte da USP. No ensino, destaca-se pela responsabilidade nas disciplinas "Ginástica Artística" e "Ginástica para Todos" do curso de Bacharelado em Esporte; na extensão, oferece três projetos à comunidade: uma escola de ginástica para crianças de 6 a 15 anos, escola de ginástica para alunos do Ensino Fundamental I da Escola de Aplicação, escola de Ginástica para Todos para adultos; na pesquisa, organiza reuniões semanais com debates sobre ginástica, bem como produz artigos, capítulos de livros, teses e dissertações sobre o assunto. Por sua vez, uma das propostas para efetivar a indissociabilidade universitária diz respeito aos Festivais GYMNUSP. Estes ocorrem semestralmente e envolve os alunos de graduação e pós-graduação. No caso da graduação, os alunos matriculados nas disciplinas atuam diretamente no evento: 1. Quando o festival é no formato campeonato os alunos da graduação organizam as fichas de notas; os grupos competitivos; as séries obrigatórias que serão apresentadas em cada aparelho de ginástica; realizam a arbitragem e análise técnica; preparam o espaço, tempo e o contexto do evento. 2. Quando o festival é no formato de apresentações coreográficas, preparam a ordem das apresentações conforme materiais a serem utilizados, dinamismo para o espectador, bem como compõe uma coreografia. Nesta experiência, há a interação dialógica da do ensino e da extensão que pressupõe uma ação de "mão dupla", afinal, o GYMNUSP contribui para a superação da desigualdade e da exclusão social (neste caso, o acesso da comunidade à ginástica) e, a sociedade, por sua vez, colabora para a construção dos saberes a partir de sua prática cotidiana (FORPROEXC, 2012). Por fim, a reflexão-na-ação resulta na análise e divulgação sobre a formação profissional e/ou competências e habilidades adquiridas por meio da pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Graduação. Pesquisa. esporte

O infográfico como estratégia de ensino em Enfermagem

Valéria Marli Leonello - EE

Milene Pires de Moraes Vieira - EE

Um dos inúmeros desafios do ensino em enfermagem, em especial, nos anos iniciais do curso, é aproximar o estudante da prática profissional e da compreensão do trabalho de enfermagem enquanto prática social. Por isso, é necessário pensar em estratégias que possam promover um aprendizado que possibilite ao estudante o exercício dessa articulação teórico-prática. Objetivo: descrever a utilização do infográfico como estratégia de ensino e de avaliação para estudantes de enfermagem. Descrição metodológica: o infográfico objetiva sintetizar uma informação de forma didática, por meio do uso de imagens, desenhos, gráficos e outros elementos visuais. Os oitenta estudantes de enfermagem foram divididos em duplas e orientados com relação ao uso da ferramenta. Foi reservada uma sala de computadores conectados à internet e o período para construção do infográfico foi estipulado em quatro horas. As duplas receberam critérios de avaliação que nortearam a construção da ferramenta. Resultados: Foi possível exercitar a síntese sobre o assunto abordado, o que implicou em retomar os conteúdos, articulando com o que foi apresentado em sala. As duplas exploraram de maneira criativa o uso das ferramentas disponíveis, utilizando materiais on-line, vídeos e imagens. O tempo de duração, estipulado em quatro horas, mostrou-se insuficiente, sendo necessário um tempo médio de seis horas para a construção e duas horas para a orientação prévia. O instrumento de avaliação tornou o processo avaliativo mais claro. Ao final, cada dupla teve a oportunidade de discutir a nota referente ao infográfico com a professora. Conclusão: o uso do infográfico mostrou-se favorável como estratégia de ensino e contribui para a articulação do conhecimento teórico-prático e o exercício da reflexão e da síntese pelos estudantes. Destaca-se a necessidade de uma sequência de ações e de infraestrutura física e tecnológica para a realização da atividade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Superior. Ensino de Enfermagem. Materiais de ensino

O LUGAR DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA FFCLRP: DIMENSÕES E TENSÕES NA APROPRIAÇÃO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA USP JUNTO AOS PROGRAMAS DE ESTÁGIO DAS LICENCIATURAS

Noeli Prestes Padilha Rivas - FFCLRP

Isabella Maria Cruz Fantacini - FFCLRP

Beatriz Borges de Carvalho - FFCLRP

A pesquisa tem por objetivo analisar os Cursos de Licenciatura da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FFCLRP/USP), a partir do Programa de Formação de Professores da USP (PFPUSP), no que se refere ao estágio curricular supervisionado. Trata-se de estudo qualitativo, cujo corpus é constituído pelos programas de estágio dos Cursos de Licenciatura, consubstanciados nos Blocos III e IV do PFPUSP, os quais foram analisados na perspectiva da análise documental e de conteúdo, referenciados pela literatura acerca da formação de professores. O estágio é concebido como campo de conhecimento, o qual dispõe de condições para a construção da identidade docente e a ressignificação dos saberes implicados na ação pedagógica, e como atividade científica, amparada no fundamento de que a pesquisa deve permear a formação do licenciando. Os programas em pauta compreendem: atividades de campo (observação participante em sala de aula; análise do pro-

jeto político-pedagógico; atividade de docência, etc.). O desenvolvimento do estágio conta com supervisão periódica na universidade realizada pelos docentes e educador. As análises empreendidas permitiram destacar o potencial do estágio como locus privilegiado de formação de licenciados, especialmente por fomentar a reflexão e a investigação acerca da escola, do ensino e das práticas docentes. Reforçam, ainda, os argumentos de que as práticas colaborativas com a escola são essenciais na direção da unidade teoria e prática. Demonstram que os saberes que permeiam os sujeitos neste processo formativo, ou seja, os docentes envolvidos com o estágio, o educador, que faz a mediação entre a Universidade e a escola, o estagiário e o professor da escola básica são constitutivos dessa formação. Por fim, os Cursos de Licenciatura investigados têm se orientado pelo PFPUSP, apesar do processo de desconfiguração decorrente das atuais políticas curriculares e de gestão da universidade.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio Supervisionado. Cursos de Licenciatura. Programa de Formação de Professores da USP

Tema 3

Métodos e ferramentas
na construção do
conhecimento

Encontros para formação de monitores em eco formação e auto formação

Odaléia T M M Queiroz - ESALQ

Rebeca Cristine Ferreira da Silva - ESALQ

Bárbara de Camargo Moraes - ESALQ

M Eduarda Bispo de Resende - ESALQ

Marina de Moura Pacheco - ESALQ

Luis Fernando Aparecido da Silva - ESALQ

Janaina Natalia Barretta - ESALQ

Os componentes do GAER – Grupo de articulação extensionista Marechal Rondon, da USP/ESALQ desenvolve atividades junto à comunidade em geral, notadamente com jovens alunos das escolas públicas de Piracicaba. Desde dezembro de 2017, o GAER participa de Encontros para formação de monitores em eco formação, hetero formação e auto formação, monitorados por educadores da Estação Experimental de Tupi, Piracicaba e NEA – Núcleo de Educação Ambiental, também de Piracicaba. A aplicação e a prática da formação em Educação ambiental recebida já vem sendo colocada em atividades com alunos da Escola Estadual de Tupi, distrito de Piracicaba, promovendo oficinas e debates sobre questões ecológicas, profissionais e escolha de curso no vestibular. Configura-se como um espaço de aprimoramento do ensino de graduação, estendendo a ação para a comunidade. A construção do conhecimento é um grande desafio dentro do contexto atual, a busca por soluções locais para problemas globais é muito complexa e tem externalidades que exigem um esforço e um olhar muito além do visível. As mudanças são muito rápidas e o diálogo deve ser múltiplo e transdisciplinar para dar conta de uma realidade que sofre metamorfoses constantes. A formação profissional, cada vez mais, requer o desenvolvimento de competências e habilidades diversas, exigindo práticas docentes voltadas para a criação de possibilidades de inovação e capacitação acadêmica alinhada às necessidades de uma sociedade muito multifacetada, diversa.

PALAVRAS-CHAVE: educação ambiental, transdisciplinaridade, PJ+ Programa Jovem Meio Ambiente e Integração Social

Gamificação do Ensino na Universidade

Patricia Martins Khattar - FSP

O presente estudo pretende analisar a Gamificação do ensino no âmbito universitário, na era digital. Diante da relevância do desenvolvimento de tecnologias de ensino com propostas inovadoras, sobretudo quando voltado para jovens, pois a comunicação educacional revestida por linguagem atualizada, está mais aproximada do contexto cultural cotidiano do estudante, o que conduz a maior afinidade com a metodologia, deste modo, a promoção da aprendizagem possui maior efetividade.

A estratégia docente da Gamificação insere elementos de jogos em situações de não jogos, ao incluir nos conteúdos e atividades didáticas com sistemas da dinâmica e mecânica comuns aos jogos, como forma de potencializar o engajamento e motivação de discentes, bem como maximizar a assimilação das temáticas trabalhadas transversalizada pela ludicidade.

O termo gamificação fora mencionado a partir de 2010, contudo sua prática é muito anterior, por exemplo quando uma criança é parabenizada com estrelinhas fixadas à sua tarefa ou quando o nível de desafio no soletramento torna-se mais complexificado de acordo o desenvolvimento de suas habilidades. Embora essas sejam ilustrações singelas, em demasia, são pequenas amostras de componentes de gamificação que são familiares para muitos.

O método adotado consistiu no estudo de caso referente às experiências práticas vivenciadas em sala de aula com estudantes universitários expostos a Gamificação do Ensino.

Ao aplicar e observar os efeitos e resultados do uso da Gamificação com estudantes universitários, tal recurso fora percebido como altamente motivacional, inclusive favoreceu a construção de um ambiente ficcional, permeado por narrativas, imagens e sons que enriqueceram o aprendizado. Deste modo, edificou-se um ambiente antagônico ao viabilizado pela via da educação bancária, tradicional e conservadora, por configurar espaço de interações grupais, ao articular entretenimento com conhecimento aprofundado.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Gamificação. Inovação

Responsabilidade e autocrítica: experiência do debate dirigido em uma turma de Engenharia

Paulo Roberto Teixeira Junior - Outra Instituição

Sandra Bizarria Lopes Villanueva - Outra Instituição

Uma queixa recorrente dentre os professores são as conversas paralelas durante a aula, o que provoca, por um lado, desgaste e cansaço no professor e, por outro, insatisfação dos alunos que estão atentos à aula. Esse texto é relato de uma experiência em sala de aula com alunos primeiroanistas do curso noturno de Engenharia da Computação da Faculdade de Engenharia de Sorocaba (FACENS) no primeiro semestre de 2018, na disciplina Introdução à Engenharia. Numa das aulas, ocorriam muitas conversas paralelas, dificultando a condução do tema e de uma atividade valendo dois pontos naquele dia. Dada a indisciplina, o professor comunicou à sala que a atividade estava suspensa e que todos receberiam nota 0,5. Na aula da semana seguinte, promoveu-se um debate: de um lado, alunos que concordavam com a decisão do professor; de outro, alunos que discordavam. Cada grupo com três defensores e três debatedores. Cada ciclo de debate com tempos programados entre argumento inicial, réplica, tréplica e fechamento. Por fim, a decisão do professor foi pela personalização das notas, porém, atribuindo aos alunos a responsabilidade por isso. Cada estudante atribuiu a si mesmo a nota que deveria receber pela aula da semana anterior. Para além dos notas, nosso objetivo foi promover junto aos alunos um processo de reflexão e autocrítica por meio deles mesmos, e não pelo professor. Desde então, a sala tem se comportado de maneira muito diferente: atentos, concentrados e participativos. Não sabemos se tais comportamentos são reflexos do tal debate. E, no limite, importa pouco se o são ou não. Indisciplina e desatenção tornaram-se somente pretextos para trabalharmos outras questões mormente importantes: o argumentar, o ouvir, o participar, o refletir e, mais importante ainda, o responsabilizar-se. Debates como esse podem ser usados com outros temas de opiniões polarizadas, cujas redes sociais tornaram-se palco de discussões acaloradas, por vezes superficiais e desrespeitosas.

PALAVRAS-CHAVE: *indisciplina. debate. autocrítica*

RÁDIO WEB SAÚDE USP: UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA NA NUVEM.

Paulo Rogério Gallo - FSP
Marcos Dompieri - FSP
Luiz Jorge Filho - FSP
Mariana Covo - FSP
Caroline Rodrigues Viana - FSP
Paula Etlinger - FSP
Felipe Alvarenga Marim - FSP
Larissa Paiva Santos - FSP
Sophia Furucho Rabelo - FSP
Mariana Spanol de Camargo Pereira - FSP

As transformações do mundo do trabalho, as tecnologias digitais, o capitalismo cognitivo impõem desafios aos projetos educativos. Particularmente nos múltiplos campos de saber da Saúde Coletiva, a partir de redes sociais, redes de dados e informações estruturam-se distintas interfaces étnico-culturais diferentes topologias e circunstâncias como partes constitutivas da formação acadêmica e profissional. Nesse contexto, a diversidade nos determinantes, ao lado da coerência teórica, passam a estimular a reflexão e aplicação das disciplinas previstas no Curso de Graduação em Saúde Pública (CGSP), por sua vez, em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Partindo desses pressupostos, desde 2016, a FSP-USP apresenta e acolhe em seu site, uma rádio web operada pelos estudantes (1a. a 8a. série) do CGSP : "Rádio webSaúde USP" como espaço de reflexão interdisciplinar cuja proposta é proporcionar novas formas de ensinar e aprender para além da sala de aula. Objetivo: Proporcionar apropriação da tecnologia de criação e manutenção do protagonismo estudantil para produzir e socializar, em tempo real, conhecimento em diferentes cenários. Metodologia: Convergente aos processos pedagógicos construtivistas e com apoio da CECEX, na modalidade "Aprender com Cultura e Extensão", têm sido realizadas oficinas e seminários (à luz das teorias oferecidas no CGSP) para discussão dos programas de rádio: posts, memes, spots e sketches, incluídos na programação da radio web (www.radiowebsaude.fsp.usp.br) pelos próprios estudantes. Resultado: Programas podem ser transmitidos ao vivo ou gravados - documentando e proporcionando a interação entre diferentes instâncias da sociedade e campos de saberes. Conclusão: A produção pelos estudantes, com reflexão dos conteúdos pelos docentes têm-se mostrado um método eficiente de apoio à formação curricular.

PALAVRAS-CHAVE: radio web. Educomunicação. Saúde Pública

Mapas conceituais com erros para identificar concepções alternativas de forma rápida e precisa no Ensino Superior

Paulo Rogério Miranda Correia - EACH

Raíssa dos Santos Ballego - IF

Thalita de Souza Nascimento - EACH

Apesar de despertar o interesse de docentes e alunos, os mapas conceituais ainda não estão presentes nas salas de aula regularmente. O tempo necessário para treinar os alunos nessa técnica de mapeamento conceitual e para corrigir os mapas produzidos é elevado, obrigando os docentes a abrirem mão de parte do conteúdo da disciplina. O nosso grupo de pesquisa propõe o uso dos mapas conceituais com erros para superar essa barreira de ordem prática. Nesse trabalho, vamos apresentar a atividade “ache os erros”, que foi desenvolvida para avaliar o entendimento conceitual dos alunos ingressantes (n=86) da EACH-USP sobre mudanças climáticas, no âmbito da disciplina ACH 0131 Ciências da Natureza: Ciência, Cultura e Sociedade. O professor elaborou o seu mapa conceitual (27 conceitos e 31 proposições) e adicionou, intencionalmente, 12 erros a serem localizados pelos alunos. Somente quem compreendeu as relações conceituais do conteúdo da disciplina foi capaz de localizar tais erros, e as respostas dos alunos podem ser comparadas com o gabarito (relação de erros que o professor adicionou ao mapa). Os alunos levaram cerca de 15 minutos para resolver o exercício. As respostas foram utilizadas para classificar os erros adicionados em fáceis, intermediários e difíceis, gerando uma informação adicional para o professor sobre a localização das relações conceituais mais desafiadoras. A correção da atividade “ache os erros” pode ainda ser automatizada com os recursos de plataformas on-line como o e-disciplinas (Moodle da USP). A praticidade de aplicação e correção dessa permite ao professor entregar comentários (feedback) aos alunos de forma rápida, precisa e personalizada, de acordo com o desempenho que cada um apresentou na atividade. Os resultados confirmaram que os mapas com erros geram atividades compatíveis com o tempo do professor e a dinâmica da sala de aula. Isso pode tornar mais frequente a presença dos mapas conceituais nas disciplinas de graduação e pós-graduação.

PALAVRAS-CHAVE: mapas conceituais. avaliação da aprendizagem. concepções alternativas

Formação continuada de docentes no Ensino Superior: contribuições do modelo da fragilidade pedagógica e do mapeamento conceitual

Joana Guilaes de Aguiar - EACH
Paulo Rogério Miranda Correia - EACH

As pesquisas voltadas à pedagogia universitária vêm informando ações de desenvolvimento didático-pedagógico de docentes do ensino superior. Porém, os resultados obtidos ficam aquém das expectativas. Além disso, os acadêmicos estão inseridos em um ambiente profissional complexo em que o potencial de estresse é alto. Essas preocupações levaram um professor britânico a propor o modelo da fragilidade pedagógica (FP) como forma de integrar elementos-chave que descrevem os principais motivos que levam muitos professores (incluindo os mais experientes) a adotar uma abordagem de ensino conservadora, tradicional, segura e, possivelmente, desatualizada. De modo geral, a FP tende a aumentar com a falta de explicitação e compartilhamento de valores pedagógicos nas discussões sobre o currículo; a distância existente entre as linguagens adotadas para ensinar os conteúdos disciplinares e sua aplicação para a vida profissional; as tensões não resolvidas entre ensino e pesquisa, configurada num contexto de recompensas, status e motivações assimétricas; a supressão do controle e autonomia sobre decisões que impactam o ensino e com a falta de processos de regulação e avaliação das melhores práticas de ensino. Utilizando a metodologia de entrevistas baseadas na co-construção de mapas conceituais, um estudo de caso foi conduzido com sete docentes da USP. Os resultados mostraram que as visões, concepções e valores dos acadêmicos são individualizadas e sensíveis aos cursos e disciplinas que lecionam, ao tempo na carreira e aos valores do departamento, escola ou instituto aos quais estão sujeitos. O modelo da FP aliado ao mapeamento conceitual permitiu um diálogo aberto e franco, focado no indivíduo e na sua percepção sobre as fontes de estresse na academia. Tornar visível, compartilhar, discutir e resolver tensões à medida em que a vida acadêmica ocorre é o primeiro passo para promover a formação continuada de docentes e, conseqüentemente, à melhoria da qualidade do ensino de graduação.

PALAVRAS-CHAVE: fragilidade pedagógica. mapas conceituais. formação docente

O uso de debates como método de avaliação

PEDRO FELIU RIBEIRO - IRI

Qual o melhor tipo de avaliação discente na graduação em função da quantidade e qualidade do conteúdo absorvido pelos estudantes? Apresento resultados de questionário sobre a avaliação na graduação, aplicado a alunos de graduação da USP. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, sem a aplicação de métodos de amostragem, cujo foco é comparar distintas modalidades de avaliação. Mais especificamente, descrevo qual modalidade de avaliação está associada, na opinião da estudante, a uma maior retenção do conteúdo substantivo das disciplinas.

O questionário pode ser acessado por meio do link:

https://docs.google.com/forms/d/1unURZtNlLx3C9eR8VEpmTw-T0HKkrOrG8Kw1Ll8_S8XU/viewform?edit_requested=true.

Estudos mostraram que técnicas que envolvem estudantes em práticas ativas de aprendizagem promovem uma compreensão mais profunda dos conceitos, permitem fazer ligações conceituais entre teoria e exemplos do mundo real, e promover a retenção do conhecimento (Lantis, 2004). A utilização de debates, importante modalidade do ensino ativo, têm mostrado resultados positivos, especialmente na compreensão e retenção de tópicos (Fox e Ronkowski, 1997; Jensen, 1998; Kuzma e Haney, 2001). Um dos elementos do debate que propicia esses resultados positivos é incentivar os alunos a assumirem riscos e expressar suas opiniões sobre questões complexas e controversas (Lamy, 2000). Debates também podem ajudar a elevar o nível de entusiasmo dos alunos e alunas, envolvendo os mesmos nos tópicos da disciplina (Newmann e Twigg, 2000).

Os resultados corroboram a relação positiva entre avaliação ativa e maior retenção do conhecimento. Nesse quesito, debates estruturados é uma excelente forma de avaliação quando comparada a outras formas mais usuais e tradicionais na graduação como prova escrita, seminário e ensaio escrito. Os estudantes lembram percentuais elevados do conteúdo avaliado por meio de debates estruturados.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação. Debates. Questionário

Núcleo de Apoio à Cultura e Extensão em Diagnóstico Odontológico – NACEDO

Plauto Christopher Aranha Watanabe - FORP

O objetivo principal deste artigo é mostrar a importância das atividades desenvolvidas pelo NACEDO, Núcleo de Extensão da Pró-reitoria de Cultura e Extensão universitária como principal figura do tripé indissociável Extensão-Ensino-Pesquisa, para a Educação na Universidade e como um método e ferramenta para na construção do conhecimento. Através do atendimento de pacientes de rotina do Serviço de Radiodiagnóstico - NACEDO/PRCEXU na FORP, onde circulam docentes, funcionários, alunos de graduação, alunos de pós-graduação, alunos de especialização/aprimoramento e, é claro, pacientes, com a realização de atividades de diagnóstico em odontologia, trabalhamos as atividades fins da USP, indissociavelmente, fazendo chegar ao paciente e seus, diversos aspectos de sua saúde geral, e familiar. Assim, a extensão é modificadora do ensino (modificação de técnicas, prevalência de doenças, casos clínicos, etc.), o Diagnóstico em odontologia, e o arquivo desses dados gera farto material de pesquisa na busca, principalmente da prevenção clínica. O resultado são 13 anos de reflexão crítica conduzida pela Extensão Universitária

PALAVRAS-CHAVE: conhecimento. diagnóstico. laudo radiográfico

Tema 3

*Métodos e ferramentas
na construção do
conhecimento*

PLANO DE PARTO: uma ferramenta para a saúde obstétrica

Lucia Cristina Florentino Pereira da Silva - EACH

Maryam Michelle Jarrouge Trintinália - EE

Cláudia Medeiros de Castro - EACH

Evelyn Priscila Santinon Sola - Outra Instituição

Pollyana Garcia Silva - EACH

Rayssa Roberta de Carvalho - EACH

Gustavo Henrique Moraes - Outra Instituição

introdução

Atividades supervisionadas, vinculadas à disciplina Estágio Curricular do curso de Obstetrícia da EACH, buscam o desenvolvimento de habilidades voltadas para o cuidado em saúde no âmbito da atenção básica, em unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) de São Paulo. Essas atividades têm sido desenvolvidas a partir de intervenções voltadas à saúde da gestante, baseadas nas recomendações da Organização Mundial de Saúde, incluindo nesse contexto a consulta pré-natal e grupos de gestantes.

objetivo

Proporcionar a interação do aluno ao SUS, sob a perspectiva das dimensões da gestão, assistência e trabalho em equipe.

metodologia

A partir da atividade grupo de gestantes, têm-se discutido o plano de parto na Unidade Básica de Saúde Dom João Nery. O plano de parto é um instrumento recomendado pela Organização Mundial de Saúde, baseado em evidências científicas, preenchido pela gestante e que a ajuda a refletir durante o pré-natal sobre as informações que adquiriu e que são importantes para o momento de seu parto. Traz indicativos coerentes com as evidências científicas e que favorecem a gestante discutir suas dúvidas, desejos e direitos em relação ao parto, na busca do melhor para si e para seu bebê, na busca pela promoção do vínculo materno-infantil e o estímulo à adesão da mulher ao pré-natal e grupo de gestantes.

resultados

A contínua adesão das mulheres aos grupos mostra sua efetividade. Em relação aos alunos, organizar atividade grupal, preparar conteúdo de orientação às gestantes conforme evidências científicas e trabalhar em equipe possibilita que vivenciem o processo ensino/aprendizagem sob um novo olhar.

bibliografia

Brasil. Ministério da Saúde. UNA-SUS. Recomendações da OMS para o parto normal. 2014. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/voce-conhece-recomendacoes-da-oms-para-o-parto-normal>. Acesso em: 16mai2018. UNICEF. Plano de parto. Disponível em: <http://quemesperaespera.org.br/plano-parto/>. Acesso em: 6mai2018.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção básica. Pré-natal. Gestantes

O papel da gramática e da reflexão linguística no ensino de língua portuguesa

Júlia Sales Paez Fernandez - FFLCH

Raquel Santana Santos - FFLCH

Aline de Lima Benevides - FFLCH

Camilla de Rezende - FFLCH

Kalyne Alves de Melo Silva - FFLCH

Karin Camolese Vivanco - FFLCH

Lucas Takeo Shimoda - FFLCH

Luiz Fernando Ferreira - FFLCH

Monique Amaral de Freitas - FFLCH

Embora recorrente, o debate entre gramáticos e linguistas sobre o ensino de língua portuguesa nem sempre é posto no foco da atenção e vem a público apenas quando casos esporádicos afrontam certo conservadorismo linguístico, como a polêmica ocorrida em 2011 em torno do livro didático “Por uma vida melhor”. Nele, foram tematizadas questões de variação linguística, que vieram a se tornar conhecidas na opinião pública como a polêmica do “os peixe”. Em tais momentos, vê-se a rápida propagação de posturas e preconceitos ligados ao ensino de língua materna. A questão principal, porém, é perceber as impermeabilidades entre os avanços da pesquisa acadêmica em linguística e as concepções de língua subjacentes no ensino de português. Assim, foram buscadas formas de fomentar a reflexão conjunta entre professores e pesquisadores sobre como as ferramentas de descrição linguística e sua relação com a gramática poderiam ajudar no tratamento das dificuldades dos alunos. Para criar tal ponte, pós-graduandos do Dep. de Linguística (FFLCH) elaboraram um curso que proporciona aos professores do E. Fundamental II e Médio da rede pública um espaço de discussão sobre os diferentes níveis de análise da língua e suas possíveis aplicações no ensino. Seu objetivo específico é buscar soluções de tratamento e atividades para problemas encontrados nas produções textuais de alunos do E. Fundamental II e Médio. O curso está organizado em sete módulos: historiografia linguística, sociolinguística e variação linguística, fonética e fonologia, morfossintaxe, semântica e pragmática, ortografia e pontuação e gêneros do discurso. Cada módulo é composto por duas aulas, uma teórica e outra prática. O material de análise utilizado para aplicar os conceitos ministrados é extraído das produções textuais fornecidas pelos professores-participantes. O curso é realizado semestralmente desde 2016 e, desde então, conta com o feedback dos profes-

sores-alunos para melhor se adequar a sala de aula do ensino público.

PALAVRAS-CHAVE: Linguística. Gramática. Ensino

Plat Mic - Repositório e gerenciamento virtual de uma nova abordagem aplicada à disciplina de microbiologia

Regina Albanese Pose - Outra Instituição

Olimpio Ribeiro da Fonseca Neto - ICB

Nayara Fernanda Barros Santos - ICB

Jonathan Henrique da Silva Gonçalves - ICB

Alisson Pinto de Almeida - ICB

Alicia Moraes Tamais - ICB

Natália Pasternak Taschner - ICB

Rita Ferreira Café - ICB

O Projeto "Adote uma Bactéria" tem por objetivo desenvolver uma nova abordagem metodológica de ensino desde a educação básica a superior. Nasceu em 2013, nos Cursos de Ciências Biológicas e Ciências Fundamentais da Saúde da disciplina de Bacteriologia do ICB USP. O projeto está pautado em novos paradigmas tecnológicos como vetor de inovação dos métodos de ensino utilizando aplicativos de multimídia e redes sociais como meio de propagação do conhecimento, visa desenvolver a atitude crítico-científica e o incentivo à participação colaborativa dos atores envolvidos no processo ensino-aprendizagem. A plataforma eletrônica "Plat Mic", uma das vertentes deste projeto tem por objetivo desenvolver coleta, armazenamento, gerenciamento, gestão e hospedagem das publicações de cada edição, disponível aos estudantes, mediadores e docentes, coordenadores e gestores, pesquisadores, com acessos hierárquicos e protegidos. Pretende também, apresentar área específica e delimitada com acesso aberto ao público, para buscas de livre acesso à base de dados do projeto: citações e resumos de artigos referentes ao mesmo, material didático produzido pelas diferentes edições, postagens das discussões classificadas segundo os organismos disponíveis para adoção; ano e local da edição; temas, habilidades, conteúdos e complexidades relacionadas às discussões; em relação ao organismo adotado (espécie, metabolismo e aplicações nas diversas áreas, patogenicidade e tratamento de infecções, benefícios). Tem como meta gerenciar a rastreabilidade, segurança e acessibilidade do sistema como um todo. Um exemplo pode ser apreciado neste trabalho, referente às três edições da adoção da bactéria do gênero *Streptococcus*.

Palavras chave: Microbiologia, acesso à informação, software, tecnologia, comunicação, internet, *Streptococcus*.

Tema 4

Atividades extramuros
voltadas para o ensino
de graduação

Aulas em campo na cidade de São Paulo: observando os encontros humanos e os lazeres na metrópole

Endrigo Silva Mello - EACH

Reinaldo Tadeu Boscolo Pacheco - EACH

As disciplinas de Reflexões sobre Lazer e Turismo e a disciplina de Fundamentos do Lazer I ambas ministradas pelo mesmo docente do curso de Lazer e Turismo da EACH-USP, com apoio de uma equipe de monitores bolsistas e voluntários, da graduação e pós-graduação, oferecidas nesse primeiro semestre de 2018. Objetivou-se em linhas gerais para esta oferta conjunta: a) discutir o lazer e o turismo como fenômenos sociais; b) refletir sobre as potencialidades e limites do lazer e do turismo na sua relação com as políticas públicas, com nossa estrutura de direitos, com possibilidades mudança social e emancipação humana; c) apresentar os fundamentos de constituição do campo de estudos do lazer, especialmente no Brasil, mas entendendo como se dá a formação e atuação em outros países. A aula em campo divide em três roteiros distintos percorridos pelos estudantes universitários divididos em grupos entre os trajetos da Avenida Paulista, Avenida Consolação e Avenida Augusta com ponto de encontro na Praça Roosevelt. As vivências em campo são realizadas pelos estudantes com o uso do roteiro de observação sobre o "uso público no espaço urbano". O objetivo é observar, registrar, fotografar, as práticas de lazer realizadas nesses espaços da cidade. Outro aspecto importante é o contato com os frequentadores e moradores locais mediante entrevistas semiestruturadas. Nesse contexto urbano pelos próprios relatos dos estudantes identifica-se uma diversidade de lazeres nessas áreas. Outro fator importante relatado pelos estudantes também são os encontros humanos vislumbrados pelas pluralidades dos grupos sociais. Buscando a transdisciplinaridade usou-se essa metodologia da aula em campo para aproximar os estudantes universitários ingressantes no curso de Lazer e Turismo do seu campo de atuação profissional, assim, estando em contato com a realidade cotidiana da cidade e posteriormente refletir sobre essa prática para construção do conhecimento científico acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho de Campo. Ensino Superior. Espaços Públicos de Lazer

Abordando a construção de materiais didáticos de matemática voltados para educação de jovens e adultos no contexto da economia solidária

Renata Cristina Geromel Meneghetti - ICMC

Edinei de Oliveira Filho - ICMC

Bruna Camila Gargarella - ICMC

Carolina Lia Cerne - ICMC

Rita de Cássia Zacheo Barrofal di - ICMC

O objetivo principal deste trabalho é abordar o desenvolvimento de um projeto que foca a produção de materiais didáticos (apostilas) de apoio às atividades de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) que envolvam conhecimentos matemáticos. As apostilas estão sendo elaboradas a partir da sistematização de intervenções pedagógicas realizadas junto a dois EES atualmente atendidos pelo grupo de Educação Matemática e Economia Solidária: (i) um banco comunitário e (ii) um empreendimento de produção de artesanato a partir de papel reciclável. Os membros desses EES são adultos em geral com baixo grau de escolaridade e com histórico de abandono dos estudos; sendo ainda que o segundo empreendimento é constituído por pessoas adultas com algum transtorno mental e necessidades educacionais especiais. O projeto é desenvolvido com a participação de alunos da graduação e tem possibilitado aos mesmos a vivência e aplicação de metodologias alternativas de ensino que são discutidas em disciplinas do núcleo pedagógico da licenciatura (tais como: didática, metodologia de ensino, ensino para alunos com necessidades especiais, entre outras). A metodologia de ensino empregada para a confecção desses materiais é a resolução de problemas aliada aos princípios da Etnomatemática, desta forma os materiais tem sido produzido focalizando conteúdos de matemática necessários à realidade de trabalho de cada EES e abordados a partir de situações-problemas que consideram o contexto cultural desses empreendimentos. Como resultado, espera-se que tais materiais sejam úteis para respaldar as atividades exercidas pelos membros desses EES e que possam inspirar outras práticas educativas de matemática que utilizem os contextos culturais de grupos específicos na educação de jovens e adultos. No contexto da graduação espera-se o enriquecimento

da formação dos graduandos participantes ao se abordar conteúdos de matemática de maneira contextualizada e tendo em conta desafios da sociedade contemporânea.

PALAVRAS-CHAVE: Materiais Didáticos. Educação de Jovens e Adultos. Ensino e aprendizagem de matemática

Tema 3

Métodos e ferramentas
na construção do
conhecimento

As Possibilidades de Análise da Noção de Campo Social e o Estudo do Campo da Comunicação

Renato Ribeiro Daltro - Outra Instituição

O texto analisa a noção de campo social desenvolvida pelo sociólogo francês Pierre Bourdieu (1930-2002), em particular o campo da comunicação, suas especificidades econômicas, sociais e políticas, esboçando possibilidades de análise a partir, especialmente, de seu livro *Sobre televisão* (1997), com a finalidade de estudar os mecanismos ocultos de dominação vigentes aos meios de comunicação de massa: televisão, internet e mais recentemente as tecnologias aplicadas à educação. O texto visa uma aproximação dos Estudos Culturais com Bourdieu, na análise das Novas Práticas Escolares dos Professores da Bahia na formação de um novo habitus.

PALAVRAS-CHAVE: Campo Social. Campo da Comunicação. Campo do Poder

Tema 3

Métodos e ferramentas
na construção do
conhecimento

Adote Um Lab: Ensinando bacteriologia na prática

Marco Aurélio Floriano Piantola - ICB

Ana Carolina Ramos Moreno - ICB

Bruna Felício Milazzotto Maldonado Porchia - ICB

André Felipe Martins Silva - ICB

Camilla de Almeida Bento - ICB

Emily Cabral Dacol - ICB

Felipe Kenzo Pesatori Kajita - ICB

Leticia dos Santos Noda - ICB

Rita de Cássia Café Ferreira - ICB

O Adote um Lab é parte de um projeto maior intitulado Adote uma bactéria. A estratégia de ensino é baseada na inserção dos alunos de graduação na rotina de um laboratório de pesquisa em bacteriologia, onde eles têm a oportunidade de aprender diferentes tecnologias, possibilitando um ambiente de aprendizagem significativa. O objetivo do projeto é utilizar a pesquisa científica como uma ferramenta de construção de conhecimento, onde os alunos podem colocar em prática fundamentos teóricos estudados em salas de aula, sempre com a supervisão de um pesquisador. Nesta metodologia, os alunos têm a oportunidade de ver a diversidade de assuntos que podem ser abrangidos pela bacteriologia por meio de aplicações práticas em experimentos, que muitas vezes são apenas citados em aulas teóricas, devido à impossibilidade logística e até mesmo financeira de aplicá-los em aulas práticas para toda a turma. Como exemplo, um grupo de alunos estudou a diferença de patogenicidade entre *Salmonella* sp e *E. coli* em células eucarióticas. Neste trabalho, os alunos tiveram a oportunidade de aprender cultura de células eucarióticas, assim como fazer experimentos para avaliar a citotoxicidade induzida pelas bactérias nas células eucarióticas por duas técnicas: citometria de fluxo e microscopia de fluorescência. A aplicação do projeto Adote um Lab consiste em três etapas: apresentação e execução do experimento, elaboração de um pôster científico, e apresentação do pôster. Na primeira etapa, os alunos desenvolvem experimentos relacionados com a principal linha de pesquisa de cada laboratório. A segunda etapa é dedicada à discussão dos resultados com os pesquisadores responsáveis e elaboração do pôster. Na última etapa, os pôsteres são apresentados utilizando a estratégia de painel integrado. A avaliação dos pôsteres feita pelos docentes e pós-graduandos, assim como outros métodos de avaliações, mostrou que os alunos têm assimilado melhor as informações quando aplicadas em experimentos práticos.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de microbiologia. Ensino com pesquisa. Aprendizagem significativa

Projetos temáticos da ESALQ nas disciplinas de finanças para Engenharia Agrônômica

Roberto Arruda de Souza Lima - ESALQ

A ESALQ criou, em 2015, um espaço para a discussão de temas de interesse social, que envolva a comunidade do Campus USP "Luiz de Queiroz" e Piracicaba, visando estimular reflexões e apresentar iniciativas já existentes nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão na Universidade. Nas disciplinas de Matemática Aplicada à Finanças e Finanças Aplicada são Agronegócio, tem-se buscado a multi e a transdisciplinaridade através dos temas adotados pela Unidade (ESALQ) para seu projeto temático. No ano de 2017, a ESALQ adotou o tema Ciência para Paz. Dentro desse tema, pode-se identificar diversos eixos transversais envolvendo Ciência e Paz associadas à: alimentação; educação; inclusão; agricultura, preservação e conservação; agricultura e energia; agricultura e inovação. Para que as boas iniciativas relacionadas nesses citados eixos temáticos transformem-se em realidades, o crédito é um importante facilitador e uma forma de incentivar a realização de ações para paz citadas no projeto temático daquele ano. Entretanto, diversas fricções associadas à assimetria de informação ocorrem no mercado financeiro, prejudicando a eficiência desse mercado. Muitos agricultores desconhecem as linhas de crédito disponíveis. Por outro lado, agentes bancários não divulgam tais oportunidades também por desconhecimento. O resultado dessa perversa combinação é a subutilização dos mecanismos de crédito, dificultando a transferência da ciência para paz nos temas citados. Buscando minimizar os problemas de informação, os alunos do curso de Engenharia Agrônômica, na disciplina, elaboraram material para divulgação das linhas de crédito de uma forma que o maior número possível de agricultores consiga compreender as características de cada linha e consiga tomar a melhor decisão para suas necessidades. Foi dada liberdade quanto ao formato do material, de modo que foram produzidos banners, cartilhas, vídeos e outras mídias. Em 2018, a disciplina está trabalhando o tema "Crédito e Consumo Consciente".

PALAVRAS-CHAVE: Crédito. transdisciplinaridade. finanças

MAT1500: Ensinando e aprendendo com a prática docente

Rogério Osvaldo Chaparin - IME

Concordamos com Cury (2003) que a formação profissional de um professor deve ser norteada pela relação teoria/prática e prática/teoria. Autores como Gatti, Pimenta e outros em diversos trabalhos destacam que a formação inicial, a formação de professores para a escola básica apresentam “dificuldades” na articulação entre a teoria e a prática. Podemos apontar os estágios supervisionados como exemplo de ação formativa que ilustra a complexidade de contemplar uma formação equilibrada entre o fazer e o pensar. Schön (2007) constata que o modelo de formação mais comum é o modelo fundamentado na racionalidade técnica que supervaloriza o conhecimento teórico em detrimento do conhecimento prático. Schön propõe um modelo alternativo de epistemologia da prática, ou seja, um ensino reflexivo por meio da prática: conhecimento na ação; reflexão na ação; reflexão sobre a ação; reflexão sobre a reflexão na ação. Fiorentini (2007) e Lima (2014) apontam para a necessidade da interação entre teoria e prática.

É nessa perspectiva que concordamos com Dauanny (2015) que o estágio supervisionado deve envolver reflexão e investigação sobre os problemas da atividade docente com vista à sua transformação.

O curso de atualização “Projetos de estágio: aprendendo Matemática com projetos” tem como objetivo promover a elaboração de projetos ou sequências didáticas para serem aplicadas em salas de aula dos Ensinos Fundamental e Médio, juntamente com os professores regentes das classes envolvidas nos estágios.

Nóvoa (2009) apresenta cinco aspectos importantes para a formação do professor que devemos contemplar nos cursos de atualização:

- a) práticas do professor norteadas pelos aspectos teóricos e metodológicos.
- b) investigações que são construídas dentro da profissão.
- c) conhecimento pessoal;
- d) transformar a experiência coletiva em conhecimento profissional.
- e) responsabilidade social.

INOVAÇÃO: interação entre formação inicial e continuada via MAT1500 (disciplina e curso de formação).

PALAVRAS-CHAVE: Formação inicial do professor. Formação Continuada do professor de matemática. Estágio supervisionado

Tema 4

Atividades extramuros
voltadas para o ensino
de graduação

Educação Gerontológica no Metrô de São Paulo

Rosa Yuka Sato Chubaci - EACH

Beatriz Correia Ribeiro Soares - EACH

Esclarecer questões sobre o processo de envelhecimento e sobre a velhice com profissionais que trabalham diretamente com o público em geral, não só com idosos, é importante para saber lidar com as alterações naturais que decorrem do processo de envelhecimento. Alguns serviços públicos atuam diretamente com a população em geral. Podem estar pouco preparados para lidar com o cliente idoso. Desta forma, este estudo surgiu com a intenção de poder trabalhar o tema com os funcionários do metrô da cidade de São Paulo. A proposta, para o metrô de São Paulo, foi a aplicação de uma educação gerontológica aos funcionários para que a velhice e o processo de envelhecimento possam ser pensados a partir de pontos que vão desde a comunicação, o relacionamento com o usuário idoso até o próprio processo de envelhecimento dos funcionários da companhia. Objetivo: Oferecer Educação Gerontológica por meio da oficina com o tema envelhecimento. Método: Foram realizadas 10 oficinas de Educação Gerontológica com a participação de 96 funcionários do Metrô de São Paulo. Ao final de cada oficina foram coletados depoimentos sobre o significado da atividade para eles. Analisamos qualitativamente sob o olhar da Fenomenologia Social de Schütz. Resultados: A oficina foi considerada importante para o cotidiano; enfatizou a necessidade de prestar mais atenção no idoso dentro do metro; ter calma ao atender um idoso; poder refletir sobre o próprio envelhecimento; lembrar seus parentes idosos; importância do cuidado humanizado. Considerações finais: Os participantes discutiram intensamente sobre a temática, relatando situações que vivenciaram no cotidiano da empresa e de suas famílias. Puderam refletir sobre o processo de envelhecimento e a relação interpessoal com o usuário idoso no transporte público.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Gerontologia. Transporte público

Ensino de Didática e Formação de Professores

Camilla Rodrigues Marangão - FE

Gabriele Souza Valadão - ESALQ

Igor Rafael de Paula - FFLCH

André Ricardo Machi - ESALQ

Enos Picazzio - IAG

Sonia Maria Vanzella Castellar - FE

Rosebelly Nunes Marques - ESALQ

A disciplina de Didática oferecida no curso semi-presencial de Licenciatura em Ciências em 2017 permite notar a importância do ensino da Didática em um curso de formação de professores. Além de atividades online e aulas presenciais, a disciplina conta também com a realização do estágio. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar e discutir a experiência desta disciplina, destacando a relevância para a formação de professores ao propiciar o diálogo entre teoria e prática, preparando os alunos para intervir nos processos educativos. A articulação entre os textos lidos, as atividades online realizadas na semana que antecede o encontro presencial e a prática do estágio fazem com que os alunos cheguem bem preparados para o encontro presencial. As perguntas se tornam mais consistentes e os problemas vivenciados no decorrer do estágio são discutidos a luz dos conceitos dos saberes docentes de Tardif, Lessard e Lahaye, saberes da formação profissional, das disciplinas, curriculares e da experiência. Os licenciandos passam a compreender que a Didática, não se reduz a concentração de poder nas mãos do professor, ou a um método em específico, mas deve permitir a construção do conhecimento por parte do corpo discente e também do docente. No início do estágio, os discentes vivenciam a realidade da escola ao realizar o estágio e a partir da sua formação articulam a construção do conhecimento junto aos estudantes. Nesse processo as teorias estudadas dialogam com a experiência empírica proporcionando uma aprendizagem dialética que se consolida através do movimento reflexão-ação-reflexão, desconstruindo concepções equivocadas a respeito da prática docente que concebem o professor como detentor do saber e o aluno como mero “depósito”. Assim, a valorização do contexto em que a escola, e toda a comunidade escolar está inserida é preciso ser reconhecida para que as aulas e os projetos desenvolvidos façam sentido e possibilitem efetivamente os processos de ensino e aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Didática. Educação. Licenciatura

INDICADORES DE DESEMPENHO DOS ALUNOS REINCIDENTES NAS DISCIPLINAS DE EXATAS DO CURSO SEMIPRESENCIAL DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS

Rosebelly Nunes Marques - ESALQ

Erika Fabiola da Silva Maia - ESALQ

Rafael Pimentel Maia - Outra Instituição

As disciplinas de Exatas, no curso semipresencial de Licenciatura em Ciências, tem como objetivo promover a revisão dos conteúdos de matemática do ensino médio e introduzir os conceitos de derivada, integral e sua inter-relações, bem como, conceitos de funções de muitas variáveis e campos vetoriais. Tais disciplinas apresentam índices elevados de reprovações e evasão de graduandos. A partir do ano de 2016 não houve ingresso de novos alunos neste curso e as disciplinas foram reformuladas para atender os alunos de forma mais integrada. Assim, a mediação dos conteúdos abordados foi feita por tutores e educadores disponíveis em horários flexíveis, utilizando diversas estratégias educacionais para facilitar a apropriação do conhecimento e sanar as dúvidas dos alunos, como: plantões de dúvidas presenciais e via videoconferência, fóruns de discussão online, email, aulas virtuais e videoaulas atualizadas. O objetivo deste trabalho foi caracterizar o perfil de desempenho dos alunos reincidentes, levando-se em consideração vários aspectos envolvidos no ensino semipresencial: frequência de realização das atividades online, assiduidade em atividades presenciais e notas médias em ambas categorias de avaliações. Analisaram-se desempenho de 94 alunos da disciplina de Fundamentos de Matemática I (FMI) e 55 de Fundamentos de Matemática II (FMII). Em FMI 36,2% estavam cursando a disciplina pela 3ª ou 4ª vez, já em FMII 12,7% cursavam pela 3ª vez. A frequência mediana nas atividades online (AO) foi de 74,5% para FMI e 60,0% para FMII. Nas atividades presenciais a frequência mediana é de 100 e 33,3%, respectivamente, uma frequência bastante baixa para os alunos de FMII. Observa-se uma associação positiva

entre as notas médias das AO e as notas da prova, isto é, alunos com maiores médias nas AO tiveram melhor desempenho nas provas. Observa-se ainda uma associação positiva um pouco mais forte entre as notas médias das provinhas e as notas médias das provas, para ambas as disciplinas.

PALAVRAS-CHAVE: Ciências Exatas. Avaliação da aprendizagem. Modalidade Semipresencial

Tema 8

Educação tutorial (PET),
tutoria acadêmica
e projetos PUB da
vertente ensino

Estudo de caso: Uso da Experimentação no ensino de conteúdos curriculares

Lucas Fillietaz Balcão - ESALQ

Bárbara Rovina Castilha - ESALQ

Aline Callegari Silva - FMVZ

Rosebelly Nunes Marques - ESALQ

Este trabalho apresenta uma experiência vivenciada no Projeto “Instrumentação em Ciências Agrárias promovendo a integração dos conteúdos específicos para o Engenheiro” do Programa Unificado de Bolsas (PUB), vertente ensino. O projeto valoriza a importância prática dos graduandos em Engenharia Agrônoma e Florestal, que cursam Licenciatura em Ciências Agrárias, em observar as atividades de suas futuras aulas. Este projeto foi desenvolvido na disciplina LES 0342 – Instrumentação para o Ensino de Ciências Agrárias em que são apresentados vários recursos de ensino, em aulas teóricas e práticas, para que o licenciado as utilize em estágios supervisionados e futuras aulas. A disciplina contou com um estagiário PAE. Este trabalho tem por objetivo relatar as discussões e contribuições estabelecidas nas aulas sobre Experimentação. Os alunos, em grupo, desenvolveram experimentos a partir de kits da Experimentoteca do Centro de Divulgação Científica e Cultural/USP, sobre Flutuação e Empuxo, Tensão Superficial e Cromatografia e elaboraram relatórios. Além da execução dos experimentos, os alunos foram desafiados a repensar os conteúdos, materiais, adaptações e procedimentos de como desenvolveriam os experimentos em suas futuras aulas. Nos relatórios os alunos descreveram que: aulas práticas podem ser aplicadas de múltiplas formas, atendendo a mesma ideia para diversas faixas etárias. Alinhar conceitos teóricos e práticos para diversificar e melhorar a didática das aulas, é de grande relevância para melhorar a assimilação do conteúdo. Também mencionaram a importância de associar o que os jovens aprendem em aula com sua vivência fora da escola. Desse modo, surge maior interesse pelo conteúdo apresentado em sala de aula. Para os bolsistas, foi relevante observar a importância de atividades utilizando a experimentação para a formação de professores, incentivando um maior senso crítico e um olhar mais criativo quanto ao uso de recursos didáticos.

PALAVRAS-CHAVE: atividades práticas. experimentação. formação de professores

Diversificando instrumentos avaliativos na disciplina de LES0266 - Política e Organização da Educação Brasileira: o uso de imagens

Rosebelly Nunes Marques - ESALQ

Diana Natali da Silva Bertin - ESALQ

Octavio Ramos Mazzaro - ESALQ

A coerência entre o que o professor leciona e a forma como avalia a aprendizagem é o primeiro fator para um bom aprendizado. O estudante, em uma avaliação, deve ser levado a pensar, refletir e a buscar novos recursos, com finalidade de desenvolver sua criticidade e também aprender durante esse processo. A disciplina de LES 0266 Política e Organização da Educação Brasileira (POEB) detém conteúdo denso e teórico por tratar-se de leis e organização política. Neste sentido, o processo de avaliação foi objeto de estudo e buscou utilizar diferentes instrumentos avaliativos e, especificamente neste trabalho, destaca-se a análise do uso de imagens na avaliação da aprendizagem dos estudantes. Com isso, na primeira atividade avaliativa, usou-se uma imagem condizente com o conteúdo discutido na disciplina, para que o estudante fosse levado a analisar, refletir e apontar, de maneira consciente, quais eram os parâmetros considerados “dignos” para o ingresso nas escolas datadas de 1905, período com uma sociedade elitista, racista, machista e patriarcal. Ao estudar os resultados, pautaram-se pela análise do instrumento avaliativo em si e pela percepção de que os estudantes discorreram corretamente sobre a imagem, correlacionando-a com os assuntos abordados e discutidos em sala de aula. Além disso, a percepção dos estudantes acerca do método utilizado foi positiva, destacando que as imagens trazem insights rápidos, facilitando o entendimento do assunto abordado e valoriza o pensamento crítico e reflexivo. Diferentemente do que ocorre nas abordagens tradicionais de avaliação, em que o estudante passa por um processo de fixação do conteúdo, sem um filtro crítico acerca do assunto tratado, o instrumento avaliativo em questão trouxe benefícios para o aprendizado dos estudantes, visto que conseguiram aprender durante o processo avaliativo, conectando o conhecimento adquirido em sala de aula com aqueles adquirido em suas histórias de vida, o que enriquece a argumentação na avaliação.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação da aprendizagem. Recursos Visuais. Criticidade

Tema 4

Atividades extramuros
voltadas para o ensino
de graduação

Semana Mundial do Brincar e o Brincar na escola

Roselene Crepaldi - EACH

Felipe Alves Monteiro - EACH

Carolina Hyun Ji No - EACH

Regiane da Silva Santos - EACH

Camila Pereira Lorensatto da Silva - EACH

Carla dos Santos Silva - EACH

Vanessa de Lima Santos - EACH

A Aliança pela infância é um movimento internacional que busca dar visibilidade ao direito de todas as crianças terem uma infância digna e saudável. Nascido da articulação de uma rede de pessoas com diferentes formações educacionais e profissionais comprometidas com o tema. No Brasil, está organizada, com cerca de 28 núcleos, em diversas regiões do país, promovendo ações de experiência e inspiração, a Aliança quer estimular adultos a brincar com crianças, encantar-se por seus atos e, transformar e dar plenitude ao tempo da infância. A Aliança promove na última semana de maio a Semana Mundial do Brincar, e resultante do interesse dos alunos a partir das atividades desenvolvidas na disciplina de Estudos Diversificados II, promovemos em 2017 a realização da Semana na EACH, para sensibilizar outros alunos com a temática da infância e promover posteriormente, um encontro de brincadeiras entre um grupo de 10 alunos e crianças de 7 a 9 anos em uma escola municipal. Tivemos sucesso. Em 2017 realizamos um Seminário com a presença de aproximadamente 60 pessoas entre alunos, professores e profissionais da comunidade, e em 2018, além do DALAZ e da Lazer Jr, juntaram-se ao grupo original, estudantes dos cursos de gerontologia, educação física e saúde, ciências da natureza, gestão de políticas públicas e outros voluntários, uniram-se para receber 30 crianças da escola municipal parceira na EACH e promover novo evento destinado a 150 participantes. Sucesso. Alunos da EACH compõe a Aliança pela infância.

PALAVRAS-CHAVE: criança. lazer. voluntariado

AUDIODESCRIÇÃO E CONSTRUÇÃO DE SENTIDO SOB A LENTE DA fMRI: um estudo transdisciplinar

Saulo Cesar Paulino e Silva - IF

Said Rahnamaye Rabbani - IF

A transdisciplinaridade é uma ferramenta importante para o compartilhamento do conhecimento nas mais diversas áreas do saber. É fundamental que a construção desse conhecimento seja realizada a partir da concepção de pluralidade em que a interação dos estudos, dos mais diferentes campos de pesquisas, se torne uma prática no cotidiano das instituições escolares. Pensando na urgência de se propor alternativas, apresentamos, em nossa pesquisa de pós-doutorado, um estudo que envolveu, além do arcabouço teórico sobre cognitivismo, linguagem e construção de sentido pelas pessoas com deficiência visual em eventos audiodescritos, pesquisas com ressonância magnética funcional, relacionadas ao campo da Física Geral. Para atender às características específicas desta proposta, o projeto foi desenvolvido em duas etapas que se complementam. Na primeira, estudamos (comparativamente) a construção de sentido por meio do uso de expressões modalizadoras de proximidade, identificadas por meio da análise dos protocolos verbais, coletados durante a exibição de um curta-metragem audiodescrito e teve como base teórica principal estudos da gramática funcionalista. Essa coleta foi realizada com um grupo de participantes videntes (grupo de controle) e com deficiência visual (grupo focal). A segunda etapa, ainda em desenvolvimento, objetiva investigar como ocorreria essa construção de sentido, levando-se em consideração os aspectos morfológicos do cérebro dos participantes (grupo focal e de controle). Para isso, os estudos com ressonância magnética funcional são fundamentais, pois o escaneamento cerebral proporciona visualizar em tempo real as áreas cerebrais que são ativadas a partir de determinados inputs provocados pelas tarefas aplicadas. A amplitude e complexidade do tema exigiu que fizéssemos um recorte para a delimitação do universo das pessoas com deficiência visual, e trabalhássemos apenas com os cegos congênitos, que não desenvolveram a memória visual.

PALAVRAS-CHAVE: audiodescrição. deficiência visual. ressonância magnética funcional

Ensino Colaborativo em Arquitetura de Computadores: Um Estudo de Caso

Sarita Mazzini Bruschi - ICMC

Leonardo Teodoro Araruna - ICMC

Fernando Tiosso - ICMC

A Aprendizagem Colaborativa é uma estratégia de ensino onde os alunos adquirem o conhecimento por intermédio da interação de membros de um grupo. O aprendizado pode ser conduzido utilizando vários meios, como o diálogo, o trabalho direto ou indireto em conjunto, buscando alcançar um objetivo comum ou chegar a uma conclusão. Vários pesquisadores relatam resultados promissores com uso dessa estratégia em diversas áreas. Este estudo de caso objetivou analisar a colaboração dos alunos em uma atividade da disciplina de Arquitetura de Computadores. A atividade foi dividida em duas partes, uma individual e outra colaborativa. Na parte individual, os alunos apresentaram as vantagens em utilizar uma sequência de configurações de uma determinada arquitetura. Havia duas sequências: uma era composta de número de estágios do pipeline, dependência de dados tratada dinamicamente pela arquitetura, dependência de controle minimizada pelo compilador e escalonamento estático; a outra era composta por número de estágios, dependência de dados minimizada pelo compilador, dependência de controle tratada dinamicamente pela arquitetura e escalonamento dinâmico. Após a atividade individual, formaram-se duplas, onde cada membro da dupla tinha uma das configurações. A atividade em dupla consistiu em determinar uma configuração única de uma nova arquitetura, a qual fosse mais vantajosa em termos de desempenho, fazendo com que os alunos tivessem que discutir as configurações do exercício individual. O resultado do exercício em dupla evidenciou que houve uma discussão entre os membros dos grupos pois as arquiteturas finais propostas pelos grupos reuniam as melhores alternativas, as quais haviam sido propositalmente distribuídas nas duas sequências de configurações. Os alunos apresentaram justificativas plausíveis quanto à escolha das configurações finais bem como as vantagens e desvantagens das escolhas.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem Colaborativa. Arquitetura de Computadores.

A Utilização de Aprendizado Baseado em Equipes como Técnica de Aprendizagem Ativa em Programação Concorrente

Ana Caroline Fernandes Spengler - ICMC

Davi José Conte - ICMC

Guilherme Martins - ICMC

Paulo Sergio Lopes de Souza - ICMC

Sarita Mazzini Bruschi - ICMC

Há uma forte demanda por profissionais qualificados em aplicações de alto desempenho, fundamentadas nos princípios de programação concorrente. A complexidade dos conceitos, dependência de conteúdo derivado de outras disciplinas e particularidades da abstração dos programas concorrentes dificultam esse aprendizado. Tais elementos e a ausência de uma metodologia de ensino-aprendizado consolidada nesse contexto, motivam o estudo de estratégias educacionais aplicadas à essa disciplina, visando à melhoria do processo pedagógico. O objetivo deste projeto é investigar o uso de metodologias ativas, especificamente a Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE), no ensino de programação concorrente, avaliando a eficácia de ensino e os principais desafios inerentes à aplicação do método. Em um estudo preliminar foram ministradas aulas sobre primitivas coletivas do MPI, aplicando a metodologia tradicional e a ABE em turmas distintas de Programação Concorrente no ICMC/USP. Seguindo as etapas da ABE, um material sobre primitivas coletivas foi enviado aos alunos para estudo prévio e, posteriormente, durante a aula, os alunos responderam individualmente questões sobre o conteúdo. Após isso, os alunos responderam às mesmas questões em grupos de 5 a 7 integrantes, discutindo ideias e, com auxílio do professor, sanaram possíveis dúvidas. Em seguida, os grupos desenvolveram uma solução utilizando as primitivas estudadas a fim de aplicar o conhecimento adquirido. A turma em que a ABE foi aplicada teve um aumento em nota de 23,8%, quando comparada à turma em que utilizou o método tradicional. Verificou-se que a ABE apresentou resultados positivos, vistos pelo bom desempenho dos alunos submetidos à estratégia. Características positivas da ABE puderam ser observadas, tais como: feedback imediato e participação ativa dos alunos. O experimento também demandou esforço extra para o projeto e aplicação da ABE, além da complexidade na gestão do tempo para sua aplicação.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizado Colaborativo. Aprendizado Baseado em Equipes. Programação Concorrente

ITINERÁRIOS DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Sergio Roberto Silveira - EEFE

O trabalho resulta de projeto de ensino em desenvolvimento nas aulas da disciplina de Educação Física Escolar Adaptada I, no curso de licenciatura EEFUEUSP, na perspectiva da formação de professores, com a aquisição de competências e habilidades construídas através de Itinerários de Aprendizagem individualizados pelos alunos de graduação. Esses Itinerários correspondem a caminhos, dentro de uma programação individual, que cada aluno percorre para construir um conjunto de conhecimentos específicos que possam subsidiar a futura intervenção profissional na escola. Os objetivos correspondem a propiciar aos alunos a autonomia para: 1) o exercício da reflexão crítica sobre os problemas, de maneira a poder usar métodos e procedimentos acadêmico-científicos para solucionar problemas práticos (saber da experiência) e, 2) a (re)construção da identidade profissional. O desenvolvimento do trabalho consiste em quatro fases: I) elaboração de memórias autobiográficas, revisão de literatura, escrita de material, leitura e reescrita do material; II) elaboração de experiências de aprendizagens a serem desenvolvidas em práticas curriculares em situação escolar, com finalidades de atuação com a Educação Física Escolar, no campo da educação inclusiva; III) intervenção escolar com a aplicação das experiências de aprendizagem; IV) avaliação dos resultados do projeto e reflexão sobre seu processo formativo e constituição da identidade docente. No momento, os alunos da graduação já passaram pelas fases I e II. Os resultados obtidos até o presente, revelam o interesse dos alunos em aprofundamento de estudos, em investir na construção da identidade de professor pesquisador (formação de professores), bem como, o reconhecimento da importância do projeto para a autonomia profissional enquanto vivência inovadora experienciada na graduação.

PALAVRAS-CHAVE: Itinerário de aprendizagem. Formação de professores. Educação Física Escolar

Pesquisa-ação como ferramenta de aprendizagem de uma turma de graduação em Licenciatura em Ciências

Sigleia Sanna de Freitas Chaves - Outra Instituição

Bruna Ibanes Aguiar - ESALQ

Adriana Moreira Pachele - PRG

Claudia Adail Annibal Andrade Cucolo - PRG

Sara Cardoso de Souza - PRG

Juliana Rodrigues - PRG

Wilson Antônio Lopes de Moura - EESC

Nuno Pires - ESALQ

Taitiâny Karita Bonzanini - ESALQ

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de uma turma de graduação na disciplina "Planejamento de Pesquisa" utilizando o método da pesquisa-ação. O trabalho foi realizado em 2018, em uma classe formada por seis estudantes do curso semipresencial de Licenciatura em Ciências (USP/Polo Piracicaba), sendo desenvolvido em quatro etapas: 1- averiguação dos conhecimentos prévios sobre o tema planejamento de pesquisa; 2- aplicação de atividades (em grupo e individuais) dentro da temática da disciplina, selecionadas de acordo com as lacunas e dúvidas apontadas pela turma; 3- aplicação de questionário semiestruturado, contendo quatro questões abertas e 26 fechadas, com a finalidade de obter o feedback da turma sobre a metodologia de ensino utilizada e também consultar opiniões para otimizar a dinâmica das aulas; 4- avaliação do desempenho da turma no decorrer do semestre. Os resultados mostraram que 80% dos estudantes consideram que a relação interpessoal professor-aluno é importante para o processo de aprendizagem e este mesmo grupo está satisfeito com as atividades aplicadas, indicando boa receptividade com a metodologia utilizada. Embora todos tenham relatado dificuldades com os temas abordados pela disciplina no início do semestre, os estudantes informaram que as atividades contribuíram para a aprendizagem e que estão aptos a identificar os principais aspectos de uma pesquisa científica. Cerca de 80% da turma relatou que a disciplina é importante para a formação de suas carreiras profissionais, pois pretendem cursar pós-graduação stricto sensu. A execução deste trabalho revelou que 90% da turma aprimorou seu conhecimento sobre construção de trabalhos científicos, fato identificado ao comparar as atividades aplicadas ao longo do semestre. Portanto, infere-se que a metodologia de ensino utilizada na disciplina, construída

em conjunto com a turma, favoreceu o ensino e a aprendizagem sobre os temas propostos em aula promovendo a construção do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: disciplina. didática. relação professor-aluno

Videoaulas como ferramenta de ensino em Ciências Agrárias

Siglea Sanna de Freitas Chaves - Outra Instituição

Luiz Antônio Martinelli - Outra Instituição

O objetivo deste trabalho é relatar a nossa experiência sobre a produção de videoaulas desenvolvidas para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem da disciplina Hidrogeoquímica de Bacias Hidrográficas. A referida disciplina faz parte da grade curricular dos cursos de Gestão Ambiental, Agronomia e Biologia da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ/USP) e é ministrada por docentes do Centro de Energia Nuclear na Agricultura da Universidade de São Paulo (CENA/USP). A produção das videoaulas iniciou em 2018, destinada a uma turma composta por 40 estudantes. As aulas foram preparadas com o software PowerPoint (Microsoft Office 2013), utilizando a ferramenta disponível que permite gravação de voz e possibilita que a explanação sobre o conteúdo seja armazenada. Posteriormente, as aulas são gravadas na forma de vídeo (extensão mp4) e carregadas na plataforma YouTube (acesso no canal https://www.youtube.com/channel/UCpJkrYMO_XgoouUnstmnBdw). Além do conteúdo da disciplina, também foram disponibilizadas na página outras videoaulas sobre assuntos correlatos à disciplina. Para avaliar a perspectiva da turma a respeito das videoaulas, foi aplicado um questionário estruturado contendo oito questões, onde 31 alunos matriculados foram entrevistados. Pela análise do questionário, concluiu-se que 100% dos respondentes assistiram as videoaulas, sendo que 94% consideraram esta ferramenta de ensino útil para o aprendizado e para o estudo no período extraclasse. Cerca de 20% dos entrevistados relataram que compartilharam as videoaulas com outras pessoas, por considerarem o conteúdo interessante e de fácil acesso. Assim, conclui-se que o desenvolvimento das videoaulas favoreceu o interesse dos alunos pelo conteúdo da disciplina, facilitando o estudo no período pós-aula, além de estabelecer um canal de comunicação com a sociedade em geral.

PALAVRAS-CHAVE: Conteúdo digital. Ambiente virtual. Youtube

O exercício da docência na perspectiva de formandos do curso de Licenciatura em Ciências da USP

Wilson Antônio Lopes de Moura - EESC

Bruna Ibanes Aguiar - Outra Instituição

Sigleia Sanna de Freitas Chaves - Outra Instituição

Patrícia Moura - EESC

Marcia Regina Balbino Salla - EESC

Denise Miguel Petroni - Outra Instituição

Juliana Rodrigues - PRG

Nuno Pires - ESALQ

Tabita Teixeira - EESC

Taitiány Karita Bonzanini - ESALQ

O presente trabalho teve como objetivo avaliar as perspectivas dos formandos do curso de Licenciatura em Ciências sobre exercício da docência na atualidade. Para o estudo foi elaborado um questionário semiestruturado, contendo 13 questões abertas e 17 questões fechadas, preparado na plataforma Google Formulários e encaminhado aos estudantes via correio eletrônico. Participaram estudantes do último ano do curso de Licenciatura em Ciências da USP, dos polos de Piracicaba, Jaú e São Paulo, totalizando 12 respondentes. A análise dos resultados mostrou que 92% dos entrevistados já possuem formação no Ensino Superior, sendo que 60% já atuam como professores e 38% trabalham na área administrativa do sistema educacional. Observou-se que todos os respondentes apresentam incertezas quanto a investimentos na área da educação diante do cenário político-econômico do país, porém pretendem continuar atuando no ensino. Ao serem questionados sobre as suas perspectivas para o exercício da docência após a formatura, cerca de 60% dos estudantes revelaram que o curso contribuiu para o aprimoramento da sua prática como professor e pretendem aplicar seus conhecimentos para construção de aulas que formem cidadãos atuantes em seu meio. Do total, aproximadamente 60% revelou ter interesse em cursar Mestrado e Doutorado, em curto prazo, indicando que a maior parte da turma apresenta motivação para aprimorar suas carreiras profissionais e atuar como docentes e pesquisadores na área da Educação. Os resultados sugerem que as perspectivas dos estudantes com relação a atuação profissional são positivas, e estes buscam aprimorar a prática docente, podendo constituir potenciais agentes transformadores, visto que demonstram considerar uma abordagem de ensino envolvendo a importante relação ciência e sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores de ciências. Prática pedagógica. Ensino Fundamental

A Mediação da Informação e suas maneiras extramuros da recepção informacional

Silvia Maria do Espírito Santo - FFCLRP

O artigo demonstra as experiências extramuros realizadas em conjunto com os alunos do curso Biblioteconomia e Ciência da Informação na Universidade de São Paulo, na Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, DEDIC, em Ribeirão Preto, com atuação na organização de duas exposições: "Mediação em foco: uma reflexão sobre a realidade das minorias" (2016) e "(In) Classificáveis" (2017), em espaço cultural público, no centro da cidade. A disciplina - Mediação e Recepção da Informação - não pode permanecer descompromissada ou alheia à realidade social, ou das implicações políticas e econômicas. Deve sim analisar, referenciar e atender às necessidades sociais educacionais com atuação profissional a partir do pensamento crítico, como infere Aldo Barreto. As práticas em sala de aula demonstram-se positivas quando são complementares às atividades extramuros, que permitam mudanças satisfatórias e compreensão da relação universidade-sociedade. Em mais de uma década tomamos a ideia de que a cultura se relaciona com a ciência da informação e torna-se parte reflexiva significativa frente ao anacronismo social. As disciplinas da área não podem conferir os conceitos sociais em defasagem à métrica científica, ou fomentar a tendência da globalização alienante em relação à desigualdade social ou, ainda, regionalizar a obstruída tendência orientada pela ilusão nacional progressista, da intolerância e da discriminação. Devido à natureza do conteúdo temático mediação e da recepção informacional abrem-se reflexões e relações aprofundadas na criatividade dos alunos do curso, promovidas durante a produção dos encontros e exposições, com o sentido voltado para recolocar a informação, proporcionar conhecimento e dar oportunidades às amplas percepções. Essas são fortalecidas pela consciência social e cultural voltadas para a existência humana em sua diversidade. Palavras-Chave: Mediação - Recepção - Ciência da Informação - Atividades Extramuros

PALAVRAS-CHAVE: Mediação. Recepção. Atividades Extramuros

A vivência ética para a educação: a pesquisa como um canal de expressão e transformação da qualidade do convívio.

Silvia Maria Guerra Molina - ESALQ

Gabriel Frasseto Raimundo - ESALQ

Thais Cristina Mazoni Alves - ESALQ

Beatriz Tonetto Silvano - ESALQ

De 2016 a 2017 foi realizado o projeto "Ética no Ensino de Graduação no Campus USP de Piracicaba" com apoio do Santander, tendo como objetivo identificar as percepções sobre ética de colaboradores, estudantes e docentes do Campus Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (USP). A motivação inicial se deu pela participação de membros do Laboratório de Ecologia Evolutiva Humana no V Simpósio Temático realizado pela USP (2016), com a temática de bioética na graduação. Nele, foram relatadas as práticas de algumas faculdades acerca da temática, e, ao final, verificou-se pouca presença de temas éticos entre as disciplinas oferecidas na graduação do Campus Luiz de Queiroz. Tendo em vista isso, o projeto buscou identificar a compreensão e a prática da ética no Campus. A metodologia do projeto contou com sorteio de 20% dos sujeitos, estes foram entrevistados com método de entrevistas em profundidade. Entre os resultados obtidos, pode-se destacar que entre os colaboradores houve certo receio ao tratar do tema ética, sobretudo referente às relações diárias de cada colaborador para com a chefia, com estudantes e docentes. Os sujeitos, em sua maioria, eram favoráveis à criação de uma disciplina sobre esse tema, reconhecendo a importância de trazer discussões sobre ética diante de algumas situações vivenciadas. Logo, emergiram aspectos éticos que poderiam ser abordados nas disciplinas do Campus, contribuindo para a formação dos estudantes, não somente em termos de conhecimento técnico-científico, mas também no aspecto humano e na qualidade do convívio coletivo. Cabe então destacar os benefícios práticos que advém desta pesquisa: com as entrevistas, tem-se um espaço para o debate de temas não comumente tratados no Campus, bem como pode emergir um ponto para reflexões, podendo vir a auxiliar na esfera das relações humanas e da convivência. Perceber situações e tipos de relações em que nos inserimos contribui para que possamos refletir e manifestar o agir ético em nosso convívio.

PALAVRAS-CHAVE: ética. convívio. pesquisa

Mapas conceituais na Economia Brasileira

Silvio Y. M. Miyazaki - EACH

Economia Brasileira é uma das disciplinas da grade curricular do curso de Marketing da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da USP. O objetivo da disciplina é que o aluno compreenda a realidade econômica do país, com ênfase no entendimento da conjuntura econômica, através da análise das suas principais variáveis. Em face do objetivo e da ementa da disciplina, há o desafio da escassez de livros textos que versam especificamente sobre como analisar a conjuntura econômica brasileira. Essa competência analítica é importante para avaliar o ambiente econômico ao se estudar um determinado mercado para Marketing. A bibliografia, dessa forma, é constituída de manuais de metodologia de indicadores econômicos de institutos e de textos de discussão. Devido à aridez da natureza desses textos, passamos também a utilizar mapas conceituais nesta disciplina de Economia Brasileira. O método de ensino e aprendizagem por mapas conceituais vem se consolidando no nosso país, sendo que existe o Grupo de Pesquisas de Mapas Conceituais.

Aplicação

No início do semestre letivo, ensina-se a elaboração de mapas conceituais com o auxílio de vídeos tutoriais, que estão no site do grupo de pesquisas citado anteriormente. Uma semana antes de cada aula, os alunos têm acesso ao texto e à pergunta focal para que possam construir o mapa conceitual e trazê-lo na aula seguinte. Os alunos podem usar o software CmapTools para elaboração dos mapas. Os alunos devem trazer os seus mapas conceituais para a aula seguinte. Na aula, os alunos em grupos, mostram uns aos outros os seus mapas conceituais e os discutem, com o intuito de construir um novo mapa conceitual do grupo durante um período. Findo esse período, há a discussão da classe sobre o conteúdo dos mapas conceituais, com a intervenção e aprofundamento da matéria pelo professor.

Conclusão

Os mapas conceituais podem auxiliar no processo de ensino e aprendizagem da disciplina Economia Brasileira.

Assistência de Enfermagem no Ambulatório de Primeiro Episódio Psicótico

Sueli Aparecida Frari Galera - EERP

Ana Carolina Guidorizzi Zanetti - EERP

Isabela dos Santos Martin - EERP

Heloísa França Badagnan - EERP

Lorena Fendrich - EERP

Amanda Heloísa Santana da Silva - EERP

Aila Cristina Nobokuni - EERP

Larissa Amorim de Freitas - EERP

Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de aprendizado dos estudantes de graduação e pós-graduação no desenvolvimento de atividades assistenciais em um ambulatório de primeiro episódio psicótico. A assistência de enfermagem neste serviço é oferecida por docentes da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP por meio de um Projeto de Extensão intitulado "Assistência de enfermagem ao paciente no Ambulatório de Primeiro Episódio Psicótico e seus familiares". As atividades realizadas pelos participantes do projeto compreendem: Participação no grupo de psicoeducação; discussão de casos com a equipe multiprofissional; realização de atendimento familiar individual; discussão de casos com docentes supervisores; participação em grupo de estudo e pesquisa. Desde o início do projeto, já participaram das atividades propostas seis alunos de graduação, quatro de pós-graduação, e foram assistidos 40 pacientes e seus familiares. A participação dos estudantes possibilita que eles exerçam suas habilidades clínicas e sociais, compartilhem os conhecimentos com outros profissionais e compreendam melhor o aspecto multidisciplinar necessário na assistência à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência ambulatorial. Distúrbio Psicótico. Cuidados de enfermagem

Ação-reflexão-ação: prática vivenciada no ensino de Gerenciamento

Jaqueline Alcântara Marcelino da Silva - Outra Instituição

Sueli Fátima Sampaio - Outra Instituição

Vivian Aline Mininel - Outra Instituição

A busca por alternativas que proporcionem aos estudantes apreensão e diálogo da ação-reflexão-ação tem sido buscada por docentes da área de gerenciamento de um curso de graduação em Enfermagem, com vistas a criar um processo crítico-reflexivo da prática pautada em evidências científicas. O processo de leitura prévia para a vivência na prática de ações do processo de trabalho do enfermeiro e, reflexão teórica do vivenciado à luz de referenciais previamente pactuados, tem permitido que estudantes e docentes reflitam sobre a prática profissional de enfermeiros. Objetivo: Relatar a experiência sobre o desenvolvimento do processo de ação-reflexão-ação no processo de trabalho do enfermeiro no ensino de gerenciamento em enfermagem. Metodologia: A prática está sendo realizada neste ano de 2018, em uma das três disciplinas da área de gerenciamento em enfermagem de um curso de Graduação em Enfermagem. A estratégia requer leitura prévia de referencial teórico ofertado pelo grupo de docentes. Em seguida o estudante vivencia a prática com os enfermeiros sob supervisão docente e busca articular o referencial. Em momento subsequente, em sala de aula, os estudantes realizam a reflexão da prática em pequenos grupos e compartilham experiências, pautados no referencial teórico em pequenos grupos. Resultados: A experiência tem possibilitado o compartilhamento das vivências teóricas e práticas na construção de momentos de reflexão, o que promove maior crítica ao vivenciado pautado por evidências científicas. Conclusão: As atividades práticas têm contribuído para uma maior aproximação dos estudantes com a realidade profissional, sendo que ao relacionar o referencial teórico, promove o desenvolvimento crítico-reflexivo dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Ação-reflexão-ação. Relato de Experiência. Ensino de Gerenciamento em Enfermagem

Planejamento: oficinas de trabalho no ensino de Gerenciamento

Sueli Fátima Sampaio - Outra Instituição

Jaqueline Alcantara Marcelino da Silva - Outra Instituição

Vivian Aline Mininel - Outra Instituição

A abordagem do planejamento estratégico situacional, por meio de oficinas de trabalho contribui para a ampliação da capacidade de leitura de realidade dos estudantes na atividade de planejamento, para a construção de um projeto de intervenção, por meio do uso de técnicas e ferramentas específicas de análise situacional. Permite a vivência da construção de um plano dialogando com a sua própria formação. Objetivo: Relatar a experiência sobre o desenvolvimento de oficinas de trabalho sobre planejamento no ensino de gerenciamento em enfermagem. Metodologia: As oficinas de trabalho têm sido realizadas desde o ano de 2017, em uma disciplina de gerenciamento de um curso de Graduação em Enfermagem. A estratégia de oficinas de trabalho é realizada em pequenos grupos de 6 a 9 estudantes e aborda: a) identificação de problemas; b) organização dos problemas em núcleos de sentido com identificação de descritores, causas, consequências e nós críticos; c) definição de macroproblemas para pequeno grupo d) elaboração de um plano de ação focado em atores que declaram e envolvidos na proposta, resultados esperados, estratégias, recursos e prazos. Desenvolve-se ao final de cada encontro a avaliação formativa para auto-avaliação da participação dos estudantes, docentes, grupo e da facilitação da aprendizagem. Resultados: A experiência tem possibilitado a vivência teórico-prática na construção da proposta de planejamento pautada a aprendizagem significativa, a partir das experiências de formação dos próprios estudantes, o que potencializa a reflexão de referenciais teóricos à luz da sua aplicação na realidade vivenciada. Também contribui para o preparo dos estudantes para lidar com a resolução de problemas de modo estratégico por meio de reflexões e construção coletiva de planos de ação. Conclusão: As oficinas têm contribuído para o desenvolvimento individual do estudante como sujeito ativo, corresponsável e para promover o trabalho em equipe.

PALAVRAS-CHAVE: Gerenciamento em Enfermagem. Planejamento. Oficinas de trabalho

O estágio supervisionado como espaço de aprendizagem colaborativa: uma parceria em construção entre o curso de licenciatura em Artes Visuais da ECA e os professores de Arte da Escola de Aplicação da FEUSP

SUMAYA MATTAR - ECA

Kelly Cristine Sabino - FE

O estágio deve oferecer oportunidades para a criação de sentidos para a docência para a compreensão de que as dificuldades podem ser transformadas em possibilidades e alimentar processos criativos. Isso ocorre quando o estudante interage de forma colaborativa e reflexiva com os professores da escola. A chave está, pois, na construção de uma comunidade de aprendizagem pautada no diálogo igualitário, no apoio e na aprendizagem conjunta e instrumental, em que todos podem aprender com todos. O curso de licenciatura em Artes Visuais da ECA e os professores de Arte da Escola de Aplicação deram um passo importante neste sentido. Há um ano, está em desenvolvimento um projeto de estágio envolvendo as disciplinas Metodologias de Ensino das Artes Visuais com Estágios Supervisionados (I e II) e a área de Artes da escola. Trata-se de uma experiência de residência pedagógica compartilhada entre os professores-tutores da Escola de Aplicação, os estudantes do curso de licenciatura em Artes Visuais e a professora Sumaya Mattar, responsável pelas referidas disciplinas. Na primeira etapa, os alunos se debruçam sobre o cotidiano escolar, escolhem uma turma para acompanhar de forma mais próxima e propõem uma aula para aquela turma. Na segunda fase, licenciando e professor trabalham juntos de diversas maneiras; o licenciando pensa em uma sequência didática completa, em colaboração com o professor, e a ministra para aquela turma ao longo do semestre. Nesse horizonte coletivo e colabo-

rativo, formam-se os licenciados atuando e estabelecendo os primeiros caminhos docentes; formam-se continuamente os professores da escola, que podem ver com outras lentes suas proposições artísticas e pedagógicas; formam-se as crianças e os jovens da Educação Básica, que têm a possibilidade de ampliar seus repertórios estéticos e artísticos. Enfim, transforma-se a experiência do estágio, criando sentidos para a docência da arte e potencializando os trânsitos entre teoria e prática.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio Supervisionado. Artes. Formação de professores

Jogos didáticos na formação de licenciandos em Ciências Biológicas ESALQ/USP

Alex Nunes de Almeida - ESALQ

Asdrubal Jesus Farias Ramirez - ESALQ

Taitiâny Kárita Bonzanini - ESALQ

O estímulo ao uso da memória visual e auditiva em conjunto pode favorecer a construção de conhecimentos e, para tanto, recursos como jogos didáticos permitem aprimorar a dinâmica do processamento cognitivo de informações. Sendo assim, cabe avaliar as contribuições dos jogos para a aprendizagem. Esse trabalho focaliza a elaboração e validação de um questionário, utilizado para avaliar a percepção sobre jogos didáticos junto a alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da ESALQ/USP, tendo como fundamento uma análise investigativa de diferentes jogos voltados ao ensino de biologia. Aplicou-se um questionário contendo 18 perguntas, abertas e fechadas, a um grupo de 18 estudantes da disciplina Instrumentação para Ensino de Ciências Biológicas. O instrumento foi desenvolvido considerando investigações anteriores, contemplando várias como: percepção da aprendizagem, apreensão de conceitos, participação ativa, motivação, entendimento de regras, qualidade do jogo, clareza e aplicabilidade em sala de aula. Os alunos deveriam manipular alguns jogos dispostos em sala de aula, e escolher um para análise e, em seguida responder o questionário. A atividade durou cerca de uma hora e trinta minutos. A análise envolveu a Escala Likert sob avaliação do Índice de validade de conteúdo (IVC) para questões fechadas, e a análise da percepção dos alunos em relação aos jogos e sua utilização na vida profissional, reveladas nas questões abertas, via Coeficiente de concordância e Kappa. Este estudo descreve aspectos sobre o uso de um instrumento que permitiu medir a percepção dos alunos sobre os jogos, como: tabuleiro, cartas, bingo e "Roller-Playing Game" - RPG (jogo de interpretação de papéis). Além disso, foi possível identificar pontos positivos dos jogos avaliados e problemas conceituais; sendo esta uma fase importante do desenvolvimento e adaptação de jogos didáticos para o processo de ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: jogos didáticos. aprendizado. avaliação

ROTEIRO PARA ENSINO E APRENDIZAGEM DE ARBOVIROSES EM AMBIENTE SIMULADO

João Henrique de Moraes Ribeiro - EE

Eloá Otrenti - EE

Suely Itsuko Ciosak - EE

Vânia Ferreira Gomes Dias - EE

Karen Namie Sakata-So - EE

Érica Gomes Pereira - EE

Lúcia Yasuko Izumi Nichiata - EE

Maria Clara Padoveze - EE

Introdução

O aumento das arboviroses no Brasil e sua prevalência, implica em formar enfermeiros com conhecimentos e habilidades para atuar de forma efetiva nestes agravos (1). Adotar metodologias ativas de ensino pode favorecer a aprendizagem do cuidado prestado às pessoas, famílias e comunidade(2).

Objetivo

Descrever o roteiro elaborado para o ensino e aprendizagem de arboviroses em ambiente simulado.

Metodologia

Em 2016, a disciplina "Enfermagem em Doenças Transmissíveis com Enfoque em Saúde Coletiva" adotou a simulação da consulta de enfermagem para o ensino da conduta clínica e epidemiológica para Arboviroses. Desde então, a estratégia é aperfeiçoada para alinhá-la aos conteúdos de sala de aula, às práticas de estágio e ao referencial da saúde coletiva. Em 2018, foi desenvolvido um roteiro para nortear a construção da aula teórica, avaliar a prática simulada e guiar a discussão no debriefing.

Resultados

O roteiro foi construído considerando-se: biologia do vetor, avaliação clínica e epidemiológica, resolução de problemas, tomada de decisão e atitudes. Cada tópico continha objetivos e atividades esperadas para o atendimento simulado. A aula teórica abordou: diagnóstico diferencial, manifestações clínicas, condutas terapêuticas e contexto epidemiológico. A simulação baseou-se em estudos de caso de um território fictício com Estratégia Saúde da Família na qual os tutores assinalavam no roteiro se os mesmos atendiam ou não às ações esperadas. Durante toda atividade, os estudantes deveriam considerar as condições de vida e trabalho dos usuários. No debriefing, realizava-se o feedback simulando a Reunião de Equipe, discutindo a atuação dos estudantes e promovendo reflexão crítica em relação ao processo saúde-doença das arboviroses.

Conclusão

O roteiro possibilitou aproximar o conteúdo ministrado em sala de aula às atividades práticas, apoiando os estudantes para uma aprendizagem mais significativa, reflexiva e voltada à realidade.

PALAVRAS-CHAVE: Arboviroses. Simulação de Paciente. Enfermagem

Métodos, técnicas e ferramentas para o ensino de Relações Públicas: um relato de experiência no PAE

Veronica Reis Cristo - ECA

Este trabalho apresenta a experiência da disciplina CRP0396 – Planejamento de Relações Públicas, ministrada pela Profa. Dra. Margarida Maria Krohling Kunsch na Escola de Comunicações e Artes da USP, para estudantes do terceiro semestre do curso de Relações Públicas, desenvolvida no primeiro semestre de 2018 durante etapa de estágio junto ao Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE). O objetivo deste trabalho é ofertar ao corpo docente uma visão abrangente do ensino de Relações Públicas, a partir de uma proposta multidisciplinar e articuladora de aspectos teóricos e práticos de diferentes campos do saber, em particular, da administração e gestão de pessoas, da comunicação organizacional e das relações públicas, a partir da discussão de temas relevantes da contemporaneidade da profissão, por exemplo, a questão da diversidade e da sustentabilidade nas organizações. A fim de dar nova dinâmica às aulas, a metodologia adotada inclui técnicas variadas tais como apresentações expositivas, sessões de brainstorm, estudos dirigidos, análise de práticas comunicativas de organizações brasileiras de diferentes segmentos do mercado, estudos de caso e soluções de problemas, palestras com profissionais da área, produção de resenhas e um workshop de design thinking, desenvolvido em parceria com o Núcleo de Empreendedorismo da USP. Os resultados alcançados são de caráter teórico, com a assimilação e reflexão dos conceitos apresentados em sala de aula, e práticos, com a proposição de planos e programas de Relações Públicas para clientes reais – órgãos e entidades vinculadas à Universidade de São Paulo.

PALAVRAS-CHAVE: planejamento. relações públicas. PAE

Tema 8

Educação tutorial (PET),
tutoria acadêmica
e projetos PUB da
vertente ensino

Relatórios eletrônicos nas disciplinas de laboratório do PEA-EPUSP usando computação em nuvem, dispositivos móveis e aplicativos do Google Classroom USP

Viviane Cristine Silva - EP

A disciplina PEA 3311 - Laboratório de Conversão Eletromecânica de Energia - faz parte do rol de disciplinas obrigatórias do curso de Engenharia Elétrica da Escola Politécnica da USP, oferecida para os alunos do quinto semestre desse curso. O número de alunos atendidos a cada oferecimento varia de 150 a 190, divididos em dez turmas.

A dinâmica desse curso é praticamente a mesma desde a sua origem: baseia-se na coleta de dados experimentais no decorrer da aula e seu registro em folhas de relatório padronizadas, em papel. Este projeto pretende informatizar aqueles procedimentos com a ajuda da computação em nuvem, de ferramentas colaborativas para elaboração de relatórios e uso de dispositivos móveis durante a coleta de dados no laboratório. A estratégia escolhida foi a migração da documentação envolvida para os aplicativos do Google Classroom - USP, em particular o Google Planilhas, que seria acessada pelos alunos a partir de um link na página do curso no e-Disciplinas (Moodle) USP, e ficaria hospedada no GDrive USP. Como vantagens, podemos destacar: portabilidade e gratuidade dos aplicativos Google, eliminação de problemas de atualização de aplicativos ou editores de texto, facilidade de compartilhamento dos documentos pelos alunos e pelo professor, etc. Além disso, o que se observa é que atualmente a totalidade dos estudantes possui ao menos um smartphone e o intuito é que este dispositivo (bem como tablets e notebooks) seja usado durante o laboratório para registrar os dados necessários e no acesso aos mesmos no pós-laboratório.

Os ganhos esperados com os relatórios em nuvem são diversos: redução no uso de papel e tinta de impressão, eliminação do risco de perda de relatórios, de atrasos de entrega dos mesmos pelos alunos e de devolução de relatórios corrigidos por parte do professor, oportunidade aos alunos de se habituarem, já na graduação, ao uso de ferramentas colaborativas, etc.

PALAVRAS-CHAVE: Laboratório Didático. Ensino de Engenharia. Computação em Nuvem

Estudo e Implementação de Extratores de Textura de Imagens para Sistemas de Recuperação por Conteúdo

Fernanda Marana - ICMC

Agma Juci Machado Traina - ICMC

Diversas áreas do conhecimento humano fazem uso de imagens digitais, pois são fontes poderosas de informação e transmissão de conhecimento. Como consequência, essas imagens precisam ser adquiridas, armazenadas, indexadas e consultadas eficientemente. Para que as imagens possam ser acessadas utilizando o seu conteúdo inerente, independentemente da intervenção humana, deve-se utilizar de recursos que as sintetizem considerando um aspecto relevante da própria imagem.

Sistemas de Recuperação de Imagens por Conteúdo (CBIR do inglês) utilizam descritores de imagens, ou seja, características extraídas das mesmas, para realizar o processo de busca e comparação de imagens.

Nesse projeto de pesquisa foram estudados descritores baseados nos Momentos de Haralick e LBP (local binary pattern). Ambas as técnicas se baseiam na distribuição espacial dos tons de cinza.

Haralick utiliza funções de densidade de probabilidade condicional para estimar a ocorrência de um par (i, j) de tons de cinza em dois pixels em uma direção definida por um ângulo A da imagem afastados por uma variável d de distância. Os valores obtidos são armazenados nas matrizes de co-ocorrência, usadas para computar medidas características de texturas.

Já a técnica de LBP (Local Binary Pattern) [1], obtém uma matriz de Texture Unit (TU) por meio da limiarização de todas as vizinhanças 3×3 da imagem com relação ao valor do pixel central (atribuindo o valor 1 para valores maiores ou iguais e 0 para valores menores). Por meio da multiplicação da TU pela Matriz de Pesos da matriz original, um padrão binário local atribuído àquela vizinhança é retornado e armazenado num histograma que caracteriza a textura da imagem.

Os extratores implementados fazem parte de um sistema CBIR para a área médica.

Referência

1. Jing Huang et al. - Local binary pattern based texture analysis for visual fire recognition, 2010 3rd International Congress on Image and Signal Processing (CISP), Yantai, China.

PALAVRAS-CHAVE: processamento de imagens. extratores de características de imagens.
recuperação de imagens por conteúdo

Elaboração de Boletim Informativo em Farmacovigilância como ferramenta educacional e resposta social em Educação em Saúde

Patricia Melo Aguiar - FCF
Maria Aparecida Nicoletti - FCF
Sílvia Storpirtis - FCF

Objetivo

Relatar a experiência da construção de boletim informativo, no contexto da Disciplina Optativa FBF 0436 - Informação sobre Medicamentos, Uso Racional e Farmacovigilância. Descrição do projeto: A educação farmacêutica está mundialmente em discussão, propondo novas ferramentas de ensino-aprendizagem a partir da multi/inter/transdisciplinaridade para a construção de conhecimento. É fundamental que, na área da saúde, os estudantes possam retribuir à sociedade o conhecimento de forma racional e científica, com a produção de material que sirva para o desenvolvimento do estudante na racionalização da informação técnico-científica, assim como o produto obtido cumpra as necessidades da sociedade em sua heterogeneidade educacional.

Metodologia

Considerando os aspectos relacionados à solução de problemas, com a exigência da obtenção de informação de uma ou mais ciências com o intercâmbio recíproco e a integração global do conhecimento para a construção de boletim informativo, os grupos de estudantes utilizam o raciocínio cognitivo de disciplinas já realizadas, além de outras fontes de informação para a estruturação da pesquisa sobre temas atuais estabelecidos, considerando as necessidades em saúde coletiva o que permite, também, o treinamento em relação ao processo de desenvolvimento de ideias em consenso.

Principais Resultados e contribuições

Durante quatro encontros que ocorrem no transcorrer do semestre para a construção do boletim informativo há o estabelecimento de metas a serem alcançadas e o intercâmbio de informação. Foram produzidos seis boletins informativos sobre temas atuais (por ex., uso de canabidiol em doenças neurológicas e vacina para febre amarela), os quais se constituem em material de educação em saúde e acervo bibliográfico da FARMUSP para divulgação de conhecimento. O desenvolvimento da disciplina nos moldes propostos possibilita o entendimento que o disciplinar, o multi, o inter e o trans são formas de organização/difusão do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Boletim Informativo. Farmacovigilância. difusão de conhecimento

*projeto gráfico e
diagramação*

Pedro Tajiki Salles